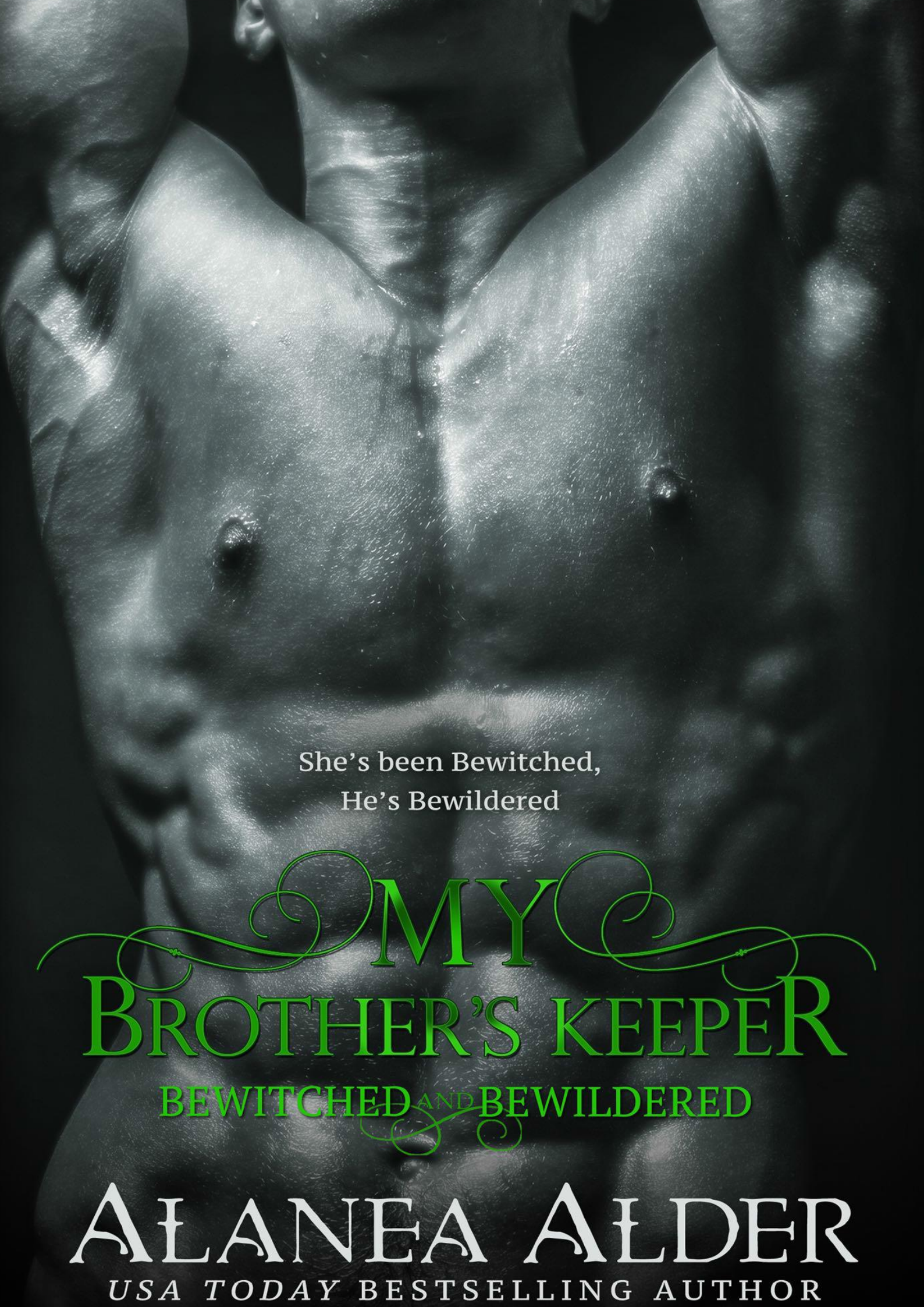




She's been Bewitched,  
He's Bewildered

MY  
BROTHER'S KEEPER  
BEWITCHED AND BEWILDERED

ALANEA ALDER

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR



THE  
ROSE  
*Traduções*

DISPONIBILIZAÇÃO: JUUH ALVES

TRADUÇÃO: BRUNA OLIVEIRA, CATIA MARIA FERNANDES E SAMANTHA CHAVES

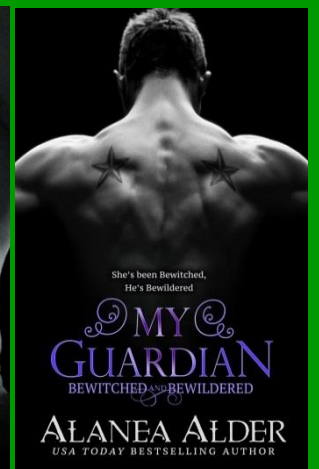
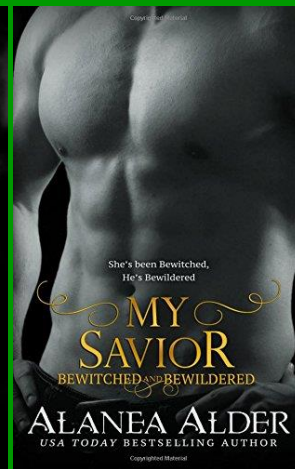
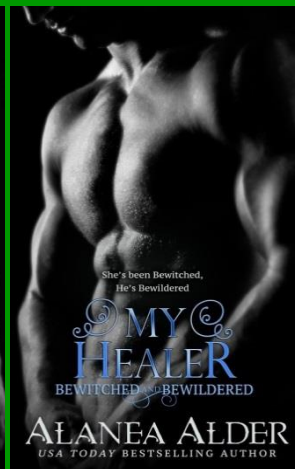
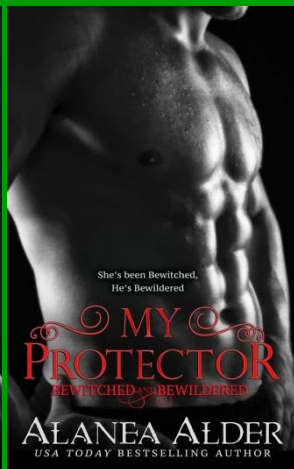
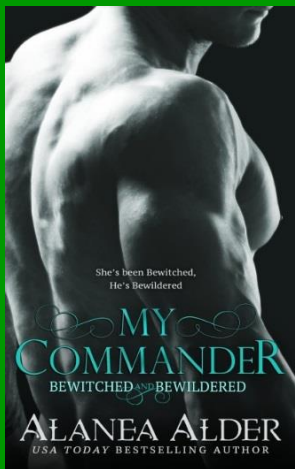
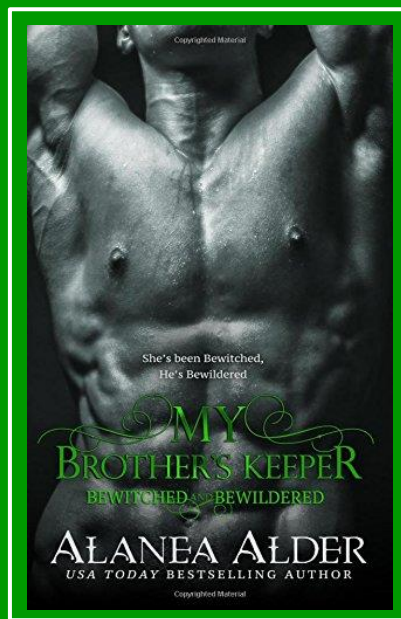
REVISÃO: EVA BOLD

FORMATAÇÃO: DADA



# BEWITCHED AND BEWILDERED

Alanea Alder



# MY BROTHER'S KEEPER

Duzentos anos atrás Kendrick Ashwood teve uma premonição, que mostrou uma imagem horrível de seu irmão bebê sendo morto no cumprimento do dever ao servir com a Unidade Alpha. Quando séculos passam e Keelan ainda está vivo e bem, ele começa a relaxar. Ele acredita que suas orações enviadas aos deuses para que ele estivesse errado, foram respondidas.

Quando Kendrick sente o alargamento da mágica de sua afilhada, fora de controle, ele imediatamente se funde com ela em uma tentativa de controlá-la. Nesse momento, ele fica sabendo da tragédia que levou a sua única família, para longe dele.

Usando todos os recursos à sua disposição, imediatamente ele se dirige para Lycaonia para descobrir por si mesmo, quem seria suicida o suficiente para prejudicar o seu irmão. O que ele encontra deixa-o profundamente chocado.

Anne Bennett recebe um telefonema que muda sua vida. Seu novo melhor amigo Keelan, foi ferido e seu comandante está pedindo-lhe para mudar-se para ajudar a cuidar dele. Seu coração quebra, quando ela ouve de sua família que os sonhos que ela tem tido deles juntos, foram compartilhados por Keelan e que ele estava destinado a ser seu companheiro.

Após a reunião com Kendrick, seu mundo inteiro está abalado. Sua aparência mais madura e permanente carranca, o faz parecer mais como o homem de seus sonhos do que Keelan já fez. Quando ela já não pode lutar contra sua atração por ele, confessa seus sentimentos só para tê-los rejeitado. Kendrick está convencido de que ele nunca iria roubar a companheira de seu irmão. Mas Anne tem quase certeza, de que ela nunca foi a companheira de Keelan para começar.

Quando as corridas da Unidade Alpha para encontrar os inimigos que roubaram a alma de Keelan e cobriu Lycaonia em magia negra começam, Kendrick começa a descobrir a verdade terrível por trás dos colares. Ao ligar para Anne sente-se mais natural do que deveria, Kendrick enfrenta o fato de que Anne realmente é sua companheira.

Enquanto o mundo paranormal oscila à beira do caos, ele se encontra não protegendo a companheira de seu irmão, mas a sua própria.



~ *Amor Vincit Omnia* ~



O Amor Conquista Tudo

Para meus pais, parem de se preocupar que eu não vou terminar o livro no tempo. Olhe, veja, tudo feito :)

Para minha brilhante PA Brenna, que me mantém no caminho certo, sinto muito por te deixar louca. (Mas não é realmente uma grande desculpa ha ha)

Para todos os meus leitores, stalkers novos e fiéis, espero que vocês apreciem este. Obrigado por me deixar em seus corações e em suas vidas, seu apoio me faz continuar.



# PROLOGO

## TRÊS SEMANAS ATRÁS

Ela sempre parece tão triste.

Kendrick observou a mulher pálida, loura, ternamente limpando a sopa, do queixo mal barbeado de um idoso. Embora ela sorrisse, seus olhos contavam uma história diferente. Com infinita paciência, ela conseguiu fazer que o homem mais velho, comesse uma tigela inteira de sopa.

"Isso foi maravilhoso, pai. Você terminou o prato inteiro!"

Antes que você perceba, você vai estar incomodando Ethel no Duck In", brincou ela.

"Nunca me importei, mocinha. Quando você vai seguir em frente com sua vida? Você não pode tomar conta de um velho homem para sempre", o homem resmungou.

"Não seja tolo, eu adoro passar o tempo com você." Ela se levantou e foi para a cozinha. Kendrick a ouviu colocando os pratos na máquina de lavar, e depois de alguns minutos, ela voltou carregando uma pilha de livros.

"Você quer que eu coloque seus programas?"

"Isso seria bom."

Ela pegou o controle remoto e ligou a televisão. Eles ficaram em silêncio, enquanto observavam seus programas e ela estudava a partir de seus livros.



Durante um intervalo comercial, Kendrick notou que, em algum momento, o velho tinha parado de assistir seus shows e estava observando a bela mulher.

"Você deveria ter ido para a faculdade, conhecido um bom rapaz, e tido seus próprios bebês por agora," ele disse calmamente.

Ela olhou para cima, uma expressão de surpresa em seu rosto. "Eu não podia simplesmente deixá-lo cuidar de Mama sozinho. Além disso, eu ainda estou indo para a faculdade." Ela levantou seu livro de enfermagem.

"Você vai ter minha idade antes de terminar, iniciando uma classe na idade que você está. Às vezes, eu gostaria de me apressar e me juntar a minha Lucy no céu, para que você, não fique amarrada a esta casa mais."

A jovem voou para fora do sofá e caiu de joelhos ao lado da cadeira do velho. Com lágrimas nos olhos, ela deitou a cabeça na sua perna. "Não diga isso! Não me deixe sozinha, papai; você é tudo o que eu tenho."

O velho gentilmente passou a mão enrugada, sobre seus cachos loiros macios. "Você é mais forte do que você pensa. Minha hora está chegando, mocinha. Quando for a hora de dizer adeus, eu quero que você sorria para mim. Quero que você seja feliz."

Ela balançou a cabeça. "Eu não sou forte."

"Sim, você é. Você sacrificou tanto, cuidando primeiro de sua mãe e, em seguida de mim, agora, é nossa vez de libertá-la. Depois que eu me for, venda tudo, a casa, a terra, tudo. Mantenha algumas lembranças, como as joias de sua mãe, mas venda o restante. Pegue o dinheiro, e você vai para a melhor escola de enfermagem no país, não deixe que nada amarrá-la." A mulher olhou para cima, com os olhos arregalados. Kendrick viu quando ela percebeu que seu pai estava morrendo. Ele viu o momento exato do conhecimento bater nela. "Não!" Ela pegou o telefone, e uma mão enrugada a deteve. "Vá para a escola... viva o seu sonho." As palavras estavam vindo mais lentamente agora.

"Papai, por favor...", ela implorou. "Isto não é um adeus, não realmente. Sua mãe e eu estaremos cuidando de você... então você não estará sozinha. Viva cada dia em sua plenitude, assim você terá muito a nos dizer quando vermos uns aos outros novamente." Ele sorriu e respirou fundo. "Você é a melhor coisa que já fiz na vida, mocinha. Eu estou tão orgulhoso de você." Com uma mão trêmula, ele trouxe seu rosto perto dele e





beijou sua testa. Quando ele caiu de volta contra a cadeira, Kendrick sabia que ele tinha ido embora. "Não!" A mulher escondeu o rosto entre as mãos e chorou. Escuridão varreu-o embora e levou-o para uma outra cena.

A bela mulher parecia mais pálida agora, e seus olhos cor de azul-petróleo, tinham aros vermelhos e ela olhava para a lápide. "Eu fiz isso, Mama, papa. Eu me formei, e eu sou uma enfermeira agora. Estou de volta para casa e trabalhando no Duck In até que eu possa encontrar uma posição permanente." Ela corou. "Eu conheci um homem bom, ele é gentil e amável, eu sei que você teria gostado dele, papai. Ele é tão fácil de estar perto, eu nunca me sinto estranha quando estou com ele. É bom finalmente ter um verdadeiro amigo." Ela ajoelhou-se e colocou um buquê de girassóis na dupla sepultura. "Talvez seja a hora de começar a pensar em ter uma família, eu tenho trinta e seis já. Seria bom não estar mais sozinha." Ela se levantou e deu um passo atrás. "Vou visitar mais vezes, agora que estou em casa. Por favor, mantenham-se olhando por mim." Ela beijou-lhe os dedos e mandou beijos para cada nome.

Quando a escuridão voltou, Kendrick lutou contra a maré puxando no negrume. Ele queria para ficar com ela; ele queria ter certeza de que ela estava bem. Quando as sombras desapareceram, seu coração começou a martelar em seu peito. Um pesadelo familiarizado começou a tomar forma.

"Não", ele sussurrou asperamente. Seu irmão mais novo Keelan jazia quebrado, sem vida nos braços de um guerreiro. Kendrick rosnou baixo. Ele conhecia esses homens; eles eram a Unidade Alpha. O sonho começou a desmoronar ao seu redor.

"Não! Por que você não me deixa ver o que acontece com ele? Eu posso pará-lo se eu souber!" Ele gritou. Mas, como todas as outras vezes que ele reviveu este pesadelo, ninguém respondia. Ele acordou com um sobressalto e sentou-se na cama. Ele olhou ao redor, o cheiro de mofo dos livros velhos o ajudou a voltar para o presente. Respirando com dificuldade, ele saiu da cama e se dirigiu ao banheiro. Ele ligou a água e lavou o rosto a esmo, sem se importar onde a água batia. Ele queria lavar a imagem do corpo sem vida de seu irmão caçula. Ele olhou para cima e olhou para si mesmo no espelho.

"Keelan, por favor, esteja seguro."





# CAPITULO 01

Kendrick viu como o grande shifter empurrou a pequena mulher atrás dele. A partir do nome que ela tinha gritado, o homem diante dele era aparentemente Aiden McKenzie, o comandante da unidade.

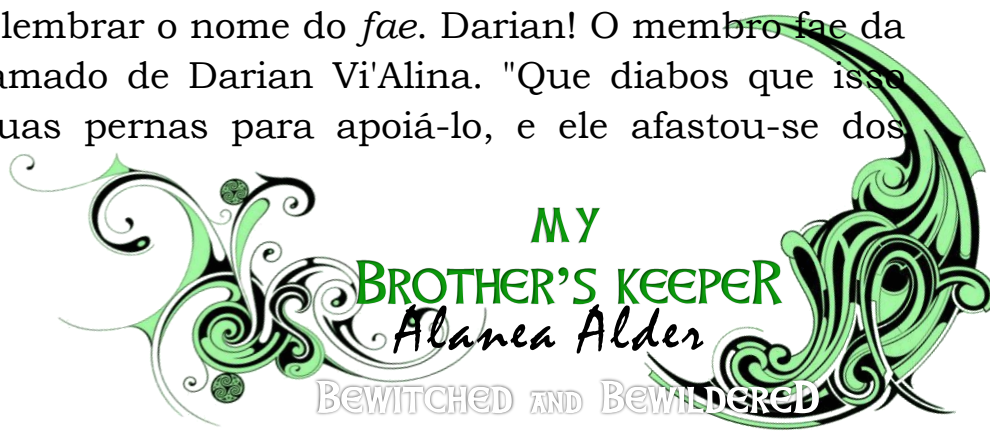
"Onde está meu irmão?" Ele repetiu, travando os olhos com o shifter.

Aiden olhou para ele por um momento e depois recuou. "Por aqui." Ele se virou e começou a subir as escadas.

Kendrick assentiu para Amelia antes de seguir Aiden. Por que o corpo de seu irmão está sendo mantido na propriedade Alpha? Aiden parou e abriu a porta. "Nós o trouxemos de volta para seu próprio quarto." Aiden levantou um braço, convidando Kendrick para passar para dentro. Kendrick empurrou o ombro passando o comandante enorme e entrou na sala. Deitado serenamente na cama no centro do quarto estava o seu irmãozinho. Fios e tubos estavam por toda parte, conectando-o às muitas máquinas de sinal sonoro.

"Ele está vivo?" Kendrick sentiu suas pernas falharem. Um braço forte evitou que os seus joelhos batessem no piso de madeira. Quando olhou para cima, uma grande *fae* o apoiou sem esforço.

"Ele ainda está respirando, mas não sabemos se ele está vivo", o *fae* admitiu. Kendrick sacudiu a cabeça, tentando fazer sua mente exausta trabalhar. Ele tinha pesquisado a unidade de seu irmão décadas antes e manteve um controle rígido sobre eles, mas para a vida dele, ele estava tendo um tempo difícil em lembrar o nome do *fae*. Darian! O membro *fae* da Unidade de Alpha era chamado de Darian Vi'Alina. "Que diabos que isso quer dizer?" Ele forçou suas pernas para apoiá-lo, e ele afastou-se dos



homens. Darian falou primeiro. "Nosso inimigo lançou um feitiço que retira a alma de uma pessoa do seu corpo. Keelan estava protegendo-nos do feitiço, quando ele caiu vítima dele. O inimigo tomou sua alma, para que razão, nós não sabemos." Kendrick congelou em choque. O que a fae descrevia era proibido. Separar uma alma do corpo de uma pessoa, era uma afronta aos deuses. Não é de se admirar que toda a cidade estava revestida em magia negra. Ele virou-se para descobrir que o quarto estava agora, preenchido com casais com os cenhos desolados. Os homens que ele conhecia, e claro, a Amelia, mas as outras mulheres, ele não conhecia.

"O que você está descrevendo é proibido." Ele encontrou os olhos de cada um dos guerreiros.

"Bem, parece haver um monte de merda por aí ultimamente, '*Keelan no futuro*'". Uma pequena mulher disse sarcasticamente.

Kendrick piscou. "Eu não sou Keelan. Meu nome é Kendrick Ashwood. Keelan é o meu irmão mais novo", explicou.

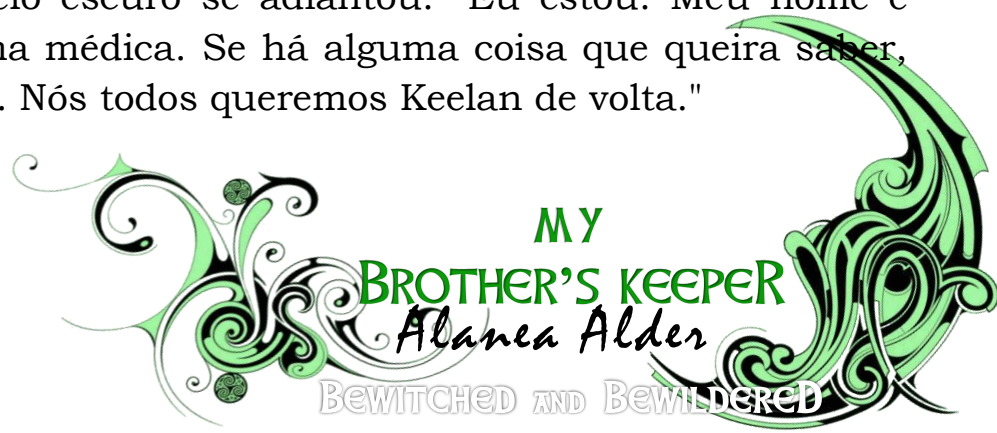
A mulher revirou os olhos. "Seja como for, menino clone." Kendrick olhou. Esta mulher está com problemas? Amelia se afastou de Darian e colocou os braços ao redor da sua cintura. Kendrick levou um momento para desfrutar de um surto de satisfação, quando a raiva brilhou nos olhos do Fae. Quem era ele para manter a sua afilhada dele? Espere? Caiden não disse que Amelia tinha acasalado? Tanta coisa havia acontecido nos últimos dois dias. Ele devolveu o abraço e puxou para trás, para dar um tapinha na cabeça dela como ele sempre fez. Seu sorriso era instável, e seus olhos estavam cheios de lágrimas.

"Você pode ajudá-lo?" Ela perguntou.

Kendrick forçou um sorriso. "Claro, é isso que os irmãos mais velhos fazem."

"Podemos conseguir um quarto de hóspedes", Aiden ofereceu. Kendrick sacudiu a cabeça. "Não, eu vou ficar aqui com Keelan." Ele apontou olhando para uma cadeira reclinável, em seguida, virou-se para eles. "Quem está no comando dessas máquinas?"

Uma mulher de cabelo escuro se adiantou. "Eu estou. Meu nome é Rheia Bradley. Eu sou uma médica. Se há alguma coisa que queira saber, você só tem que perguntar. Nós todos queremos Keelan de volta."



Kendrick avaliou o rosto dela e não encontrou nenhum traço de falsidade. Ela exalava sinceridade e força. Ela era uma boa médica.

"Nós podemos deixá-lo como ele está hoje. Eu gastei muita magia para chegar aqui tão rapidamente, mas amanhã, eu gostaria de saber o que cada máquina faz. Eu posso ser capaz de lançar feitiços para substituí-las dependendo do que elas estão fazendo."

A médica o olhou. "Há magia de cura desse jeito?" Kendrick estava prestes a responder com sarcasmo, sobre os humanos se intrometendo no mundo paranormal, quando notou os olhares de descrença no rosto dos homens. Ocorreu-lhe que ele não estava na *Storm Keep*. Apenas bruxas mais jovens, estavam autorizadas a servir fora da cidade, e a maioria delas não eram treinadas na cura.

Ele cerrou os punhos em frustração, em seguida, forçou-se a relaxar. Não havia nenhum ponto em ser rude para a mulher que estava cuidando de seu irmão, apesar de sua falta de habilidade mágica. Ele deve ser grato, não julgar. Ele sabia, por seus próprios pensamentos grosseiros que este dia estava mexendo com ele. "Sim, talvez nos próximos dois dias eu possa mostrar-lhe magias diferentes", ele ofereceu, tentando fazer sua voz soar suave.

"Eu realmente aprecio isso. Quanto mais eu puder fazer para o Keelan melhorar", disse Rheia, enxugando os olhos.

Kendrick se sentiu como um idiota. A pobre mulher obviamente cuidou do seu irmão, e apesar de estar grávida, seu foco era unicamente em Keelan. "Obrigado", ele disse simplesmente.

Rheia fungou e depois sacudiu a cabeça. "Você está prestes a ruir. Tenha uma boa noite de sono, ordens médicas." Ela sacudiu um dedo para ele, brincando. Ele assentiu.

"Eu concordo."

Os casais acenaram boa noite e começaram a sair.

"Boa noite, Keelan *'no futuro'*", a pequena mulher disse quando ela saiu pela porta.





Kendrick estava prestes a responder, em seguida, interrompeu-se; ele estava muito cansado. Quando olhou para cima, ele notou que só Darian permaneceu.

"Posso ajudar?" Ele perguntou sem rodeios.

"Eu tenho uma mensagem para você de Keelan," Darian disse calmamente.

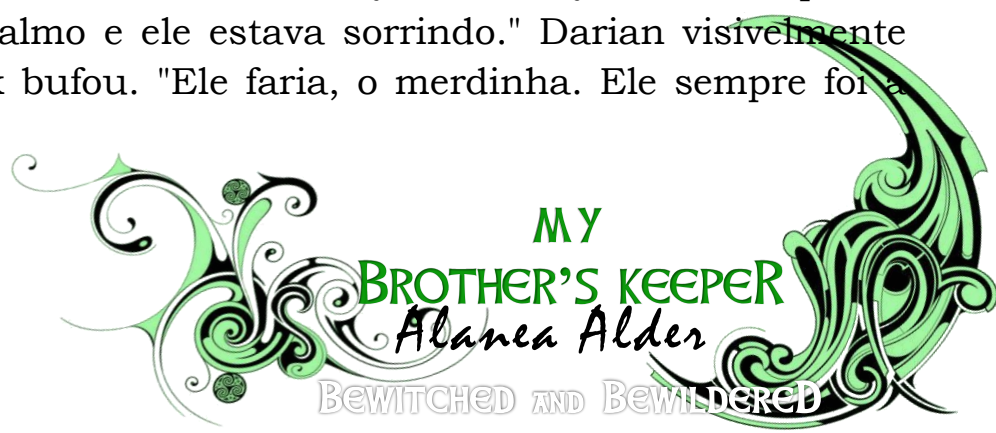
Kendrick fez uma careta.

Darian continuou. "Ele sabia. De alguma forma, ele sabia o que ia acontecer. Antes do feitiço sair, ele disse: 'Diga ao meu irmão que ele estava certo, mas esta era a única maneira que eu vi onde todos viviam. Diga a ele que sinto muito pelo que eu fiz, mas eu faria isso de novo.'" "Ele criou um escudo que nos protegia contra o feitiço; sem ele, estaríamos todos mortos, ou pior, *feral*." Kendrick sentiu um nó no estômago. Keelan sabia o tempo todo que o seu destino seria este se ele se juntasse a Unidade Alfa. Kendrick tinha dito a ele sobre a sua premonição de duzentos anos atrás. Na verdade, esta tinha sido a raiz do argumento que levou à Keelan sair de casa. Keelan tinha suas próprias dores, premonições e pensamentos. Uma parte dele se sentiu traída, como se Keelan não se importasse que ele era a única família de Kendrick. No entanto, essa pequena voz rebelde se acalmou, quando ele olhou para cima e viu a dor nos olhos de Darian. Por mais de 200 anos, Keelan tinha chamado a Unidade Alpha de casa e, a julgar pela forma como os membros desta casa estavam agindo, ele também havia chamado de família. "Eu quero gritar e amaldiçoar, você sabe," Kendrick finalmente admitiu.

Darian assentiu. "Eu o chamei de idiota e gritei em seu rosto depois de ter acontecido." Kendrick olhou para o rosto do grande fae e reconheceu um olhar que tinha visto não apenas em seu próprio rosto, mas em Caiden também, a expressão de um irmão mais velho, que havia falhado em proteger o seu irmão mais novo.

"Você acha que... onde está..." Kendrick respirou fundo. "Ele está com dor?"

Darian pensou por um momento e balançou a cabeça. "Eu não penso assim. Seu rosto estava calmo e ele estava sorrindo." Darian visivelmente engoliu em seco. Kendrick bufou. "Ele faria, o merdinha. Ele sempre foi a



criança mais exasperante. Ele sempre colocou os outros antes de si mesmo, até o ponto onde eu ficava com raiva dele por ser tão amável. Que tipo de bastardo isso faz de mim?"

Darian andou para frente e colocou uma mão em meu ombro. "Faz-lhe um irmão. Confie em mim, eu tenho um irmão mais velho, Oron, e ele disse exatamente as mesmas coisas para mim. Às vezes, nós irmãos menores precisamos ser lembrados de que não podemos salvar a todos."

Kendrick rangeu os dentes. "Eu não o lembrei o suficiente." Ele olhou por cima do ombro, para onde Keelan estava deitado, parecendo que ele estivesse simplesmente dormindo.

"Vamos pegá-lo de volta, eu juro a você," Darian prometeu. Kendrick olhou-o nos olhos, antes que ele olhasse para o anel de prata no dedo de Darian.

"Eu vou cobrar isso de você, Sua Alteza." Darian recuou e tirou a mão do ombro de Kendrick para esconder o anel.

"Não há muitas pessoas de fora da fae que reconhecem este anel. Como você sabe?"

Kendrick deu de ombros. "Eu sou um historiador. É o meu trabalho estudar e aprender, e eu tive um tempo muito longo, para fazer as duas coisas."

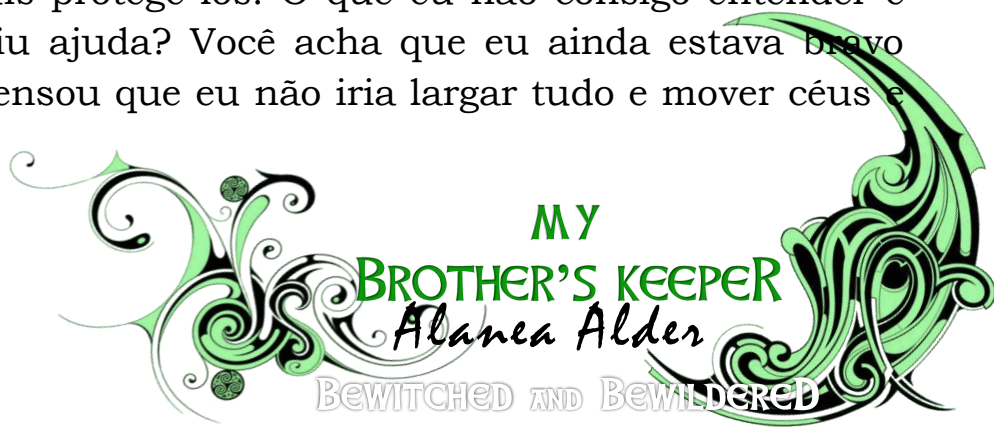
Darian passou a mão sobre a parte de trás do pescoço. "Os outros não sabem. Eu apreciaria se você não dissesse nada." Kendrick assentiu; este era um pedido razoável.

"Você tem a minha palavra."

Darian pareceu aliviado. "Obrigado. Bem, eu vou deixar você descansar um pouco. Vejo você na parte da manhã, o café da manhã é às oito, se você estiver a fim." Kendrick inclinou a cabeça e Darian saiu.

Suspirando, Kendrick se aproximou e sentou-se na cadeira ao lado de seu irmão.

"Pelo que tenho visto, você tem uma família incrível aqui, Kee. Eu posso ver por que você quis protegê-los. O que eu não consigo entender é por que você não me pediu ajuda? Você acha que eu ainda estava bravo com você por sair? Você pensou que eu não iria largar tudo e mover céus e



terra  
chegar até você?"

para

Kendrick esfregou as mãos sobre o rosto. Se ele somente pudesse falar com seu irmão uma vez mais.

Ele enfiou a mão na pequena bolsa de couro na cintura e tirou seu telefone celular. Ele selecionou um número e discou.

Caiden atendeu no segundo toque. "Kendrick?"

"Quanto você sabe?"

"Amelia chamou mais cedo para nos avisar. Ela disse que quando eles a sequestraram, estavam apenas interessados em usá-la como moeda de troca para chegar a mim e meus irmãos, os Ironwoods e os Ashleighs. O inimigo está colhendo bruxas poderosas para roubar sua magia, e, evidentemente, estamos alto na lista. Sinto-me lisonjeado." Ele riu secamente. "Ela também me disse o que aconteceu com Keelan. Eu vim para o seu lugar, mas você já tinha saído. Onde você está?", Perguntou Caiden.

"Na propriedade Alpha."

"Mas isso é do outro lado do país!" Caiden exalou. "Você sabe o quê? Não importa. Eu não quero saber que leis da física que você ignorou. Como está Keelan, realmente?"

"Eu nunca vi pior. Ele é uma concha - pele, ossos e cabelo. Nada do meu irmão está aqui. A única razão pela qual ele está em uma cama e não em uma cova é porque esta concha está respirando. Eles o têm ligado a tantas máquinas que eu não posso dizer exatamente o que o corpo está fazendo e que ajuda está recebendo a partir dos tubos e fios."

"Deuses Kendrick!" Ele ouviu Caiden tomar uma respiração profunda. "Você precisa de nós?"

Kendrick permitiu-se um breve momento para pensar em chamar seu amigo para o seu lado, não havia nenhuma família nesta terra, que ele confiasse mais do que os Ironwoods e, através deles, os irmãos Ashleigh. Mas sabia que, se ele fosse egoísta o suficiente para chamá-los para o seu lado, ele só iria os colocar em perigo. Ele estaria fazendo exatamente o que o inimigo queria, fazendo os Ironwoods saírem da segurança de Storm Keep.



"Você fica aí, não é seguro para você vir aqui. Você estaria entrando em qualquer armadilha que o inimigo pode ter preparado para você."

"Se é assim tão perigoso, então você precisa de mim mais do que nunca. Não se esqueça, minha irmãzinha já foi sequestrada uma vez. Você espera que eu sente aqui e não faça nada?" Caiden exigiu com raiva.

"Sim. Sim, eu espero. Há um quadro maior aqui, Caiden, que é tão grande que eu não posso nem ver ainda as arestas. Deixe Amelia comigo. Eu não vou deixar nada acontecer com a minha afilhada. Nesse meio tempo, eu preciso de você para reforçar as patrulhas. Use o seu extinto estatuto Elder, para conseguir que o Conselho aprove o bloqueio da cidade. Se esses monstros exigem mágica, então Storm Keep representa um arsenal. Eu preciso de você, onde você está", Kendrick respondeu uniformemente. "Dane-se tudo para o inferno, Kendrick! Por que você sempre faz sentido? Se eu soubesse que você precisaria de mim em meu chapéu Elder, eu teria dito a meu pai para ficar em casa", Caiden reclamou. Surpreso, Kendrick perguntou: "Você viu Marshall recentemente?" Ele não tinha ouvido falar sobre que o ancião Ironwood tinha retornado.

"Cerca de uma hora antes de Amelia chamar. Evidentemente, Mãe e Amélia são diretamente ligadas com a companheira do Comandante McKenzie. Uma vez que mãe ouviu isso, ela marchou com pai fora de Lycaonia. Eles devem estar aí em breve." A voz de Caiden mantinha um sorriso. "Droga!" Kendrick resmungou.

Caiden riu por telefone. "Eu sei como você se dá bem com eles, muito bem."

Kendrick puxou o telefone longe de sua orelha e olhou para ele. *Espere. Amelia estava relacionada com a companheira do comandante?* Ele colocou o telefone de volta ao ouvido. "A companheira do comandante não seria uma baixa, pequena humana perturbada, ela seria?" A risada de Caiden respondeu a sua pergunta. *Maravilhoso.*

"Você quer me dizer que meu irmão está aqui deitado em coma, todas as bruxas estão em perigo, o meu melhor amigo e afilhada estão no topo da lista de alvos do inimigo, e eu tenho duas versões de Amelia para zelar, além de sua mãe esquisita?" Kendrick mordeu cada palavra.





Caiden não conseguiu recuperar o fôlego, ele estava rindo muito. "Bem feito. Isso é o que você ganha por ser um eremita durante séculos."

"Bolas!" Kendrick xingou e desligou o telefone.

Lily Camden, Amelia Ironwood e Meryn McKenzie na mesma casa ao mesmo tempo. Ele olhou para o seu irmão em sua aparência pacífica e sacudiu a cabeça.

"Sortudo". Ele sentou-se e estendeu a mão para o lado da cadeira e empurrou o assento para trás, pegou a mão de seu irmão, e adormeceu.





# CAPITULO 02

Kendrick acordou e piscou. Ele ouviu os bipes repetitivos de uma máquina e olhou ao redor. Está certo; ele estava na propriedade Alpha com Keelan. Ele se levantou e rapidamente olhou o corpo de Keelan.

"Ele está do mesmo jeito que ele estava ontem", disse uma mulher através do quarto.

Ele se virou e reconheceu Rheia. "Eu diria que nenhum declínio na saúde é realmente uma melhoria." Ele ficou surpreso que ele foi capaz de juntar mais do que duas palavras antes do café.

Ela piscou e sorriu. "Eu posso concordar com isso. Como você dormiu? Eu acordei você?" Kendrick esfregou o pescoço antes de se virar bruscamente para a direita, falando em voz alta.

"Eu tenho na realidade dormido muito pior."

Rheia se aproximou e pegou a mão de Keelan. "Keelan sempre o descreveu como uma espécie de superman poderoso, que dormia em uma caverna de livros, como um dragão guardando seu ouro."

Kendrick sentiu um pequeno sorriso em seus lábios. "Bem, ele acertou a parte da caverna e dos livros. Penso que todos os irmãos mais velhos parecem poderosos para seus irmãos mais novos."

Rheia riu. "Eu tenho cinco irmãos mais velhos, e eu sempre pensei que eles poderiam fazer qualquer coisa."

"Como é que você explica se mudar para uma cidade que eles nunca poderiam visitar?"



Ela balançou a cabeça. "Meus irmãos são uma espécie de irmãos adotivos. Eles são o esquadrão Vanguard que protege Jefferson."

Kendrick fechou os olhos e tirou seu arquivo mental sobre Jefferson. "Radek Carson, urso, Marco Rodriguez, jaguar. Dax Vi'Eaereson, fae, Athan Durant, vampiro e Levi Sorrel, bruxo."

Os olhos de Rheia se arregalaram. "Você fez o que Meryn faz."

Kendrick nem sequer tentou esconder sua surpresa. "O que você quer dizer exatamente?" Ele tinha que ter certeza que ela quis dizer o que ele pensava que ela fez.

Rheia apontou para sua cabeça. "Você simplesmente puxou para cima, algum tipo de arquivo mental e o leu, você não o fez? Meryn pode fazer isso. Ela tem o que Aiden chama de "Momentos Meryn", onde ela tem que parar e permitir processar as coisas, para que ela possa armazená-los corretamente. Se eu não tivesse a física dentro de mim mesma, eu poderia jurar que ela era metade computador."

Kendrick sentiu um jorro de esperança. Em todos os séculos que ele esteve vivo, ele nunca conheceu ninguém igual a ele. Essa pequena, estranha humana poderia pensar como ele? "Ela parece um pouco..."

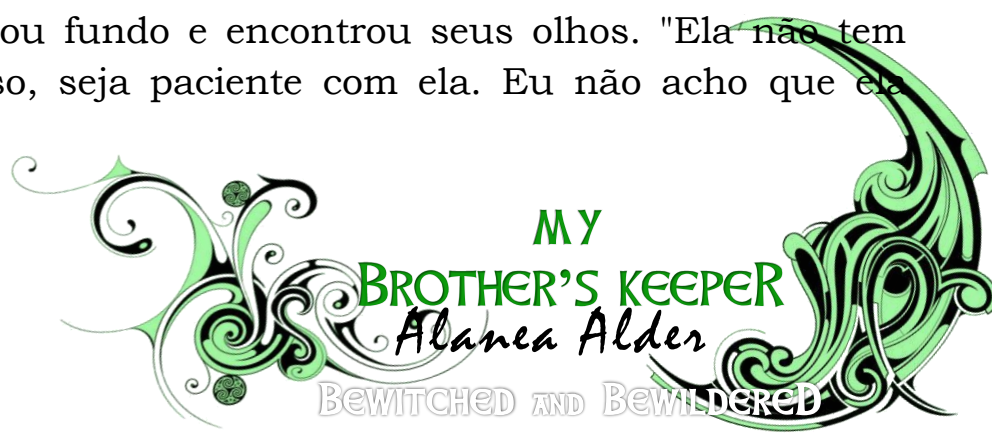
Ele não sabia como descrevê-la sem ser rude.

Rheia riu. "Peculiar, estranha, imatura, excêntrica, maníaca? Faça a sua escolha. Mas a coisa é, ela é tudo isso e muito brilhante. Ela vê as coisas de modo muito diferente de nós, honestamente, isto pode ser difícil para manter-se. Nós apenas a deixamos fazer sua própria coisa, seria uma vergonha forçá-la a agir normal, quando ela é muito mais."

Suas palavras provocaram uma memória de sua mãe. *'Kendrick por que você está se esforçando para ser comum, quando você é claramente extraordinário?'* A sociedade em que ele foi criado não tolerava desvios da norma, então ele tinha saído de casa para aprender por conta própria. No entanto, aqui, nesta casa, eles não só aceitaram Meryn como ela era, eles encorajaram e alimentaram suas diferenças.

"Eu não posso esperar para conhecê-la melhor."

Rheia hesitou, respirou fundo e encontrou seus olhos. "Ela não tem aceitado isto fácil, por isso, seja paciente com ela. Eu não acho que ela



aceitou o que aconteceu com Keelan; é por isso que ela ia tentar alcançá-lo com o tabuleiro Ouija e por que ela te chama Keelan-do-futuro. Ela tem apenas experimentado recentemente o que se sente em ter uma família, ela não aprendeu como processar perder alguém."

Kendrick sentiu um raro momento de vergonha. Ele tinha julgado Meryn da mesma forma que outros o julgaram no passado. "Eu prometo ser gentil e paciente com ela."

O alívio de Rheia estava escrito em seu rosto. "Obrigado." Ela olhou para o relógio. "Vou deixar que você se prepare para o café da manhã."

Ela virou-se e saiu da sala. Kendrick removeu a bolsa de couro em seu cinto e colocou-a na cama ao lado Keelan. Em seguida, ele tirou as roupas e dobrou-as em uma pilha arrumada. Ele esperou um momento para soletrar as vestes para reiniciar e, em seguida, colocá-las novamente no pensamento das roupas que ele queria usar para o dia. Em vez das desgastadas roupas de viagem, ele agora tinha um par perfeito de jeans surrados, uma camiseta, uma camisa de botão preta por cima, um capuz preto fino e um blazer preto para ir sobre ele. Botas pretas cobriam os seus pés, e como de costume, a sua mágica lavou seus cabelos, dentes e corpo para ele. Ele recolocou sua bolsa e saiu pela porta.

Ele seguiu o seu nariz para rastrear a origem do incrível aroma de café moído na hora. Quando ele abriu a porta da sala de jantar, toda a conversa parou. "Keelan!" Uma voz feminina como criança gritou alegremente. Kendrick olhou ao redor da mesa e viu a dona da voz adorável, estridente. Sentada ao lado de Rheia estava uma das mais adoráveis meninas que já tinha visto - exceto por Amelia, é claro.

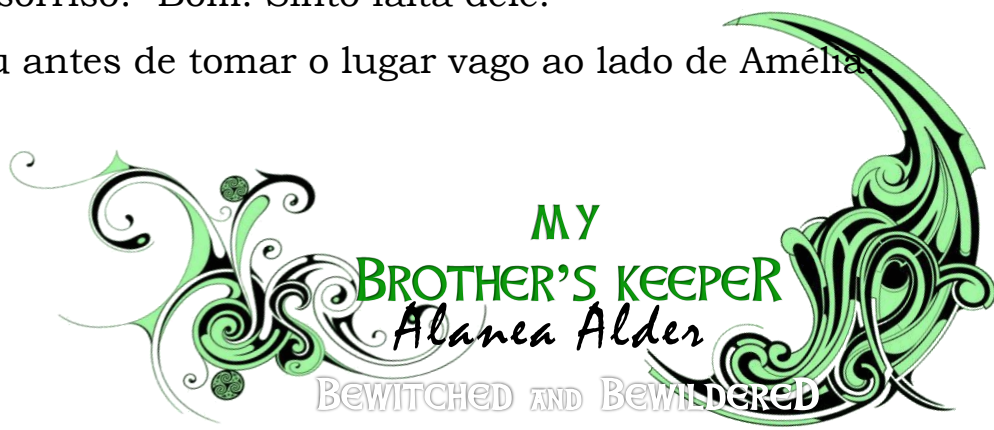
Apesar da falta de café, ele encontrou-se sorrindo gentilmente para a criança. "Não, eu não sou Keelan. Meu nome é Kendrick e Keelan é meu irmão."

Seu rosto pequeno amassou no pensamento. "Você vai fazê-lo ficar melhor, como Momma?"

Ele assentiu. "Esse é o plano."

Ela abriu um grande sorriso. "Bom. Sinto falta dele."

"Eu também", admitiu antes de tomar o lugar vago ao lado de Amélia.





"Este é o assento de Keelan," Meryn resmungou.

Kendrick descobriu que ele realmente gostava do jeito que ela franziu a testa para ele. Ela não tinha nenhum pouco de medo e não hesitou em deixá-lo saber que ele estava sentado na cadeira de Keelan. Sua honestidade era realmente refrescante. "Por que você está sorrindo?" Ela exigiu.

"Eu estava sorrindo?"

"Sim, foi meio assustador."

"Meryn!" Amelia admoestou.

"O que? É verdade."

Amelia se virou para ele. "Sim, essa é a cadeira de Keelan, mas eu não acho, que ele se importaria em tê-lo sentado lá. E sim você estava sorrindo, mas não era assustador." Kendrick arrepiou os cabelos do jeito que ele sempre fazia quando ela era uma criança. Ela ficou debaixo da sua mão e estreitou os olhos para ele. Ela não gostava quando ela era uma criança, mas não o impedia, e não iria impedi-lo agora. Amelia era uma pacificadora nata. Sua empatia fazia dela dolorosamente consciente dos sentimentos daqueles ao seu redor. Ela era mais feliz quando aqueles ao seu redor estavam felizes, e ela odiava conflitos e confronto.

"Você sabe que eu odeio isso." Ela golpeou minha mão.

"Sim, eu sei", admitiu.

"Então por que você continua fazendo isso?"

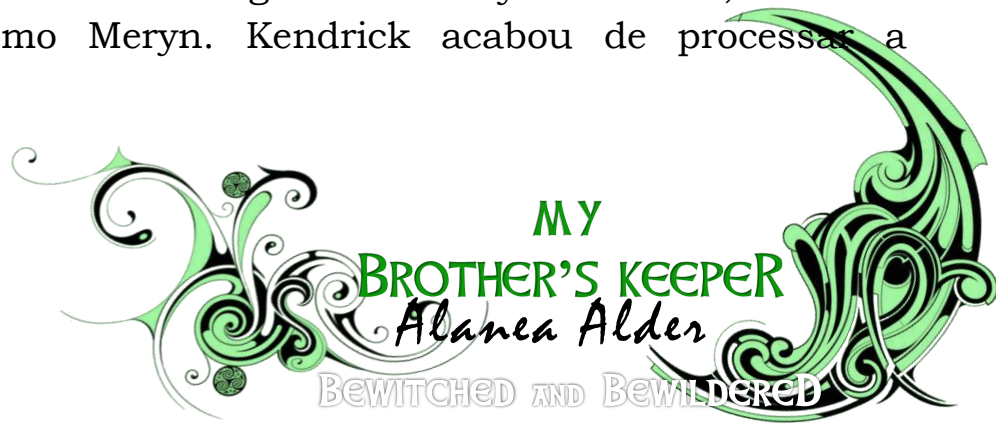
"Por que eu iria parar simplesmente porque sei que te incomoda?"

"Deuses, isso soa como uma pergunta de Meryn," Colton gemeu.

Kendrick olhou para o homem. "Por que você faz isso soar como se ser como Meryn fosse um problema?"

"Sim Colton, por que ser como sou é um problema?" Meryn desafiou antes de jogar um rolo nele.

Ele ergueu as mãos em defesa. "Desculpe, eu não tive a intenção de fazer soar como um insulto. Amelia age como Meryn às vezes, mas ela realmente não pensa como Meryn. Kendrick acabou de processar a



conversa como Meryn. Eu não estava tentando ser malvado; Eu estava surpreso."

Amelia bateu palmas e sorriu para todos. "Eu sei, vamos fazer as apresentações."

"Amelia, eu te amo como uma irmã, mas se você continuar a agir como uma tagarela maldita, eu vou perfurar a sua garganta", Meryn ameaçou.

Amelia colocou a língua para fora em Meryn. "Como se você pudesse alcançar minha garganta."

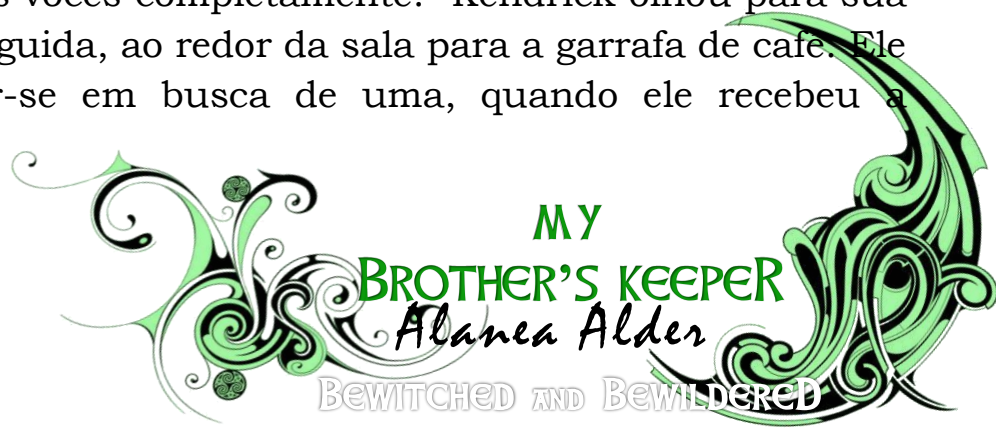
"Você não é muito mais alta do que eu sou", Meryn protestou em voz alta. Ao redor da mesa, todos riram.

"Pequena pacificadora," ele disse suavemente, e Amélia corou. "Não há necessidade de introduções para todos", continuou ele em um tom de voz normal, olhando em volta da mesa. Ele deixou sua mente buscar as informações que tinha sobre a Unidade Alpha. "Comandante da unidade Aiden McKenzie, shifter urso. Nascido de Elder Byron e Adelaide McKenzie. Dois irmãos mais velhos, Adam e Adair, e um irmão mais novo, Benjamin. Melhor amigo, Colton Albright, shifter lobo, o terceiro no comando da Unidade Alpha. Nascido de Robert e Alice Albright, sem irmãos. Gavriel Ambrosios, vampiro, o segundo em comando na Unidade Alpha, pais, desconhecidos. Idade, desconhecida. Finalmente, Darian Vi'Alina, guerreiro fae na Unidade Alpha, recentemente acasalado com a minha afilhada, Amelia. Eu conheci Rheia e falei com ela. Vi Meryn brevemente na noite passada; ela deixou uma impressão. Os outros eu não fui apresentado ainda."

Os olhos de Meryn estavam arregalados quando ela olhou para ele. Nesse instante, ele sabia que ela reconheceu-se nele. Ele piscou para ela, e seus olhos se arregalaram ainda mais, e seu rosto se abriu em um infecioso sorriso. Ele definitivamente tinha que manter um olho neste presente.

"Você parece saber um pouco sobre nós", Aiden comentou secamente antes de tomar uma mordida enorme de suas panquecas.

"Você achou que eu não saberia? Você serve com meu irmão; Claro, que eu iria investigar todos vocês completamente." Kendrick olhou para sua xícara de café vazia, em seguida, ao redor da sala para a garrafa de café. Ele estava prestes a levantar-se em busca de uma, quando ele recebeu a



segunda surpresa em sua manhã. Um familiar homem japonês, entrou através de um conjunto de portas duplas. Ele colocou um prato de comida na frente dele, segundos antes de colocar um copo de líquido marrom escuro ao lado dele. Kendrick olhou com espanto; o prato era de um café da manhã tradicional japonês. Ele não tinha tido um como este em séculos. Ele se levantou, e ignorando o costume, puxou o homem em seus braços.

"Sei! O que na terra você está fazendo aqui? Quando você deixou o Japão?" Ele bateu nas costas antes de se afastar. Sei sorriu e inclinou a cabeça.

"Heika. Depois do que aconteceu com Keelan, eu sabia que não iria demorar muito até que você chegasse. Você estava tão decidido a estar ao lado de seu irmão, você nem sequer me viu na noite passada."

Kendrick sacudiu a cabeça. O destino estava recompensando-o por manter Caiden longe, colocando o único homem no mundo que ele confiava ao seu lado?

"Eu nunca pensei que iria vê-lo novamente. O que aconteceu? Por que você está aqui?"

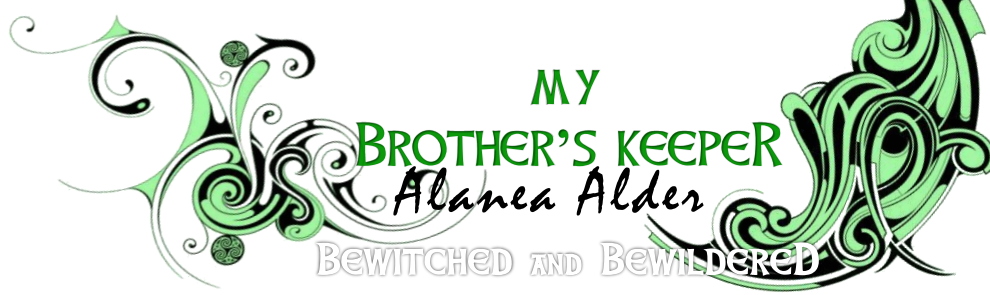
Sei conduziu-o de volta em sua cadeira. "Meu velho mestre se foi, e eu fui banido por sua família. Eu me afastei por um longo tempo antes que eu me encontrasse aqui em Lycaonia." Sei caminhou ao redor da mesa até que ele estava de pé atrás Meryn. "O destino me trouxe para esta pequena aqui, e eu sirvo ela agora. Ela me chama Ryu." "

Kendrick olhou e não conseguia parar a risada mesmo se tentasse. "Ryu? Como isso aconteceu?"

Sei virou a cabeça, mas não antes que ele ficasse com o rosto em tom de rosa. "Um simples erro da minha parte. Denka foi o primeiro a me chamar Ryu, e eu acho que eu prefiro."

Kendrick balançou a cabeça enquanto sorria. Ele sabia que parecia que ele estava fora de sua mente, para todos em torno da mesa, mas não se importou. Ele tinha o seu amigo mais antigo de volta, exatamente quando ele mais precisava dele.

"Então é assim que eu vou chamá-lo agora. Porra, se não é bom te ver! Se apenas Keelan--" Kendrick parou ele mesmo. A realidade lhe deu um tapa na cara. "Olhe para mim, rindo, quando o meu próprio irmão está lá



em cima praticamente morto." Ele enterrou o rosto nas mãos, os cotovelos sobre a mesa.

"Eu não acho que Keelan é o tipo de idiota que inveja você sendo feliz, porque você está se reunindo com um velho amigo", Meryn afirmou com naturalidade.

Kendrick olhou para cima e olhou ao redor da mesa. Cabeças estavam balançando e ele só viu sorrisos, não parecia desgosto.

"Heika, o seu irmão está simplesmente dormindo. É nosso dever viver nossas vidas de tal maneira que nós não trazemos tristeza a esta casa. Quando ele acordar, ele vai querer saber das boas novas, não de como nós culpamos a nós mesmos", Ryu dissesse gentilmente.

"Então, eu sou só deveria fingir que nada está errado?"

"Seja feliz", a criança respondeu.

"Exatamente, torta de abóbora!" Rheia disse, fazendo cócegas na menina. Ela olhou para ele. "Esta é minha filha, Penny Carmichael. Ela também não é estranha à dor e perda. Eu tornei-me sua mãe, após seus pais serem mortos." Kendrick olhou para a pequena menina com seus brilhantes olhos verdes e cabelos castanhos. Lembrou-o de Amelia quando criança.

"Então, basta ser feliz?"

Ela assentiu com a cabeça. "Se eu estou triste, Momma no céu vai ficar triste, também. Então, eu estou feliz."

Kendrick sentou e piscou. Era tão simples, e porque era tão simples, foi profundo. Ele não podia mudar o que tinha acontecido, e estar triste não traria Keelan de volta. Se ele cedesse a sua raiva e frustração e agisse como um idiota, ele só iria acabar machucando os que Keelan tinha dado sua vida para proteger.

"Ok pequena, eu vou experimentá-lo à sua maneira, embora eu possa precisar de alguma ajuda para lembrar-me de ser feliz," disse Kendrick.

Penny balançou a cabeça, seus cachos saltando. "Eu vou ajudar. Eu sou uma boa ajudante; Papa diz isso. Eu mesmo ajudo a treinar os homens." Ela sorriu com orgulho. Kendrick levantou uma sobrancelha para Aiden e, em seguida, Colton. Eles apenas balançaram a cabeça e riram.





Colton fez cócegas em sua filha até que ela gritou. "Embora ela engana às vezes."

Kendrick virou para Amelia. "Lembra-me de uma outra menina que costumava atormentar a unidade guerreiros para se divertir."

Ela olhou para ele. "Eu não os atormentava."

Kendrick bufou. "Se você não os atormentava, por que eles a apelidaram de Pequena Terrorista?"

Darian virou-se rapidamente em sua cadeira. "Ha! Eu nem sequer tive que chamar Caiden para descobrir o seu apelido."

"Athair!" Amelia gemeu. Kendrick sorriu e pegou seu copo.

Ele olhou para ela, e virou-se para Ryu. "Café mocha, lembrei-me de que você gosta de coisas doces", Ryu respondeu.

Kendrick tomou um gole e praticamente estremeceu. Era o néctar em um copo disfarçado de café. "Deuses no céu!"

Meryn gemeu e fez beicinho, seu lábio inferior para fora. "Eu quero um pouco."

"Denka, você sabe que não pode tomar qualquer cafeína," Ryu gentilmente lembrou.

"Ela não pode tomar chocolate?" Kendrick perguntou.

Ryu sacudiu a cabeça. "Não, ela está fora de chocolate e café."

Kendrick fez uma careta de simpatia. Ele olhou para Meryn. "Eu sinto muito."

"Finalmente alguém que entende!" Meryn apontou em sua direção. Kendrick fechou os olhos e tomou outro gole e simplesmente deixou escorrer por sua garganta.

Suspirando feliz, ele abriu os olhos e olhou para seu velho amigo. "Se eu fosse um pouco mais atraído por homens, eu trocaria favores sexuais para um café como este a cada manhã."

Ao redor da mesa, os homens começaram a sufocar. Kendrick escondeu um sorriso. Ele poderia dizer muito sobre um homem, nos momentos em que ele reage ao desconforto. Kendrick olhou ao redor da



mesa. Aiden e Colton, os dois mais jovens, estavam corando, ainda que em seus rostos não mostrasse qualquer julgamento, apenas o choque.

Gavriel revirou os olhos e piscou, reconhecendo o teste, e Darian sorriu para ele. Aqueles dois eram os mais velhos entre os quatro; é claro que eles não seriam perturbados por referências casuais a homossexualidade.

"O que é favores sexuais?" Penny perguntou.

Kendrick virou-se para a menina. "Favores sexuais são quan--"

"Pare!" Amelia ficou de pé, com as mãos para fora na frente dela. "Não Athair. Apenas não. Ela é muito jovem."

Kendrick fez uma careta. Ela era? "Ela não pode ser muito mais jovem do que você era quando eu expliquei sobre reprodução humana."

Amelia cruzou os braços sobre o peito. "Ela não é. E Caiden ainda não te perdoou por ter me contado sobre os pássaros e as abelhas, quando eu tinha sete anos."

"Eu não entendo, é uma parte natural da vida." Kendrick olhou para Ryuu que deu de ombros. OK, mau exemplo de uma pessoa para olhar, a fim de avaliar a resposta humana normal. Seus olhos foram para Meryn que parecia igualmente confusa. No entanto, outro mau exemplo de normal. Intrigado, ele se virou para Rheia. "Não apropriado?" Perguntou. Amelia se sentou, sacudindo a cabeça.

Rheia suspirou e continuou a bater em Colton na parte de trás quando ele se engasgou com seu café da manhã. "Ela é jovem demais para essa conversa, mas eu realmente tenho pensado em explicar as coisas, de qualquer maneira. Ela perguntou de onde o bebê vinha, e eu me recuso a dizer histórias sem sentido, sobre um pedaço de couve-flor. Ela vai aprender os termos médicos corretos para as nossas partes reprodutivas, não nomes bobos de bebês."

"Não. Ela é muito jovem", Colton protestou quando ele conseguiu respirar.

Rheia olhou Colton. "Então você explica de onde o bebê vem", ela desafiou.



"Desafio aceito," Colton rosnou. Ele virou-se para a pequena menina e levantou-a em seu colo.

"Momma e Papa se amam muito. Você sabe disso, certo?" Penny assentiu.

"Bem, um dia, Papa não poderia segurar seu amor por Momma mais, então ele a tomou em seus braços e beijou-a com tanta força que seu amor tocou seu coração e criou uma pequena semente. Essa semente foi lançada até a barriga da mamãe, e um bebê começou a crescer em sua barriga."

Penny pensou por um segundo. "Então Papa amou Momma forte, deu-lhe uma semente, e fez um bebê?" Ao lado Meryn e Gavriel se engasgou com seu café. Rindo, Meryn bateu-lhe nas costas.

Colton acenou com a cabeça. "Exatamente."

"Oh Colton! Você não pode dizer isso a ela", disse Rheia com uma expressão preocupada.

Penny virou-se para Colton. "É por isso que você disse que iria matar qualquer menino que me beijar?"

"Sim. Você é pequena demais para beijar. Você tem que deixar isso para os adultos." Colton disse concordando.

"Quando eu posso beijar meninos?" Ela perguntou.

Colton pensou sobre isso por um longo momento. Ele se virou para Aiden, em seguida, Gavriel, então Darian. Os homens usavam carrancas que pareciam igualmente assustadoras.

Ele olhou para sua filha. "Quando você encontrar um menino que for mais forte do que o Athair." Ele apontou para Aiden. "Mais esperto do que o seu tio Gavriel, mais nobre do que o seu tio Darian, mais leal do que o Papa, e mais amável do que o seu tio Keelan. Quando você encontrar um garoto como esse, então você pode apresentá-lo a nós, e nós vamos deixar você saber se está tudo bem para beijá-lo," Colton respondeu.

"Ok Papa. Eu acho que eu sei quem." Penny beijou sua bochecha e pulou para baixo. "Eu estou indo colorir agora antes que a avó chegue aqui." Ela pulou para fora da sala.

"Espere! Quem?" Os olhos de Colton pareciam selvagens.

Rheia lhe deu um tapinha no braço. "Ela vai crescer, eventualmente."



Colton caiu para trás. "Não, ela não pode. Nunca."

Rheia revirou os olhos. "Homens das cavernas, vocês são um bando de homens das cavernas."

Kendrick ignorou o choque de Colton e sorriu para a loira próxima a Gavriel. "Eu não acho que fomos apresentados."

"Eu sabia que você ia dar a volta e perguntar. Meu nome é Elizabeth Monroe, eu sou um lepus curpaeums..."

Kendrick sorriu. "Você é um coelho. Não há muitos shifters coelhos mais, eu adoraria vê-la mudar mais tarde."

Gavriel rosnou para ele, seus olhos ficando vermelho e Elizabeth riu.

"O que?" Kendrick perguntou.

"Você não vai ver a minha companheira nua."

"Quem falou em estar nu? Eu só quero ver a mudança real de humano para coelho. A maioria dos shifters que encontro, pesam pelo tanto em suas formas humanas quanto em sua forma animal. Esta é uma rara situação em que a forma humana pesa consideravelmente mais. Eu tenho trabalhado em uma hipótese sobre onde a massa extra vai", Kendrick explicou.

Gavriel piscou, seus olhos voltando a sua cor cinza normal. "Você sabe, eu nunca sequer pensei sobre isso."

"Eu não me importo de mudar, mas vai ter que ser muito mais tarde. Eu estou no meio de um censo nacional multirracial, então eu não tenho tempo para fazer o experimento," Beth ofereceu.

Kendrick acenou com a mão. "Qualquer hora que você tiver livre".

Beth olhou entre ele e Meryn. "Acho que sou um coelho para a vida." Ela suspirou.

"O que ela quer dizer?" Kendrick perguntou.

Meryn sorriu. "Isso é o que eu chamo ela." Ela olhou para o seu telefone. "O dever me chama, é melhor eu ir de cabeça para o escritório. Meus subordinados esperam."

"Subordinados?"





"Jaxon Darrow e Noah Calloway. Eles estão aprendendo sobre linguagens de programação e ciências da computação para ajudar as unidades. Nós não usamos muito a tecnologia."

Kendrick levantou uma mão. "Antes de ir, eu só tenho uma pergunta..." Ele tomou outro gole de café. "Há quanto tempo Lycaonia tem estado coberta com o cheiro de magia negra?"

Todos olharam para ele em choque. Aiden finalmente sacudiu a cabeça. "O que quer dizer, coberto de magia negra? A cidade é como tem sido sempre. Nós não lidamos com magia negra em Lycaonia."

Kendrick sentou-se. "Alguém tem. Há uma fina camada de sujeira de magia negra em todos os lugares. Eu notei no segundo que entrei nos limites da cidade."

Aiden virou-se para Ryuu. "Isso é verdade?"

Ryuu balançou a cabeça lentamente. "Se Heika diz que a cidade está revestida em magia negra, então está revestida em magia negra. Eu sou incapaz de dizer a diferença entre magia branca e magia negra, por isso não posso ver o que ele faz."

"Ótimo, ótimo! E agora?" Aiden deixou cair o garfo no prato. Kendrick, Meryn e Ryuu estremeceram. Fazer uma pergunta como essa convidava mais coisas ruins para acontecer. Às vezes, poderes superiores tinham um senso de humor.

Kendrick levantou os pauzinhos e deu uma mordida no arroz, em seguida, no peixe. "A propósito, eu estou me juntando a Unidade Alpha." Os homens ficaram em silêncio enquanto cada um levou seu anúncio.

"Você não pode fazer isso! Não é assim que funciona!" Aiden protestou.

Kendrick apenas olhou para ele e deu outra mordida.

"Nós temos estagiários. Há uma ordem para isso!" Aiden continuou. Kendrick olhou.

"Isto não funciona assim", Aiden resmungou.

"Desista, Comandante. Eu vou mandá-lo para Basil, eu tenho certeza que ele vai entender, especialmente desde que Keelan e Kendrick são irmãos", disse Colton de uma maneira agradável.



"Maravilhoso. Agora que nós temos isto resolvido, você tem qualquer um dos colares que o *ferals* estão usando?" Perguntou Kendrick, continuando seu café da manhã.

Aiden fez uma careta. "Tivemos dois; nós quebramos um, e o conselho tem o que foi dado a Adam para estudo. Após a última batalha, Meryn e Rheia pegaram os colares dos *ferals* mortos no pátio. Mantivemos cinco, e os restos foram divididos e enviados para as outras três cidades pilares para estudo."

"Eles são pessoas!" Amelia disse em voz alta. "Eles não são apenas colares, são pessoas!"

Aiden virou-se para ela, um olhar de simpatia no rosto. "Amelia, precisamos entender como essas coisas são criadas."

Amelia sacudiu a cabeça. "É desumano não libertá-los." Lágrimas escorriam pelo seu rosto.

Respirando fundo, Kendrick colocou a mão em seu antebraço. Ele deixou sua magia procurar suavemente a dela. Como tinha adivinhado, sua empatia e a terra mágica estavam completamente livres. A caixa que ele havia criado para a sua magia, quando ela era uma criança estava agora muito pequena para mantê-la sob controle. Lentamente, ele começou a construir a imagem mental de um corredor. De um lado, ele visualizou uma porta gravada com o símbolo da mente mágica; no outro lado do corredor, ele criou uma outra porta com o símbolo da magia da terra estampada nele.

"Você vê as portas, Amelia?" Ele perguntou.

"Sim, *Athair*."

"Bom. Agora muito, muito cuidado, comece a puxar sua magia para esses dois quartos. Deixe-os saberem que não serão bloqueados para sempre, que você vai visitar. Diga a sua magia que as portas foram criadas para estarem abertas." Ele monitorou seu progresso, e quando a sua última magia tinha sido colocada atrás das portas, ele fechou-as com firmeza. Assim que as portas se fecharam, ela caiu contra Darian.

Seu companheiro olhou para ele, a preocupação em seu rosto. "Ela está bem?"



Kendrick deu um tapinha no braço gentilmente. "Ela está agora. Sua magia, especialmente sua empatia, estava rodando sem controle; elas podem drena-la. O que quer que quebrou suas ligações, também permitiu sua magia crescer. Vou manter a verificação para certificar-me de que toda a sua nova magia permaneça sob controle. Esperançosamente, teremos tudo resolvido em uma semana ou algo assim."

"Obrigado, *Athair*. Eu não percebi o quão fora de controle estava, até que você começou a bobiná-lo para dentro. Eu pensei que a minha fonte de magia se esgotava após a batalha, mas não foi o que aconteceu. É como se nunca tivesse havido a batalha." Amelia encostou em Darian e bocejou.

Kendrick manteve um sorriso no rosto. Ela estava certa. Sua magia deveria ter sido quase empobrecida, especialmente desde que sua própria raiva inadvertidamente canalizou sua magia através dela. No entanto, quando ele olhou para dentro de seu núcleo, ele estava crescendo fora de controle, como um jardim abandonado.

"Você provavelmente não usou tanto quanto você pensou que você fez", ele sugeriu sorrindo. Não havia nenhuma razão para compartilhar suas preocupações, especialmente quando ela não podia fazer nada sobre isso.

Ela assentiu com a cabeça e bocejou novamente. "Alguém precisa de mim para qualquer coisa hoje? Eu gostaria de voltar para a cama se eu puder."

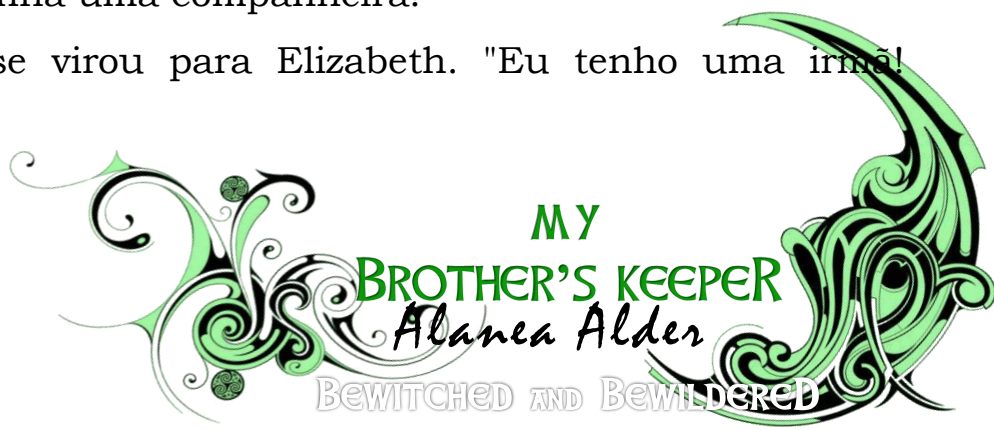
Meryn e Rheia balançaram a cabeça. Elizabeth respondeu: "A única coisa que eu tinha planejado para hoje era entrar em contato com Anne. Nós temos que dizer a ela, não só sobre o nosso mundo, mas também sobre o que aconteceu com Keelan. Já que ela é uma enfermeira, faz sentido que ela seja a única a cuidar dele."

Kendrick olhou para Elizabeth. "Por que faz sentido que ela cuide dele?"

Beth olhou para ele, em seguida, os outros homens. Gavriel limpou a garganta. "Porque Anne é a companheira de Keelan."

Kendrick sentiu seus pauzinhos escorregar por entre os dedos. Uma companheira! Seu irmão tinha uma companheira!

Sorrindo largo, ele se virou para Elizabeth. "Eu tenho uma irmã! Conte-me sobre ela."



Parecendo aliviada com a reação dele, Elizabeth sorriu de volta. "Eu não tinha certeza se você ficaria chateado, desde que Keelan não tinha contado a você."

Kendrick pegou seus pauzinhos. "Keelan sempre guardou as suas cartas na manga, quanto mais importante algo era para ele, mais guardado ele manteve-o."

Darian assentiu. "Ele não contou a ninguém sobre o conteúdo de seus pesadelos, também. A única coisa que ele disse a Amelia foi que ele estava tendo-os, sem detalhes."

"Parece com o meu pequeno Kee."

Colton riu. "Eu não posso imaginar chamá-lo assim."

Kendrick sorriu para o shifter lobo. "Você provoca-o, e eu vou quebrar suas pernas."

Ainda sorrindo, ele tomou outra mordida de peixe. Rheia estava rindo enquanto ela consolou seu companheiro. Kendrick ignorou o filhote de cachorro e sorriu para Elizabeth.

"Conte-me sobre a minha nova irmã."

Elizabeth sorriu. "Nós não sabemos muito. Keelan como você sabe, tinha os lábios muito apertados sobre ela. Nós sabemos que ela é uma enfermeira e que ela acabou de se formar."

"Ela é muito bonita, como uma boneca. Ela e Keelan pareciam perfeitos juntos", disse Colton.

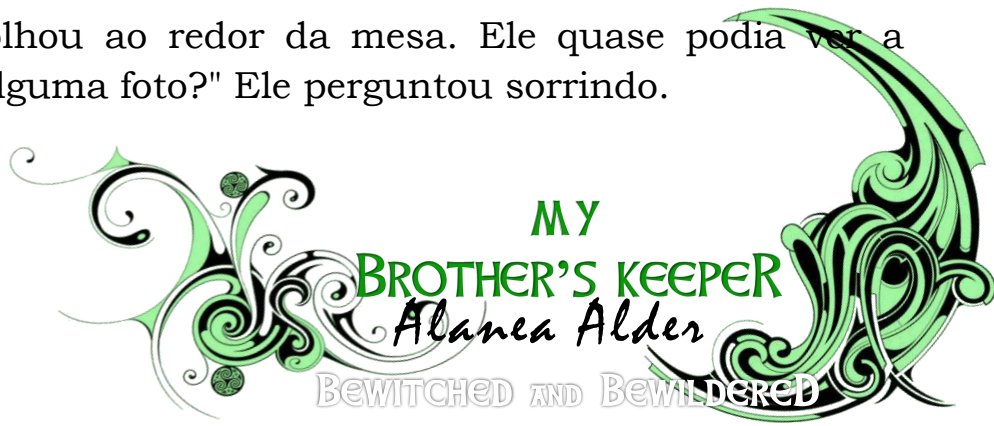
"Lembro-me que ela era gentil e não nos julgou quando ela pensava que colocamos a fralda em Keelan para o jogo fetiche." Acrescentou Gavriel.

"Isso soa... espere... o quê? O que sobre uma fralda?" Kendrick exigiu.

Os homens olharam ao redor da mesa, expressões de culpa em seus rostos. Rheia limpou a garganta.

"Os caras tinham que ir até a loja para obter fraldas para Penny. Eles não sabiam o tamanho, então eles usaram Keelan para comparação."

Todo mundo ficou em silêncio. Kendrick colocou delicadamente seus pauzinhos para baixo e olhou ao redor da mesa. Ele quase podia ver a tensão no ar. "Você tirou alguma foto?" Ele perguntou sorrindo.





Os homens ao redor da mesa exalaram, e Colton começou a rir. "Não, mas eu nunca me senti pior em minha vida. Que forma de conhecer o seu companheiro, pela primeira vez."

"Ela parece perfeita para o meu irmão. Quando você vai trazer ela aqui?"

Elizabeth olhou para Meryn e Rheia. "O que você acha? Logo após o café da manhã? Eu liguei para o Duck In ontem. Ela trabalha no turno da manhã de hoje, sabemos onde ela estará."

Rheia assentiu. "Quanto mais cedo melhor, dessa forma ela estará aqui para quaisquer feitiços relacionados com a saúde e Kendrick pode explicar."

"Maravilhoso." Kendrick virou-se para Aiden. "Vou precisar do máximo de colares para estudo que você puder obter-me."

Amelia se virou para ele, uma expressão triste no rosto.

"Sinto muito, Amelia, mas a melhor coisa que podemos fazer por essas pobres almas é entender como eles foram presos. Uma vez que descobrimos isso, podemos rastrear os responsáveis e evitar que isso não aconteça com mais ninguém."

Amelia assentiu e enterrou seu rosto contra o braço de Darian. Ele gentilmente passou a mão no cabelo dela. Kendrick a contragosto admitiu que Darian era um bom homem para ela. Ele era forte o suficiente para protegê-la, mas suave o suficiente para entender o seu coração.

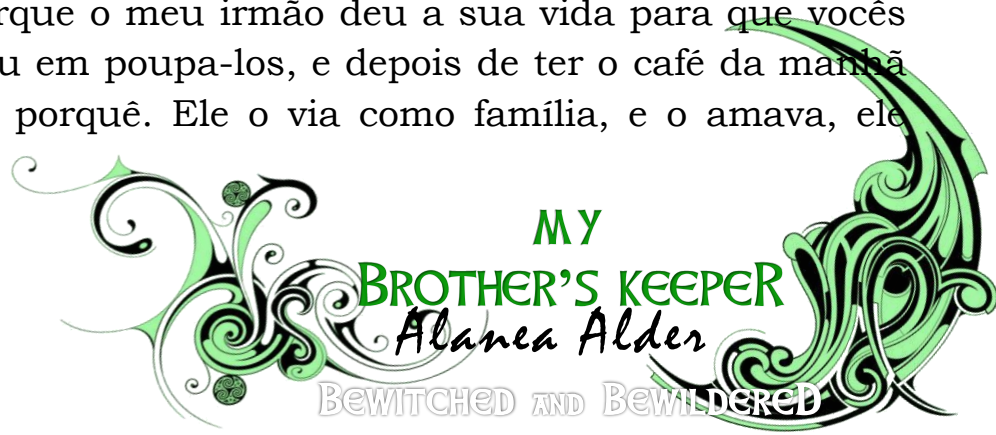
"Vou entrar em contato com o Conselho e ver o que posso fazer para conseguir os colares," Aiden prometeu.

Em seguida, um sorriso malicioso atravessou seu rosto. "Depois disso, temos treinos. Eu adoraria ver o que você pode nos ensinar."

Ele sorriu para Kendrick. "Sim, sobre treinos... eu não vou estar fazendo." Kendrick tomou um gole de café.

A boca de Aiden caiu. "Não é assim que isso funciona! Por que participar Alpha se você não vai fazer parte da unidade?" Perguntou ele.

"É muito simples, porque o meu irmão deu a sua vida para que vocês todos vivessem. Ele insistiu em poupa-los, e depois de ter o café da manhã com você, eu posso ver o porquê. Ele o via como família, e o amava, ele



mantteve-o seguro." Kendrick baixou o sorriso e deixou o seu poder vir apenas para a superfície. Os homens reagiram, e os predadores dentro deles ficaram tensos. "E eu vou ser condenado ao mais profundo abismo no inferno antes de eu deixar o seu sacrifício ir para o lixo e ficar vendo vocês serem mortos." Ele colocou seu sorriso de volta no lugar. "Agora, se você precisar de mim, estarei no quarto de Keelan criando um laboratório para estudar os colares que você estará procurando para mim." Ele deu um último gole de café e se levantou.

"Posso ir ver?" Meryn perguntou, completamente imperturbável pela sua natureza dupla. Kendrick assentiu. "Depois que eu tiver tudo configurado. Alguns dos feitiços de contenção não são seguros para ser lançado em torno de mulheres grávidas."

"Ok Keelan *'a partir do futuro'*". Meryn piava de volta feliz. Kendrick levantou uma sobrancelha. "Se você insiste em me chamar de algo diferente de Kendrick e deseja continuar esta fachada de viagem no tempo, você pode me chamar de Senhor do Tempo." Kendrick escondeu o sorriso quando o queixo dela caiu. Ele virou-se para o amigo. "Ryuu, um par de sanduíches mais tarde seria mais que apreciado."

Ryuu inclinou. "Claro, *Heika*."

Enquanto se afastava, ouviu Meryn sussurrar, "Ele é foda demais!"





## CAPITULO 03

Anne Bennett seguiu as três mulheres através da casa, para uma porta fechada. Sem bater, a mulher menor abriu e murmurou através da entrada. Anne hesitou antes de pisar dentro.

Quando ela olhou na sala, ela reconheceu os homens que ela tinha visto com Keelan, na noite em que o conheceu no trabalho. Em suas muitas visitas com Keelan desde então, ela tinha ouvido muitas histórias maravilhosas, sobre os homens que ele chamava de irmãos.

Ela olhou ao redor da sala. O homem alto, construído como um linebacker era Aiden McKenzie. Ele era casado com a pequena mulher chamada Meryn. Ela lembrou que Keelan a chamou de *Ameaça*. Anne pensou que a pequena mulher era adorável, e da maneira como o grande homem se derreteu quando Meryn caminhou até ele, ela sabia que Keelan tinha razão em chamar ao homem de marshmallow gigante. A mulher que se apresentou como Rheia Bradley, estava sentada ao lado de quem ela sabia ser Colton. Ele era o único divertindo-se e sempre estava pregando peças.

Foi por causa da sua filha que os homens tinham ido na loja, naquela noite para comprar fraldas.

A terceira mulher era Elizabeth Monroe. Ela era casada com Gavriel Ambrosios, o bonito, homem de cabelo escuro. Ela, Rheia, Meryn, e Colton, além de um SUV cheio de homens que ela não conhecia, tinham estacionado fora do seu trabalho esta manhã e virado o seu mundo de cabeça para baixo. Ela tinha acabado de falar com seu chefe, Bart, e pediu



MY  
BROTHER'S KEEPER  
Alanea Alder  
BEWITCHED AND BEWILDERED

para sair mais cedo. Claro, o homem mais velho disse que sim; ele quase nunca dizia que não.

Como Aiden, ele era um molenga completo. Sem um pensamento por sua própria segurança, ela saltou para o SUV e voltou com eles para o lugar que quase todo mundo na cidade sabia que existia, mas nunca se atreveram a tentar e encontrar.

Seis pequenas palavras tinham mudado tudo.

"Keelan está ferido e precisa de você."

Anne olhou ao redor da sala. "Onde ele está? Onde está Keelan? O que aconteceu com ele?"

Elizabeth, ou como gostava de ser chamada, Beth, apontou para o sofá. "Poderia ser melhor se você se sentasse."

Anne olhou ao redor e viu suas graves expressões. Ela sentou-se e cruzou mãos no colo. "Bem?"

Aiden começou a andar. "Você vê, Anne, há coisas neste mundo que nem todos sabem. Coisas especiais que às vezes podem ser assustadoras, mas na maioria não são..." Ele esfregou a mão em toda a parte de trás do seu pescoço.

Meryn olhou para o marido. "Você continua", ela disse, sem rodeios.

Aiden virou-se e olhou para ela. "A última pessoa que eu tentei explicar tudo isso, deixou-me inconsciente."

"Grande bebê." Meryn revirou os olhos.

Anne olhou para Aiden. "Você está bem? Concussões podem ser complicadas."

Aiden exalou e apontou para sua pequena esposa. "Ela fez isso na bancada do meu banheiro, cerca de quatro meses atrás. Estou bem agora."

Meryn levantou ambos os braços e agiu como se estivesse a flexionar. "KO'd, primeira tentativa."

Anne olhou para ela confusa. "Parabéns?"

Aiden virou-se para Beth. "Talvez você devesse tentar."

Beth assentiu e virou-se para ela.





"Anne, o que você sabe sobre o paranormal?"

"Você quer dizer como fantasmas?"

Beth sorriu gentilmente. "Não exatamente."

"Ah, pelo amor de Deus! Meryn dois-pontos-a-zero estará aqui antes que você diga a ela." Meryn se virou para ela. "Shape shifters, bruxas, fae, e os vampiros são reais."

Aiden enterrou seu rosto em suas mãos, e os homens gemeram.

Anne olhou ao redor da sala. "Eu sei." Todo mundo congelou. Aiden olhou para cima.

"O que?" Anne sorriu para ele. "Você não se lembra de mim, não é?"

Os olhos de Meryn se estreitaram perigosamente quando ela olhou para o marido. "O que ela quer dizer?"

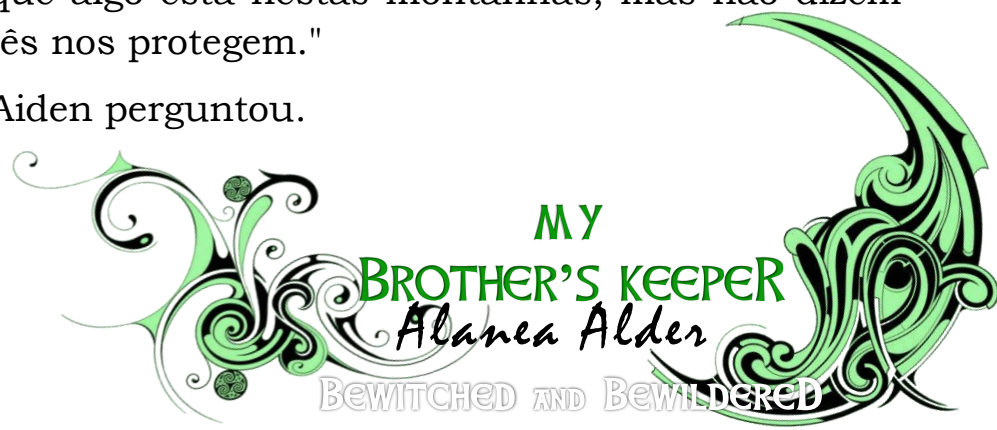
Aiden, com os olhos arregalados, balançou a cabeça. "Nenhuma ideia."

Anne riu. "Nada como isso, Meryn. Eu tinha uns seis anos quando conheci Aiden pela primeira vez, embora eu não soubesse o nome dele. Eu estava na cidade andando na nova bicicleta que meus pais me compraram, quando um homem tentou atrair-me para o beco com doces. É claro que eu sabia que não deveria ir com ele. Quando ficou desesperado, ele tentou me puxar para fora da bicicleta, fingindo que ele era meu pai." Ela sorriu para Aiden. "Foi aí que você apareceu. Você me arrancou de suas mãos, e ele tentou correr. Você simplesmente pegou a minha bicicleta e atirou-a nele como um Frisbee. Você conferiu que eu estava bem e saiu. A polícia veio e o prenderam. Lembro-me que meus pais ficaram loucos, em primeiro lugar porque a minha bicicleta estava toda amassada, mas quando eles descobriram o que aconteceu, você estava em suas orações naquela noite. Um monte de gente na cidade sabe que algo se passa aqui fora."

"O que quer dizer, com eles sabem?" Gavriel perguntou, sentando-se para a frente.

Anne sorriu ao redor da sala. "Nós não somos bobos, você sabe. Ninguém da idade de vocês percebe. Mas os habitantes locais, que estão aqui há gerações, sabem que algo está nestas montanhas, mas não dizem qualquer coisa, porque vocês nos protegem."

"Espere. Bart sabe?" Aiden perguntou.



Ela assentiu com a cabeça. "Eu não acho que ele saiba exatamente o que você é, apenas que você é diferente. Ele estava muito decepcionado hoje, quando ele descobriu que as mulheres não iriam ficar para uma conversa. Ele queria falar com a 'mal-humorada'."

Meryn olhou para Aiden. "Por que tenho a impressão de que ele estava falando de mim?"

Aiden beijou sua testa. "É um elogio, baby."

Anne olhou atentamente para os homens e apontou para Gavriel. "Vampiro?" Ele assentiu. Ela virou e olhou para Darian. "Fae?"

Ele sorriu. "Bom trabalho." Colton acenou com a mão. "E quanto a mim?"

Anne pensou nisso um momento. "Cachorro?"

Meryn explodiu em risos.

Colton franziu o cenho para ela. "Eu não sou um cão." Fazendo beicinho, ele olhou para Anne. "Por que você acha isto?"

Anne deu um meio encolher de ombros. "Porque você é tão aberto e amigável. Você estava acenando sua mão avidamente, e me lembrou do cachorro do meu amigo abanando o rabo." Sua resposta teve todos os homens sofrendo um colapso.

Colton cruzou os braços. "Isso não é justo. Ela adivinhou Gavriel e Darian certo."

Meryn estava rindo e apontou para ele. "Ela estava certa também, admita isso."

Colton suspirou dramaticamente e piscou para ela, deixando-a saber que ele não estava realmente bravo. "Eu sou um shifter lobo, então metade certo."

Meryn inclinou-se sobre os cotovelos. Ela apontou por cima do ombro para o marido. "O quê acha que ele é?"

"Oh, ele é fácil. Urso."

Os olhos de Meryn se arregalaram. "Como você sabe disso?"

Anne olhou Aiden de cima e para baixo. "Ele é enorme e meio resmungão como um urso, mas agradável e gentil como um ursinho de



pelúcia. Além disso, Bart sempre reclama que Aiden come todos os pães de mel enquanto anda pela loja."

Aiden olhou, com a boca aberta. Ele se virou para Gavriel. "Você sabia que éramos tão fáceis de identificar?"

Gavriel trouxe uma mão para cobrir sua boca. "Eu acho, que você é uma rara exceção."

Anne lembrou-se da razão pela qual ela estava lá. "Isso deixa a bruxa. É Keelan não é? O que aconteceu com ele?"

Colton estava prestes a responder quando Rheia levantou a mão. "Sinto muito, mas eu tenho que perguntar. Você tem certeza que está bem? Você está levando tudo isso muito bem."

Anne deu de ombros. "Eu sou uma enfermeira. Não há muito que me perturbe mais. Eu meio que sei, desde que eu era uma criança, que algo estranho estava nestas montanhas. Pessoalmente, eu gosto da ideia de vampiros e shifter cachorro como oposição à teoria da invasão de alienígenas, que ouvi na semana passada durante o almoço."

"Eu não sou um cachorro!" Colton sacudiu um dedo para ela.

Rheia assentiu. "Você me convenceu enfermeira."

"Você é a médica, não é?" Anne perguntou, sentindo uma afinidade especial com a mulher. Rheia assentiu e o brilho nos olhos disse a Anne que ela se sentia da mesma maneira.

Aiden limpou a garganta. "Rheia disse, que os enfermeiros são como os sargentos militares na área médica, para os humanos."

Anne assentiu. "Isso é certo."

"Se for esse o caso, então eu vou colocar em linha reta para você." Aiden respirou fundo. "Keelan é um bruxo. Um de seus dons é premonição. Em seus sonhos, ele viu um cenário, onde todos nós morríamos. Para impedir que isso acontecesse, ele se sacrificou para nos salvar."

Anne respirou fundo, e o quarto começou a fechar-se sobre ela. "Eu pensei que você disse que precisava de minha ajuda. Eu não posso ajudá-lo se ele está morto!" Ela tinha finalmente encontrado alguém que ela se preocupava; ela não podia perdê-lo, também!



Aiden estava subitamente ajoelhando-se na frente dela, e ele tomou-lhe as mãos. Havia lágrimas nos olhos. "Ele não está morto, mas ele não está vivo, também. O feitiço que ele levou para nos proteger, tirou sua alma de seu corpo. Meu irmão é também um médico. Ele disse que nós podemos manter o corpo de Keelan vivo por algum tempo, enquanto nós olhamos para a sua alma, mas vai ser um trabalho árduo. Ele vai precisar de muito cuidado."

Anne colocou os pedaços juntos. "É por isso que você veio me buscar? Porque eu sou uma enfermeira?" Ela sacudiu a cabeça. "Tem de haver centenas de enfermeiros lá fora que estão mais qualificados. Por que eu?"

Aiden apertou suas mãos. "Porque, depois de conhecê-la, Keelan nos disse você era sua companheira, sua parceira destinada."

Anne sentia como se todo o ar na sala estivesse desaparecendo. Ela tinha reconhecido Keelan no segundo que ela o viu. Ela tinha sonhado com ele durante semanas, mas ele nunca tinha dito nada a ela. "Você está me dizendo que o único homem que eu estou destinada a estar, teve sua alma roubada e poderia possivelmente morrer?" Ela perguntou em voz baixa, olhando para o chão.

"Sim", Aiden respondeu suavemente.

Anne teve apenas tempo suficiente para voltar para a única pessoa na sala que poderia ajudá-la. O olhar de pânico de Rheia foi a última coisa que viu antes que ela desmaiasse.



"Não foi minha revelação que a fez desmaiar, foi a sua", ela ouviu Meryn dizer. "Ela está voltando."

Anne tentou abrir os olhos, mas algo frio e molhado estava deitado em seu rosto. Ela estendeu a mão e retirou o pano. Ela se virou para Rheia que estava sentada no chão ao lado dela.

"Eu acho que não sou tão a prova de balas como eu pensava", admitiu ela, sentindo-se um pouco embaraçada.





Rheia sacudiu a cabeça. "Você está se saindo muito bem. Não se menospreze."

Sentou-se e notou que os homens ao redor dela se encolheram e estenderam a mão, ao mesmo tempo, como se para estabilizá-la. Ela levantou uma mão. "Eu estou bem. Eu só preciso de um momento. Conte-me sobre companheiros, enquanto eu me lembro como respirar."

Colton começou a falar e Meryn lhe deu uma cotovelada de lado. "Ela parece ser capaz de ouvir as minhas explicações."

Aiden trouxe uma cadeira para Meryn, e Colton fez o mesmo para Rheia para tirá-la do chão.

Meryn bateu seus lábios. "Ok. Aqui vai. Viver em nosso mundo e sendo acasalados é como se casar com seu príncipe dos sonhos, vocês estão destinados a estarem juntos, como em um conto de fadas, mas como os contos de fadas *Grimm* e mesmo como Disney. Magia é real, e os fae arrebatam. Vampiros e shifters são parecidos como o que você vê na TV, exceto para a coisa do lobisomem. O sexo está fora das cartas, mas você meio que tem que lidar com alguns maus momentos de *Resident Evil*, com alguns amigos chamados ferals, mas isso equilibra. Contudo, é divertido."

Anne piscou. "Meu Deus."

"Anne, Anne! Respire." Rheia acenou com a mão na frente do rosto de Anne.

"Eu estou bem, eu estou bem." Ela olhou para o chão novamente e se concentrou em levar uniformemente suas respirações. *Resident Evil*? Ela virou a cabeça para Aiden. "Por favor me diga que não há zumbis! Eu posso lidar com tudo menos zumbis."

Aiden esfregou as costas suavemente. "Não há zumbis. Temos ferals, mas eles não são zumbis."

Ela começou a se acalmar o suficiente para processar mais do que Meryn disse. "O que são ferals?"

Rheia sorriu para ela. "Ferals são seres que costumavam ser bruxas, fae, vampiros e shifters. Mas eles escolheram desistir de suas almas ao cometer assassinato. Eles perdem tudo o que os fazem bons e eles atacam as pessoas."



Anne olhou Rheia no olho. "Mas não são zumbis, certo? Um arranhão ou mordida não vai transformar-me em um zumbi como na *Noite dos Mortos Vivos*?"

Meryn estremeceu. "Esse filme me fodeu durante anos."

Anne concordou com a cabeça. Colton fez uma careta. "Tipo isso." Os olhos de Anne estreitaram. "Defina tipo isso."

Rheia olhou para o marido. "O que ele quer dizer é, sua mordida pode feri-la se você é um paranormal. Colton foi mordido por um feral, e ele começou a ficar doente por causa da mordida, mas não se transformar em um zumbi. Mordidas ferals não parecem afetar os seres humanos, assim você não precisa se preocupar."

Anne olhou com horror para as pessoas ao redor do quarto. É seguro aqui?"

Quando ninguém respondeu imediatamente, começou a tremer. Se não fosse por Keelan, ela iria de cabeça diretamente para o apartamento dela, embalar o pouco que possuía, e desaparecer.

"Vejo que discutiu os aspectos sobre o algo mais assustador do nosso mundo com ela." Uma voz masculina disse da porta. Ela olhou para cima, para ver a chegada de um homem asiático bonito enquanto empurrava um carrinho de serviço. Sua velha roupa de mordomo parecia fora do lugar, mas lhe convinha perfeitamente.

"Denka, você me dá licença?" Ele perguntou educadamente. Meryn levantou-se e acenou para o homem antes de se mudar para mais perto de Aiden. Ele levantou a cadeira de Meryn fora do caminho e rolou o carro mais perto.

Com movimentos elegantes, ele serviu-lhe uma xícara de chá perfumado. "Como você toma seu chá?" Ele perguntou.

Anne piscou. "Depende de que tipo de chá que é."

Ele assentiu. "Este é o chá de jasmim verde, o favorito da casa."

"Vou tomar como ele está, por favor." Um olhar de aprovação atravessou seu rosto quando ele lhe entregou a xícara e pires. Quando ela estava segurando a taça, ele se curvou. "Eu sou Ryuu. Eu sou o escudeiro



da casa. Se houver qualquer coisa que você precisar fazer para a transição ser mais fácil, por favor, não hesite em perguntar."

"*Domo arigato gozaimasu.*" Anne disse suavemente, tomando um gole de chá. A fragrância sozinha teria ajudado a acalmar seus nervos enormemente.

Os olhos de Ryuu se arregalaram de surpresa. "*Do itashi mashite.*" Meryn olhou para Anne. "Você fala japonês?"

Anne olhou para o chão. "Um pouco."

"Se você quiser saber mais, eu ficaria honrado em lhe ensinar. Kendrick também é fluente e pode responder a perguntas para você", Ryuu ofereceu.

Anne olhou para cima e sorriu para o homem. Parecia que ele tinha acabado de sair de uma das suas fantasias de cosplay. Ela se virou para Ryuu. "Quem é Kendrick?"

"É o irmão mais velho de Keelan", explicou Ryuu.

"Oh meu Deus, ele sabe que eu sou companheira de Keelan?"

Todos concordaram. Isso faria dele seu cunhado. "Posso conhecê-lo? Eu também gostaria de verificar Keelan."

Aiden olhou para Rheia. "Eu acho, que é uma excelente ideia. Rheia, se você levá-la lá em cima para se reunir com Kendrick, eu apreciaria. A Unidade Alpha tem que apresentar um relatório ao Conselho no final desta tarde. Eu tinha acabado de desligar o telefone com eles, quando todos chegaram. Eles pediram-nos ainda uma outra reunião", Aiden suspirou.

"Diga ao pai que eu disse oi", Meryn solicitou. Ela ficou na ponta dos pés para um beijo. "Claro." Aiden a beijou e, em seguida, esfregou o nariz com ela.

Ryuu estendeu a mão. Anne deu um último gole de chá e lhe entregou a xícara. "Obrigado pelo chá, ele realmente ajudou a me acalmar."

"Vou trazer mais um pouco de chá, juntamente com o lanche de *Heika*. Tenho a sensação de que você vai estar lá em cima por enquanto." Ele piscou para ela, e ela podia sentir-se corar.



Rheia pegou a mão dela. "Vamos, eu posso mostrar-lhe o seu gráfico e como atualmente estamos conduzindo as coisas." Rheia deu-lhe um aperto de mão.

Anne sentiu aliviada. Ela estava com um senso de propósito. Ela sabia de Enfermagem; ela era boa nisso, e se eles precisavam de médicos como Rheia, então eles precisavam de alguém como ela, também. Isso era normal para ela. As coisas não poderiam ser tão assustadoras se eles eram humanos o suficiente para precisar médicos e enfermeiros. Ela respirou fundo. "Vamos ver o nosso paciente." Anne disse, sentindo-se melhor agora que ela estava em um terreno familiar.



Rheia bateu.

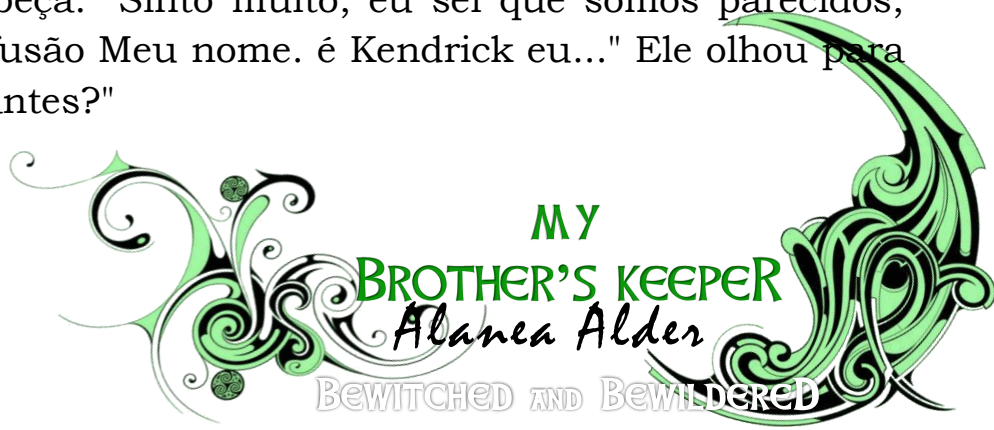
"Entre", uma voz masculina chamou.

Quando Rheia abriu a porta e entrou, Anne seguiu. Elas imediatamente foram para a cama de Keelan. Ela cobriu a boca com as mãos. "Oh, Keelan." Seu coração estava quebrando. Em sua mente, ela sabia o que era um coma; ela era uma enfermeira, depois de tudo. Ela sabia o que esperar. Mas este era Keelan, seu melhor amigo desde a morte de seus pais. Ela não queria vê-lo ligado a máquinas com IVs e outros tubos correndo fora dele. Ele deveria estar sentado e rindo, olhos brilhando enquanto ele brincava com ela sem piedade. Rheia passou o braço em volta dos seus ombros. "Eu sei", ela disse simplesmente.

Anne sacudiu a cabeça. "Não, você não entende. É como se tudo o que faz Keelan ser Keelan foi embora. Já vi pacientes em coma antes; isto é diferente. Eu não posso explicar."

"É uma conha", disse um homem de trás delas. Quando ela se virou, ela sentiu o mundo inclinar. "Keelan!" Ela se virou para olhar para o homem na cama e, em seguida, para um por trás dela.

Ele balançou sua cabeça. "Sinto muito, eu sei que somos parecidos, então eu entendo sua confusão Meu nome. é Kendrick eu..." Ele olhou para ela. "Já nos encontramos antes?"





Anne apenas olhou. Ela o tinha visto antes, todas as noites por semanas. O longo, desgrenhado, cabelo ruivo, o queixo com barba sexy. Sua mandíbula e expressão irritada, apenas acentuavam o poder que este homem carregava sobre ele sem esforço. Em seus sonhos, seus olhos somente suavizavam quando ele falava com ela, e ela estivesse em seus braços, onde ela realmente se sentia completa. Ele também era o único homem a evocar qualquer tipo de resposta sexual. Alguns dos sonhos que tinha tido, eram francamente pornográficos, e ela tinha desfrutado cada segundo; em uma realidade de sonho, ele assustou o inferno fora dela. Ela sabia que, se ela o amava de forma imprudente - a maneira como ela o teve em seus sonhos - e ela o perdesse, não haveria recuperação. Ela seria destruída. Foi por isso que ela tinha estado tão aliviada quando ela conheceu Keelan. Ele a fez se sentir confortável, e ele não ameaçava roubar sua sanidade com um olhar sombrio que prometia o proibido. Keelan pedia comida chinesa e assistia *anime* com ela. Ele a fez rir inventando 'sortes' de seus biscoitos da sorte. Ela não pensou duas vezes antes de dormir ao lado dele no sofá com seu moletom manchado. Ele era seu melhor amigo; ele era seguro. Ela respirou fundo e disse a maior mentira de sua vida. "Não, desculpe, eu nunca te vi antes."

Ele piscou e seus olhos se estreitaram. "Sério?"

*Maldição dupla, ele sabia!* Ela virou as costas para ele e pegou a mão de Keelan. "Gostaria de lembrar de alguém como você."

"Você poderia tentar", ele respondeu sem rodeios.

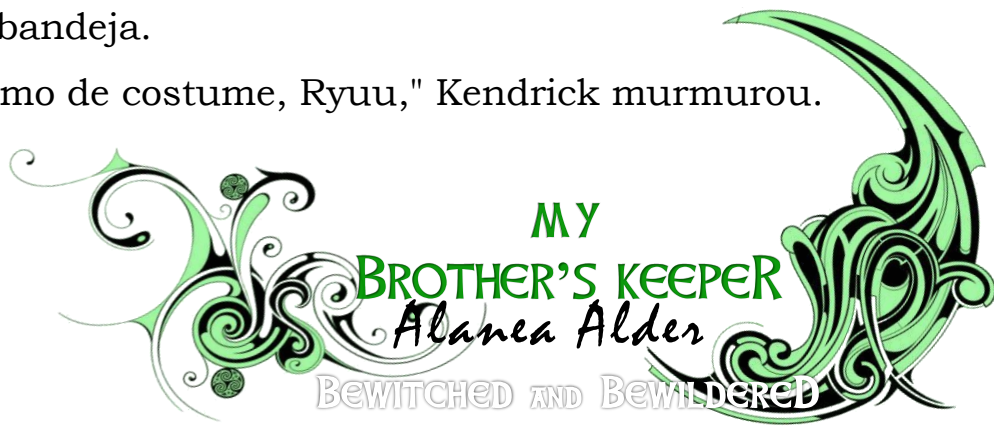
"Kendrick, você pode nos dizer que tipo de magia que você vai usar aqui?" Rheia perguntou. "Eu gostaria de desligá-lo de tantas máquinas assim que possível. Quanto mais o corpo fizer por si mesmo, melhor."

Anne estava grata pela interrupção. Ela tinha que se concentrar em Keelan agora. Afinal, eles disseram-lhe que Keelan tinha dito que ela era sua companheira. Ela se virou e olhou Kendrick no olho. "O que pode ser feito para o meu companheiro?"

Ele se encolheu, e o músculo ao longo de sua mandíbula ficou tenso.

"*Heika*, senhoras, eu trouxe refrescos," Ryuui anunciou quando ele carregava em uma grande bandeja.

"Timing impecável, como de costume, Ryuui," Kendrick murmurou.



"Claro, *Heika*." Ryuu colocou a bandeja sobre a mesa redonda no meio da sala. "Eu tive tempo para fazer outro dos seus favoritos, mas se você preferir, eu posso levá-los de volta..."

Kendrick espiou por cima na bandeja, seus olhos o traindo. "Isto é *taiyaki*?"

Ryuu assentiu. "Eu tenho pasta de feijão vermelho e queijo recheado."

"*Anko*?" Anne e Kendrick perguntaram ao mesmo tempo.

Ryuu sorriu. "É tão refrescante ter vocês dois aqui. Sim, *anko*."

Anne deu um passo adiante. "Eu gostaria de um desses, por favor, e mais daquele chá verde se você tiver."

"Eu gostaria de dois *ankos* e um queijo recheado, Ryuu", disse Kendrick.

Ryuu virou-se para Rheia. "Nada para mim, obrigada, minha barriga está um pouco no instável recentemente. Apenas um chá seria ótimo."

Kendrick se virou para ela. "Como você sabe o que é *anko*?"

"Como você sabe?" Ela perguntou a ele em resposta.

"Eu tenho viajado por todo o mundo, incluindo uma longa e agradável estadia no Japão. E você?"

Anne olhou para o chão. Não havia nenhuma maneira no inferno, que ela ia admitir ser a maior *otaku*<sup>1</sup> no estado, especialmente para ele ou Ryuu. "Devo tê-lo visto em algum canal sobre viagens na tv ou algo assim", ela murmurou.

"Ela fala com um sotaque perfeito. Ela deve ter visto muitos programas com nativos falando para ela falar tão bem", Ryuu ofereceu.

Kendrick sorriu para o escudeiro. "Obrigado por fazer outro de meus favoritos. Eu não vou escandalizá-lo novamente, oferecendo favores sexuais."

Anne sentiu seus olhos quase saltarem da cabeça. Kendrick estava flertando com ele? Ryuu não só sabia de seus alimentos favoritos, mas fez para ele também? Eles poderiam ser companheiros? Talvez os sonhos que

---

<sup>1</sup> Nerd



ela viu estavam mostrando uma versão mais antiga de Keelan depois de tudo.

Rheia tomou um gole de chá. "Enquanto vocês dois lancham, você pode nos dizer quais magias irá lançar?" Kendrick tinha acabado de dar uma grande mordida, em um leite em forma de peixe. Ele foi responder e quase sufocou. Rindo, Anne entregou-lhe o chá. Quando seus dedos se tocaram, ela sentiu um choque de eletricidade atropelar seu braço. Ele engoliu o chá, seus olhos nunca deixando os dela. Finalmente, ela desviou o olhar e pegou seu próprio lanche. *Hormônios traidores!*

Kendrick limpou a garganta. "Vou lançar um feitiço de estase, que irá evitar a atrofia muscular. Eu tenho um material que pode ser usado como uma fralda que é de auto-limpeza e um conjunto de peças de vestuário, que vão se tornar qualquer tipo de roupa que você precise, e ainda irão mantê-lo limpo."

Anne virou-se para Rheia. "Isso eliminaria a necessidade de um cateter de Foley ou retal, o qual pode causar necrose." Ela se virou para Kendrick. "Seu feitiço de estase pode também prevenir assaduras?"

Kendrick assentiu. "Sim, ele vai preservar o corpo exatamente como ele está agora. Considerando o fato que não há nenhum dano físico atual, ele irá mantê-lo saudável."

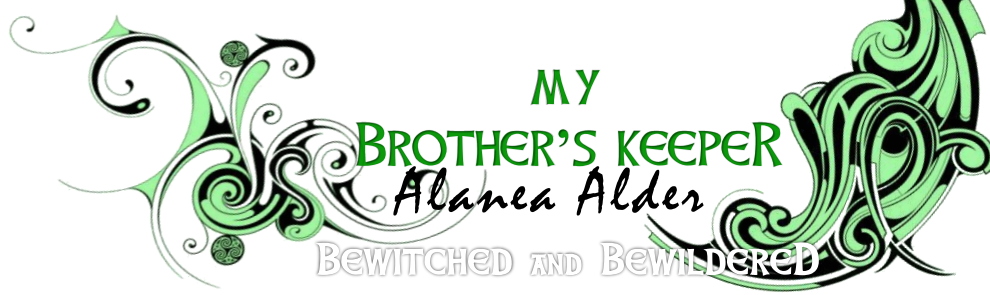
Anne percorreu a lista de verificação mental para pacientes em coma. Se ela não tivesse que se preocupar com banhá-lo, trocar as roupas e fraldas de Keelan, então talvez houvesse pouca necessidade para a maioria de seus equipamentos. "Como é que esta fralda de auto-limpeza funciona?"

"Vou colocá-la em Keelan da mesma forma que uma mãe coloca uma fralda em seu bebê. Qualquer forma de eliminação é imediatamente eliminada e o corpo purificado. Ele não requer manutenção ou monitoramento", explica Kendrick.

"Eu posso fazer isso por você, se você preferir," ela ofereceu.

Kendrick sacudiu a cabeça. "Não seria a primeira vez que eu coloquei uma fralda em Keelan. Cuidei dele, depois que nossos pais morreram."

Rheia prendeu a respiração. "Kendrick, eu não sabia. Eu sinto muito. Deve estar batendo-lhe duas vezes mais forte, já que você além de ser um



irmão também foi um pai para ele. Eu não posso imaginar a Penny sendo..." Ela parou e engoliu em seco.

Ryuu passou um braço confortante ao redor de seus ombros. "Ele tomando algum medicamento?" Anne perguntou a Rheia gentilmente.

Rheia sacudiu a cabeça. "Como Kendrick disse, ele não ficou ferido fisicamente por isso não havia razão para antibióticos ou analgésicos."

"Então a única coisa que você precisa é de um tubo de alimentação e um IV para hidratação?" Anne perguntou em voz alta.

Rheia pensou por um momento e assentiu. "Os itens de magia e as mágicas de Kendrick vão realmente ajudar Keelan muito."

Anne olhou para Keelan. "Kendrick, Rheia, quando vocês dois estiverem prontos, vamos deixar nosso menino confortável."







# CAPITULO 04

Anne, Rheia e Ryu saíram da sala enquanto ele trocava a roupa de Keelan e colocava novas fraldas. Anne era a companheira de Keelan? Sua mente estava correndo. Anne era a mulher de seus sonhos. A única que ele tinha certeza que era a *sua* própria companheira. O destino queria foder sua mente agora?

A maneira que Anne tinha olhado para ele, ele estava certo de que ela o tinha reconhecido também, mas ela tinha feito um ponto ao chamar Keelan de seu companheiro. Ele cuidadosamente abotoou o pijama e puxou o cobertor da maneira que Keelan gostava quando era uma criança.

*Feche tudo até o meu queixo Ken, então os monstros não vão me pegar.*

*Você acha que há monstros lá fora, burros o suficiente para feri-lo comigo cuidando de você?*

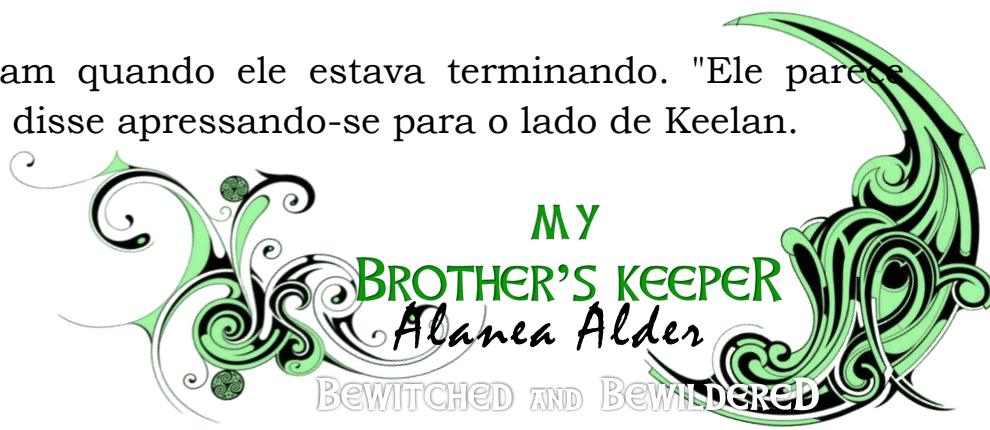
*Não, mas apenas no caso de existirem, deixe bem fechado.*

Kendrick sorriu para a memória e sentiu seus olhos se encherem. Mal sabia ele então, que haveria monstros lá fora, que se importavam muito pouco que ele era irmão de Keelan.

"Você acabou de dormir, amiguinho. Vou descobrir este fodido grupo antes de você acordar. Tudo vai ficar bem", prometeu. Ele pegou uma escova de cerdas macias e começou a escovar o cabelo de seu irmão no lugar. Ele ouviu uma batida na porta. "Podemos entrar agora?"

"Sim."

Rheia e Anne entraram quando ele estava terminando. "Ele parece muito melhor agora." Anne disse apressando-se para o lado de Keelan.



Rheia concordou com a cabeça. "Ele realmente está. Com apenas um IV e tubo de alimentação, ele parece quase normal. Esse feitiço preservou até mesmo o rubor em suas bochechas. Ele é como uma versão masculina de *A Bela Adormecida*."

Anne virou-se para Kendrick. "Você pode olhá-lo por algumas horas? Colton e um cavaleiro chamado Sascha estarão me levando para a cidade, antes de sua reunião do conselho. Eu preciso pegar minhas coisas, quebrar o meu contrato de aluguel, e deixar Bart sabe que eu vou sair. Eu odeio deixá-lo em tão pouco tempo, mas ele sabia que eu poderia aceitar um trabalho de enfermagem a qualquer momento."

Kendrick não queria ela na cidade sozinha com apenas dois guerreiros para proteção. Sem confrontá-la sobre seus sonhos, ele não tinha o direito de ditar suas ações. "Talvez você devesse levar um bruxo junto também, para a sua segurança", sugeriu.

"Tenho certeza que com Colton e Sascha vai ficar bem." disse Anne.

"Na verdade, eu concordo com Kendrick. Eu vou sugerir que eles levem Quinn junto; ele está na unidade de Sascha." Disse Rheia.

Kendrick respirou um suspiro interno de alívio. "*Foxglove*?"

Ela assentiu com a cabeça. Ainda melhor, ele sabia que Quinn era um bruxo excepcional quando se tratava de proteção, especialmente desde que ele tinha enviado pessoalmente ao guerreiro alguns feitiços de proteção dos arquivos *grimoires*. Tecnicamente, os feitiços mais velhos e mais poderosos deveriam ser estudados e memorizados em Storm Keep, o que significava que as bruxas jovens que serviam nas unidades, não tinham metade do arsenal de magias que precisavam, para mantê-los seguros. Kendrick tinha estado enviando cópias de feitiços para os guerreiros e a Vanguard durante séculos, em um esforço para mantê-los todos de serem mortos.

"Quinn é uma excelente bruxa, você estará mais segura com ele", disse Kendrick, mantendo seu tom neutro.

"Se você pensa assim," Anne falou.

"Nós pensamos." Rheia disse com firmeza.

Kendrick piscou para Rheia; afinal de contas, era seu companheiro indo para a cidade, também.



"Ok, bem, eu estou indo para a clínica. Muitas mulheres grávidas só vão se acalmar quando eu chegar lá, então eu gostaria de ir o mais rápido possível." Rheia virou-se para Kendrick e o surpreendeu quando ela deu-lhe um abraço. "Graças a Deus você veio. Eu não sei o que mais eu poderia fazer por ele", ela sussurrou.

Kendrick esfregou suas costas. "Apenas se preocupe com si mesma e deixe Keelan para mim. Você tem uma nova vida crescendo dentro de você; que leva um monte de trabalho."

Rheia olhou para ele, sua confusão óbvia. "Você sabia desde a noite passada que eu estava grávida, mesmo que eu nunca disse nada. Como você sabia?"

"O que você sabe sobre magia?" Ele perguntou.

"Absolutamente nada."

"Bem, existem dois principais campos de mágica, elementar e psico/físico." Anne e Rheia apenas olharam para ele. "Terra, ar, fogo e água são elementares. Mente, corpo e espírito são psico/físico."

Compreensão iluminou o rosto de Anne. "Eu joguei um RPG onde a magia era classificada assim. Diferentes classes eram capazes de dominar coisas diferentes. Como um Ranger poderia fazer magia da terra e um clérigo poderia curar."

"Exatamente!" Kendrick fez uma pausa em sua explicação. "Espere, há jogos humanos assim lá fora?" Anne assentiu. "Sim. Eu sempre escolho um paladino, um ranger, um cavaleiro e um clérigo. Assim vou equilibrar."

"Incrível. Paranormais pensam que os humanos sabem muito pouco sobre o mundo mágico, mas eles inventaram jogos com base na nossa premissa."

Rheia limpou a garganta. Kendrick sorriu com tristeza. "Certo, minha explicação. De qualquer maneira. Um dos tipos de magia que eu estudo é a magia do corpo. Eu posso ver as mudanças em seu corpo. É também a forma como eu sabia que Keelan era uma concha vazia." Rheia franziu a testa. "Se você estudou a magia do corpo, isso deve significar que os outros fizeram também."



Kendrick assentiu. "Alguns. Não é muito popular desde que a maioria dos paranormais se curam rapidamente e raramente ficam doentes."

"É tão frustrante. Você pode curar tanto, e os médicos humanos, tem que adivinhar e tentar descobrir coisas por processo de eliminação." Rheia cerrou os punhos.

Kendrick se aproximou, pegou suas mãos, e gentilmente soltou-as até que ela relaxou. "Há também outra razão, pela qual a magia do corpo é tão raramente estudada. O corpo está em constante mutação; todo segundo, novas células são criadas e outras morrem. Tentar tratar algo, simples como um vírus, pode ser fatal. A esse respeito, a sua ciência humana é o melhor método. Ajudando Keelan, minha magia está mantendo-o exatamente como ele está, de modo que o feitiço não era tão desgastante."

Rheia conseguiu dar um sorriso e apertou suas mãos. "Você não é tão rude como você finge ser, não é?"

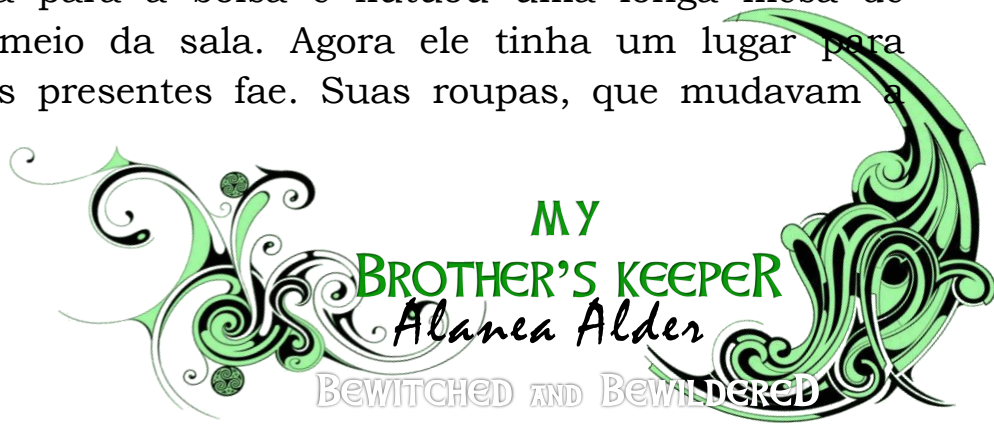
Ele baixou as mãos e limpou a garganta. "Eu não sei o que dizer."

Rheia bufou. "Vamos, Anne, quanto mais cedo você for, mais rápido você pode voltar. Eu sei que Aiden quer todos de volta antes do anoitecer ", disse Rheia.

Anne olhou para ele. "Eu estarei de volta antes que ele precise de suas bolsas de IV trocadas."

"Leve o seu tempo. Eu vou estar dentro e fora deste quarto preparando o meu laboratório de qualquer maneira." As mulheres acenaram e foram embora. Para alguém acostumado a estar sozinho, Kendrick ficou chocado quando a sala de repente ficou vazia.

Balançando a cabeça, ele passou pela antecâmara de Keelan. Seu irmão tinha preparado para ser sua biblioteca e área de prática; era um espaço sagrado para uma bruxa. Foi por isso que Kendrick estava montando seu laboratório no quarto de Keelan. Lançou um campo de contenção protetor em torno de sua área de trabalho e começou a desembalar seu equipamento. Sorrindo, ele afrouxou a bolsa do cinto. Abriu-a e começou a puxar livros e equipamento de teste do saco sem fundo. Ele olhou de volta para a bolsa e flutuou uma longa mesa de madeira e colocou-a no meio da sala. Agora ele tinha um lugar para trabalhar. Ele amava seus presentes fae. Suas roupas, que mudavam a





aparência e deixava-o limpo, eram parte de um conjunto chamado *Vestuários de Senhores*. Elas foram-lhe dadas durante uma visita a Éire Danu há séculos atrás. Keelan agora usava uma das duas peças, que recebeu juntamente com a toalha de lavar, que agora estava agindo como uma fralda.

Além das roupas, ele ganhou o infinitamente útil saco de desejos; todos eram presentes da rainha fae. O saco de desejos lhe permitiu armazenar tudo o que quisesse em sua bolsa, independentemente do tamanho e peso. Ele havia tentado duplicar sua magia, mas nunca poderia calcular a quantidade correta de massa.

Balançando a cabeça no mistério da magia fae, ele apreciou quando o seu laboratório rapidamente começou a tomar forma. Uma vez que Aiden fosse capaz de fornecer-lhe os colares, ele seria capaz de começar a testar os diferentes tipos de magia que foram usadas para criá-los, inclusive rastrear o arremessador. Quando ele encontrasse o único responsável pela condição de seu irmão, nem mesmo o Conselho seria capaz de manter o bastardo vivo para interrogatório. No segundo que soubesse um nome, a bruxa estava morta.



Anne observou enquanto Colton olhou para as quatro caixas e piscou. "Sério? Isso é tudo o que você possui?"

"Sim. Um para os livros escolares, um para roupas, um para lembranças, e outro para bugigangas. Logo antes que meu pai morresse, ele me disse para me livrar de qualquer coisa que pudesse amarrar-me e impedir-me de executar meus sonhos. Desde que eu tinha que me mudar através do país para estudar, fazia sentido, me livrar de qualquer coisa que eu absolutamente não precisava. Só se tornou um hábito depois disso." Ela não mencionou que o que ela mais valorizava de suas posses, suas coleções de anime e livros, foram mantidos seguros em formato digital em uma nuvem de armazenamento. Ela nem sequer queria considerar mover suas coleções, se tivessem estado em cópia impressa. Eles estariam aqui durante



semanas! "O que o seu senhorio disse?" Sascha perguntou, pegando duas caixas.

Anne sorriu. "Sr. Clemson me conhece, desde que eu estava na segunda série, ele não me deu qualquer preocupação sobre o contrato de aluguel. Além disso, é uma localização no centro de Madison de qualquer maneira. Ele não terá qualquer problema em alugar este imóvel." Para não ficar atrás, Colton pegou as duas caixas restantes. "Como Bart levou a notícia de você sair?" Ele perguntou, equilibrando as caixas com cuidado.

Anne soltou um enorme suspiro. "Ele é um bode velho teimoso! Eu tive que ameaçar chamar sua esposa, antes dele se tranquilizar. Ele sabia que eu aprecio sua preocupação; ele tem filhas, afinal de contas." Colton acenou com a cabeça. "Bart é um homem sábio quando se trata de mulheres."

Sascha olhou para ele atentamente. "Verdadeiramente?"

Colton sorriu. "Ele viveu com seis filhas e uma esposa."

Os olhos de Sascha arredondaram. "Eu preciso conhecer este homem."

Quinn entrou pela porta. "Mudei o SUV para a entrada do edifício, para que possamos levar as coisas dela para baixo." Ele piscou quando viu Colton e Sascha com as quatro caixas. "Só isso?"

"Vocês são demais. Vamos lá, vamos voltar; Quero verificar Keelan." Quando obteve os homens se movendo. Dentro de minutos, as caixas foram carregadas, e eles estavam de volta à estrada. Ela andava com Colton, enquanto Sascha e Quinn seguiram em seu Honda CRV; que tinha sido sua única extravagância enquanto estava na faculdade.

"O que?" Colton perguntou do nada.

"O que?" Ela perguntou em resposta, surpresa com a pergunta.

"Você está franzindo a testa."

"Oh. É só estranho, eu acho. Tenho conduzido por este caminho milhares de vezes ao longo dos anos, desde que eu era pequena. Mas agora, isto parece diferente, desde que eu sei para onde estamos indo."

"Como você se sente realmente? É uma responsabilidade muito grande, especialmente com Keelan estando..." - Colton lutou para encontrar a palavra certa - "indisponível".



"Indisponível?" Ela não pôde evitar a risada que escapou. "Você faz soar como um médico ocupado com um paciente."

"Eu não gosto dos outros termos, eles são muito deprimentes."

"Eu gostaria de ter sido trazida em suas vidas por uma razão mais feliz, mas eu não me arrependo de estar em seu mundo. É assustador, e eu desejo que Keelan estivesse acordado para explicar as coisas para mim, mas todo mundo tem sido tão receptivo, mesmo Meryn do seu próprio jeito."

Colton riu. "Ela pode se parecer um pouco excêntrica, mas ela tem um coração enorme e é muito protetora com quem ela ama."

"Ela parece estar com o coração partido por Keelan. Eles eram próximos?"

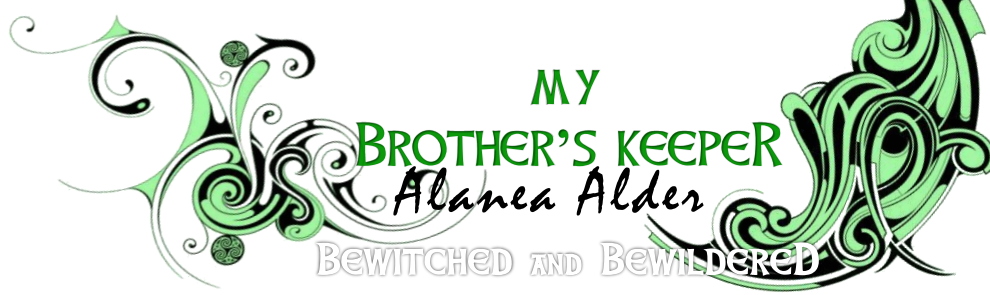
Colton olhou para a estrada por um momento. "Sim, mas não da maneira que você pensa. Eles não saíram juntos, mas acho que, apesar do medo injustificado de Meryn, Keelan foi uma das poucas pessoas que a pegou. Ele entendeu suas conversas sobre ficção científica e gostava do mesmo tipo de filme. Para Meryn, foi inestimável. Mesmo agora, entre a família, todos nós amamos a pequena ameaça, mas muitas pessoas realmente não a entendem."

"Eu sei como Meryn se sente. Keelan foi a primeira pessoa com quem eu fui capaz de relaxar, desde que meus pais faleceram. É por isso que eu sinto muita falta dele agora", Anne admitiu.

Colton estendeu a mão e deu um tapinha no meu braço. "Vamos pegá-lo de volta. Seu irmão é suposto ser algum tipo de gênio mágico. Se qualquer pessoa pode trazer a alma de Keelan de volta, é Kendrick." À menção de seu nome, Anne começou a se lembrar de seus sonhos. Tinha que ser Keelan, não Kendrick que aparecia para ela à noite. Caso contrário, por que Keelan disse que ela era sua companheira? Mesmo dizendo-se isto, uma e outra vez, ela não podia ignorar a atração que sentia queimar por Kendrick.

"Hey Colton, você sonhou com Rheia antes de vocês encontrarem um ao outro?"

"Claro que sim. A maioria eram bons, mas eles tornaram-se mais assustadores, quanto mais perto eu estava de conhecê-la. Algumas noites,



eu passava sem dormir, porque eu não queria vê-la se machucar em meus pesadelos."

"É assim que você soube que eram companheiros? Porque você sonhava com ela?"

Colton acenou com a cabeça. "Ela sonhava comigo também. Isto realmente a ajudou a aceitar o nosso acasalamento. Por que você pergunta? Você sonhou com Keelan antes de conhecê-lo?"

"Sim, eu fiz, é por isso que eu estava tão nervosa naquela noite na loja."

Colton riu. "Não ajuda que colocamos ele em uma fralda".

Anne sorriu para a memória. "Seu rosto era a cor de um tomate quando ele se aproximou para explicar o que estava acontecendo."

Colton gemeu. "Ainda me sinto mal por isso."

"Não se sinta mal. Isto realmente deixou mais fácil para mim falar com ele. Não havia nenhuma maneira que ele poderia me intimidar, depois disso. Na verdade, eu acho que, esse episódio fez com que pudéssemos falar um com o outro."

Colton se virou para ela. "Sério? Você não está apenas dizendo isso para me fazer sentir melhor?" Ele virou sua atenção de volta para a estrada.

"É verdade. Normalmente, eu fico nervosa em torno de pessoas. Eu era dez anos mais velha do que meus colegas na faculdade, então eu estava por mim mesma por um longo tempo, mas era impossível estar nervosa perto de Keelan, com a imagem dele usando uma fralda, queimando em minha mente."

"Obrigado, Anne. Eu odiava a ideia de que eu poderia ter arruinado seu acasalamento."

"Você é realmente muito doce. Rheia é uma mulher de sorte."

As pontas das orelhas de Colton ficaram rosa. "Eu sou um letal shifter lobo. Eu não sou doce."

"Continue dizendo isso a si mesmo." Colton resmungou e riu.

Ela acabou rindo com ele. Graças a Keelan, ela estava fazendo novos amigos. Se ele pudesse acordar para ver.







Sascha e Colton transportaram suas caixas até o quarto de hóspedes mais próximo ao quarto de Keelan. Eles se despediram e desceram as escadas para se juntar com Quinn, antes de ir para um lugar chamado, Conselho Manor para reunirem-se. Ela olhou para as caixas e não sentia motivação alguma para desfazê-las. Então, ela decidiu vestir roupas mais confortáveis. Ela cavou através de sua caixa de roupas e escolheu um par de calças de moletom azul esverdeado, combinando com seus chinelos e sua blusa favorita que lia-se, *'Anime... fácil de decifrar.'* Querendo estar mais perto de Keelan, ela pegou sua mochila e retirou seu laptop e carregador.

Ela bateu na porta de Keelan e esperou. Não obtendo resposta, ela exalou em alívio. Não tinha certeza de como agir em torno Kendrick e os sentimentos que ele evocava. Ela entrou e imediatamente aproximou-se da cama. Conferiu o tubo de alimentação e a bolsa de IV de Keelan; ambos ainda estavam ótimos. Ligou seu laptop, sentou-se na cadeira, e se fez confortável, com seu laptop aninhado no colo, colocou o seu anime preferido 'amor de menino'. O que era melhor, do que um cara lindo atravessando os altos e baixos do amor? Dois homens lindos. Ela estava tão absorta em seu último episódio, que não percebeu o retorno de Kendrick, até que ele estava de pé atrás dela.

"Ahh!" Ela acidentalmente inalou sua própria saliva e começou a tossir. Ela colocou o laptop ao lado quando Kendrick correu para a mesa e trouxe de volta a sua xícara de chá. Ela tomou pequenos goles ainda tentando limpar as vias respiratórias.

"Você estava tentando me matar?" Ela perguntou.

Kendrick sacudiu a cabeça, uma expressão divertida no rosto. "Você estava tão fascinada por Tezuka-san e Yuri-kun, que você não me ouviu chamá-la."

Anne piscou quando ela percebeu, que ele sabia exatamente o que estava assistindo.

Kendrick se inclinou. "Você esqueceu que eu não preciso de legendas para saber o que está acontecendo."



"O meu Deus!" Anne cobriu o rosto com as mãos.

"O que?" Kendrick perguntou, caminhando de volta para a longa mesa, que não estava no quarto antes dela sair para buscar suas coisas.

"Você deve pensar que eu sou a maior nerd em todo o universo, por ficar presa em um anime assim."

"É assim que se chama isso? Eu estava gostando de ouvir a história. Na verdade, se você não se importa, eu gostaria de saber se Tezuka-san nunca vai admitir seus sentimentos por Yuri." Kendrick pegou um grande livro, de aparência antiga, encadernado em couro e começou a ler a partir dele.

"Você não se importa que são dois rapazes?"

"Não, a história e os diálogos são muito bem escritos, e os dubladores são excelentes. Não são muitas formas atuais de entretenimento, que mantêm o meu interesse, como esse fez."

Anne sorriu. É claro que ele não se importava que fosse uma história de amor entre dois rapazes. Não, se ele tinha uma coisa por Ryuu. "Eu posso voltar e começar do início. Eu estou apenas no segundo episódio," ela ofereceu hesitante.

Kendrick se virou para ela, com um sorriso no rosto. "Eu gostaria muito de saber como todo este desastre começou."

Anne sacudiu a cabeça e clicou duas vezes no primeiro episódio. Dentro de uma hora, eles foram capturados, até o próximo episódio, quando Kendrick se virou para ela franzindo a testa. "Eu não entendo – por que Yuri não diz a Tezuka como ele se sente? Eles poderiam evitar um monte de confusão e problemas."

Anne revirou os olhos. "Porque se ele confessasse o seu amor e fosse rejeitado, destruiria ele. Agora, seu sonho de jogar com Tezuka nas nacionais é a única coisa que o faz seguir em frente."

Kendrick sacudiu a cabeça. "Estou preocupado com Yuri."

"Eu também. Podemos continuar?"

Kendrick estava prestes a responder, quando a porta se abriu de repente. Um Jovem irritado com um cabelo loiro, invadiu o quarto. Anne



saltou. "Você não pode vir aqui!" Ela disse com raiva, colocando seu laptop em sua cadeira.

O homem aproximou-se de Kendrick e apontou para seu peito. "Você! Quem você pensa que é para mudar as regras? Quando um membro de uma unidade é morto, um estagiário toma o seu lugar. Você não pode simplesmente valsar por aqui e fazer o que quiser, bruxa!" Ele sussurrou no rosto de Kendrick.

Anne olhou em choque para o intruso com raiva, mais quatro jovens apareceram na porta, todos eles olhando igualmente mortificados e apreensivos. "Sterling, deixe-o! Esta decisão foi tomada pelo comandante da Unidade; você precisa se acalmar."

O homem de cabelo escuro com olhos azuis se adiantou agindo como o líder do grupo.

"Cale-se, Lennox! Por todos os direitos, Basil deveria ter sido colocado como Alpha, quando Keelan foi morto", Sterling replicou. Lennox rangeu os dentes. "Keelan não está morto, seu idiota! Por que tenho a sensação de que você não se importa nem um pouco sobre Basil? Trata-se de alguma forma sobre você não é?"

Sterling olhou para Lennox, um sorriso no rosto. "Aiden McKenzie está mudando regras demais ultimamente. Se ele ignora Basil, quem pode dizer se ele não vai fazer o mesmo conosco?"

"Eu vou apostar dinheiro, que ele irá pular sobre você, imbecil", aquele com o cabelo preto murmurou.

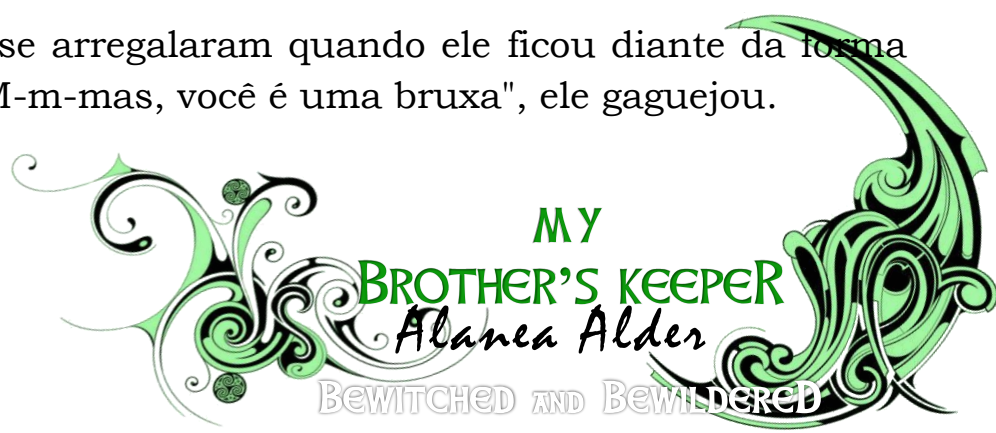
"Foda-se, Kai! Você pode gostar de bajular os guerreiros, sonhando com o dia de avançar, mas eu planejo realmente avançar." Sterling girou o olhar para Kendrick, que permaneceu sentado. Kendrick lambeu o dedo e virou a página, ignorando deliberadamente o homem.

"Estou falando com você!" Sterling bateu o livro das mãos de Kendrick.

*Má jogada cara.*

Anne sorriu abertamente, quando Kendrick se levantou. Seus dois metros de altura, elevaram-se sobre o jovem homem.

Os olhos de Sterling se arregalaram quando ele ficou diante da forma musculosa de Kendrick. "M-m-mas, você é uma bruxa", ele gaguejou.



Kendrick não disse uma palavra; ele simplesmente colocou a ponta do seu dedo no peito de Sterling. Um segundo depois, o homem estava convulsionando no chão.

"Kendrick!" Anne correu para se ajoelhar ao lado Sterling, que agora estava mole, quando ela checou o seu pulso. Certificou-se que ele ainda estava respirando e se voltou para Kendrick. "O que você fez?"

Ele encolheu os ombros. "Uma lição de humildade. Eu me afastaria se eu fosse você."

Anne estava prestes a perguntar o que ele queria dizer quando o cheiro bateu nela. Seja o que for que Kendrick tinha feito, tinha feito Sterling perder o controle do seu intestino. Ela se afastou um pouco e depois se levantou. "Mas ele está bem, certo? Não virou um zumbi ou qualquer coisa?"

Kendrick lhe deu um olhar. "Não, não um zumbi." Ele olhou para o grupo. "Você e você, venham aqui." Ele apontou para Lennox e Kai. Os homens se endireitaram quando chamados e avançaram.

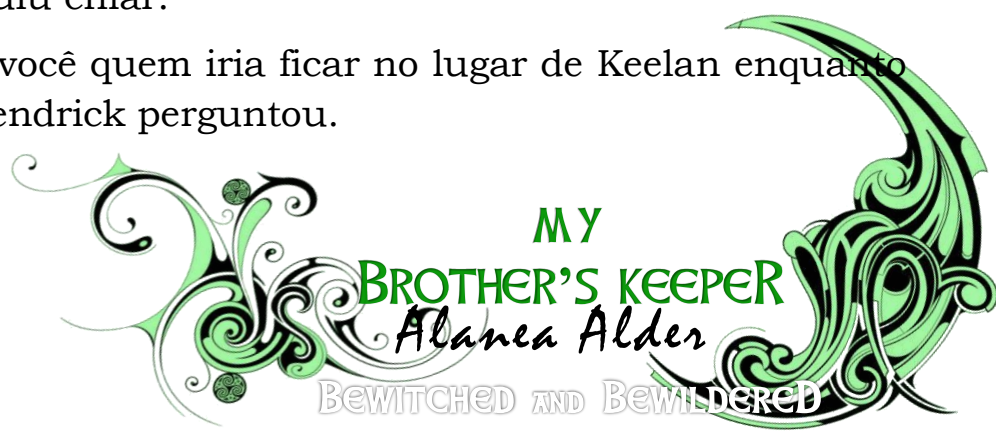
"Sim, senhor?" Eles disseram juntos. Anne meio que esperava que eles o saudassem a qualquer momento.

"Levem este menino de volta, para onde os outros guerreiros estão treinando, eu vou deixar Aiden lidar com ele." Kendrick ainda franziu o cenho. Lennox e Kai hesitaram. Kendrick acenou com a mão sobre Sterling. "Não, nada de sua imundície chegará em você agora." Ele piscou para os dois homens. Ambos, visivelmente relaxaram. "Obrigado, senhor. Nós não gostamos de tocar em Sterling, nem para bater nele durante os treinos, muito menos..." Lennox indicou a situação de Sterling. "Perfeitamente compreensível." Kendrick fez uma pausa e olhou para os outros dois homens na porta. Seus olhos pousaram no menor, mais jovem com cabelos e olhos castanhos. "Basil, eu presumo?"

Basil assentiu, e deu um passo adiante, e tropeçando em seus próprios pés. Se não fosse pelo rápido reflexo do homem ao lado dele, ele teria terminado no chão como Sterling.

"Senhor?" Ele conseguiu chiar.

"É verdade que seria você quem iria ficar no lugar de Keelan enquanto ele está... indisponível?" Kendrick perguntou.





Anne revirou os olhos. O que havia com os homens e essa palavra?

"Sim, senhor... quero dizer, não, senhor." Kendrick esperou por uma explicação adicional. "Bem? É sim ou não?"

"Sim, eu sou o estagiário bruxa para Alpha, e no caso em que Keelan não for mais capaz de servir na Alpha, gostaria de tomar o seu lugar, mas Keelan ainda é uma parte da Alpha, senhor."

Kendrick sorriu suavemente. "Excelente resposta. Diga a Aiden que você será meu assistente até aviso prévio."

Os olhos de Basil ficaram enormes e um largo sorriso estourou em seu rosto. "Você realmente quer dizer isto senhor?"

Kendrick assentiu.

"Normalmente, você não iria receber mais instruções mágicas, até que você tivesse concluído as suas responsabilidades como um guerreiro da unidade; no entanto, desde que eu estou aqui e estarei trabalhando em teorias mágicas enquanto eu estudo os colares, seria uma oportunidade perdida não treinar-te ainda mais."

"Obrigado, senhor! Se eu puder, eu gostaria de terminar os meus treinos para o dia e começar amanhã?" Basil perguntou com esperança em seus olhos.

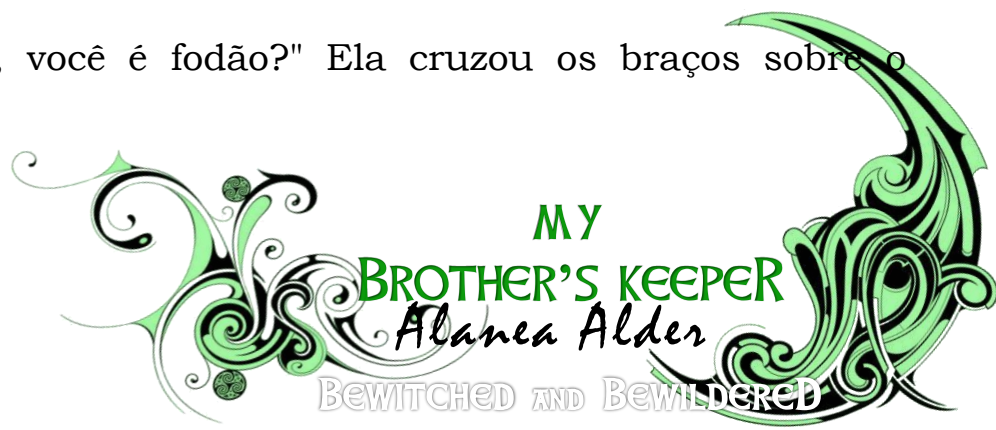
"Acho isso aceitável. Bom, você pode completar as tarefas de hoje. Estou ansioso para a sua assistência amanhã."

Basil curvou-se e deixou o loiro alto guiá-lo para fora da sala, pois ele parecia estar completamente atordoado. Lennox e Kai foram provocá-lo sobre sua boa sorte quando eles fecharam a porta atrás deles.

Anne foi até a mesa quando Kendrick pegou o livro e recostou-se na cadeira. "Por que aqueles rapazes o tratam como uma espécie de celebridade?"

Kendrick apenas deu de ombros. "Eu posso ter uma reputação entre os guerreiros por desobedecer determinações do Conselho, em um esforço para ajudar bruxas guerreiros a aprender mais, o que pode resultar em vidas salvas."

"Então, basicamente, você é fodão?" Ela cruzou os braços sobre o peito.



Ele olhou para cima e piscou. "Algo parecido com isso. Eu não gosto que me seja dito o que fazer, e eu não jogo bem com os outros."

"Se você não joga bem com os outros, por que você se ofereceu para treinar Basil?"

"Porque, apesar de espumar pela boca o seu interesse próprio, Sterling estava certo. Basil deveria mudar-se para Alpha. Desde que eu escolhi ficar e agir em lugar do meu irmão, eu posso fazer algo para melhorar a situação."

"O que seria isso?" Kendrick olhou para cima e deu-lhe um sorriso de menino de parar o coração.

"Eu posso fazer-lhe o meu servo. Eu não posso esperar para contar a Meryn que eu tenho um, também," ele disse presunçosamente.

Anne jogou os braços no ar. "Homens!"

Kendrick ignorou sua explosão. "Coloque o nosso anime novamente."

Sorrindo, ela correu de volta para sua cadeira e retomou seu show.





# CAPITULO 05

Eles se envolveram em outro episódio quando ouviram uma batida forte. Kendrick olhou para Anne e viu sua expressão assustada. Anne verificou a IV (acesso intravenoso) de soro do Keelan, e eles se dirigiram ao andar de baixo. Kendrick já podia ver a mudança nela. Quando ela o conheceu, inicialmente ela foi fechada e arisca. Mas depois que ele manifestou interesse em algo que ela amava, ela se abriu pra ele como uma flor ao sol. Sentindo-se feliz, Kendrick tinha certeza de que em breve ele seria capaz para fazê-la admitir que ela tinha sonhado com ele.

Eles desceram as escadas; ele parou e colocou Anne atrás dele. Aiden McKenzie estava a dois segundos de perder a paciência. Pessoalmente, Kendrick não se importava se ele destruísse o lugar, desde que Anne não seja ferida no processo.

Meryn, Beth, Amelia, Jaxon e Noah apareceram no corredor com Rheia, Penny e uma mulher mais velha, entrando na porta da frente.

"Aiden! Qual que é o problema?" Meryn correu para seu companheiro. Aiden rosnou e rosnou, e os olhos de Meryn se estreitaram. Ela puxou seu pé para trás e chutou sua canela. Aiden parou de resmungar quando esticou a mão para baixo para aliviar a dor na perna.

"Meryn! Você tem que parar de fazer isso," ele queixou-se, esfregando sua canela.

Meryn "você estava todo arrogante e cuspiu em mim", disse em um mesmo tom de voz.



Kendrick ficou impressionado. O Comandante da Unidade tinha uma visão intimidante. Parecia que Meryn não pensava em nada disso ao chutá-lo. Só provou que companheiros sabiam cuidar um do outro.

Aiden respirou fundo e levantou-se em linha reta. "Não estava cuspindo".

"Você fez, mas tudo bem; eu te amo mesmo assim. Beijo." Meryn levantou seus braços.

Kendrick ficou confuso por um momento, até que ele percebeu que a única maneira da mulher pequena alcançar os lábios do companheiro dela, era se ele a levantasse. O rosto de Aiden se transformou em um sorriso suave, quando ele facilmente levantou sua companheira e permitiu-lhe beijar repetidamente seu rosto.

"Melhor?" Ela perguntou.

"Muito. Obrigado, querida." Ele a colocou no chão, mas manteve um braço envolvido em torno de seus ombros.

Kendrick olhou ao redor da sala de espera, para ver como as outras mulheres haviam respondido à ira de seus companheiros também.' Elizabeth estava esfregando sua face sobre a mão do Gavriel amorosamente, Rheia e Penny foram revezando beijando cada lado do rosto do Colton, e Amelia estava desenhando corações no peito do Darian e beijando o centro.

"Senhores gostariam de compartilhar o que aconteceu?" Kendrick perguntou.

Aiden franziu o rosto. "Reunião de família na sala de jantar," ele disse brevemente com o braço ainda em torno de Meryn, caminhando pelo corredor.

A mulher mais velha tirou Penny de braços do Colton. "Ryuu trouxe jantar para Penny alguns minutos atrás. Vamos estar na sala assistindo um filme e depois eu vou levá-la pra cama."

Rheia beijou a mulher mais velha no rosto. "Obrigado, Mina. Não sei o que faríamos sem você. Você é a melhor avó de sempre."

Anne perguntou puxando a manga. "Isso quer dizer nós, também?"





Kendrick ficou emocionado que referiu a eles como 'nós'. Demonstrando que as duas pessoas novas na casa, também eram consideradas parte da equipe. Kendrick não poderia estar mais feliz.

Meryn andou pelo corredor em direção a ele. "Sim, isso significa também vocês dois. Vamos lá, pessoal."

Anne casualmente enfiou o seu braço no dele, e eles caminharam juntos pelo corredor. Quando eles entraram na sala de jantar, Kendrick sentou-se na mesma cadeira que tinha sentado na noite anterior, e Anne sentou-se em seu outro lado.

Uma vez que todos estavam sentados, Aiden olhou ao redor da mesa. "Unidades Alpha e Gama foram chamados pelo Conselho hoje para uma audiência especial. Evidentemente, algumas famílias fundadoras tiveram conhecimento da maneira que eu estou conduzindo as unidades. Eles pediram um inquérito e uma avaliação do meu desempenho."

Colton rosnou. "Eu gostaria de conhecer alguns destes membros infelizes da família fundadora. Eu adoraria apresentá-los a nossa nova geração de ferals."

Elizabeth descansou o queixo em seus dedos fechados. "Não podem fazer isso. Não há nenhum órgão administrativo que possa ditar sobre o Comandante da Unidade."

Gavriel rangeu os dentes juntos. "Não houve, até agora."

Kendrick sentou-se para a frente. "O quê"?

Aiden virou-se para ele. "Um grupo de membros das famílias fundadora da Geração de Anciões, se reuniram para criar o que eles estão chamando de Comitê. Consiste em sete homens de famílias fundadoras que representam as quatro cidades pilar. Eu vou te dar dois palpites sobre qual cidade só tem um representante."

Kendrick sentou e esfregou o queixo dele. "Deixe-me adivinhar... Lycaonia."

Aiden assentiu com a cabeça.

Darian deu uma gargalhada dura. "Fica ainda melhor. René Evreux é representante de Lycaonia."

"Aquele babaca"? Meryn exclamou.



Anne olhou para ele. "Não sei nada sobre como as coisas são normalmente executadas em seu mundo. Mas quando é formado um grupo como este, geralmente é feito com um objetivo em mente, e acho que não tem nada a ver com o desempenho de Aiden."

Kendrick olhou para baixo da mesa. As palavras de Anne soaram verdadeiras. "Então o que eles estão realmente querendo?" Ela perguntou.

Aiden hesitou e olhou ao redor. "Ryuu?"

Ryuu apareceu na porta. "Senhor"?

"Pode vir para a sala, por favor?" Aiden pediu.

Ryuu entrou completamente, e quando Aiden voltou para Kendrick, seus olhos se encontraram. Sem ter que pedir, Kendrick fechou os olhos e lançou um feitiço de isonorização.

Ele abriu os olhos. "Feito".

Aiden relaxou na cadeira. "Obrigado".

Ryuu andou até que ele estava atrás de Meryn. "Considerando que minha presença foi solicitada eu entendo que minha entrada é igualmente bem-vinda?"

Aiden virou a cabeça e olhou para o escudeiro. "Sim. Não sou orgulhoso para pedir opiniões e ajuda. Exceto pelas mulheres, com Keelan acamado, Colton e eu somos os dois mais jovens paranormais no quarto. Tenho a sensação de que tudo o que está borbulhando na superfície, começou a germinar há muito tempo."

Gavriel virou-se para Aiden. "A Elder Generation (geração de anciões) nunca ficou satisfeita com a divisão de poder após a Grande Guerra. Muitos deles ocupavam lugares de grande influência antes das cidades de quatro pilar serem criadas e que tornou-se mais diversificada. Com exceção de Evreux, todos os membros do Comitê que eu vi hoje têm muito a ganhar se eles revelarem ao povo as más obras realizadas pelo mais confiável Comandante da Unidade."

"Então, é uma caça às bruxas"? Anne perguntou e depois engasgou. Ela olhou para ele. "Sinto muito".

Ele sorriu para ela. "Sem ofensa, o termo está usado corretamente. Que queixas que eles trouxeram?"



Aiden recostou, com os olhos fechados. Ele parecia cansado demais para responder. Sabendo como funciona os demais corpos burocráticos, Kendrick adivinhou que ele tinha provavelmente sido interrogado por todos a tarde toda.

Colton falou para seu amigo. "Ofensas incluem, mas estão limitadas a: permitir Meryn comandar as unidades; ser responsável por Amelia destruir a praça da cidade; ser responsável pelos danos causados pelo feitiço de farinha de Meryn que fez os ferals invisíveis em visíveis; Aiden, deixando Lycaonia enquanto estava sob ataque; Aiden tomando unidades longe Lycaonia enquanto a cidade estava sob ataque; decisões unilaterais sobre tecnologia; decisões unilaterais sobre guerreiro em treinamento; colocando a unidade de guerreiros em posição de poder ganhar mais influência; permitindo que uma bruxa da unidade lance feitiço sobre o perímetro de toda a cidade, e finalmente, permitindo que um guerreiro da unidade seja atingido pelo inimigo."

Meryn empalideceu. "Santas bolas de merda, é uma porcaria," declarou.

As bochechas de Amelia ficaram vermelhas de raiva enquanto seus olhos brilhavam perigosamente. "Eles ousam queixar-se da praça e do feitiço de farinha do Meryn? Salvamos vidas! Ou isso não importa mais"?

Voz de Rheia tremia. "Não acredito que eles estão usando o que aconteceu com Keelan como uma queixa e nós não temos ideia de quem lançou o feitiço no perímetro."

Elizabeth virou-se para Aiden. "De quem eles estão falando quando disseram que você colocou um guerreiro em posição para ganhar mais influência?"

Aiden sentou-se e suspirou pesadamente. "Caiden. Ele vem realizando duas funções desde que Amelia nasceu. Quando seu pai, Elder<sup>2</sup> bruxo, decidiu viajar com sua companheira, Caiden pegou os deveres, uma vez que eles não precisam de muita atenção. Ele tem agido em Storm Keep como bruxo elder e líder da unidade por décadas. Não vejo por que é tão importante agora."

---

<sup>2</sup> Elder - ancião, pessoa mais velha



Elizabeth mordeu os lábios. "Eu aposto meu dia favorito na agenda que é usado como uma plataforma para colocar alguém de sua escolha nesse papel... 'Temporariamente', claro. Aiden, você tem que estar preparado para perdê-lo como líder de unidade; ele é um ancião muito valioso para perder seu lugar devido à disputa de posição."

Gavriel concordou. "Beth está correta. Precisamos de cada aliado que conseguirmos a nível de Conselho."

Aiden assentiu com a cabeça. "Eu vou começar a procurar em listas".

Anne franziu a testa e olhou ao redor da sala. "Então, basicamente, o que está dizendo é que as acusações são tecnicamente precisas?" Sua pergunta foi recebida com silêncio. Ela continuou. "Então o que você precisa é de uma boa, velha e rápida reviravolta."

Colton num piscar de olhos. "O quê"?

Amelia bateu palmas animadamente. "Ela está certa! Este chamado comitê está tentando lançar uma campanha de difamação, então o que precisamos fazer para combater isso é compartilhar todas as grandes coisas que Aiden e Meryn fazem."

Darian não pareceu convencido. "Você acha que vai funcionar?"

Elizabeth assentiu lentamente. "Se feito corretamente, sim, isso poderia definitivamente funcionar. Mas precisamos ter cuidado para evitar dar-lhes nova munição contra nós."

Toda a mesa virou-se para olhar Meryn.

"O que foi?" Ela exigiu.

Amelia sacudiu o dedo para ela. "Você sabe o que foi. Seja boa."

"Por que todo mundo sempre diz isso para mim? Nunca sou ruim." Meryn amou dramaticamente.

Aiden riu. "Meu anjinho".

Meryn sorriu diabolicamente acima no seu companheiro, antes de olhar em volta da mesa. "Para o próximo assunto, ferals." Meryn puxou as pernas até sentar em cima delas cruzadas em sua cadeira. "Ok, então o que sabemos? Não tenho certeza de quanta informação Kendrick teve à sua disposição. Nem como dizer o que foi liberado pelos funcionários da Storm Keep, eu sei que Anne é sem noção, então vamos esclarecer tudo para eles."





Amelia envolveu seus braços em torno de si mesma. "Agora sabemos que os colares são feitos de almas."

Darian envolveu um braço ao redor dela e puxou-a para perto. "Sabemos que os colares são criados com o propósito expresso de dar ao usuário habilidades de metamorfo, travar a degradação física e mental e eles podem às vezes se tornar invisíveis."

Elizabeth virou-se para Gavriel. "Sabemos que eles estão tentando ativamente recrutar guerreiros por quaisquer meios necessários."

"Nós sabemos que os colares tem um verde brilhante quando você os quebra." Aiden fez uma careta.

"Nós já quebramos alguns...um por acidente e os outros porque eles estavam machucando Amelia."

Meryn bateu os dedos na mesa, como se ela estivesse escrevendo em um teclado imaginário. "Também sabemos que eles estão se organizando por um longo tempo; esta merda não aconteceu da noite pro dia."

Anne se inclinou para a frente. "Não quero soar como uma criança com cinco anos de idade, mas por quê? O que eles estão procurando?"

Kendrick olhou para cima. "A razão número um para todas as causas da miséria no mundo paranormal desde o início dos tempos."

Todos olharam para ele com expectativa.

Kendrick olhou ao redor da mesa. "Poder".

Meryn franziu seu rosto. "Isso é estúpido. Poder para fazer o quê?" Ela jogou os dedos no ar por citações. "Dominar o mundo?"

Kendrick permaneceu em silêncio. Ele tinha ficado calado por um longo tempo; ele já tinha visto o que o gosto do poder podia fazer com as pessoas.

A boca de Meryn caiu. "Sério? Estamos lidando com uma versão paranormal de Pinky e o Cérebro?"

Kendrick piscou para ela. Ele não se conteve; ele começou a rir. Como ela fez isso? Como ela conseguiu reduzir a mais grave ameaça para o mundo deles, desde a Grande Guerra para um desenho animado?





"Meryn, eu te amo," ele disse e enxugou os olhos. Ao redor da mesa, ele olhou por todo o lado, ele foi recebido com expressões confusas. Só Rheia e Anne estavam sorrindo.

Kendrick fez uma careta para os homens. "Ninguém aqui assiste televisão?"

Darian balançou a cabeça. "Não realmente, mas estou surpreso que você entende as referências de Meryn."

Kendrick suspirou. "Não saio muito. A televisão é uma mudança de ritmo bem-vinda quando eu preciso de uma pausa nos meus estudos."

Anne deu uma risadinha ao seu lado. "E ele não joga bem com os outros."

Aiden franziu a testa. "Por que isso soa familiar?" Ele olhou para baixo para Meryn.

Gavriel limpou a garganta. "Então, temos o Comitê usando nossa crise atual com os ferals para ganhar influência política para mudar nossa estrutura atual de poder..." ...ele deitou sua cabeça com um suspiro... "Tudo isso enquanto nós estamos lutando para lidar com a destruição e o caos que os super ferals estão criando".

Meryn foi debaixo da mesa e puxou seu laptop. "Vamos com o termo 'super feral' qual o nome oficial?"

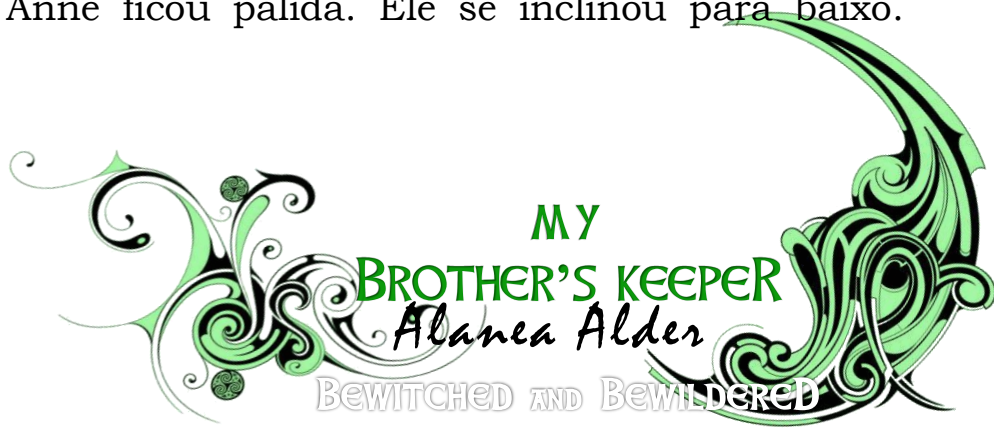
Gavriel levantou a cabeça e olhou para ela. "Você está certa. Nós não inventamos um nome para eles até o momento."

Colton abanou a cabeça. "Não me agrada. Faze-los parecer mais impressionantes do que eles realmente são".

"Que tal Reapers?" Anne perguntou baixinho. "Eles são responsáveis por levar as almas das pessoas, certo?"

Meryn sorriu-lhe. "Isso é perfeito! Então os monstros desmedidos, sem cérebro, que estão sendo usados como ferals. Aqueles que usam os colares de alma e lideram os exércitos de ferals são agora chamados de Reapers." Meryn bateu afastando seu laptop.

Kendrick notou que Anne ficou pálida. Ele se inclinou para baixo. "Qual é o problema?"



Ela olhou para ele, seus olhos azuis arregalados. "Ela disse desmedidos, monstros sem cérebro. Para mim soa muito como um inferno de zumbis!"

Meryn olhou para ela. "Eles não são zumbis, porque eles não vão atrás dos cérebros das pessoas; eles meio que comem todas as partes do corpo."

Kendrick assistiu como Anne começou a balançar no seu lugar. "Apenas respire. Nada pode chegar até você, eu prometo."

Meryn abanou a cabeça. "Na verdade fomos atacados aqui duas vezes."

"Meryn! Lembra do que eu disse sobre ser mais atenta sobre o que fala para as pessoas?" Elizabeth murmurou.

Meryn olhou para Anne, e seus olhos arregalaram. "Desculpa"!

Kendrick envolveu-se em torno de Anne e puxou-a perto. "Isso foi antes de eu estar aqui. Nada pode atacar esta casa e sobreviver."

Anne olhou para cima. "Promete? Eu juro, eu normalmente tenho nervos de aço, mas simplesmente não posso com zumbis. Quando eu era criança eu fiquei acordada e depois que meus pais foram para a cama fui assistir o filme A Noite dos Mortos Vivos, desde então tenho tido pesadelos."

Kendrick levou mais um momento, desfrutando a sensação dela perto dele, antes de dar a ela um aperto final e a soltar. "Prometo. Um exército dessas coisas poderiam atacar, mas eles não irão conseguir passar da varanda."

Aiden bufou. Não faça promessa que não possa cumprir. Essas coisas são fortes e implacáveis. Eles pensam e aprendem. Eles não são como ferais normais."

"Reapers, chame-os de Reapers," Meryn interrompeu.

Kendrick olhou para o outro lado da mesa. "Nunca faço promessas que não posso cumprir."

Colton riu. "Vamos Kendrick, você contra um exército?"

Kendrick só olhou para ele.

Colton acalmou. "Sério"?

Kendrick decidiu que era hora de dar aos homens uma verificação da realidade. "Senhores, eu tenho mais do que poder suficiente para lidar com



esses chamados reapers e não derramar uma gota de suor. Vocês estão acostumados a trabalhar com as bruxas que tem menos de quinhentos anos de idade. Storm Keep só irá permitir que as jovens bruxas sirvam para manter em unidades fora da Storm Keep. Depois que atinjam os quinhentos anos de idade, têm que voltar para a cidade, onde eles continuam seus estudos e são avaliados. Se eles são considerados demasiado fracos para servir a cidade como uma bruxa, podem retomar as suas posições entre as unidades; no entanto, a maioria vai muito bem e volta para dominar seu campo escolhido da magia."

Aiden levantou, em seu rosto uma máscara de raiva. "Por que? Por que nós estamos lutando e perdendo bons homens quando Storm Keep poderia virar o jogo facilmente enviando bruxos mais velhos?"

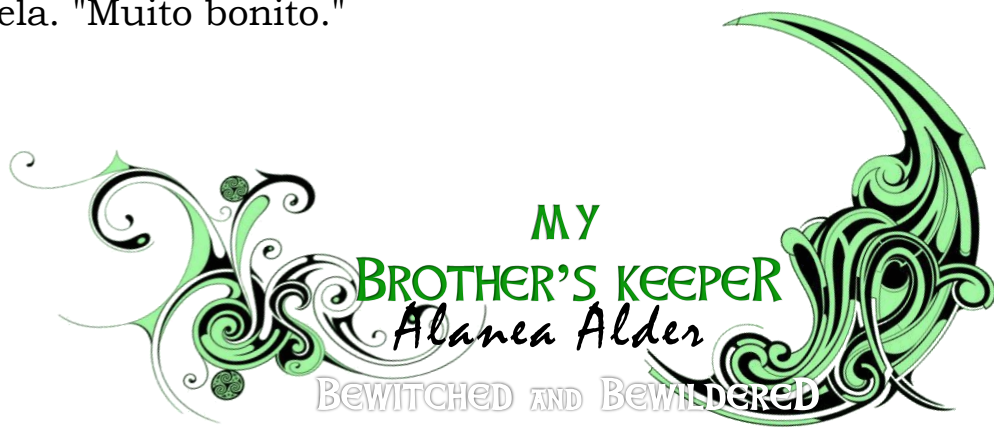
Kendrick encolheu os ombros preguiçosamente. "Por que Noctem Falls não manda seus vampiros mais velhos, aqueles capazes de controlar a mente e ilusões? Por que Éire Danu não permite seus guerreiros usar seus portais? Não, eles não estão dispostos a desistir de seus melhores e mais brilhantes; nem eles estão dispostos a compartilhar segredos valiosos. Estes termos foram acordados quando se formaram as cidades de pilar e as unidades. Além disso, acho que não é um simples caso de jogar magia em algo. Mesmo se você tivesse o poder dos bruxos mais velhos no seu comando, ele não te faz muito bem. A maioria deles se especializa em apenas uma forma de magia. Eu conheço homens que dedicaram séculos para aperfeiçoar um único feitiço. Você pode ter uma ou duas magias e então eles iriam ser bucha de canhão. Você fica realmente melhor com as bruxas mais jovens, que podem receber ordens e converter vários tipos de feitiços repetidamente."

Aiden sentou-se e juntou suas sobrancelhas. "O que acha? Duvido que você iria acabar como bucha de canhão".

Atrás de Aiden, Ryu começou a rir. "Heika é uma exceção à regra-geral quando se trata de bruxas".

"Então nós meio que temos sorte por ele ser irmão do Keelan?" Meryn perguntou.

Kendrick sorriu para ela. "Muito bonito."



Aiden fez uma careta para o escudeiro. "Qualquer outra palavra de sabedoria?"

Ryuu assentiu com a cabeça. "Lembra-se do velho ditado sobre esses tipos de situações complicadas?"

"Siga o dinheiro?" Meryn, brincou.

Ryuu abanou a cabeça. "Não. Mantenha seus amigos perto, mas seus inimigos mais perto ainda."

"Eu não quero estar mais perto daquele idiota," Meryn resmungou.

Kendrick estalou os dedos. "Meryn, você me deu uma ótima ideia."

"Você vai seguir o dinheiro?" Ela perguntou.

"Não, mas se eu conseguir seguir colares suficiente, posso ser capaz de rastrear a magia de volta para o lançador. Tudo vai depender de como elas foram criadas."

"O que você quer dizer?" Anne perguntou.

Kendrick se perguntou como ele poderia explicar a maior magia em termos que eles entenderiam. "Para o rodízio de magia de todos os dias, se baseia em seu próprio poder; é como um bem armazenado dentro deles. Mas quanto maior a magia, mais complicado, o lançador tem duas opções: ganhar o poder de um ser superior ou oferecer ao universo algo em troca pelo que ele está pedindo."

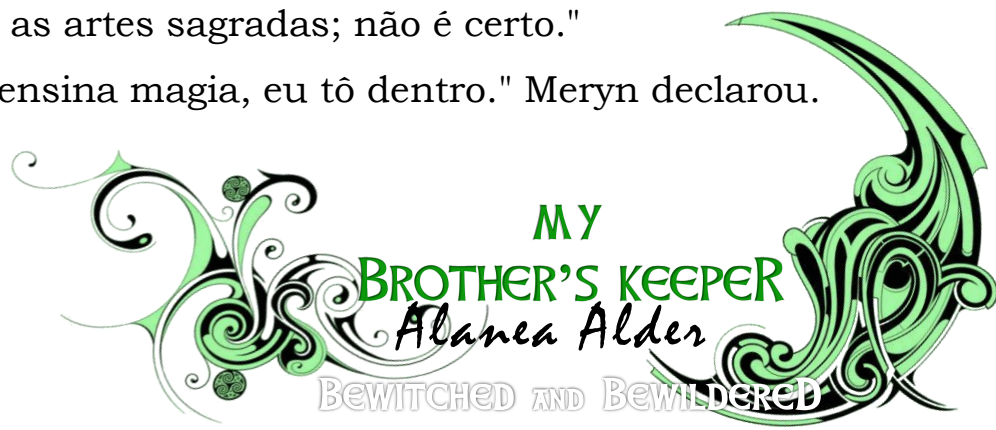
Os olhos de Anne se iluminaram. "Eu sei o que você está falando!"

Kendrick olhou para ela em estado de choque. "Sabe"?

Ela assentiu. "Eu vi isso no Fullmetal Alchemist. Eu acho que é algo como: 'a humanidade não pode obter algo, sem primeiro dar algo em troca. Para obter ou criar algo, algo de igual valor deve ser perdido; é a Primeira Lei da Alquimia Equivalente da Troca.' Na série, dois irmãos tentam ressuscitar sua mãe morta, mas o preço era muito grande. Só fazer a tentativa, custou a um irmão um braço e uma perna e do outro todo o seu corpo. Sua alma tinha que ser anexada a uma armadura".

Kendrick irritou-se. "Nesses jogos de vídeo game e anime, qualquer adolescente pode aprender as artes sagradas; não é certo."

"Quê vídeo game? Se ensina magia, eu tô dentro." Meryn declarou.



"É um RPG; posso te mostrar mais tarde," Anne prometeu.

Aiden, parecendo um pouco pálido, virou-se para Kendrick. "É só um jogo certo? Realmente não conseguem aprender magia, eles podem?"

Kendrick rosnou e bateu os dedos na mesa. "Não faço ideia. Então, novamente, eu não sabia que estavam ensinando a alquimia em massas através do anime também. Conhecimento adquirido com nenhum esforço é como dar para uma criança uma arma carregada."

Gavriel limpou a garganta. "Sua ideia? Eu acredito que você ia explicar como você poderia descobrir a identidade do criador do colar."

Kendrick abanou a cabeça. Ele pediria para Anne mostrar-lhe este anime sobre alquimia mais tarde. "Bem, minha ideia. Então, basicamente, disse exatamente o que Anne disse. Se a pessoa que criou os colares poderia não ter pedido ajuda a um ser superior, em seguida, eles estariam sujeitos às leis de troca. Se esse for o caso, podemos facilmente rastreá-lo até o lançador de magias".

"Como?" Elizabeth perguntou.

"Oh! Porque o lançador teria que oferecer algo de valor igual, algo de sua propriedade. Aposto que foi sua própria alma," Anne sugeriu.

Kendrick olhou para ela com espanto. "Tem certeza que você é humana? Até agora, você entendeu sobre todos os aspectos da magia que tenho discutido."

Anne assentiu com a cabeça. "Claro que sou, mas eu sempre amei ler livros sobre fantasia, jogando RPGs e assistindo anime." Ela sorriu-lhe.

"Isso é tão legal! Você sabe muito mais do que eu sobre essas coisas, e eu tenho vivido aqui há meses. Aposto que você gosta Doctor Who, também." Meryn sorriu.

Anne abanou a cabeça. "Sinto muito, não."

Sorriso do Meryn desapareceu.

Elizabeth riu. "Isto estava prestes a acontecer mais cedo ou mais tarde."

"Espera!" Meryn levantou. "Quer dizer que você não assiste Doctor Who? Como assim?"





Ana balançou a cabeça novamente. "Não".

"Não faz sentido! Não conta!" Meryn acenou com as mãos no ar.

"Denka, calma. Precisamos começar suas aulas de meditação mais cedo do que esperava." Ryu estalou quando delicadamente empurrou-a de volta para sua cadeira.

Meryn respirou fundo e virou seu olhar para Anne. "Você tem que ver in-Doctor-nated. Limpe a sua agenda. Além de cuidar do Keelan, você vai aprender sobre o médico."

Anne cruzou os braços sobre o peito dela. "Tudo bem, só se você concordar em assistir comigo a amostra de meu anime favorito."

Meryn assentiu com a cabeça. "Combinado".

Anne assentiu com a cabeça. "Combinado".

Colton estremeceu. "Explique como, se eu só assisti a uma união profana?"

Rheia colidiu os ombros com ele. "Brincadeira! Eu gostaria de assistir alguns dos shows de anime também."

Elizabeth olhou para Amelia que acenou com a cabeça. "Conte-nos, também."

Sorriso de Anne iluminou seu rosto todo. "Nunca tive qualquer outra pessoa interessada o suficiente para assistir comigo antes, só Keelan e Kendrick."

Colton olhou Kendrick. "Sério?"

Kendrick sorriu para ele. "Tinha uma grande história. Você deve prestar atenção em uma que Anne me apresentou antes."

Anne deu uma risadinha.

Colton sorriu para seu companheiro. "Por que não? Eu assisto Digimon com Penny, e isso não é muito ruim."

"Você vai adorar," Kendrick prometeu maliciosamente.

"Se a maioria das discussões sérias acabaram, preciso terminar de preparar o jantar." Ryu olhou para seu relógio.



Aiden ficou parado, esfregando sua barriga. "Comida parece uma excelente ideia. Depois de um dia como hoje, estou ansioso para o jantar."

"A propósito Aiden, como seu pai reagiu às notícias sobre o Comitê?" Elizabeth perguntou.

Aiden abanou a cabeça. "Mãe provavelmente fará o seu bolo preferido de pão de mel durante semanas." Aiden olhou para Meryn. "Quem me dera que você aprendesse a fazer esse bolo; é perfeito para dias estressantes."

Meryn olhou para ele confusa. "Você não quer mais boquetes?"

Aiden ficou vermelho brilhante. "Meryn!"

"O que? Bolo ou sexo oral? Você não está recebendo ambos," Meryn insistiu.

Ao redor da mesa, os homens viraram seus rostos para ocultar suas risadas.

Aiden mostrou um olhar calculista em seu rosto. "Vamos discutir isso lá em cima."

Meryn riu e pulou para seus pés. Aiden a pegou e correu da sala.

Uma vez que o casal estava fora de vista, todo mundo deu uma merecida gargalhada.

"Ele precisava relaxar; nunca vi Aiden tão estressado," Elizabeth comentou e todos se levantaram para sair da sala.

"O que Aiden esqueceu de mencionar é que o Comitê deverá parar amanhã para se encontrar com as senhoras. Tenho certeza que ele está lá em cima agora fixando as regras básicas com Meryn. Preparem-se "

Gavriel aconselhou-os.

Anne parecia nervosa. "Isso me inclui?"

Darian sorriu com simpatia. "Eu temo que sim. No entanto, desde que você não está aqui há muito tempo, eles provavelmente não irão fazer qualquer pergunta além de seu nome."

"Deuses do céu, deem-me força para ajudar Meryn amanhã," Elizabeth murmurou em oração.

"Assim seja," os homens ecoaram juntos.



Kendrick tinha um pressentimento que seria preciso que cada deus ouvisse a prece, para manter essa cabeça quente sob controle. Sorrindo, ele acompanhou Anne de volta para cima para checar Keelan. Ele sabia que não importa o quê, era Meryn sendo Meryn. Sem dúvida, ele estaria sentado naquelas apresentações com o Comitê; ele não perderia por nada deste mundo.





# CAPITULO 06

Mais tarde naquela noite, depois do jantar, Anne encontrou-se no quarto de Keelan com Kendrick.

Durante todo o dia, Kendrick tinha sido atento e solidário. Ele não tinha julgado ela por assistir anime e nem começou assistindo junto com ela, apesar de ser a série de amor de um menino.

Ela espiou para ele por trás de seu iPad. Ela tinha tentado mergulhar em um novo livro, mas encontrou que, por sua vez, a realidade era melhor do que a ficção. Toda vez que ela começava uma frase, sua mente vagava de volta ao Kendrick. Toda vez que eles se tocaram, ela podia sentir o choque, uma corrida de necessidade cru através de seu corpo.

Quando ela tinha ficado assustada com o pensamento de zumbis assassinos, ele a confortou. O braço dele era quente, e no segundo que ele a puxou para perto, ela percebeu que ela nunca se sentiu mais segura em sua vida.

Mas Keelan era seu companheiro, não era? Ela balançou a cabeça. Ele tinha que ser; ele contou a sua família que ela era.

"Kendrick?"

"Hmmm"? Os olhos de Kendrick estavam colados no livro enorme que ele tinha lido anteriormente.

"Alguém já cometeu um erro reivindicando seu companheiro?" Ela perguntou.



Ele fechou o pesado livro grosso e virou-se em sua cadeira para encara-la. "Há alguns casos documentados, principalmente entre bruxas, onde um erro foi cometido. Por quê?"

"Por que bruxas? Por que não os outros?"

"Porque as bruxas são a única raça que encontra seus companheiros por seus sonhos; nós dependemos sozinhos do ponto de vista. Vampiros e shifters podem cheirar seus companheiros, embora com vampiros, é o sangue do seu companheiro que eles cheiram, não seus corpos. A fae pode ver a aura de seus companheiros, mas as bruxas têm apenas seus sonhos," ele explicou.

"Mas Colton disse que ele sonhou em Rheia, e ele é um shifter, certo?"

Kendrick colocou o livro na longa mesa na frente dele. "No ano passado, as matriarcas de Lycaonia foram ao Elder Airgead com preocupações, de que os companheiros de seus filhos estavam fora no mundo e morrendo. Então, o velho lançou um feitiço que traria seus companheiros para eles. Aiden foi o primeiro a sonhar com seu companheiro, que era Meryn".

"Todos os guerreiros estão sonhando com seus companheiros, mesmo eles não sendo bruxos?"

Ele assentiu. "Eu acredito que, uma vez que era uma bruxa que lançou o feitiço, influenciou como os homens iriam encontrar seus companheiros."

"E as mulheres também sonham?" Ana abraçou seu iPad no peito dela.

Kendrick olhou para ela com uma expressão séria. "Assim me disseram. Por que? Você teve sonhos também?"

Anne olhou para outro lugar. "Sim".

"Sonhos são complicados. As pessoas geralmente se lembram o que eles veem, mas não como eles se sentiram, isso pode mudar o sonho dramaticamente. Pessoalmente, acho que eles são a pior maneira de encontrar um companheiro, mas quem sou eu para julgar?"

Ela ouviu-o virar, e quando olhou para trás, ele pegou seu livro novamente e voltou para leitura. Ele não ia perguntar com quem ela tinha





sonhado? Ele não perguntou, porque ele sabia que ela era de Keelan? Isto era tão confuso!

Ela levantou-se. "Keelan está pronto para a noite, acho que vou me deitar. Foi o dia mais longo da minha vida."

Kendrick levantou-se, o que a fez sorrir. Todos os homens tinham os modos da corte; o simples gesto fez ela se sentir especial.

"Apesar das mudanças ultrajantes em sua vida, eu tenho que dizer que saiu-se com graça e inteligência. Eu sei de pessoas muito mais velhas que teriam quebrado hoje, mais você veio ao longo do dia brilhando."

Anne sentiu as bochechas dela começar a queimar. "Eu desmaiei quando me contaram sobre o Keelan."

Kendrick inclinou a cabeça dele. "Como qualquer pessoa normal faria depois de descobrir a terrível circunstância de alguém com quem se importa."

Anne sentiu seus olhos caírem com seu elogio. "Não acho que eu poderia ter feito tão bem sem você. Obrigado, Kendrick".

"Você é muito bem-vinda. Bons sonhos, Anne." Kendrick deu uma leve reverência.

Não tendo certeza se ela deveria dar uma reverência em resposta, ela fez a segunda melhor coisa. "Boa noite," ela murmurou e saiu correndo do quarto.

Ela não parou de correr até que estava encostada à porta fechada em seu próprio quarto de hóspedes. Droga, como aquele homem pode afetá-la tanto.

Sem pensar, ela mudou suas roupas para uma camisa de dormir. Uma viagem rápida ao banheiro deixou-a com uma cara limpa e os dentes recém escovados. Ela puxou as cobertas e deslizou entre os lençóis gelados.

Aposto que Kendrick poderia aquecer estes para mim.

Quero dizer com magia! Ahhh! Hormônios estúpidos!

Anne puxou as cobertas na cabeça.

Eu gostaria de saber o que fazer!



Lentamente seu próprio calor do corpo aqueceu a cama e ela adormeceu.



"Apressa-te! Kendrick e os meninos estão esperando!" Keelan puxou a mão dela enquanto corriam pela floresta.

"Keelan, devagar!" Anne riu. Keelan olhou para ela, em seu de sempre sorriso brilhando.

"Peço desculpa pela confusão, a culpa é minha." Keelan conduzindo-os através de ramos e galhos pendurados.

Ela estava prestes a perguntar-lhe do que ele estava falando, quando eles correram em uma clareira. Na frente deles, um grande piquenique foi exposto ao sol da tarde. Kendrick estava rindo e lutando com três meninos de cabelos ruivos que pareciam ter cerca de três anos.

"Vamos lá". Keelan puxou a mão dela, mas ela não podia seguir em frente.

Ela sabia sem sombra de dúvida que os meninos eram dela. Lágrimas encheram seus olhos; as crianças eram tão lindas.

Uma nuvem movia em cima, lançando uma longa sombra. Ela olhou Kendrick depois Keelan. Quem era o pai de seus filhos? Ela olhou para Kendrick. Ele estava sentado, observando os meninos quando eles começaram a comer seus lanches. Ele estava esperando pacientemente, com um gentil sorriso no rosto.

"Quem é meu companheiro?" Ela sussurrou.

Keelan se inclinou e a beijou na testa. "Pergunte a Darian."

Ela virou-se para perguntar a ele, o que quis dizer, mas o sonho começou a desvanecer-se. Ela gritou, alcançando os rapazes para protegê-los das trevas.

"Anne"! Ela ouviu Kendrick chamando por ela.

Ela abriu os olhos e sentou-se, com falta de ar.



"Anne! Você está bem?" Kendrick sentou-se na borda da cama, com uma expressão preocupada no rosto.

Lembrar do sonho feliz com seus filhos e Keelan trouxe a escuridão da realidade que era muito mais difícil de enfrentar. Ela enterrou seu rosto em suas mãos e chorou. Não havia nenhuma família feliz para ela.

Keelan ainda em coma no quarto ao lado, e o riso dos meninos foi uma memória efêmera.

Braços quentes envolveram ela, em um abraço apertado. Ela manteve a estrutura sólida de Kendrick e colocou a cabeça dela contra seu peito. Ela deixou as batidas rítmicas do seu coração acalmá-la. Pela primeira vez desde que os pais dela morreram, ela não se sentia como se ela estivesse sozinha. Todos os dias na escola, ela tinha passado por pessoas, nunca recebendo mais do que um segundo olhar ou um aceno, enquanto caminhava. No hospital onde ela tinha estagiado, o único contato físico foi quando ela tinha estendido a mão para ajudar um paciente. Será que ele sabia como inebriante era o calor da sua pele para ela?

Depois de alguns minutos, ele quebrou o silêncio. "Você quer falar sobre isso?"

Ela fungou. "Como sabia que estava sonhando?"

"Eu ouvi você chamar".

"Oh, não! Você acha que eu acordei alguém?" Ela não achava que poderia enfrentar mais ninguém se eles viessem ver se estava bem.

Ela sentiu que ele balançava a cabeça. "Acho que não. A única razão que ouvi você chamar, foi porque eu tinha acordado de um sonho que eu mesmo e estava tendo."

"O que você sonhou?"

"Foi um sonho quente. Foi agriçdoce porque foi maravilhoso, mas tinha de acabar."

"Foi quase como o meu, porque foi tão maravilhoso, que o ato de acordar foi um pesadelo," ela sussurrou.

Ele puxou ela de volta e com ambas as mãos em concha no rosto. "Você viu o Keelan?"

Ela assentiu com a cabeça.



Ele deixou cair as mãos para descansar em ambos os lados do seu corpo. "Eu vi também. Ele parecia saudável e feliz. Ele estava sorrindo."

"Era como se o sol estava brilhando porque ele estava sorrindo." Ela sentiu o sonho começa a escorregar pra longe.

"Ele disse alguma coisa para você?"

Ela assentiu com a cabeça novamente. "Ele me disse ' pergunte a Darian'."

Kendrick franziu a testa. "Pergunte a ele sobre o quê?"

Anne olhou para baixo para a roupa de cama. "Perguntei a Keelan sobre sermos companheiros; foi quando ele me disse para perguntar a Darian."

Kendrick colocou um dedo debaixo do queixo e suavemente inclinando a cabeça para cima. "Isso é importante. Será que ele disse mais alguma coisa?"

"Que toda a confusão foi culpa dele."

Kendrick inclinou-se e beijou-a na testa, exatamente como Keelan tinha feito. "Fique calma, eu vou falar com Darian pela manhã."

Anne tinha medo de perguntar-lhe sobre as crianças; ela assentiu com a cabeça e deitou de novo. "Keelan? Ele está lá fora em algum lugar, não é?"

Expressão de Kendrick ficou triste quando ele assentiu. "Sim, mas não se preocupe. Eu vou encontrá-lo, eu juro." Ele levantou e saiu calmamente da sala, deixando-a com mais perguntas e emoções misturadas. Ela desejava que fosse Kendrick, porque ele estava aqui e era capaz de confortá-la?

"Tudo é uma droga!" Ela murmurou, girando o corpo. Ela abraçou um travesseiro perto e fechou os olhos. Quando ela dormiu desta vez, não houve sonhos para assombrá-la.



Anne demorou-se no corredor lá em cima. Ela ouviu os outros casais passarem por seu caminho lá em baixo e esperou até que eles fossem, antes de sair do quarto para esperar na porta de Kendrick. Ela não se sentia como uma estranha; era mais como se ela e Kendrick fossem uma equipe, e pareceu errado descer sem ele.

Quando Kendrick abriu a porta e entrou no corredor, ela sentiu uma onda de alívio. Ele viu sua expressão e franziu a testa. "Você estava esperando por mim?"

"Sim".

"Kendrick!" Uma voz masculina chamou por ele.

Viraram-se para ver um jovem loiro correndo em direção a eles com um pacote nas mãos dele.

"Sim?" Kendrick perguntou, dando um passo à frente.

"Meu nome é Noah Calloway. Eu trabalho com Meryn. Este pacote acabou de chegar em um correio vampiro." Noah estendeu uma pequena caixa embrulhada em papel pardo.

"Obrigado, Noah".

"Não há problema. Bem, é melhor voltar ao trabalho. Meryn está terminando em breve o café da manhã e ela vai querer olhar minha codificação." Noah revirou os olhos e fez uma careta.

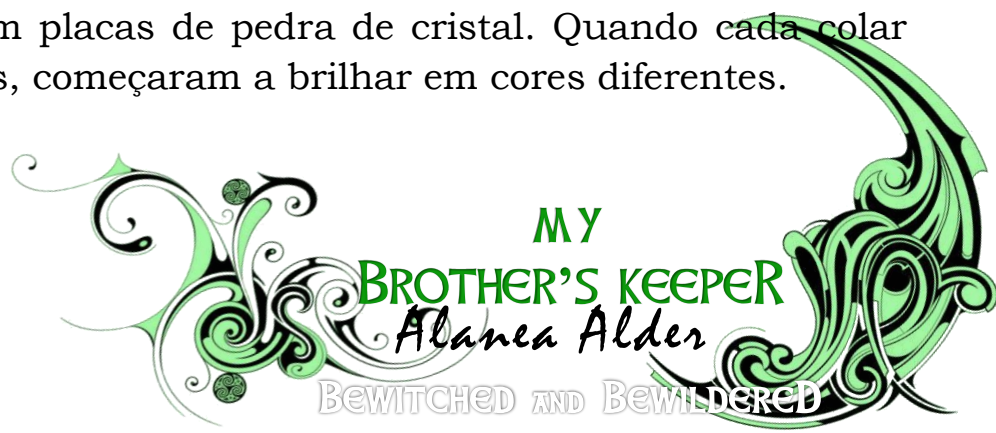
Anne riu. "Boa sorte".

"Obrigado!" Ele acenou e correu de volta como ele veio.

Anne olhou para o pacote. "O que você acha que é isso?"

"Só há uma maneira de descobrir." Ele segurou a porta aberta, e eles entraram. Kendrick foi imediatamente à mesa dele. Cuidadosamente, ele cortou o fio que prendia a embalagem. Quando ele abriu a caixa, suas sobancelhas se ergueram. "Eu devo ter feito algo certo." Ele enfiou a mão na caixa e tirou seis colares pretos. O mal cheiro da morte, fez Anne dar um passo para trás.

Ansioso e sorrindo como uma criança, Kendrick começou a colocar os colares individualmente em placas de pedra de cristal. Quando cada colar tocou as respectivas placas, começaram a brilhar em cores diferentes.





Kendrick de um passo para trás, com um olhar satisfeito no rosto. "Teremos resultados preliminares amanhã".

Eles entraram para o corredor e Kendrick fechou a porta atrás deles. Ele sussurrou um feitiço e virou-se então para Anne. "Coloque sua mão na maçaneta da porta."

Ela chegou para a frente e agarrou a maçaneta de metal. "O que estou fazendo?"

"Estes colares são provavelmente as coisas mais importantes na cidade. Se eu tivesse uma sala separada para estudo gostaria de prende-los lá dentro. Uma vez que eles estão no mesmo quarto que meu irmão inconsciente, não vou arriscar. Tenho um encantamento na porta para que apenas eu e você possamos entrar."

"O que aconteceria se alguém além de você ou eu tente entrar no quarto?" Ela perguntou curiosa.

Ele deu-lhe um sorriso de lobo. "Não seria agradável."

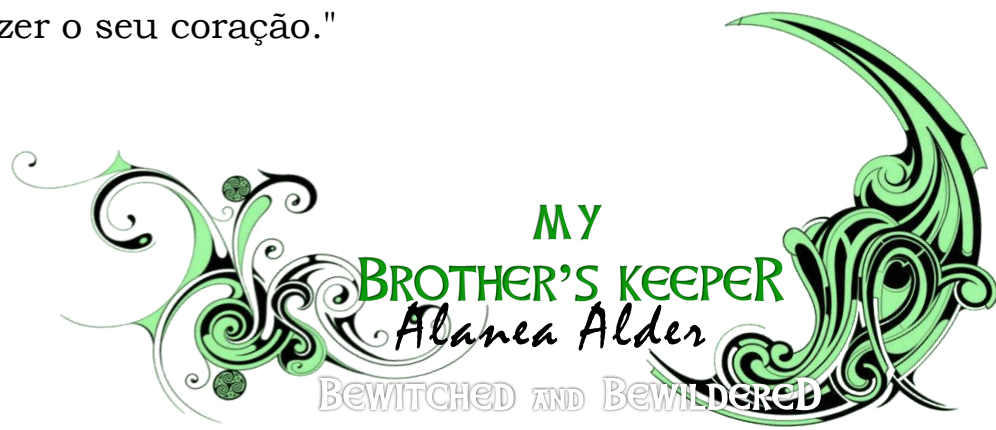
Ele endireitou-se ao lado dela e ofereceu-lhe o braço. Ela piscou e olhou para seu cotovelo. Sorrindo, ele baixou-se, pegou a mão dela e colocou em seu braço.

"Seria uma honra acompanhá-la até lá em baixo." Ele se virou e eles desceram as escadas para a sala de jantar. Quando eles entraram, os outros homens estavam de pé, Kendrick puxou a cadeira para ela. Ela sorriu e se sentou. Os homens tomaram seus assentos, e Ryuu começou servir em volta da mesa, com seu carrinho de serviço, distribuindo xícaras de café.

"Ryuu! Volta aqui e me deixa cheirar a bebida de Kendrick mais um pouco," Meryn implorou.

Ryuu suspirou e olhou para sua carga. "Por que se torturar?"

Meryn abaixou a cabeça na mesa. "Eu quero café." Ela parecia tão lamentável, Anne pensou por um momento que Ryuu iria ceder; em vez disso, ele foi até a segunda prateleira do carrinho e puxou uma pequena tijela de grãos de café. Ele andou e colocou a tijela na frente de Meryn "você pode cheira-lo para satisfazer o seu coração."



Meryn fez uma careta feroz para o escudeiro. Anne percebeu que a pequena mulher estava planejando tomar pequenos goles o tempo todo.

Ryuu virou a mesa e passou para Kendrick uma xícara que cheirava levemente a chocolate, antes de voltar-se para ela. "Eu não sabia qual seria a seu gosto, então eu esperei para ver se você pode gostar deste."

Anne virou-se para Kendrick. "Posso experimentar um pouco?"

Ele assentiu com a cabeça e entregou-lhe cuidadosamente sua xícara quente. Ela soprou sobre o líquido e tomou um pequeno gole para experimentar. A mistura de chocolate e café era perfeita.

"Oh meu Deus."

Quando ela foi devolver a xícara para a mão de Kendrick, ele sorriu e balançou a cabeça. "Fique com esse. Ryuu, mais um por favor. "

Ryuu curvou-se. "É claro".

Kendrick levantou a mão. "Ryuu, antes de ir, já que todos estão aqui, eu tenho um pequeno anúncio. Eu recebi os colares do Conselho esta manhã para o teste. Para mantê-los e meu irmão em segurança, eu coloquei um feitiço defesa na porta, se alguém além de Anne ou eu tentar entrar no quarto, será gravemente ferido".

"Entendido". Ryuu disse e foi para a cozinha.

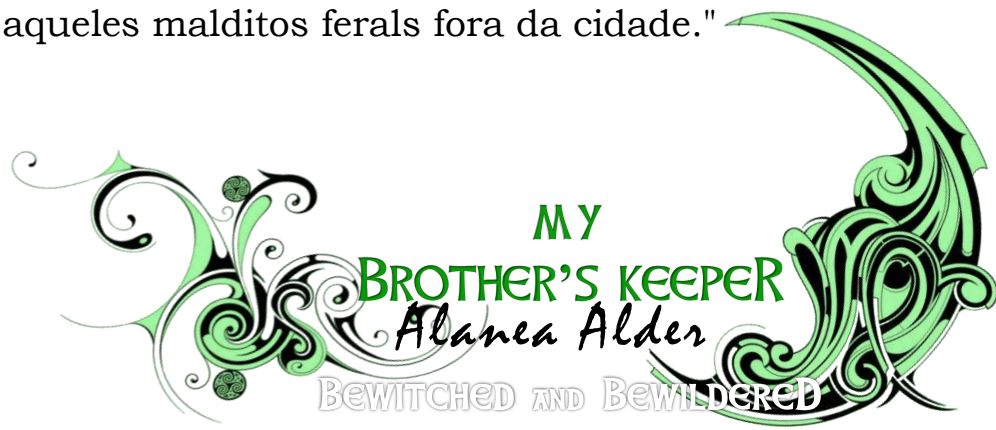
Rheia falou. "Eu vou deixar Penny, Noah, Jaxon e Mina saber." Ela saiu da sala de jantar.

Colton fez uma careta. "Você realmente acha que algo tão perigoso é necessário na casa?"

"Eu não faria isso se eu não achasse." Kendrick disse casualmente enquanto olhava os pastéis no cesto no centro da mesa.

Darian afundou as costas na cadeira. "Primeiro Keelan, em seguida, a Comissão, agora estamos reduzidos a repelir feitiços na nossa própria casa. Onde nossas vidas chegaram?"

Colton cortou seu pãozinho ao meio e espalhou uma camada de geleia grossa de cada lado. "Pelo menos temos o perímetro. Não importa quem lançou, ele está mantendo aqueles malditos ferals fora da cidade."



Rheia voltou e sentou-se ao lado de seu companheiro. Ela olhou seu pãozinho todo grudento e estremeceu. Ele tinha uma camada tão espessa, era quase como se ele estivesse comendo geleia com um pouco de pão.

Ryuu retornou a sala carregando uma xícara de café fumegante. Ele a colocou ao lado de Kendrick e foi para Meryn. "Denka, você tem que comer alguma coisa." O escudeiro tinha um olhar preocupado no rosto.

"Não estou com fome," Meryn murmurou, seu rosto ainda sobre a mesa.

Todos pararam o que estavam fazendo para olhar para Meryn. Anne se perguntou por que era assim tão surpreendente.

Aiden virou em sua cadeira e pegou Meryn em seu colo. "O que está errado, querida? Você tem comido três cafés da manhã ultimamente; por que não está com fome?"

Meryn não respondeu, ela só virou a cabeça em seu peito. "Estou cansada".

Aiden olhou Ryuu e Ryuu assentiu com a cabeça. "Denka, que tal uma pequena xícara de café, com chocolate nele. Como o que Heika está bebendo. "

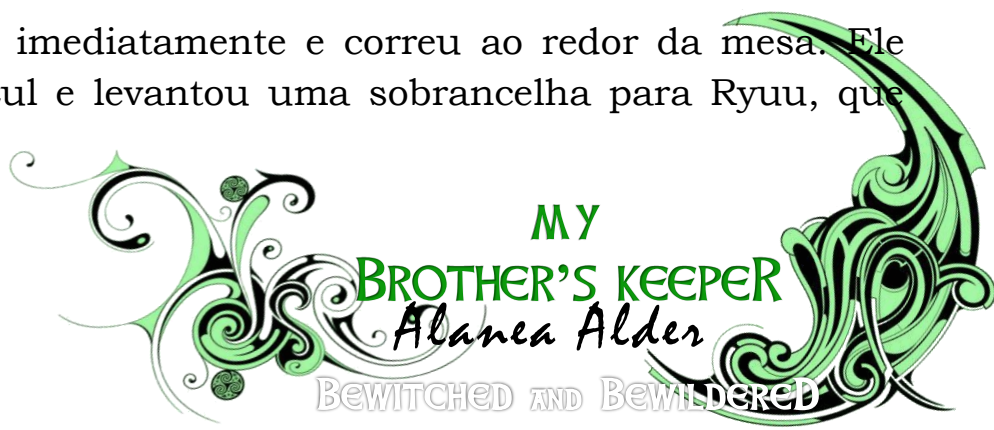
Meryn virou a cabeça lentamente para olhar para seu escudeiro e assentiu com a cabeça. "Por favor".

No início, Anne pensou que Meryn estava jogando apenas para tomar um café, mas as expressões preocupadas nos rostos em volta da mesa, disse-lhe que se tratava de um grave desvio do comportamento normal de Meryn.

Em menos tempo do que levou para Kendrick beber, Ryuu retornou com uma xícara para Meryn. Anne pensou que ela iria engolir a bebida doce, mas quando Meryn só tomou um único gole e foi com o copo para baixo, ela sabia que isso era sério.

Ryuu tomou o pulso do Meryn entre seus dedos e fechou os olhos. Quando ele os abriu, virou-se para Kendrick. "Heika, você poderia por favor?"

Kendrick levantou-se imediatamente e correu ao redor da mesa. Ele olhou para a tatuagem azul e levantou uma sobrancelha para Ryuu, que



deu de ombros. Voltando sua atenção para Meryn, ele gentilmente segurou a mão dela entre as suas.

Anne encontrou-se prendendo a respiração enquanto esperava para ver o que Kendrick iria encontrar. Quando os olhos dele se abriram, ela quase caiu da cadeira. Ela ficou surpresa com a rapidez que ele tinha vindo cuidar da mulher.

Com expressão de espanto Kendrick virou-se para a Amelia e depois volta para Meryn. "Extraordinário".

"O quê"? Aiden rosnou.

Kendrick sorriu. "O destino é uma fêmea travessa. Constantemente fico impressionado com os projetos traçados." Ele começou a sussurrar, e quando ele terminou, ele colocou a mão de Meryn de volta ao seu colo.

Ela piscou e olhou ao redor da mesa. "Eu me sinto muito melhor." Antes que alguém pudesse dizer a ela que não, ela pegou a xícara com café e começou a beber o seu conteúdo. Quando ela terminou, ela exalou alto e colocou o copo na mesa. "Isso foi foda!"

Kendrick observou Meryn, com uma expressão confusa no rosto. Ao lado dele, Ryuu suspirou. Kendrick bateu-lhe nas costas. "Ela merecia uma bebidinha".

Meryn se contorceu até que a colocou de volta em sua cadeira. "Acho que o café me deixou com fome." Ela virou-se e olhou para Ryuu. "Temos alguma panqueca? Bacon? Batatas fritas?"

O sorriso de Ryuu foi indulgente. "Isso é o que você pediu para o café da manhã de ontem."

Meryn sorriu. "Significa que eu não posso tê-lo novamente hoje?"

Ryuu abanou a cabeça. "Você pode ter o que quiser. É uma coisa boa que eu congelei o resto das panquecas de ontem." Ele curvou-se para Kendrick e se dirigiu para a cozinha.

Kendrick acariciou Meryn na cabeça, como se ela fosse um cachorro e caminhou de volta para sua cadeira.

"Espere um minuto. O que aconteceu aqui?" Aiden exigiu.

Kendrick bebeu seu café. "O que você quer dizer?"



"O que quero saber é o que estava errado com a minha companheira?" Aiden rosnou.

"Não tenho certeza, mas eu tenho uma ideia."

"Uma ideia? Quer compartilhar?"

"Não".

"Não! Como, não?" Aiden olhou para Kendrick, do outro lado da mesa.

Anne tinha tido o suficiente. Kendrick não merecia nada disso. Ela se levantou e bateu com as duas mãos em cima da mesa. "Chega!"

Aiden sentou com os olhos arregalados. "Eu não queria aborrecê-lo, mas tenho que saber o que aconteceu com minha companheira."

"Então pergunte educadamente como uma pessoa normal!" Ela cruzou os braços sobre o peito dela. "Conheço Kendrick muito menos que o resto de vocês. Habilidades mágicas não obstante, eu sei que ele não é o tipo de pessoa que iria reter informações para ferir alguém. Se ele diz que ele não sabe, isso significa que ele precisa olhar mais, antes ele fazer um diagnóstico. Se ele anuncia uma coisa e acaba por ser outra, você iria culpá-lo por isso, também. Eu sei que eu sou nova por aqui, mas a hostilidade injustificada que você tem mostrado pra ele é óbvia. Por causa do Keelan, eu só vou dizer isso uma vez: Guarde sua merda!" Anne estava respirando pesadamente, e suas emoções estavam fora de controle. Ela se odiava, pois toda vez que ficava chateada com alguma coisa, ela chorava. As pessoas assumiam que era porque ela era fraca, quando na verdade, ela estava tentando realmente não matar pessoas.

Rheia se levantou. "Ela está absolutamente certa. Eu ia deixar as ações de Kendrick dizer por si mesmo, mas todos vocês estão chateando Anne, e ela tem o suficiente para lidar agora. Vejo este tipo de comportamento o tempo todo como uma médica. As pessoas esperam que tenham todas as respostas; às vezes, não sabemos. Às vezes, é..... é melhor não dizer nada, sem ter todos os fatos. Sei que vocês sentem falta de Keelan; eu também. No entanto, isso não é desculpa para tratar tão mal o seu irmão."

Elizabeth ficou elegantemente de pé. "Somos uma família, cada um de nós nesta casa. Olhem para Anne e Amelia." Os homens olharam para Anne, que ainda estava lutando contra as lágrimas e Amelia cujo rosto





estava enterrado no peito de Darian. "Temos muitos desafios com aqueles que estão fora desta casa nos atacando; não precisamos de conflito em casa também."

Meryn alcançou um pãozinho. "Ele não é Keelan", ela declarou. "Ele parece Keelan, mas ele não é ele. Eu sei que cada um de vocês sente como uma merda, porque vocês acham que deveriam ter sido capazes de salvar Keelan, mas não faça isso com Kendrick. Ele não nos culpou uma vez, e ele tem todo o direito."

Anne olhou ao redor da mesa e encontrou os olhos das outras mulheres. Ela nunca tinha tido amigos por perto antes e seu apoio e sorrisos gentis eram a sua ruína. Ela cobriu seu rosto com as mãos e começou a chorar como um bebê.

Ela sentiu Kendrick mover-se ao lado dela, e antes que ela percebesse, ela estava segura em seus braços. "Agora fique quietinha. Nós, pobres homens, temos nossos próprios negócios; dê-nos um pouco de folga ok?" Ele esfregou suas costas.

Ela fungou e abriu os olhos. "Me desculpe"!

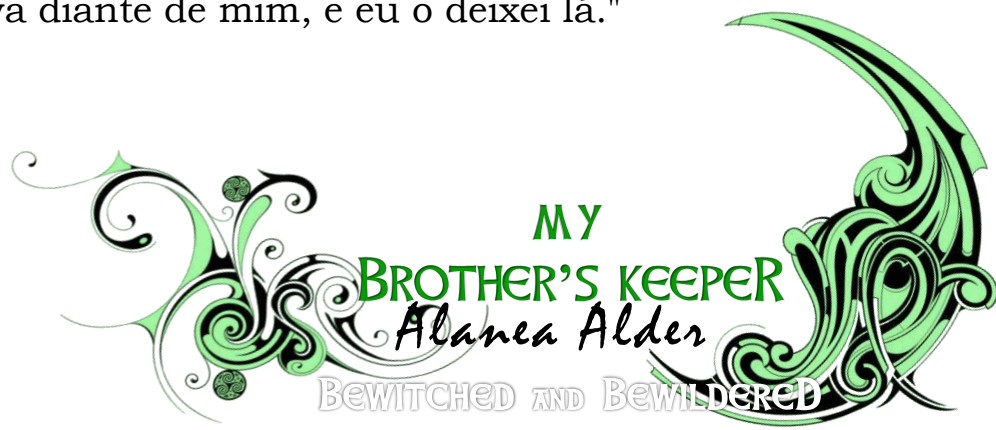
Aiden ficou parado, com um olhar preocupado no rosto. "Você não tem razão para se desculpar, Anne. Sou o único que deveria pedir desculpas. Obrigado por ter a coragem de defender Kendrick". Aiden virou-se para o resto dos homens. "Elas estão certas, todas as nossas senhoras. Sinto-me culpado. Acho que fiquei esperando Kendrick atacar, então eu estava sempre na defensiva." Ele olhou para Kendrick. "Peço desculpa".

Kendrick abanou a cabeça. "Tenho a pele muito grossa, Aiden. Será preciso mais do que o seu bebê urso rosar para me fazer tremer."

Aiden olhou para a mesa. "Não. Me desculpe que não pude salvá-lo. Ele era minha responsabilidade, e eu falhei com ele."

Colton e Gavriel levantaram-se rapidamente. "Não foi culpa sua. Nós fomos os únicos que tiveram que arrastá-lo para fora daquele prédio; somos nós quem o abandonou." O rosto de Gavriel era uma máscara de dor.

Darian virou a cabeça longe Kendrick e olhou para o chão. "Fui eu quem foi embora. Ele estava diante de mim, e eu o deixei lá."



Sob suas mãos, Anne podia sentir o efeito que as palavras dos homens estavam tendo sobre Kendrick. Todo seu corpo estava tenso e sua respiração se tornou mais rápida, no que parecia ser um esforço para permanecer no controle. Ela fez a única coisa que podia naquele momento. Ela envolveu seus braços ao redor dele e abraçou-o. Ele está perto.

Kendrick deu um tremendo suspiro. "Obrigado". Todo mundo virou e olhou para ele. Anne olhou para cima e ficou chocada ao ver um fluxo constante de lágrimas correndo pelo seu rosto. "Obrigado", ele repetiu. Ele olhou para cima e os homens se encolheram com a dor gritante em seu rosto. "Obrigado por amar meu irmão como se fosse sua própria carne e sangue. Se eu tivesse alguma dúvida sobre a sua lealdade, ela foi lavada pela sua confissão. Se alguém é culpado, sou eu. Eu sabia que a mais de duzentos anos atrás, ele morreria como um membro da unidade Alfa. Eu poderia ter feito tantas coisas para tirá-lo do caminho que ele escolheu, mas, para fazê-lo, teria que esmagar a bondade do Keelan. Eu iria ter que transforma-lo em algo que ele teria odiado. Então, eu o deixei viver sua própria vida, saber o que ia acontecer. Eu estava tão confiante no meu próprio poder, eu tinha certeza que eu poderia ver qualquer perigo iminente chegar e salvar o dia." Ele deu uma risada oca. "Eu acho que não era tão poderoso quanto eu pensei, e meu irmão pagou o preço."

Anne abanou a cabeça. "Não sei o que aconteceu com ele, mas eu gosto de pensar que conhecia Keelan muito bem." Ela olhou ao redor da mesa. "Seu rosto de iluminava quando ele falava de todos vocês. Ele os chamava de irmãos, e não acho que ele poderia ter sido mais orgulhoso de chamar vocês de família. Se ele tomou a decisão de protegê-los, então isso era exatamente o que ele queria, porque se qualquer um de vocês fosse ferido...ou pior, morto.. e ele vivesse, sabendo que ele poderia tê-los salvado, ele teria se destruído." Ela virou para olhar para Kendrick. "A maneira que você o descreveu, eu estava meio esperando por você para ter uma capa. Não havia ninguém que ele tenha se espelhado mais."

Ao lado deles, Amelia limpou o rosto. "É verdade, Athair. Ele me disse que ele pretendia chamar você e meus irmãos, se as coisas ficassem muito perigosas. Acho que tudo aconteceu tão rápido, que não houve tempo."

Gavriel passou um braço em torno de sua companheira, e ela caiu contra ele. "Então o que fazemos agora?"



Ela sentiu Kendrick endireitar. "Vamos ouvir uma menina muito inteligente e ser feliz."

Anne viu como lentos sorrisos começaram a aparecer em torno da mesa. Todo mundo sentou-se e continuaram a sorrir. Anne chegou por baixo da mesa e pegou a mão de Kendrick. Ele não alterou a expressão ou deu qualquer indicação externa que ele havia notado seu gesto, no entanto, seus dedos longos, quentes apertaram a mão dela e não soltou.

Anne respirou fundo e olhou ao redor. Ela percebeu que todo mundo precisava disto para começar a superar sua culpa.

Como ela estava olhando ao redor, ela chamou a atenção de Meryn e Meryn piscou. "Você está oficialmente na família agora; Você xingou na mesa do café da manhã."

Anne fez uma careta e Meryn riu em resposta.

"Então você está oficialmente na família, nos primeiros trinta segundos depois que você sentou na mesa do café pela primeira vez. Eu lembro de você ameaçar castrar Colton." Gavriel brincou.

Colton gemeu. "Não me lembre."

Anne manteve sua mão esquerda envolvida em torno de Kendrick e pegou seu café com a direita. Pela primeira vez em muito tempo, ela se sentiu como se ela tivesse uma família novamente, palavrões, piadas e tudo.





# CAPITULO 07

Depois do almoço, todo mundo demorou-se mais sobre o café. Anne suspeitava que ninguém queria sair da companhia um do outro ainda.

Meryn foi enfrentar a segunda pilha de panquecas, quando ela se virou para Kendrick. "A propósito, Keelan-do-futuro, você continua a aparecer vestindo roupas diferentes, mas não tem nenhuma bagagem. Você já montou um laboratório, mas não tem nada entregue, como você conseguiu todas as suas coisas?"

Kendrick sorriu e destacando uma pequena bolsa do cinto. Ele a segurou balançando entre seus dedos. "É maior do lado de dentro."

Meryn deixou cair o garfo e olhou. "Posso ver?"

Kendrick assentiu e Meryn correu ao redor da mesa. Ele colocou a bolsa em suas mãos e assistiu quando ela abriu.

Um olhar uma decepção floresceu no rosto dela. "Está vazio".

Kendrick piscou e levou as mãos em volta dela e sussurrou uma palavra.

Os olhos de Meryn arreganharam. "Bolas de merda! É como um castelo inteiro aqui. Espere! Volte! Isto é uma biblioteca?"

Kendrick assentiu com a cabeça. "Chama-se saco de desejos. Eu posso colocar o que quiser lá dentro, independentemente da forma, tamanho ou peso."

Meryn olhou para suas roupas. "Então você tem um armário aqui também?"



Ele balançou a cabeça. "Não, estes" ele abriu seu blazer, "são vestuário dos senhores. Eu os recebi como um presente da Rainha dos Faes."

Ela sorriu. "Como meu vestido".

Kendrick inclinou sua cabeça. "Você é a nova proprietária do Vestido de Éire Danu?"

Ela balançou a cabeça afirmando.

"Interessante," ele murmurou.

Elizabeth, bufou. "Você não tem ideia."

Meryn colocou o saco nas mãos dele e virou-se para Aiden. "Eu quero um".

A boca de Aiden caiu. "Baby, eu não posso simplesmente sair e comprar os itens encantados do fae, são extremamentes raros."

Meryn caminhou de volta para sua cadeira e sentou-se. "Eu preciso disso na minha vida."

Aiden virou-se para Darian que estava rindo. Darian acenou para Aiden. "Vou ver o que posso fazer."

Meryn sorriu brilhantemente para Darian. "Obrigado grande primo-irmão."

Darian olhou ao redor da mesa. "Nunca tivemos uma chance, não é?"

Todos os homens balançaram a cabeça. Kendrick riu. "Nunca uma indicação mais verdadeira foi falada. As mulheres sempre têm vantagem, sempre."

Meryn bombeou seu punho no ar. "Porque nós chutamos bundas!"

Kendrick sorriu maliciosamente. "É porque você tem o feijão mágico."

Meryn franziu a testa enquanto Aiden se engasgava com seu café. "O feijão mágico"?

Elizabeth corou. "Oh, querido."

Anne teve de suprimir uma risadinha.

"Eu só sei de dois feijões mágicos: o grão do cacau e o grão de café," Meryn insistiu.





Kendrick estalou sua língua. "Comandante, você tem sido negligente em seus deveres."

Ao redor da mesa, os outros homens estavam tentando não rir e falhando terrivelmente.

Finalmente, Gavriel teve pena da confusão de Meryn e se inclinou para sussurrar o que era o terceiro feijão mágico. A reação de Meryn surpreendeu Anne quando ela explodiu em risos.

"Ha, ha, ha, um feijão mágico! Ei baby, quer engolir meu feijão mágico mais tarde?" Meryn olhou para seu companheiro.

Aiden sorriu e balançou a cabeça antes de se inclinar para baixo para morder Meryn no pescoço. "Só se você for muito, muito boa, ele prometeu."

Meryn passou a mão em cima da cabeça e traçou uma auréola antes de dobrar as mãos na frente dela como se estivesse em oração. "Eu sempre sou boa."

Colton riu. "Meryn, teve que pegar uma auréola feita sob medida para caber entre aqueles chifres de diabo?" Ele brincou.

Anne levantou a mão e tocou em seus lábios. "O que você acha Meryn? Nós poderíamos costurar seus lábios fechados durante seu sono."

Os olhos do Meryn se iluminaram, e ela virou-se para Rheia. "Você não precisa beijá-lo por um tempo precisa?"

Rheia deu de ombros. "Eu poderia ir sem."

A boca de Colton caiu quando ele aninhou a sua companheira. "Querida', você não iria deixa-los fazer isso comigo, iria?"

Rheia apenas piscou para Meryn e Anne.

Meryn recostou-se na cadeira. "Encare meus senhores, já não são os maiores filhos da puta na sala."

Aiden beijou a cabeça de Meryn. "Não deixe que os outros guerreiros descubram."

Anne sorriu. "Não se preocupe, seu segredo está seguro com a gente," ela prometeu e as outras mulheres riram. Anne finalmente sentiu que ela pertencia a esta casa com essas pessoas.



Kendrick limpou a garganta. "Não sendo um desmancha prazeres, mas..."

Colton sorriu com tristeza. "Mas ainda temos algumas alegações sérias contra nós."

Kendrick pousou seu copo vazio. "Graças a sugestão da Anne, tenho um plano para isso. Mas não era o que estava falando. Eu estava falando sobre o perímetro".

Aiden piscou. "Mas o perímetro é a única coisa boa que veio de toda esta confusão. Os ferals não foram capazes de rompê-lo desde que subiu; estamos seguros."

Kendrick torceu a taça em suas mãos. "Talvez eu estou sendo pessimista, mas quando algo parece bom demais para ser verdade, geralmente é."

Amelia virou-se para ele. "Como pode o perímetro ser uma coisa má?"

Kendrick parou de girar a taça. "E se o perímetro não foi projetado para manter você a salvo, ao manter os ferals de fora. E se ele foi projetado para manter os ferals para fora para ficarem seguros? "

Aiden franziu a testa. "Não gosto de onde isso vai."

Kendrick olhou para os homens. "Ao longo dos séculos, já vi muitos tipos diferentes de magia, mas nunca vi nada como este perímetro. Ninguém na cidade está avançando para reivindicá-lo e se qualquer um dos guerreiros tivesse feito isso, eles diriam a você imediatamente. Então, se ninguém na cidade lançou o feitiço, quem fez?"

Colton engoliu, parecendo doente. "O inimigo".

Kendrick assentiu com a cabeça. "E se o perímetro é para manter os ferals para fora, porque quando o perímetro cai ele atinge o centro da cidade, libertando as almas das pessoas, com o fluxo de magia? Se ferals estão na cidade, quando isso acontece, seus preciosos colares poderiam ser destruídos."

Aiden bateu os dedos na mesa. "Você tem alguma prova?"

Kendrick abanou a cabeça. "Não, mas achei que seria irresponsável se eu não colocasse a teoria para a frente. Você está incluído nas reuniões de



mais alto nível do que eu. Se você ouvir algo que pode explicar uma parte da minha teoria, pelo menos você poderia fazer a conexão."

Aiden levantou e esticou os braços acima na cabeça dele. "Eu vou manter uma orelha para fora. Entretanto, nós temos exercícios, senhores."

Kendrick ficou ao lado dela. "Eu posso fazer companhia."

Aiden parecia satisfeito. "Eu pensei que você não fizesse exercícios."

"Eu não faço, mas eu preciso falar com alguns dos seus homens."

Aiden riu. "Eu vou te dar o curso eventualmente."

Amelia abanou a cabeça com veemência. "Você não quer isso, Aiden."

Aiden franziu suas sobrancelhas. "Porquê?"

Amelia se contorceu na cadeira. "Lembra aquela vez que Caiden teve de solicitar que o Conselho aprovasse renovações para o curso de obstáculo Storm Keep continuar?"

Aiden assentiu com a cabeça. "Ele disse que os homens tinham se acostumado a..." ele olhou para Kendrick.

Kendrick sorriu de volta para o comandante.

Aiden virou-se para a porta. "Não importa. Vamos lá homens." Ele se inclinou para baixo, beijou Meryn no topo da cabeça e caminhou em direção à porta.

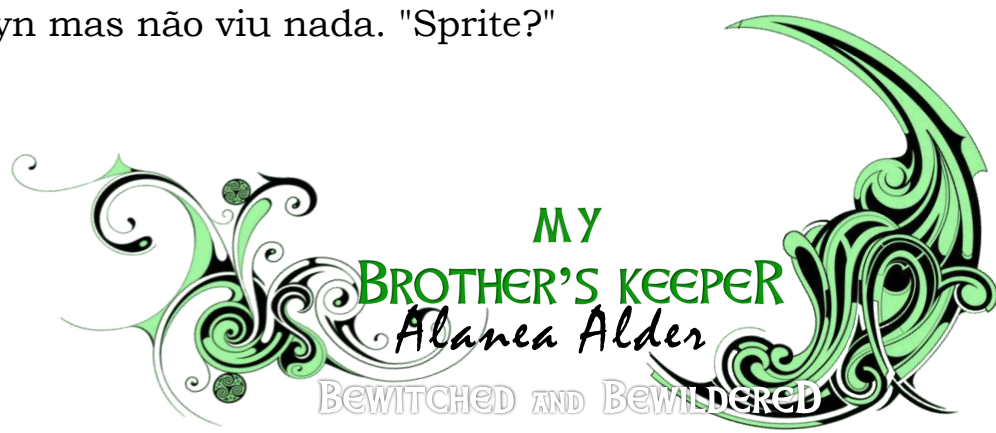
Anne viu como os outros homens ao redor da mesa disse adeus às suas companheiras. Kendrick ficou e olhou para baixo para ela. "Quando você sair da mesa, vá checar Keelan. Se você vê alguma coisa vermelha brilhante, evacue a casa e venha me buscar."

"Eu ouvi isso!" Aiden gritou da sala de espera.

Kendrick piscou para ela, em seguida, virou-se para Meryn. "Diga a seu amigo que ele tem acesso ao quarto do Keelan. A piedade não se aplica a sprites."

Meryn estendeu a mão e colocou a mão no ombro dele. "Obrigado Kendrick. Felix tem passado muito tempo com Keelan."

Anne olhou para Meryn mas não viu nada. "Sprite?"



Um segundo não havia nada, no próximo, uma pequena fada estava sentada no ombro de Meryn, vibrando suas asas. Ele acenou e ela acenou de volta. Quando ela piscou, foi-se embora novamente.

Ela se virou para Kendrick. Ele se inclinou para baixo, e seus olhos se encontraram. Ela foi surpreendida com sua intensidade. Ela pensou que ele estava prestes a beijá-la, mas no último momento, ele moveu a cabeça e sussurrou em seu ouvido, "Obrigado por me defender. Ninguém fez tal coisa em um tempo muito longo tempo. Vou te dar um tratamento mais tarde. Divirta-se com as meninas." Ele bagunçou seu cabelo e foi atrás de Darian.

Uma vez que os homens tinham desaparecido, a sala ficou em silêncio. Meryn engoliu o último gole de seu suco de laranja. "Então, não me sinto como um adulto hoje. Vamos assistir anime e comer lanches."

Rheia, Elizabeth, Amelia se entreolharam e sorriram.

Amelia assentiu com a cabeça. "Isso parece uma ótima ideia." Ela se virou e olhou para Anne. "Aqui você vai ser nosso Yoda".

Anne franziu a testa. "Ele era o Green certo?"

Do outro lado da mesa, Meryn começou fazendo sons, como se ela estava tendo um ataque epilético.

Amelia enrolou um braço à volta dela. "Ignore-a. Beth normalmente lida com a Meryn quando ela está com isto. Vamos para a cozinha e encontrar alguns salgadinhos que sobraram do café da manhã".

Anne olhou por cima do ombro para lançar um olhar preocupado em Meryn. Pensou que se Rheia não estava preocupada, ela não estaria também. Talvez já estivesse me acostumando com a dinâmica desta casa.



"Por que estou aqui novamente?" Perguntou o jovem de cabelos escuros. Depois de verificar Keelan, Anne foi formalmente apresentada ao Jaxon e Noah quando as mulheres invadiram a central de comando para assumir a TV de 65 polegadas.



"Porque eu sentiria sua falta se você não estivesse aqui," Meryn respondeu.

"Você sabe que não está correto o inglês?" Jaxon perguntou.

"Sim, agora cale-se. Acho que Tezuka está prestes a se confessar a Yuri." Meryn jogou pipoca no Jaxon que riu.

Noah se sentou no sofá com as pernas cruzadas para cima, com um olhar de encantamento no rosto. Ele tinha sido imediatamente sugado para a linha de história e tinha se rasgado uma vez ou duas pela situação de Yuri. Anne teve que admitir, Noah era o rapaz mais bonito que alguma vez conheceu. Se ele foi desenhado para ser um anime, ele seria uma bishōnen, ou um menino lindo.

Anne já tinha visto quase a metade desta temporada com Kendrick então sua atenção era exclusivamente sobre o sprite pequeno que havia se tornado visível, após alguma persuasão de Meryn. Sentou-se no ombro de Anne, assistindo o anime junto com eles. Anne pensou que Felix era absolutamente adorável.

Quando ele viu que suas mãos estavam tremendo quando ela foi segurá-lo, ele sorriu para ela timidamente e ela estava perdida.

Meryn riu e continuou batendo longe em seu telefone. Anne não tinha ideia de como foi que Meryn entendeu as legendas, enquanto olhava no telefone dela, mas cada comentário que ela fez sobre a história estava certo, então ela deve ter prestado mais atenção do que Anne percebeu.

Rheia apontou para a tela. "Quem são esses?"

Anne olhou e sorriu. "Esses são takoyaki. Eles são redondos, um bolinho feito com uma massa de farinha recheado com polvo picado, gengibre em conserva, cebola verde e às vezes restos de tempurá. O molho takoyaki é de morrer; é como uma mistura entre o molho inglês e a maionese. Não tive qualquer um desde que mudei de volta para Madison."

"Ryuu!" As mulheres gritaram ao mesmo tempo que Meryn pausou o anime.

Um momento depois, Ryuu apareceu na porta. "Denka? Está tudo bem?"





Meryn virou-se de joelhos para olhar sobre o encosto do sofá. "Você pode fazer isso?" Ela apontou para trás na tela.

Ryuu olhou para cima e um olhar de surpresa agradável cruzou seu rosto. "É claro".

"Oh e ramen?" Rheia perguntou lambendo os lábios.

"Eu adoraria experimentar o yakisoba." Amelia esfregou seu estômago.

A boca de Ryuu contorceu-se em um sorriso. "Que tal eu planejar uma noite onde vocês podem experimentar vários pratos da minha terra natal?"

Meryn jogou seu punho no ar. "Sim!"

Ryuu curvou-se. "Eu tenho um amigo em casa, eu posso entrar em contato. Ele deve ser capaz de enviar os suprimentos necessários através de um portal de comércio de fae. Agora, senhoras se vocês me dão licença, vou terminar o chá." Ele fechou a porta atrás dele.

Amelia olhou para a porta fechada por um segundo. "Sabe, eu aposto que ele está com saudades de casa. Talvez nós devemos ter comida japonesa uma vez por semana."

Meryn virou-se e sentou-se. "Isso é uma ótima ideia. Eu quero experimentar essas bolas de polvo".

Anne e Amelia encolheram-se. "Takoyaki." Ambas corrigiram Meryn ao mesmo tempo.

Meryn deu de ombros e sorriu para o telefone dela. "Isso é ótimo, recebi muitos pedidos de amizade." Ela pausou e olhou para elas. "Polvos tem bolas?"

Elizabeth abanou a cabeça. "Ah, Meryn."

Meryn sorriu maldosamente e voltou-se para o seu telefone.

A atenção voltou-se para o anime. Depois de alguns minutos, o telefone de Elizabeth começou a tocar. Ela pegou de seu bolso, olhou para baixo e franziu a testa. "Tio? Olá, tio. O que! Não! Não. Deixa para lá. Pare de rir! Adeus!" Elizabeth rodeou Meryn. "Por que você colocou que eu e você estamos em um relacionamento no Facebook? Todos Noctem Falls estão zumbindo que estou em um relacionamento lésbico com a companheira do Comandante da Unidade!"



Meryn olhou perplexa. "Estamos em um relacionamento, você é minha irmã."

Elizabeth simplesmente caiu para o lado dela e enterrou o rosto nas almofadas. Rheia, Jaxon e Noah tinham suas mãos sobre a boca, tentando não rir. Amelia foi ao lado de Elizabeth, esfregando suas costas.

"Não, não. Não pode ser tão ruim assim."

Elizabeth sentou-se. "Exclui isso agora."

Meryn abanou a cabeça. "Acho que é tarde demais. Tenho oitocentos e sete comentários e três mil ações."

"Me dê isso!" Elizabeth pegou o telefone de Meryn e começou a rolar. Seu rosto ficou pálido por um momento e ela olhava para cima. "Você não pode se referir aos seus amigos shifter como seu 'furries'!"

"Homem caído! Homem caído!" Jaxon riu, apontando para Rheia que estava ofegante no chão. Noah estava vermelho-beterraba e com problemas de respiração. Amelia engoliu em seco e parecia que ela estava lutando para não sorrir. "Ela fez o que?"

Meryn foi pegar seu telefone de volta, mas Beth levantou e segurou a cabeça dela. Meryn colocou as mãos em seus quadris. "Por que isso é errado?"

Anne limpou sua garganta. "Meryn o termo 'furry' refere-se a uma subcultura que está interessada em personagens de animais antropomórficas com personalidades humanas. Também é um tipo de fetiche sexual onde as pessoas levam o interesse para o quarto."

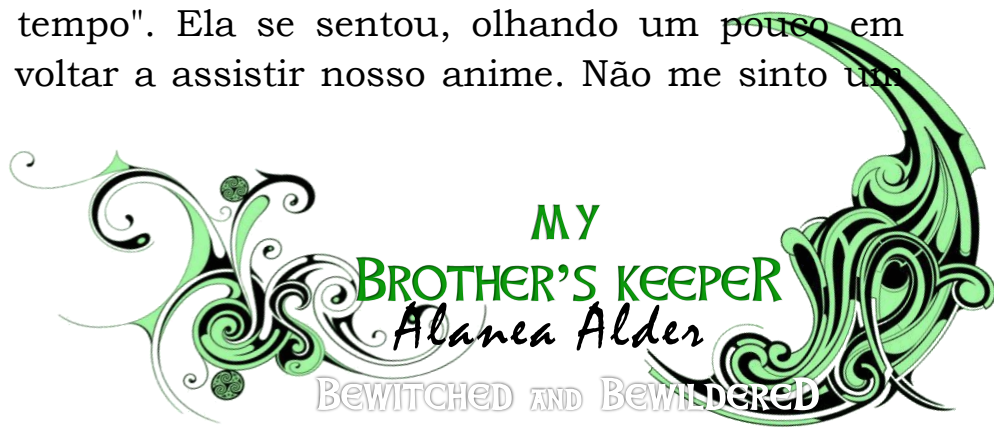
Meryn piscou. "Então, tecnicamente, ainda estou certa."

"Eu desisto! Vou apagar sua conta." Elizabeth pegou o telefone de Meryn.

Meryn deu de ombros. "Eu sempre posso postar na conta do Aiden."

Amelia suspirou. "Eu sempre quis ser um shifter. Tornar-me um animal deve ser libertador."

Derrotada, Elizabeth fez uma pausa e devolveu o telefone à Meryn. "Fica velho depois de um tempo". Ela se sentou, olhando um pouco em estado de choque. "Vamos voltar a assistir nosso anime. Não me sinto um



adulto; o resto do mundo paranormal pode simplesmente passar sem mim hoje."

"Parece que trouxe o chá na hora certa," Ryuü disse quando ele empurrou o carro de serviço para a sala.

Noah fez uma pausa no anime e virou-se para eles, com seus olhos brilhando. "Eu não sabia que tinham anime onde dois garotos se apaixonam."

Elizabeth animou-se. "Não faz mal que eles são tão bonitos."

Noah ficou vermelho e virou-se para Anne. "Pode me recomendar um mais alguns?"

Anne assentiu ansiosamente. "É claro".

Noah suspirou, um olhar sonhador no rosto. "É uma pena que você não vê esse tipo de coisa na vida real."

Jaxon colidiu os ombros com seu amigo. "E Sydney e a Justice?"

Noah pensou por um momento. "Eles são a exceção".

Meryn olhou para seu escudeiro, um olhar malicioso em seu rosto. "Que tal Kendrick e Ryuü?"

Rheia cuspiu o chá que ela tinha acabado de beber. Amelia ofereceu-lhe uma toalha e olhou para Meryn.

"Não pode continuar fazendo isto para Rheia," ela disse severamente.

Meryn olhou para sua amiga. "Desculpe, Rheia." Imediatamente, sua atenção voltou para seu escudeiro. "Então?"

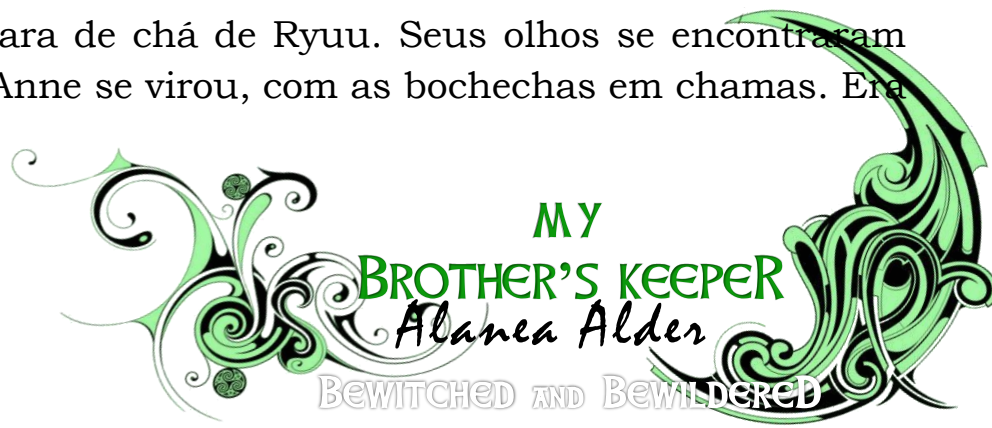
Ryuü nem piscava. Ele continuou a derramar o chá. "Um homem ou uma mulher teria muita sorte na verdade, ao encontrar-se com Heika."

Meryn esfregou as mãos. "Parece promissor. Kendrick ofereceu favores sexuais pelo café."

Noah estava com os olhos arregalados e olhou acima, para o escudeiro. "Fariam um casal incrível."

Elizabeth bebeu o chá. "Você pode estar ligado a algo especial, Meryn."

Anne aceitou sua xícara de chá de Ryuü. Seus olhos se encontraram com os dela, e ele piscou. Anne se virou, com as bochechas em chamas. Era



evidente para os outros como ela se sentia? Que a menção de Kendrick com alguém é mais do que suficiente para fazê-la sentir-se doente? Ryuu colocou a mão sobre o ombro dela brevemente antes de virar e voltar para o carrinho de chá e continuar servindo.

Ela pensou em Kendrick e o sonho que ela tinha tido na noite anterior. Isso foi a razão por que ele se juntou aos homens hoje? Assim ele poderia perguntar a Darian sobre seu sonho? Ela tomou um gole de seu chá verde sem açúcar e esperou Kendrick encontrar uma resposta, de uma maneira ou de outra.



Kendrick sentiu um arrepio na espinha. Ele parou no meio da etapa e estremeceu.

Darian deu-lhe um olhar engraçado, de onde ele estava pendurado fazendo abdominais invertidos. "Você está bem?"

Kendrick esfregou os braços. "Alguém deve estar falando de mim." Ele andou até Darian e inclinou-se na estação de exercício.

"Acabei de ver você falando com meu irmão?" Darian perguntou.

"Sim, eu precisava de lhe pedir um favor."

Darian sentou-se e pulou fora do banco. "Mas não foi por isso que você se juntou a nós hoje foi?"

Kendrick olhou de volta pra casa. "Não, eu preciso falar com você sobre uma coisa."

"É claro. O que está pensando?"

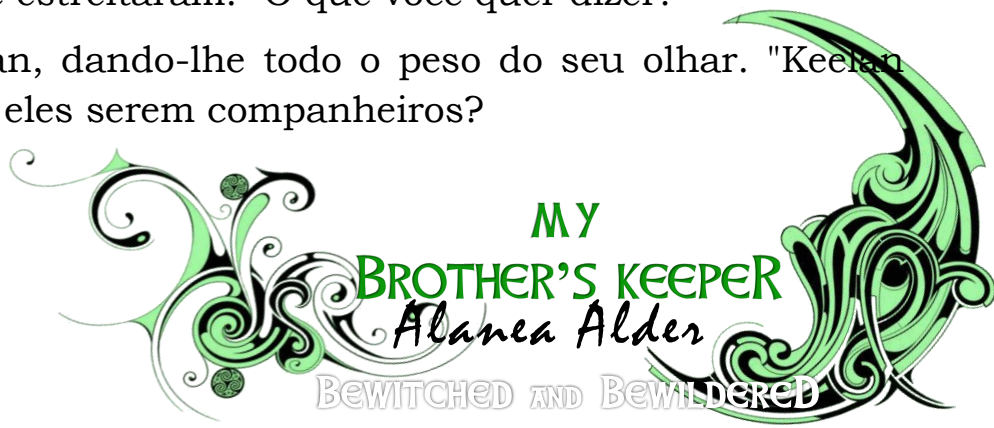
"Keelan," Kendrick disse logo.

Darian exalou lentamente. "O que eu posso te dizer?"

"Ele disse alguma coisa sobre Anne?"

Os olhos de Darian se estreitaram. "O que você quer dizer?"

Kendrick olhou Darian, dando-lhe todo o peso do seu olhar. "Keelan disse qualquer coisa sobre eles serem companheiros?"



Darian passou a mão pelo cabelo dele. "Talvez". Ele olhou ao redor para ver se alguém estava escutando.

"Antes de ele..., Keelan confessou-me que ele não estava atraído por Anne."

O coração de Kendrick começou a bater contra seu peito. "O que você disse a ele?"

"Perguntei-lhe se ele tinha tentado ser atraído por ela, ele disse, sim, claro, mas nada havia entre eles. Ele disse que eles se davam bem, mas ele não ficou atraído por ela."

Kendrick abanou a cabeça. "Mas ele sonhou com ela." Tudo voltou ao presente. Se Keelan tivera um sonho de acasalamento com Anne, então ela não era dele.

Darian assentiu com a cabeça. "É uma coisa boa que ele fez, também; caso contrário, ela poderia estar morta."

Kendrick agarrou a parte superior do braço de Darian e o sacudiu. "O que você que dizer?"

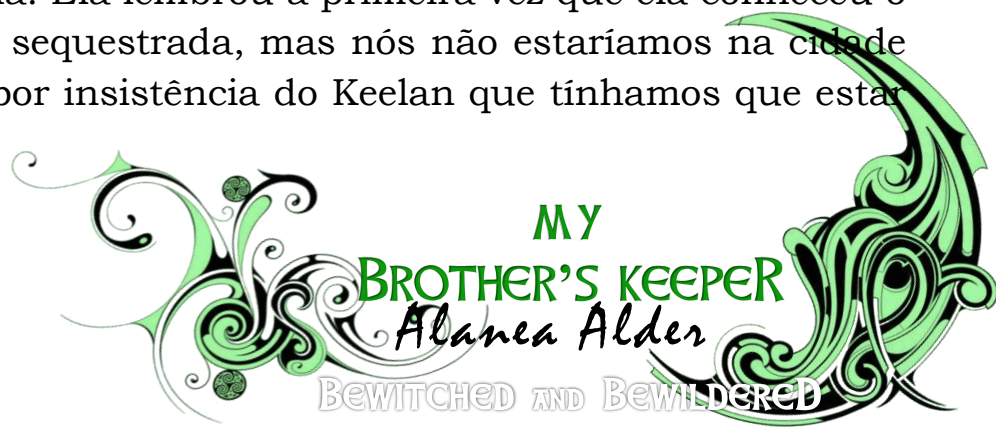
Darian deu um passo para trás para deslocar-se do alcance de Kendrick. "Acalme-se; ela está a salvo. Keelan sonhou que havia algo de errado com o carro dela e ela morreu quando ele saiu da estrada e bateu em uma árvore. Quando ela levou o carro na assistência, eles descobriram que havia algo de errado com os freios."

Kendrick encarou o grande fae. "Deuses!" Ele sussurrou asperamente. "Não era todos os sonhos de acasalamento; ele estava tendo premonições para mantê-la segura."

Darian piscou, então piscou novamente. "Sabe, eu acho que você pode estar certo. O sonho que ele teve sobre o carro dela não foi a primeira premonição que ele teve sobre Anne."

"Ele sonhou com ela antes?"

Darian assentiu com a cabeça. "Embora eu acho que ele não se lembra. A única razão que eu lembrei foi porque Anne disse-nos que quando nós conhecemos ela. Ela lembrou a primeira vez que ela conheceu o Aiden. Ele a salvou de ser sequestrada, mas nós não estaríamos na cidade naquele dia, se não fosse por insistência do Keelan que tínhamos que estar





lá." Darian franziu a testa. "Mas por que Anne? Por que Keelan recebeu tantas premonições sobre Anne se ela não seria sua companheira."

A pergunta do Darian fez Kendrick dobrar, porque a resposta era injusta demais para ser verdade.

"Porque ele estava protegendo a companheira de seu irmão," ele sussurrou, olhando para o chão. Em torno dele, o dia foi como de costume, mas Kendrick ficou preso neste momento de percepção.

Ele ouviu Darian chupar na sua respiração. "Oh, deuses, ela é sua companheira!"

Kendrick olhou e riu severamente da expressão de Darian. "Você não entendeu."

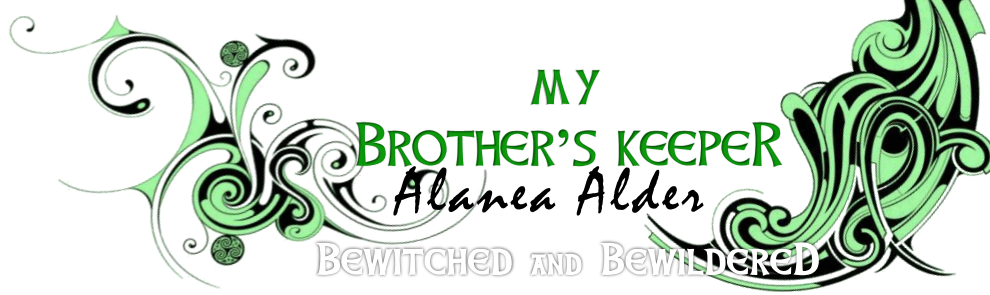
Darian se adiantou e colocou a mão sobre o seu ombro. "Fala comigo, Kendrick; seus olhos estão prata e piscando. Eu não sou uma bruxa, mas eu sei que isso não é bom."

Kendrick puxou todas emoções em seu núcleo. Ele respirou fundo e começou a canalizar a raiva e o desespero para baixo por meio de suas pernas e para o chão. Só quando o desejo de destruir tudo ao redor dele recuou ele abriu os olhos para olhar o amigo do seu irmão. "Duzentos anos atrás, tive uma premonição que Keelan morreria como um membro da Unidade Alfa. Quando ele me disse. Ele se ofereceu para vir a Lycaonia, o proibi de vir. Pela primeira vez em sua vida, ele me desafiou. Ele disse que ele tinha suas razões para vir a Lycaonia. Eu sempre acreditei que ele tinha colocado seu bem-estar com seus companheiros guerreiros acima do meu, como seu irmão, e eu estava com raiva. Eu não entendi até esta manhã, quanto você se importou em cuidar um do outro. E se o destino estava usando Keelan para salvar minha companheira porque eu não podia deixar a Storm Keep? E se é minha culpa que ele foi ferido?"

Kendrick olhou para os pés do fae, claro que era incapaz de arriscar o olhar de condenação que estava nos olhos do Darian.

"Kendrick?"

Kendrick olhou para cima a tempo de ver um grande punho voando em direção a sua cabeça. Quando o soco conectou, ele voou para trás e acabou olhando para o céu. Darian caminhou até onde ele estava deitado e inclinou-se sobre ele. "Se sentindo melhor?"



Kendrick piscou os olhos. Sua mandíbula estava matando-o, mas a cabeça dele ficou clara. "Sim, na verdade, estou me sentindo melhor, obrigado. Mão?"

Darian baixou-se e puxou Kendrick. "Você sabe a única razão que você não está enterrado até seu pescoço é porque eu realmente precisava de alguém para me colocar no meu lugar?"

Darian assentiu com a cabeça. "É o que os irmãos fazem uns pelos outros."

Kendrick parou de sacudir suas roupas e olhou para cima. "Irmãos"?

"É como isto funciona, Kendrick". Darian acenou com o braço e apontou para onde os membros da unidade estavam rindo, brincando e divertidamente batendo uns nos outros sem sentido. "Meryn estava certa; somos uma família, e família cuida um do outro. Acho que está sozinho há muito tempo, meu amigo. "

Kendrick não sabia o que dizer. "Então somos irmãos e amigos"?

Darian riu. "Você deixaria alguém sair socando-lhe para fazer algum sentido para você?"

Kendrick sorriu com tristeza. "Eu posso dizer honestamente que nunca aconteceu antes. Normalmente, sou só eu fazendo isso".

Darian inclinou-se contra a bancada. "Em circunstâncias normais, você é provavelmente o mais adequado para lidar com estes tipos de situações. Mas isto é sobre Keelan e Anne, portanto você não está realmente pensando claramente. No entanto, estou descobrindo que não estar pensando claramente é a norma quando estamos lidando com os companheiros." Os olhos de Darian foram desviados a olhar para casa. "Elas te deixam louco. Elas não te escutam; o próprio pensamento delas feridas faz você querer matar, mas a vida sem elas não seria vida em tudo".

"Eu só tive Keelan por tanto tempo. Eu poderia me acostumar a ter mais irmãos," Kendrick admitiu.

Olhar do Darian se tornou desonesto. "Então como um irmão, você poderia me fazer um favor?"

Kendrick sorriu. "Depende, o que tem em mente?"



Darian apontou para o outro lado do pátio de treinamento, onde um guerreiro de cabelos brancos estava treinando com a sua unidade. "Esse é Sasha. Ele e o Keelan iam para frente e para trás com brincadeiras. Sascha gostava de deixar Keelan roxo e Keelan gostava de eletrocutar Sascha. Talvez nós devemos dá-lhe por Keelan."

"Eu gosto do jeito que você pensa. Que tal isso?" Kendrick levantou sua mão de poder e girou o dedo no ar. O ar em torno de Sacha começou a mover-se, levantando pedras e sujeira. Sacha olhou ao redor descontroladamente e viu Kendrick e Darian rindo.

"Isso não é engraçado, idiotas!" Sascha foi para atravessar a brisa aparentemente inofensiva e freou bruscamente quando uma faísca voou. "Ei!"

Os homens estavam rindo ruidosamente enquanto caminhavam para Sascha. "Ouvi dizer que você gostava de jogar com meu irmão mais novo, então eu decidi participar da diversão para que você não sinta falta dele."

Sascha rosnou quando o ar se acalmou. Timidamente, ele testou a área em torno dele e suspirou de alívio quando ele não estava chocado outra vez. "Ha, ha, muito engraçado. Tenho saudades de Keelan, o rapaz sempre se deu tão bem quanto ele conseguiu." Ele olhou para Kendrick. "Não há mais faíscas, estou ficando eletrocutado o suficiente na patrulha; o maldito perímetro me pega toda vez." Os homens riram da má sorte de Sascha.

Kendrick riu. "Vou adicionar isso a minha lista de coisas para investigar sobre o perímetro". Ele virou-se e apertou as mãos de Darian. "Obrigado de novo. Eu sei o que tenho que fazer agora." Ele olhou lá para casa. "Pode você vigiá-los enquanto eu estiver fora?" Kendrick olhou em volta e viu um Basil tímido olhando de pé à margem. Ele acenou sobre o jovem.

Darian soltou sua mão e acenou com a cabeça. "Claro, onde você está indo?"

"Para a cidade, há umas coisas que eu preciso pegar. Eu estarei de volta em cerca de uma hora. Ah, e diga Aiden que utilizarei Basil como aprendiz por um tempo. Esqueci de mencionar isso no café da manhã." Ele virou-se para o Basil. "Você vem comigo. Vamos bater as lojas de material



de mágica na cidade para pegar o que é necessário para executar suas próprias experiências."

Basil olhou. "Minha carteira está no quartel".

Kendrick levantou uma sobrancelha. "Que tipo de mestre eu seria, se não fornecer ao meu aprendiz o básico que ele precisa para aprender?"

Basil sorriu para ele, e em um momento, lembrou-lhe tanto o Keelan que seu coração doeu.

Ele limpou a garganta e colocou a mão no ombro do jovem bruxa.

Darian assentiu com a cabeça para eles então olhou ao redor franzindo a testa. "Espere. Onde está seu carro?"

Kendrick sorriu. "Quem falou sobre dirigir?"

Kendrick respirou fundo e começou a se mover. Com cada passo que eles levaram, sua magia condensado a longas distâncias para os curtos, manejáveis. Para Darian e os outros, seria como se eles simplesmente desapareceram. Fez seu caminho até a cidade para encontrar com alguns dos moradores, pegar suprimentos para Basil, e então ele iria voltar para a mansão alfa para reivindicar sua companheira.





# CAPITULO 08

Era fim de tarde, quase noite. Depois de Anne trocar o saco de IV do Keelan, elas tinham mudado da história do Tezuka para outro anime quando ela disse que ela queria assistir o resto com Kendrick.

Ela estava prestes a pressionar play e iniciar uma nova série, quando eles ouviram lá fora as portas do carro bater. Elizabeth levantou e puxou para trás as cortinas. "Deuses, são os membros da Comissão." Ela virou-se redor para enfrentar Meryn. "Lembre-se do que falamos. Você é uma muda tímida."

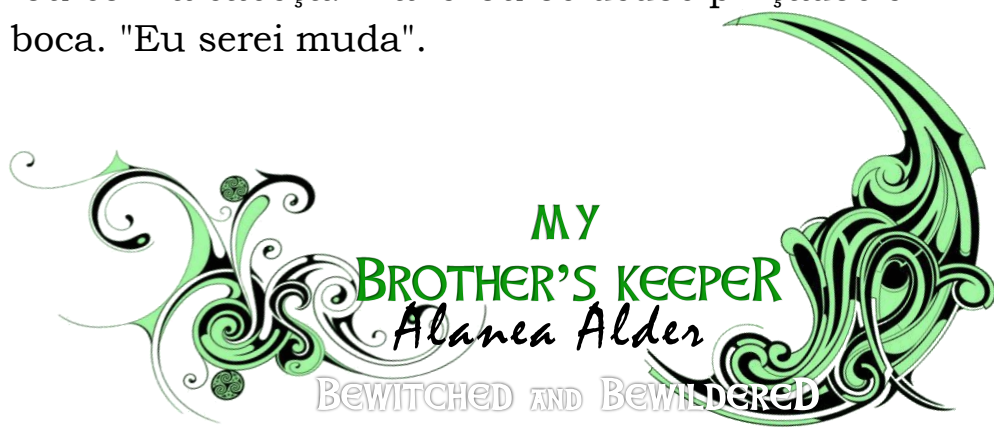
Meryn cruzou os braços sobre o peito e fez beicinho. "Você não está sendo boa."

Elizabeth foi para o espelho e arrumou seu cabelo. "Não tenho que ser boa; eu sou seu Yoda. Você não está pronta para enfrentar estes tubarões, talvez em outro par de anos, mas não agora."

Meryn sentou-se. "Não vejo qual é o grande problema."

Elizabeth virou-se. "Porque você não será capaz de conquista-los por ser franca e engraçada. Eles só respeitam uma coisa e isso é o poder. Francamente, você não construiu uma reputação suficiente para eles te levarem a sério. Esses homens já existiam antes das cidades de pilar, Meryn; eles vivem e respiram etiqueta e boas maneiras. Por favor, só dessa vez, ouça-me," Elizabeth implorou.

Meryn suspirou e acenou com a cabeça. Ela levou os dedos pinçados e arrastou-as através de sua boca. "Eu serei muda".





Anne trocou olhares com Rheia que olhava igualmente nervosa. Anne virou-se para Elizabeth. "O que nós fazemos?"

Elizabeth sorriu. "Se perguntarem, apresente-se. Fale pouco e seja educada, Amelia e eu vamos fazer a maior parte da conversa."

Amelia levantou e endireitou seu agasalho. "Estou acostumada a esses tipos de homens. Sento-me com Caiden o tempo todo em casa para as reuniões do Conselho. Eu posso ter alguma influência, desde que eu sou um pau de ferro e posso traçar uma linha de volta para o palácio real."

Houve uma batida na porta e Ryuu entrou. Anne pode ver que ele não se parecia feliz. "Senhoras, vocês têm visitantes na sala da frente." Penny e a avó entraram. Elas tinham sido deslocadas pelos visitantes.

Elizabeth virou-se para Noah e Jaxon. "Vocês dois fiquem aqui, eu não acho que eles estão aqui para questionar vocês". Tanto o Noah quanto o Jaxon parecia aliviado. Ela virou-se para o quarto. "Vamos senhoras, não vamos deixar eles esperando. "

Rheia beijou a bochecha de Penny e bagunçou seu cabelo.

"Eles podem morrer de velhice que não me importo," murmurou Meryn.

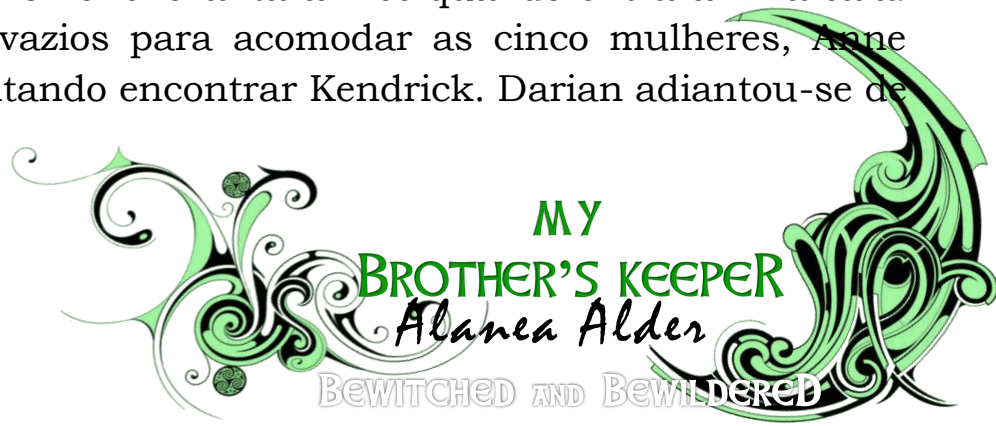
Elizabeth atirou-lhe um olhar sujo. Meryn revirou os olhos, respirou fundo e foi à direita na frente de Anne, era como se ela tivesse se transformado. A mulher peculiar, vibrante se foi e em seu lugar estava uma criatura com os olhos arregalados e assustada.

Elizabeth deu um tapinha na cabeça Meryn. "Boa garota". Meryn agarrou à bainha do agasalho de Elizabeth e saiu da sala.

"Estranho," Amelia e Anne disseram ao mesmo tempo.

Rheia abanou a cabeça. "Acho que a transformação vai me dar mais pesadelos do que os ferals".

Deixaram o comando central e se dirigiram a sala da frente. Ryuu tinha trazido mais assentos para acomodar tanta gente. Além do Conselho de sete homens, havia também os três Membros do Conselho Lycaonian sentados diante deles. Os homens levantaram-se quando entraram na sala. Havia apenas os lugares vazios para acomodar as cinco mulheres, Anne olhou ao redor da sala, tentando encontrar Kendrick. Darian adiantou-se de



onde ele estava parado ao lado da parede com os outros membros da unidade de Gama e Alfa e inclinou-se para baixo em sua orelha. "Ele teve de ir à cidade para fazer algumas coisas; ele deve estar de voltar a qualquer momento."

Anne assentiu e voltou-se para enfrentar os homens imponentes em sua frente. À esquerda, uma versão mais velha de Aiden sorriu para elas. Ao lado dele, um homem loiro fae estava acenando encorajadoramente. Elizabeth e Meryn ambas sorriam para ele. Ao lado dele estava um homem com vestes verdes esmeraldas. Havia uma pequena mesa de café entre os três e os sete membros da Comissão. O homem de cabelo escuro se curvou e permaneceu em pé, quando os outros homens sentaram-se.

"Senhoras, obrigado por se juntar a nós. Permita-me apresentar a todos. Ao meu lado direito, o representante Lycaonian Shifter, Elder Byron McKenzie. Em seguida temos o representante fae Lycaonian, Elder Celyn Vi'Ailean e, em seguida, nosso estimado representante Lycaonian de bruxa, Elder Rowan Airgead." Ele apontou para o peito dele. "Eu sou Daggart Hemlock, um representante bruxa da Storm Keep e chefe do Comitê recém-formado. À minha esquerda é meu colega, Adalwin Dulse, outro representante bruxa da Storm Keep."

Anne pensou que os dois homens pareciam pertencer a num calabouço como torturadores. Ela não conseguia afastar a sensação de que eles estavam aprontando alguma. Adalwin parecia que ele estava acordado há dias. Desde que foi apresentada aos paranormais, ela nunca tinha visto nenhum deles tão cansado e abatido. Ele parecia como se precisasse estar na cama, não causando problemas.

"O outro lado do Adalwin são os representantes fae Éire Danu, Brion Li'Aereil e Varis Vi'Eilendis."

Anne reparou que o Élder Celyn vacilou ao falar o nome do Varis, que ignorou completamente. Se Elizabeth e Meryn gostavam de Vi'Ailean mais velho, ela ia confiar em sua opinião e a julgar como ela estava olhando para Varis, havia sangue ruim entre eles. Dos dois faes apresentados, Varis era o mais arrogante. Brion contorceu-se nervosamente e ficava olhando ao redor da sala.

"Ao lado de Brion, nós temos nossos representantes de vampiro, Edmond Devan e Jourdain Régis." Daggart continuou.



Anne pensou que Edmond parecia com todas as versões de vampiro que ela já tinha visto na televisão. Ele não era bonito como Gavriel; ele era muito comum, de cabelo escuro estereotipado vestido em estilo vitoriano. Por outro lado, Jourdain, era bonito, e ele sabia disso. Seu lábio parecia estar preso à ponta do seu nariz em um escárnio permanente. Anne instantaneamente o odiou.

"E por último, mas certamente não menos importante, nosso representante Lycaonian, Réne Evreux." Daggart sentou-se uma vez que ele concluiu as apresentações.

Anne pensou que Réne parecia taciturno, como se ele queria estar em qualquer lugar, menos aqui. Se ela não soubesse melhor, ela teria dito que ele parecia irritado com os outros membros do Comitê.

Anne olhou como Elizabeth ficou graciosa. "Obrigado por uma introdução tão minuciosa. Permita-me fazer o mesmo. Eu sou Elizabeth Monroe. Meu tio é Magnus Rioux Noctem Falls, e sou companheira de Gavriel Ambrosios. À minha direita, temos Meryn McKenzie, a companheira de nosso estimado Comandante da Unidade e o futuro Elder, Aiden McKenzie. Em seguida, temos Rheia Bradley, médica muito respeitada e companheira de Colton Albright. Ao lado dela, nós temos Amelia Ironwood, filha do Elder Ironwood da Storm Keep e a companheira de Darian Vi'Alina. E esta é a nossa mais nova membro da família, Anne Bennett. Ela acaba de completar escolaridade árdua para se tornar uma enfermeira, e ela tem tomado conta de Keelan Ashwood, o guerreiro que sacrificou sua vida para que a unidade Alfa pudesse sobreviver." Elizabeth sentou-se e pegou a mão do Meryn em um gesto de apoio.

Os homens acenaram com a cabeça para as mulheres conforme elas foram apresentadas. Principalmente, todos os olhos estavam em Meryn, mas Anne reparou que o vampiro Jourdain olhava para Elizabeth.

"Agora que nos conhecemos, passemos aos temas em mãos..." começou a Daggart.

"Não quer dizer alegações?" Interrompeu Elizabeth.

Daggart sorriu-lhe. "Alegação é uma palavra muito forte." Ele sorriu para ela de uma maneira condescendente. Anne lutou contra a vontade de bater nele.



"Então você simplesmente deseja discutir certos temas, com nenhuma intenção por quaisquer ações que aconteceram após o fato?" Elizabeth perguntou.

Daggart balançou a cabeça. "Há algumas decisões extremamente imprudentes, feitas por algumas das senhoras que resultaram em danos à propriedade pública."

Elizabeth levantou uma sobrancelha. "Eu discordo. Tudo o que foi feito foi em resposta a circunstâncias incomuns e terríveis. Não acredito que o Comitê voltaria a valorizar a propriedade sobre a vida de nosso povo."

Adalwin balançou a cabeça. "Se as coisas tivessem sido feitas da maneira que sempre fizemos, nós não teríamos qualquer tipo de danos."

Elizabeth sorriu docemente. "Nesse caso, você por favor pode ir para os super ferals..."

"Reapers" sussurrou Meryn.

Elizabeth olhou para baixo para Meryn e continuou. "Por favor, vá para os reapers e os convença a voltar de onde vieram e parar de matar pessoas. Dessa forma, podemos voltar a fazer as coisas da maneira que sempre fizemos."

O rosto do Adalwin corou com sua resposta.

"Nós não precisamos dela apresentando tecnologia humana; isso não é necessário," Edmond protestou.

Para surpresa de Anne, foi o homem de cabelos brancos encostado na parede que respondeu. "Eu sou Sascha Baberiov, líder da Unidade Gamma. Nós.." ele apontou para o resto dos guerreiros... "As unidades discordaram. Desde a introdução da tecnologia, fomos capazes de salvar vidas sem perder guerreiros. Sei de vários casos onde Noah e Jaxon foram capazes de direcionar as unidades aos esconderijos de ferals na última batalha usando câmeras de vigilância da cidade. Eles foram capazes de evitar estarem em desvantagem e foram capazes de escoltar civis em segurança."

"Quem diabos são Noah e Jaxon?" Edmond exigiu.

Elizabeth sorriu. "Noah Calloway e Jaxon Darrow são os primeiros estudantes em Meryn's programa de aprendizagem de tecnologia. Como o líder da Unidade de Gamma apontou, já é um enorme sucesso."





Daggart apontou para Elizabeth. "O que me leva ao meu próximo ponto. Temos métodos de ensino para os nossos jovens para que eles possam ser monitorados de perto. Como você explica sua falta de controle da bruxa guerreiro da unidade que lançou um feitiço do perímetro?"

Aiden se adiantou e Anne poderia dizer que estava tomando cada gota de sua vontade, para não gritar com os membros acusadores do Comitê. "Como relatado anteriormente, nenhum membro bruxa da unidade é responsável por ter lançado o feitiço que criou o perímetro."

Elizabeth se recostou em sua cadeira, com olhar presunçoso. "Talvez você devesse reavaliar seu método de ensino de bruxa da Storm Keep. Parece que uma das suas bruxas tem sido desobediente".

Anne pode ouvir o estalo da madeira sob as mãos do Daggart quando ele agarrou os braços da cadeira. "Nossos métodos são perfeitamente sólidos."

Jourdain travou olhares com Elizabeth até que ela estremeceu e olhou para outro lugar. Gavriel foi atrás dela em um instante, os olhos dele brilhavam vermelho brilhante quando ele murmurou algo ao outro vampiro.

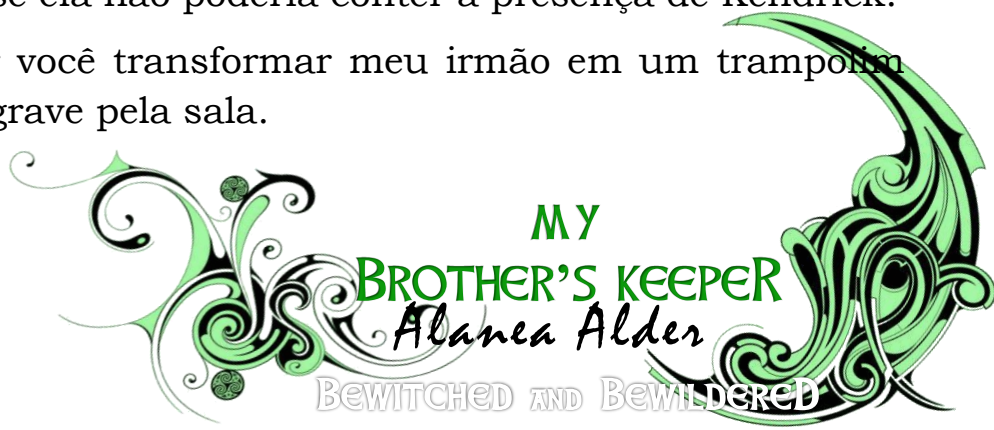
Jourdain sorriu ironicamente e levantou as mãos. "Perdoe-me, mas não vejo Bethy há algum tempo; velhos hábitos nunca morrem."

Elizabeth segurou a mão do Gavriel tão apertado que Anne pode ver os nós de seus dedos ficando branco. "Eu estou bem." Ela respirou fundo e endireitou-se. "Se o cavalheiro não tem nada mais substancial para discutir, francamente, acho suas alegações infundadas e insultantes." Sua voz tinha uma ponta que não estava lá antes do olhar de Jourdain.

Jourdain olhou de soslaio para ela. "Nós estamos apenas começando. Nós ainda não discutimos como a Unidade Alfa permitiu que um de seus próprios guerreiros fosse atingido e caiu nas mãos do inimigo. "

Anne o sentiu antes que ele entrasse na sala. Ela se virou para a porta de entrada para ver Aiden e Colton permitindo a entrada de Kendrick. Os membros da Comissão se viraram para olhar o recém-chegado. Daggart e Adalwin estavam olhando com a boca aberta para Kendrick. De repente, a sala parecia menor, como se ela não poderia conter a presença de Kendrick.

"Eu não vou permitir você transformar meu irmão em um trampolim político." Sua voz ressoou grave pela sala.





Jourdain voltou-se para Elizabeth, ignorando a entrada de Kendrick. "Você pode ter uma linda resposta razoável para nossas preocupações, mas você não pode negar isso... que um ser humano é incapaz de liderar nossas unidades." Seu longo dedo apontando diretamente para Meryn.

Byron levantou-se, rosnando baixinho. "Em primeiro lugar, muito cuidado em como você se dirige a minha filha, Jourdain. Em segundo lugar, siga o exemplo de como fazem os homens. Está tentando nos dizer que, com nossos milhares de anos combinados de treinamento, não sabemos o que nós estamos fazendo? "

Jourdain fez uma careta. "Claro que não".

Kendrick caminhou lentamente atrás das cadeiras dos membros do Comitê, fazendo com que cada um deles recuasse. Ele parou no final da fila. "Acredito que ela está fazendo excepcionalmente bem".

Daggart olhou para cima, seus olhos escuros. "E por que a opinião de um arquivista que ainda tem que receber uma posição de comando serve para qualquer um?"

Kendrick sorriu enquanto assentiu. "Você está absolutamente certo, eu sou apenas um pobre escriba da Lower City."

Daggart sorriu da admissão de Kendrick.

"No entanto, não foi o que Lady Fairfax e muitos outros amigos bem-nascidos, ou muitos dos cidadãos de Lycaonian que falaram hoje." Kendrick continuou andando até que ele estava atrás das cadeiras das mulheres. "Você vê, eles confiam em Meryn implicitamente. Porque, mesmo sendo uma fêmea humana e grávida, pegou em armas e protegeu não só guerreiros da unidade do seu companheiro, mas também as pessoas da cidade. Ao contrário de certas pessoas idosas que aparecem depois do fato, apontando o dedo."

Daggart levantou a mão para interromper, mas Kendrick continuou ignorando-o.

"Eles gostam tanto dela, na verdade, que o editor do Lycaonian Herald, um velho amigo meu, por sinal...vai fazer um artigo de várias páginas sobre Meryn e como ela está tornando melhor a vida das pessoas Lycaonian. O jornal será, naturalmente, distribuído para os outros três pilares cidades, onde o interesse em programas de tecnologia do Meryn cresce a cada dia."



Brion falou. "E sobre as acusações por ter um líder de unidade atuando como Elder para ganhar mais influência?"

Kendrick parou a meio da passada e enfrentou o fae. "São acusações agora?"

Brion corou. "Me expressei mal. Temos preocupações sobre este assunto. "

Kendrick encolheu os ombros preguiçosamente. Anne teve que virar a cabeça. Ela estava começando a entender a linguagem de seu corpo. Sempre que Kendrick se fez parecer que ele não se importava, isso era quando ele estava mais preocupado.

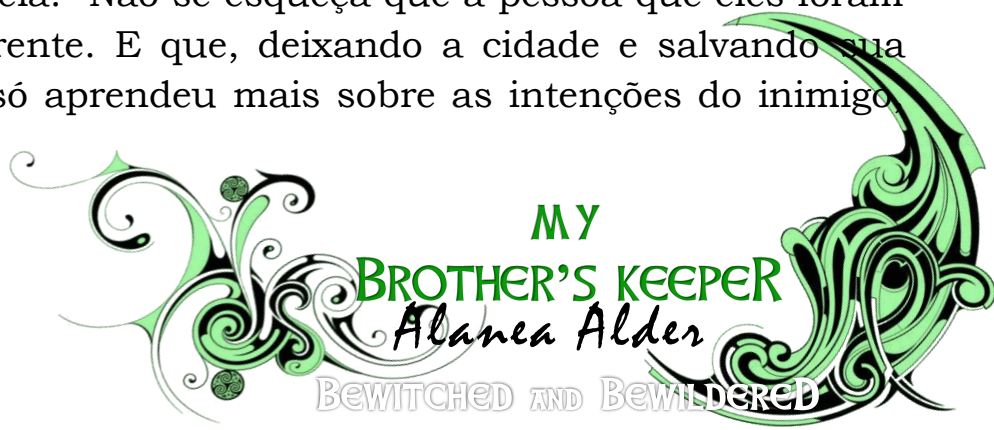
"Esse tipo de coisa acontece de vez em quando não é? Especialmente com assentos hereditários. Caiden fez um trabalho incrível realizou ambos os papéis, nos últimos trinta anos e ninguém notou até muito recentemente que ele estava fazendo as duas coisas."

Elizabeth deixou escapar um riso e tossiu tentando encobrir seu deslize. Mas Anne estava aprendendo; Elizabeth nunca fazia nada sem uma razão. A mulher queria avisar os homens que a sua preocupação era uma questão ridícula.

Daggart olhou para Kendrick, sua personalidade afável desvanecendo-se. "Isso não muda o fato de que o Comandante da Unidade, Aiden McKenzie não só deixou a cidade enquanto estava sob ataque, mas também levou unidades valiosas com ele".

Kendrick levantou a mão para Aiden que avançou rosando. Aiden concordou e recuou olhando de volta para Daggart. Kendrick olhou para o representante de bruxa. "Isso é verdade, mas ele não deixou a cidade indefesa. Tudo que ouvi hoje das pessoas, foi como seguros eles se sentiram após ver que muitos de seus vizinhos se intensificaram durante a batalha, como guerreiros inativos ou aposentados. Para citar um lojista: 'É como se houvesse um guerreiro em cada esquina para nos manter seguros'. Ela não parecia chateada com ninguém."

Kendrick andou até que ele ficou atrás da cadeira de Amelia. Ele colocou a mão no ombro dela. "Não se esqueça que a pessoa que eles foram salvar está bem na sua frente. E que, deixando a cidade e salvando sua vida, a Unidade Alfa não só aprendeu mais sobre as intenções do inimigo,



mas foi capaz de destruir uma de suas instalações." O olhar penetrante de Kendrick prendeu os membros da Comissão às suas cadeiras. Alguns desviaram o olhar, envergonhados. Eles tinham esquecido que Amelia era aquela que tinha sido tomada.

Adalwin quebrou o silêncio que se seguiu. "Quanto os danos?" Ele perguntou fracamente.

Kendrick sorriu. "Eu pensei que você nunca perguntaria". Ele olhou para Oron que acenou para ele de onde ele estava contra a parede com Sascha. "Rainha Aleksandra presenteou a cidade de Lycaonia com os serviços de seus melhores artesãos para limpar e reconstruir a praça como um presente pessoal para Meryn."

Daggart se engasgou. "É impossível! Leva semanas para conseguir uma audiência com a rainha!"

Oron deu um passo à frente, sorrindo. "Não quando você está perto do trono." Ele virou-se para Meryn. "A rainha está muito animada para ver outra fêmea em uma posição de autoridade, e ela diz que ela não pode esperar para você ir visitá-la."

A mandíbula do Daggart caiu quando Meryn deu a Oron um sinal com o polegar para cima, Elizabeth virou-se para os homens. "Os senhores têm outras preocupações para nós resolvermos?" Ela perguntou, docemente.

Daggart estava prestes a responder quando ele foi interrompido por um som de zumbido fraco; todos olharam em volta para tentar localizar a fonte do ruído. Com tristeza, Aiden retirou o telefone dele do bolso. "Aiden aqui. O que? Quantos? Posição? Eles o quê? Entendido. Eu vou ligar com ordens."

Os homens mais próximos de Aiden que tinham ouvido de ambos os lados da conversa pareciam doentes.

Daggart olhou Aiden. "Bem"?

"Reapers e ferals tomaram como refém um grupo grande de refugiados vindo do sul de Jefferson justo aqui. Eles estão exigindo que baixemos o perímetro em troca das vidas dos refugiados."



Todo mundo começou a falar de uma só vez. Colton trouxe dois dedos a boca e assobiou agudamente. Aiden sorriu para ele. "Obrigado". Ele olhou para Kendrick então para seu pai. "Sugestões"?

Anne observou como Byron olhou de relance para Kendrick e bateu os olhos sobre Meryn. Kendrick assentiu com a cabeça e foi ficar atrás Meryn. "O que você acha que devemos fazer, Meryn?"

Meryn olhou para Elizabeth que assentiu com a cabeça. Anne sorriu; Meryn estava recebendo um ok de seu Yoda para falar.

"Quantos ferals?" Meryn perguntou.

Edmond bufou. "Não deveria estar perguntando quantos reféns?"

Meryn olhou para ele "Não, eu sei o que eu quero perguntar."

Daggart levantou-se. "Isso é absurdo! Essa mulher não tem direito a ser incluída em importantes decisões."

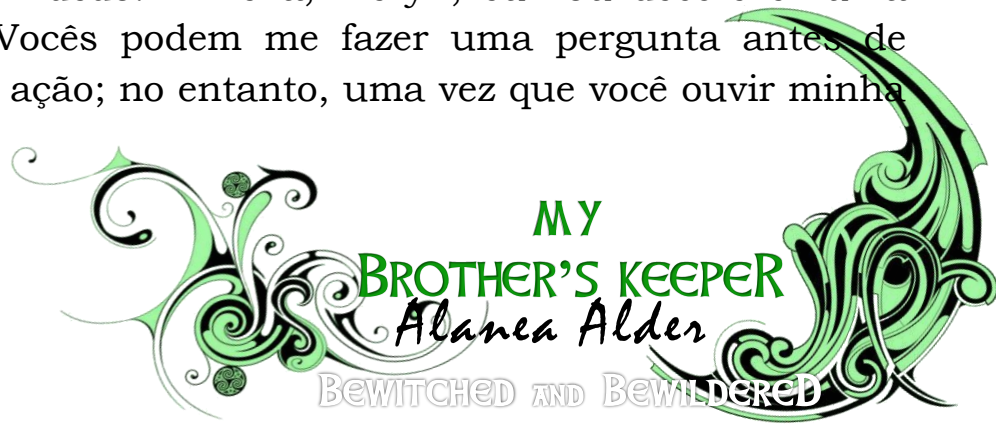
Aiden encarou o homem intrometido. "Ela tem mais direito do que você."

Como os argumentos eclodiram, Anne podia ver a paciência de Kendrick esgotando-se. Ele simplesmente levantou sua mão e lançou um feitiço fazendo todos congelar. Tudo ficou quieto instantaneamente. Ele abriu a mão e todo mundo foi capaz de se mover novamente. "Deixe-me tentar esclarecer esta questão para os senhores de uma vez por todas. Então podemos nos concentrar sobre os reféns que precisam de nós." Mudou-se para o meio da fila.

"Amelia representa uma mulher normal, ela é quente, carinhosa e inteligente. Todas maravilhosas qualidades, e tanto quanto eu amo minhas filhas de deusas, por causa destas qualidades, nunca colocaria ela em a posição de tomar uma decisão tão difícil. Meryn por outro lado, é... diferente. Ela pensa como eu penso, a maneira de um líder treinado, e eu confio nela implicitamente para fazer escolhas difíceis por causa disso."

Adalwin parecia confuso. "Como você pode possivelmente nos mostrar isso?"

Kendrick levantou um dedo. "Amelia, Meryn, eu vou descrever uma situação de emergência. Vocês podem me fazer uma pergunta antes de decidir sobre seu curso de ação; no entanto, uma vez que você ouvir minha





resposta, você deve responder imediatamente." As duas mulheres assentiram com a cabeça.

"Você é o capitão de um navio que está afundando. Para argumentação, digamos que há apenas uma maneira de salvar o navio. Você tem que selar os níveis inferiores. No entanto, existem 50 pessoas lá em baixo, não importa o que faça, eles não poderão chegar aos níveis superiores a tempo de serem salvos. Qual é sua pergunta? Amelia?"

Amelia engoliu seco. "Quantas crianças existem?"

"Vinte e cinco. Metade dos passageiros presos são crianças. Sua resposta?" Kendrick perguntou bruscamente.

Amelia vacilou. "Vou tentar salvá-los."

Kendrick olhou para os homens ao redor da sala; quase todos eles estavam balançando de acordo. Ele virou-se para Meryn. "Sua pergunta?"

Meryn deu de ombros. "Quantas pessoas estão no barco?"

"Três mil. Sua resposta?"

Meryn respondeu instantaneamente. "Vou selar o convés inferior."

A sala ficou em silêncio. "Como vocês podem ver meus senhores, Meryn sabia o que perguntar e escolheu o melhor curso de ação."

Kendrick virou-se para Aiden. "Acredito que ela perguntou quantos ferals havia".

Aiden assentiu com a cabeça. "Epsilon relatou que há no lugar entre trinta a cinquenta ferals e aproximadamente uns cem reféns."

"Eles estão dispostos a aceitar qualquer outra coisa?" Adalwin sugeriu.

Aiden pegou o telefone e discou. "Ei Santa, você pode avisar os bastardos que não podemos abaixar o perímetro, pergunte se eles se contentariam com outra coisa em troca."

Todos esperaram silenciosamente que o líder de Epsilon falasse com o ferals.

Aiden assentiu com a cabeça. "Ok, aguardando. Eu vou ligar de volta." Ele colocou o telefone de volta em seu bolso.

"Santiago disse que o líder reaper está disposto a aceitar nossos colares em troca."





Rowan levantou e inclinou a cabeça para Aiden. "Pessoalmente, não acho que seria uma perda derrubar o perímetro. Tenho total confiança nos nossos guerreiros de unidade, eles tem nos protegido por séculos sem um perímetro e eu sinto que eles possam continuar a fazê-lo. Mas, desde que não sabemos quem lançou o perímetro, sendo capaz de derrubá-lo conforme solicitado, está fora da mesa."

"Parece que os colares são nossa única opção," Réne confirmou.

Rowan abanou a cabeça. "Infelizmente, alguém já deu-lhes para Kendrick para estudo". Réne fez uma careta para Rowan, que o ignorou.

Rowan virou-se para Kendrick. "Bem, filho, você acha que você pode desistir de seus testes para salvar as vidas de nosso povo?"

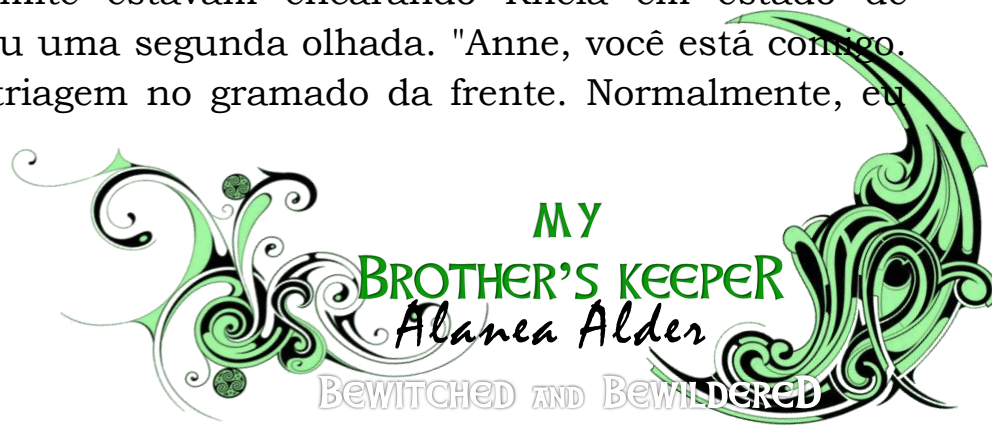
Anne observava enquanto Kendrick olhou para Réne. Um olhar estranho apareceu no seu rosto e desapareceu tão rapidamente. Ele balançou a cabeça com a pergunta de Rowan e virou-se para Meryn. "Bem"?

Meryn olhou para ele. "Talvez eu seja um humano; talvez eu seja muito jovem e muito americana, mas em um situação como esta, eu me recuso a negociar com terroristas. Eu mandaria todas as unidades que temos mais todos os voluntários, para exterminar esta ameaça. Se começarmos a dar-lhes o que pedem agora, estaremos nos abrindo para mais situações de reféns na estrada."

Anne olhou para Aiden e Byron, que já estavam em seus celulares. Aiden coordenando as unidades para atender as propriedades Alpha e Byron estava chamando os guerreiros mais velhos para ver se algum iria se oferecer para ajudar.

Rheia levantou e caminhou até Anne, com um telefone celular em sua orelha também. "Adam temos uma situação onde nós poderíamos estar enfrentando muitas vítimas. Traga qualquer coisa que não esteja pregado no chão para a propriedade Alfa. Oh, a propósito, temos agora outra enfermeira." Ela fez uma pausa. "Não quero ouvir você reclamando sobre não ter qualquer suprimento após a última batalha. Não me importo com as merdas de suas ataduras, venha pra cá o mais rápido."

Os membros do Comitê estavam encarando Rheia em estado de choque. Rheia não lhes deu uma segunda olhada. "Anne, você está comigo. Estamos montando uma triagem no gramado da frente. Normalmente, eu



teria enviado todos para a clínica, mas estamos mais perto." Rheia saiu da sala gritando por Ryuu. Ryuu apareceu e ela começou a dar-lhe uma lista de bebidas quentes e cobertores, que ela precisaria para ajudar a tratar as vítimas de choque.

Elizabeth estava no telefone com seu tio, pedindo que ele lhe envie qualquer reposição de suprimentos médicos através do portal para a clínica Lycaonia, quanto mais cedo melhor.

Anne observava enquanto Amelia coordenava com Kendrick e Sascha para usar sua magia para nivelar o terreno, tornando mais fácil de cuidar dos feridos. Meryn estava com um walkie-talkie portátil falando com os guerreiros da unidade. "Sinto sua falta, também, Adonis. Depois que tudo isto acabar, você tem que vir aqui para conhecer meu novo Pio, câmbio e desligo."

Anne piscou. "Quem é Adónis? Soa sexy", brincou. Meryn sorriu e antes de Anne saber, Aiden e Kendrick estavam vindo em sua direção.

Aiden rosnou para Meryn e mordeu seu pescoço, e Kendrick fez uma careta pra ela. "Não importa qualquer Adónis." Ele olhou pra fora pela janela. "Vou sair com os homens para tentar minimizar o número de baixas, mas vai ser difícil fazer isso no escuro. Eu preciso ser capaz de ver para lançar. Infelizmente, a minha forma de luz é fogo, então se não queremos queimar a floresta, eu vou estar contando com luzes jorrando dos guerreiros".

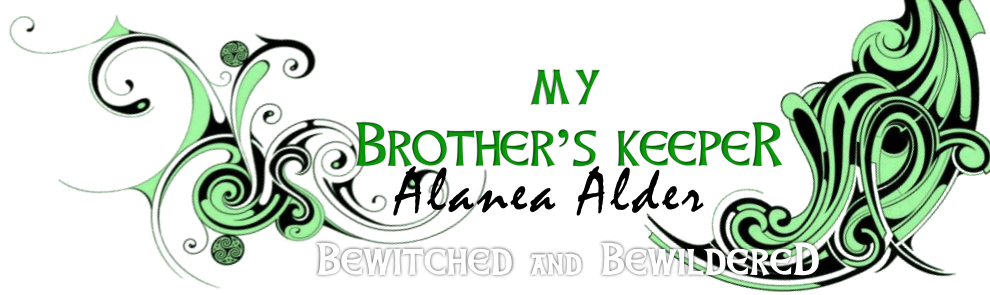
Colton bateu-lhe nas costas. "Não é tão fácil como você pensou, é?"

Kendrick abanou a cabeça. "Não, mas eu vou fazer o possível para mantê-la segura."

Colton não disse nada, só bateu em suas costas novamente e se dirigiu ao Aiden.

Anne agarrou seu braço. "Você tem que estar seguro, também." Ela estava desmoronando porque os homens estavam prestes a sair para a batalha; eles poderiam ser mortos.

Kendrick olhou para ela, e ela estava confusa com a frustração nos olhos dele. De repente, ele inclinou e beijou a testa dela. Ele mantinha os lábios na pele dela e sussurrou. "Eu estarei de volta. Você e eu temos assuntos pendentes. "



Quando ele se afastou, ela sentiu como se ele tivesse levado um pedaço de seu coração para fora do peito com ele.

"Cuidado!" Ela gritou atrás dele. Ele assentiu com a cabeça e correu para se encontrar com os homens que já estavam saindo para fora da porta.

Rheia se aproximou e envolveu seu braço ao redor do ombro de Anne. "Não existe nada mais fácil, não importa quantas vezes eu faça isso. Ajuda se você se mantenha ocupada."

Anne assentiu com a cabeça. "Me aponte onde você precisa de mim doutora."

Rheia sorriu. "Isso é o que eu queria ouvir".



Anne, rapidamente, começou a notar que eles estavam recebendo mais feridos do que ela e Rheia poderiam resolver por conta própria. Quando dois shifters apareceram com ferimentos de bala, Anne tomou a decisão de enviar todos os pacientes críticos para a clínica.

Ela correu até um dos guerreiros carregando uma maca. "Não. Leve ele em um carro para a clínica".

O homem franziu a testa. "Mas Dr. Bradley disse que era pra trazer todos os pacientes pra cá."

Anne colocou suas mãos nos quadris. "Isso foi antes de percebermos quantos feridos estavam a caminho. Este homem precisa de cirurgia; isso não pode acontecer no gramado da frente."

Rheia correu até eles. "Ela está absolutamente certa."

Anne olhou ao redor do gramado. "Noah".

O loiro virou-se para elas e rapidamente correu. "O que você precisa?"

"Siga-me. Busque caneta e papel para etiquetar cada paciente que eu apontar para transferência." Ela virou-se para Rheia. "Você precisa ligar para o médico da clínica e lhe dizer para ficar lá e aguardar a chegada".



Rheia assentiu com a cabeça e puxou o telefone. Ela estava dando ordens, quando um novo lote chegou em um SUV. Ela cortou a curta chamada pois ambas correram. Entre os recém-chegados estavam duas crianças que deram um aperto de morte em Sascha. Tratou-os muito delicadamente, cada um empoleirado em cada quadril. Quando ele viu Rheia e Anne se aproximando, ele praticamente cedeu no relevo. "Graças aos deuses! Você pode olhar estes dois? Eu não acho que algo está errado, mas eles são tão pequenos," eles estão aflitos, olhando entre os dois com um olhar preocupado.

Quando Rheia estendeu a mão para o menino, ele virou-se e enterrou seu rosto no peito do Sascha. Sascha olhou para Rheia, com um olhar frenético em seu rosto.

"Doutora! Precisamos de você aqui!" Gritou outro guerreiro. Ele estava indeciso com o corpo de um homem esticado na maca segurando ataduras encharcadas de sangue. Rheia imediatamente correu para ajudar.

Anne olhou para Sascha. "Eles parecem estar bem. Eu não vejo nenhum osso quebrado ou feridas abertas. Mantenha-os calmos e quentes." Ela se virou e correu de volta para onde os feridos estavam sendo colocados para fora em fileiras.

"Como eu faço isso?" Sascha gritou.

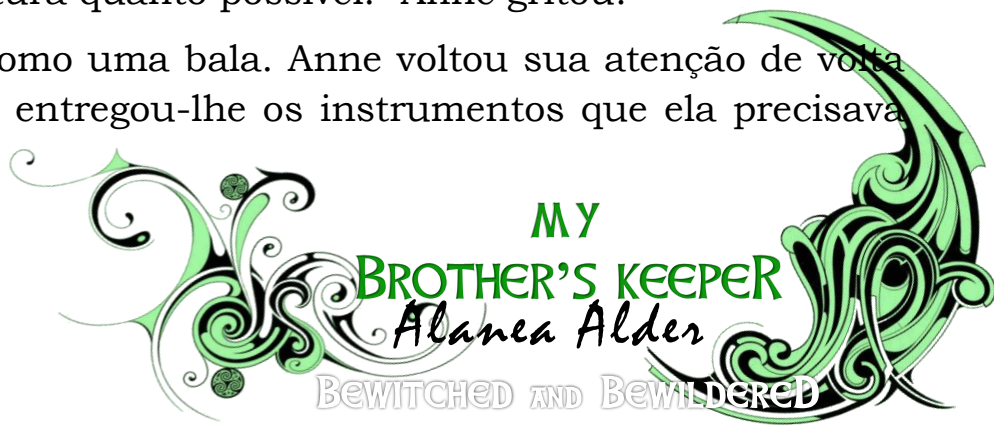
"Chocolate quente e cobertores!" Ela gritou.

Noah juntou-se a ela, e eles rapidamente trabalharam seu caminho através dos feridos. Fora os cem reféns mais de trinta deles, tinham sido feridos. Quando eles terminaram priorizando o cuidado dos gravemente feridos, Anne e Noah olharam para Rheia.

Rheia estava com o rosto comprimido enquanto trabalhava em um paciente muito crítico para o transporte. Ela parecia em pânico quando gritou pedindo por itens que precisava e apenas percebeu que havia ninguém para ajudar. Anne correu para a frente. "Estou aqui, continue."

"Noah! Eu preciso de você e de quatro guerreiros para pegar cobertores, lonas, o que puder para criar um centro cirúrgico improvisado. Precisamos de tanta cobertura quanto possível!" Anne gritou.

Noah foi-se embora como uma bala. Anne voltou sua atenção de volta para Rheia e calmamente, entregou-lhe os instrumentos que ela precisava.





para remover a bala alojada profundamente. Ela mal percebeu quando o vento parou de soprar seu cabelo nos olhos devido aos excelentes esforços de Noah para mantê-los protegidos.

Anne correu através da lista de etapas em sua mente e estava determinada a ficar a dois passos à frente de Rheia, antecipando a cada necessidade sua. Ela nunca foi tão grata ao seu mentor pela sugestão de se voluntariar como uma enfermeira de ER. No ER, é preciso saber um pouco de tudo. Tinha sido partes iguais de emocionante e frustrante. Ela tinha estado determinada a aprender tanto quanto possível, e estava valendo a pena.

Uma hora depois, o homem estava estável e a maioria dos pacientes estava embrulhada em cobertores e prontos para serem enviados para a cidade.

Ela estava lavando as mãos pelo que parecia ser a milésima vez naquela noite quando Rheia aproximou-se. "Você tem que ser uma das melhores enfermeiras que já vi. Tem certeza de que você não é vidente?"

Anne sorriu e acenou com a cabeça. "Não, odiei isso na escola de enfermagem, quando um paciente sofria porque eu não sabia de algo. Então estudei tudo."

"Você é exatamente o que precisamos aqui em Lycaonia. Não acho que eu poderia ter lidado com isso sozinha. Você e o Noah foram inestimáveis na recepção dos pacientes, alinhados com os cuidados corretos. Você pensou claramente e adaptou-se bem. Bom trabalho." Rheia acenou para ela com admiração, a respiração de Anne falhou.

"Obrigado, Dra. Bradley".

"Você é muito bem-vinda, enfermeira." Rheia esticou e esfregou as costas. "Como você acha que Sascha se saiu com as crianças?"

Anne sorriu e acenou com a cabeça na borda da área de tratamento. Sascha espalhou cobertores sobre o chão e sentou apoiando contra seu SUV. Ambas as crianças estavam dormindo com a cabeça em seu colo.

Rheia abanou a cabeça. "Grandes bobos, cada um deles."

Anne não pode deixar de concordar. "Não queremos eles de outra forma."





"Você pode dizer isso outra vez!" Rheia exclamou enrolando seu braço no de Anne.

Elas inspecionaram a área juntas, certificando-se de que todo aquele que necessitava de tratamento o recebeu.





# CAPITULO 09

Kendrick sentou-se nos degraus da varanda e assistiu como as pessoas estavam moídas em torno dele. A batalha tinha sido surpreendentemente curta. Quando os reapers perceberam que não iam conseguir o que queriam, eles voltaram-se contra os refêns, ferindo muitos e matando cinco, antes que os guerreiros foram capazes de impedir. No final do confronto, Kendrick acabou com mais colares para o teste.

Isto é o que Keelan vinha fazendo por duzentos anos? Como ele fez isso? Sentindo-se inútil, Kendrick levantou e decidiu que ele tinha que encontrar uma maneira de ajudar. Ele tinha mais magia do que ele sabia o que fazer com ela; certamente ele poderia realizar algo útil.

Ele estava andando por ali tentando encontrar Anne quando ele avistou Amelia. Ela estava no meio do pátio de treinamento, com um olhar vazio no rosto dela. Ele correu sobre a ela, agarrando um cobertor de uma pilha vizinha em seu caminho. Ele a envolveu e a abraçou forte.

"Shush, você vai ficar bem Amelia." Ela começou a tremer debaixo do cobertor.

Olhando ao redor, ele chamou a atenção de Darian que acenou para Amélia. Darian quase pisou nas pessoas em seu esforço para chegar ao lado dela.

"O que está errado com ela?" Ele perguntou.

"Vamos levá-la para dentro e longe dessas pessoas. Então eu quero olhar para a magia dela." Darian pegou Amelia em seus braços.



Kendrick olhou em volta e viu Meryn. Ela estava sorrindo ferozmente para todo mundo, respirando fortemente e atirando em qualquer um que se aproximasse o suficiente. Ele correu e a pegou. "Você está vindo, também."

"O que há? Coloque-me no chão!" Meryn guinchou.

Cabeça do Aiden virou ao redor ao som do grito de Meryn. Ele cobrou mais. "Kendrick, você quer me dizer por que eu não deveria te matar?"

Kendrick empurrou a cabeça em direção à porta. "Pra dentro".

Kendrick não esperou por Aiden. Ele correu em direção a casa onde Ryuu os encontrou na porta, com um olhar aliviado em seu rosto. "Graças aos deuses, eu estava prestes a ir encontrá-la. Como você sabia, Heika?"

Kendrick continuou andando. "Eu tinha um pressentimento que ela estaria chateada." Ryuu e Aiden o seguiram até que eles estavam no escritório do Aiden. Foi o quarto mais silencioso do andar de baixo e onde Darian tinha escolhido para ir com Amelia.

Kendrick colocou Meryn para baixo ao lado de Amelia. Estendeu as mãos, agarrando Meryn com a mão esquerda e Amelia com a mão direita. Delicadamente, ele enviou sua magia através delas, pesquisando. Como ele havia suspeitado, Meryn tinha um toque de magia. Ele cuidadosamente encurralou sua magia e protegeu por trás das portas mentais que ele criou. Foi fácil para Amelia, ela foi criada pensando assim e ele tinha feito isso com ela uma vez antes, mas a magia do Meryn era completamente selvagem. Ele tomou seu tempo e protegeu atrás de uma porta grossa antes de fechá-la para ela.

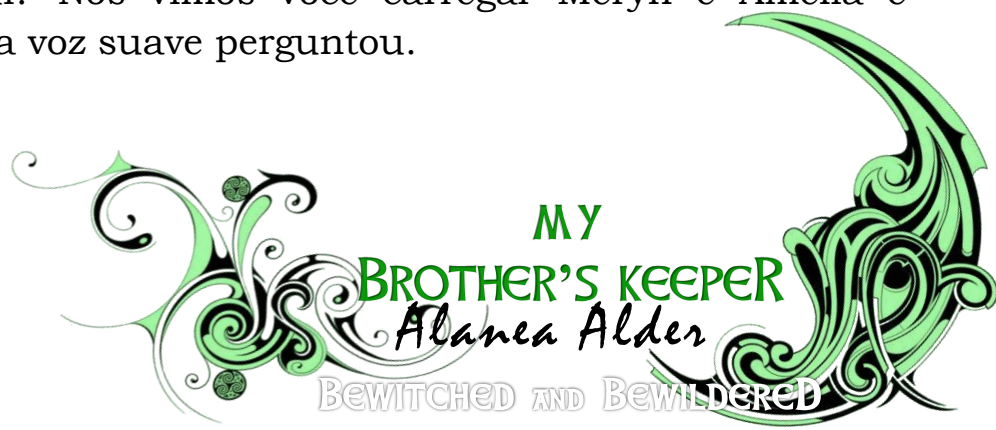
Ele sentou-se em seus calcanhares. "Bem, eu sei de onde vem sua empatia com Amelia".

Amelia abanou a cabeça como se tentando limpá-la. "Espere, o quê?"

Aiden entrou em colapso em uma cadeira. "O quê?"

Kendrick moveu-se para que ele pudesse apoiar suas costas contra a mesa de café. Estes dois seriam a morte dele. Colocar a magia sob controle foi cansativo.

"Está tudo bem aqui? Nós vimos você carregar Meryn e Amelia e ficamos preocupados," uma voz suave perguntou.



Kendrick, olhou para cima e sorriu. Anne, Rheia, Elizabeth e o resto da unidade Alfa estavam entrando pela porta.

"Evidentemente, Denka tem magia, "Ryuu respondeu.

"Não, eu não. Eu saberia se tivesse magia," Meryn protestou.

Kendrick levantou uma sobrancelha para a fêmea teimosa.

"Eu não!"

"Meryn, foi-me dito que você teve dificuldade para crescer, correto?"

Meryn se acalmou imediatamente.

Kendrick continuou. "Você tem magia, mas é uma quantidade muito pequena, apenas o suficiente para ser enfadonho. Você tem empatia, o mesmo dom que seu primo".

"Não, não". O sentimento era partilhado por toda a sala.

Kendrick balançou a cabeça com suas negações e continuou a olhar para Meryn. "É apenas o suficiente para você saber os verdadeiros sentimentos de alguém, apenas o suficiente para você saber quando eles estão mentindo. Amelia foi criada em um lar acolhedor e amoroso, onde as pessoas diziam o que eles sentiam, nunca mentiam, e eram muito gentis." Kendrick gentilmente segurou as mãos de Meryn. "Agora, isso é apenas um palpite, mas aposto que não era verdade para você."

Meryn abanou a cabeça.

Kendrick continuou. "Aposto que as pessoas ao redor por onde cresceu eram insignificantes e ofensivas".

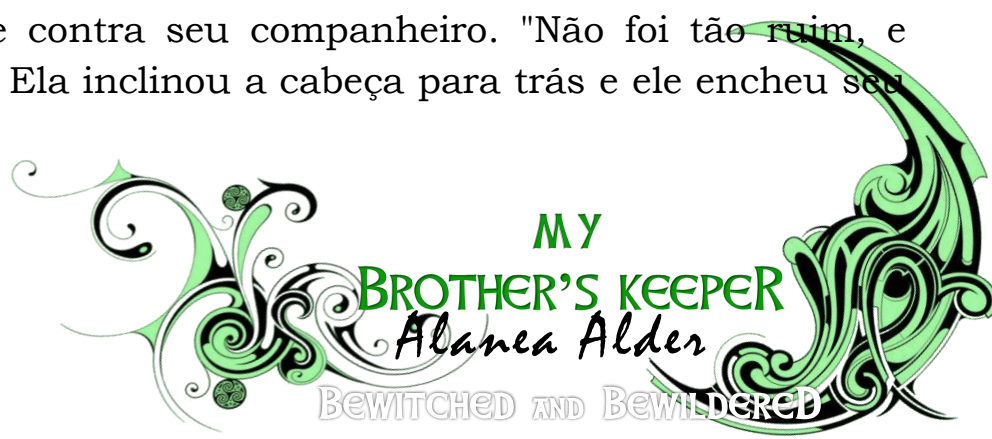
Meryn assentiu com a cabeça em silêncio.

Kendrick olhou ao redor da sala. "Se você tem o dom da empatia e foi criada em um ambiente como esse, o que acha que aconteceria?"

Amelia abraçou Meryn perto. "Ela iria afastar as pessoas e manter pra si mesma, porque se ela está sozinha, ela não pode ser ferida."

Aiden se levantou e se sentou ao lado de Meryn. Ele puxou-a para seu colo e esfregou o queixo em cima da cabeça. "Meu pobre bebê."

Meryn estabeleceu-se contra seu companheiro. "Não foi tão ruim, e isso me trouxe para você." Ela inclinou a cabeça para trás e ele encheu seu rosto de beijos.



"Poderia também explicar por que ela pode ver os sprites," teorizou Gavriel.

Houve uma batida na porta e em seguida ela se abriu. Kendrick ainda não conhecia o homem loiro que entrou. "Aiden, temos quase todos os classificados. As unidades estão escoltando as pessoas para a cidade e os membros do Comitê acabaram de sair."

Aiden suspirou. "Obrigado Ben, eu tinha esquecido sobre eles." Ele virou-se para Kendrick. "Haverá realmente um artigo sobre Meryn no jornal?"

Kendrick assentiu com a cabeça. "Sim. O Comitê deve ficar como gatinhos bem comportados depois eu que puxei suas presas e garras". Ele virou-se para Elizabeth. "Embora eu devo dizer, foi uma tarefa muito mais fácil graças a você".

Elizabeth sorriu. "Um dos benefícios de crescer em uma família nobre."

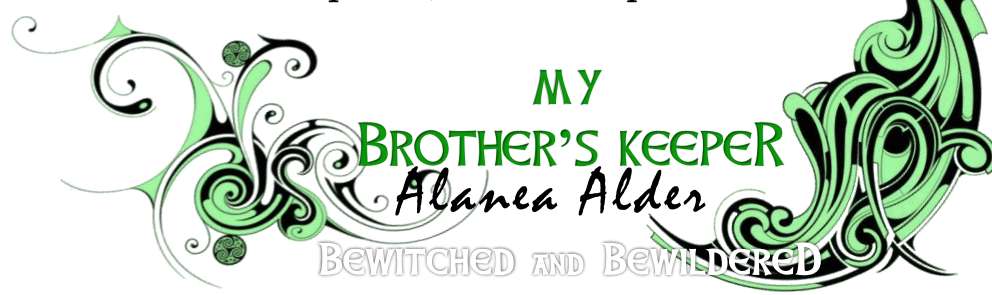
Rheia bateu palmas. "Tem sido uma longa noite, todos devem lavar as mãos e comer alguma coisa."

Ryuu adiantou-se. "A refeição de hoje é uma variedade de sopas diferentes. Eles têm estado fervendo o dia todo. Se vocês me deixarem suas escolhas eu posso ter o jantar esperando quando descerem."

Colton pegou uma caneta e papel na mesa de Aiden e começou a organizar suas escolhas. Anne chocou Kendrick quando ela escolheu o ensopado de carne, ele achava que ela era uma garota vegetariana. Ele escolheu a sopa de lentilha e fez o seu caminho para Anne. Sorrindo, ele estendeu a mão. "Vamos ver o nosso rapaz." O rosto de Anne se iluminou e ela agarrou a mão dele. Ele levou um momento para desfrutar do simples ato de andar com as mãos dadas com ela até o andar de cima. Era hora de contar a verdade.



Anne entrou no banheiro, o coração na boca. A caminhada até seu quarto tinha sido muito curta. Ela queria aproveitar mais um pouco em segurar a mão de Kendrick. Olhando no espelho, ela teve que enfrentar a





percepção de que ela já estava meio apaixonada por Kendrick. Ela não sabia o que ela ia fazer se descobrissem que ela verdadeiramente era companheira de Keelan. Ela respirou fundo e sorriu para si mesma. Isto foi algo que sua mãe lhe ensinou a fazer quando era criança. Quando as coisas ficam difíceis, sorria para si mesma no espelho. Seu corpo é levado a pensar que é feliz, e seu rosto sorridente mentalmente reforça você. Hoje, ela mostrou os dentes e depois pôs a língua para fora para uma boa careta.

Ela tomou o banho mais rápido do mundo e se secou com um das toalhas mais macias, que ela já tinha usado. Ela olhou para as roupas que ela tinha escolhido e suspirou. O que ela realmente queria usar era sua camiseta de anime, mas a única pessoa que se vestia assim para jantar era Meryn, e ela tinha a sensação que Meryn poderia usar qualquer coisa. Ela era comprometida com ela mesma e ela usava seus jeans favoritos, então escolheu uma camisa fina. A cor coral brilhante detonou com seus olhos azuis, e os botões de sua camisa puxavam um pouco sobre seu peito. Ela suspirou e aceitou o fato de que ela não estaria confortável novamente até a hora de dormir.

Ela secou com uma toalha o cabelo uma última vez, antes de sair para o quarto com a escova e um laço de cabelo na mão. Kendrick estava sentado na borda da cama, presumivelmente esperando por ela. Vê-lo sentado ali causou estragos no seu corpo. Ela precisava ficar longe dele, especialmente dele e qualquer tipo de superfície plana, como a cama. Imagens de jogar o homem para trás e ir para cima dele a fez puxar uma cadeira próxima e se acomodar para arrumar seu cabelo.

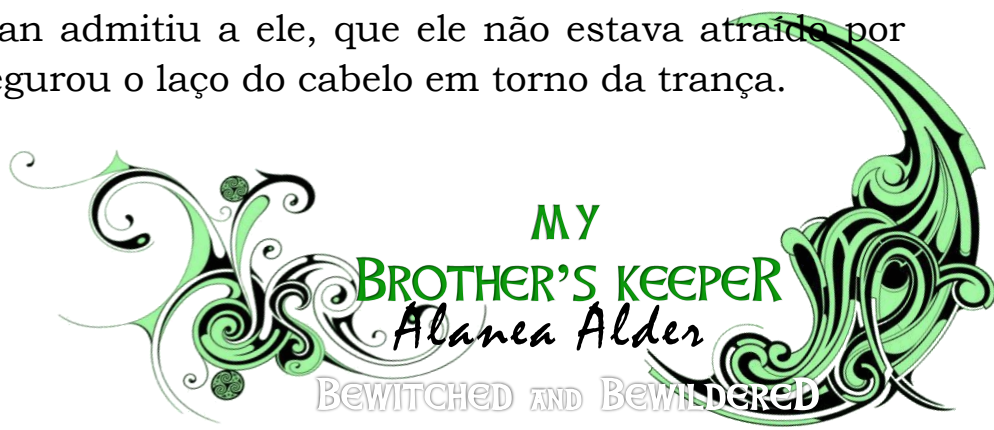
Lentamente, ela começou a escovar e manusear com o dedo o cabelo dela.

"Falei com Darian," ele disse calmamente.

Ela congelou. "E o que ele disse?"

Kendrick levantou e caminhou até se sentar atrás dela. Ele estendeu as pernas para fora de cada lado dela. Antes que ele respondesse, pegou a escova da mão dela e começou a deslizar pelo seu cabelo. Cuidadosamente, ele começou a torcer o cabelo em uma trança.

"Ele disse que o Keelan admitiu a ele, que ele não estava atraído por você." Ela sentiu que ele segurou o laço do cabelo em torno da trança.



As palavras picaram. Não porque ela tinha que encarar o fato que Keelan não tivesse sido atraído por ela, mas porque agora Kendrick sabia como seu irmão se sentia. Isso iria influenciar sua mente?

"Eu também não estava realmente atraída por ele. Eu estava muito à vontade em torno dele para me sentir atraída. Ele foi mais como um melhor amigo do que namorado", ela confessou. "Anne, eu não acho que você e o Keelan eram companheiros." Anne levantou e começou a andar no comprimento do quarto. "Então por que ele disse que ele sonhou comigo?"

"Porque ele fez, mas aqueles eram sonhos de premonições, não de acasalamento", explicou Kendrick. "Anne, com que você sonha?" Sua voz se aprofundou, e ela virou-se para enfrentá-lo. Quando ela viu a cena em seus pés, ela engasgou. Tal como no seu sonho, ele estava sentado em um cobertor, esperando por ela com um sorriso paciente. Ela sentiu lágrimas preencher seus olhos e em seguida gotejar para baixo em suas bochechas. "Você. Eu queria tanto que fosse você". Ela fechou os olhos e cobriu o rosto com as mãos.

Segundos depois, ela sentiu ele puxa-la para perto. "Sonhei com você, também, meu amor."

Ela recuou e olhou para ele. "O que você viu?"

"O dia que seu pai morreu."

"Oh".

Ele a abraçou e começou a balançar para frente e para trás. "Você sempre viveu para os outros. Primeiro, seus pais, em seguida, seus pacientes e agora Keelan. Permita-me colocar você em primeiro lugar? Eu esperei muito, muito tempo para conhecê-la."

Ela pôs os braços ao redor de sua cintura. "Quantos anos você têm afinal?"

"Mais velho que ninguém acredita."

"Mais velho que Aiden?" Kendrick assentiu com a cabeça.

"Mais velho que Darian?" Kendrick riu e Anne olhou para cima. Ele estava olhando para ela com um olhar triste no rosto. Ela estendeu a mão e passou na área entre as sobrancelhas o polegar dela.

Ele sorriu. "Pronto, cuidando de mim outra vez."



"Eu não me importo, desde que é você."

Ele inclinou-se muito lentamente, dando-lhe todas as oportunidades para sair fora. Quando ele estava prestes a beijá-la, ela não podia ajudá-lo e começou a rir. Olhando confuso, ele sorriu para ela. "De onde surgiu isso?"

Ela acenou uma mão para ele. "Você. Sendo tão cuidadoso. Se vai me beijar, me beije e não se esqueça de fazer um bom trabalho."

Ele a levou na palavra e tomou posse da sua boca. Ele correu suavemente sua língua ao longo dos lábios até que ela abriu para ele. Ela deu-lhe uma polegada e ele levou uma milha. A língua dele provocou o telhado de sua boca antes que ele começou a morder os lábios dela. Ele explorou e dominou todas as partes da boca dela.

Quando houve uma batida na porta, eles quebraram e se separaram, ambos respirando pesadamente.

"O jantar está pronto", chiou, Meryn anunciando.

"Desço já," Anne resmungou.

Ela olhou para cima e sentiu um pouco de satisfação pois Kendrick estava tão afetado como ela estava. "Foi incrível".

Kendrick assentiu com a cabeça, em seguida, olhou para a cama.

Ela golpeou seu braço, rindo. "Mantenha seus cavalos Romeu, não sei nem o seu nome do meio".

Kendrick piscou. "Não tenho um. Isso vai ser um problema?"

Anne riu. "Não, claro que não. Por que não tem um nome do meio?"

Ele encolheu os ombros. "Não era usado naquela época."

Ela colocou as mãos em seus quadris. "Quantos anos você tem?"

O olhar provocante de Kendrick fez seus joelhos fraquejarem. "Beije-me outra vez e eu vou te dizer."

Ela deu um passo atrás na sua expressão diabólica. "Hmmm.Não" Ela se virou e marchou em direção à porta.

Ele pegou ela imediatamente e envolveu seus braços ao redor dela. Ele começou a beijar as costas do pescoço, enviando arrepios por todo o corpo. "Pare com isso!"



Kendrick a girou em seus braços. "Você parece diferente".

Anne pensou nisso por um momento. "Eu estou"?

"Você parece mais segura de si."

Ela assentiu com a cabeça. "Acho que estou. Antes, quando houve a confusão sobre Keelan, eu não tinha certeza onde eu pertencia. Me culpava por minha atração por você e me fez duvidar de quem eu era, mas agora... "...ela enrolou seus braços em volta do pescoço... "... agora eu sei que é bom estar apaixonada por você."

Seus olhos se arregalaram.

Opa!

Ela sorriu brilhantemente e fugiu para a porta. "O jantar cheira bem!"

Ela estava na metade da escada quando ela o ouviu correndo. Ela gritou e rindo duro, ela correu para a sala de jantar. Ela entrou na sala e todo mundo olhou com surpresa.

Sorrindo, ela apoiou-se contra a porta fechada. Segundos depois, ela foi sacudida pelo impacto de Kendrick, batendo a porta.

"Filha da puta!"

Rindo, ela correu para a cadeira dela. Todos ao redor da mesa estavam sorrindo.

Kendrick abriu a porta lentamente, seus olhos estreitados perigosamente. "Eu sei que a Anne não ia bloquear a porta contra mim, levando-me a bater meu nariz." Ele olhou para ela.

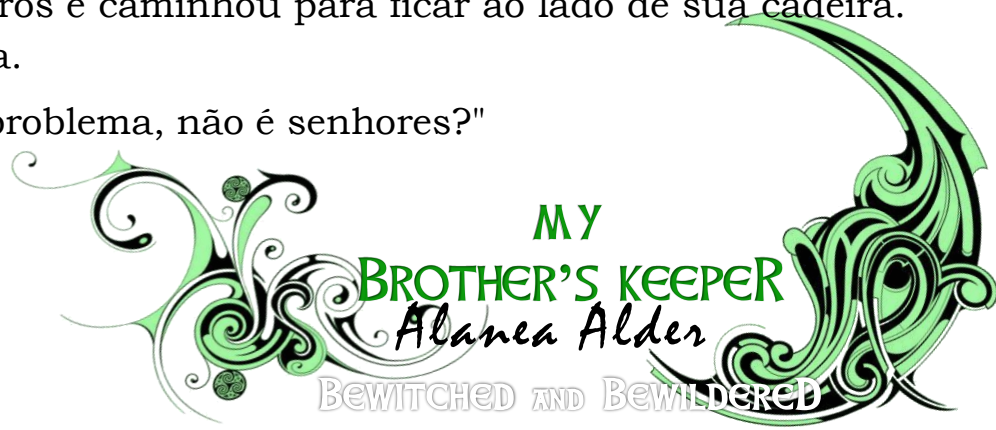
Anne abanou a cabeça. "Você está certo. Foi Colton." Ela apontou para o loiro cuja boca caiu aberta com a acusação.

Kendrick cruzou os braços sobre o peito e começou a bater o dedo contra o cotovelo. "Eu vejo. Então Colton, por que você gostaria de me manter longe minha companheira?"

Na sua pergunta, houve suspiros ao redor da mesa. Anne fez uma careta para ele. "Você poderia ter dito a eles de uma maneira melhor."

Kendrick deu de ombros e caminhou para ficar ao lado de sua cadeira. Ele olhou ao redor da mesa.

"Isto não vai ser um problema, não é senhores?"



Darian balançou a cabeça e olhou ao redor para os outros homens. "Keelan admitiu para mim que ele não estava atraído por Anne. Kendrick e eu trabalhamos nos sonhos que ele tinha tido e foram sonhos de premonições para mantê-la segura, não sonhos de acasalamento." Ele olhou para Kendrick. "Eu estou assumindo que vocês dois têm sonhado um com o outro?"

Anne assentiu com a cabeça e olhou para Kendrick; ele piscou para ela e sentou-se.

"Vocês já reivindicaram um ao outro?" Meryn perguntou.

"Meryn!" Elizabeth exclamou.

"O quê"? Meryn olhou para Anne e Kendrick. "Muito pessoal"?

Kendrick deu de ombros, e Anne sorriu para Meryn; a mulher estranha tinha crescido nela. "Não me importo em te dizer quando ele fizer, mas eu não vou dar detalhes. Algo me diz que vai ser muito escandaloso para compartilhar." Ela olhou pra cima até seu companheiro. Ele assentiu com a cabeça e pegou o copo de água.

Meryn riu e levantou seu punho. Anne levantou a mão dela e deu a mulher uma imaginária colisão de punho. Meryn suspirou alegremente. "Eu sabia que você ia se encaixar".

Colton olhou com um olhar cuidadoso. "Ela estava escondendo a loucura dela", ele acusou.

Rheia riu e balançou a cabeça. "Ela estava provavelmente muito confusa sobre como ela se sentia sobre Kendrick, especialmente considerando o que lhe dissemos sobre Keelan. Agora que ela está resolvida, aposto que vamos ver mais da real Anne Bennett."

Anne assentiu com a cabeça. "Ela está certa. Antes, eu sabia que não estava atraída por Keelan dessa maneira, mas todo mundo estava me chamando de sua companheira. Então eu conheci Kendrick e fui atraída para o irmão de meu suposto companheiro. Senti-me como merda absoluta."

Amelia chegou perto de Kendrick para lhe dar um tapinha no ombro. "Não se sinta mal, isso acontece em cinco de cada cinco relacionamentos





nesta casa, começar com o pé esquerdo." Todas as mulheres estavam acenando.

"Pelo menos você não bateu em Kendrick com quaisquer acessórios de canalização". Aiden, comentou.

Meryn jogou suas mãos no ar. "Ainda"? Ela olhou para Anne. "Pelo menos ele não te fechou na mala do carro." Ela virou-se e estendeu a língua para seu companheiro.

Rindo, Elizabeth entrou na conversa. "Eu quase sangrei até a morte duas vezes."

Rheia abraçou o braço do Colton. "Surpreendi Colton com uma filha no dia que nos conhecemos."

Amelia virou-se e segurou a mão dela. "Nem me faça começar sobre se sentir culpado. Darian e eu temos que bater as mãos para baixo."

O rosto de Anne doía de tanto sorrir. Todo mundo estava se esforçando para tornar isto menos constrangedor para ela e a ajudando-a se sentir parte da família. "Você terá que me contar suas histórias mais tarde; elas parecem incríveis."

"Não há nunca um momento maçante por aqui, isso é uma certeza," disse Ryuu, empurrando o carrinho de servir para o quarto. Ele sabia a escolha de sopa de todos e começou a servir quando ele fez o seu caminho ao redor da mesa.

"Desculpe roubei seu homem, Ryuu," brincou Anne.

Ryuu sorriu para ela quando ele colocou seu jantar na frente dela. "Como vou seguir em frente?"

Amelia bateu palmas. "Eu sei! Vamos encontrar uma companheira para Noah!"

Anne assentiu com entusiasmo. "Estou dentro. Ele é tão bonito; Ele merece um homem incrível."

Meryn começou a saltar na cadeira dela também. "Esperto como um médico."

Anne assentiu com a cabeça. "Bonito como Tezuka."

"Fiel como Rory". Meryn suspirou.



"Atencioso como Yuri". Anne acrescentou.

Elas se entreolharam e Anne sorriu. "Acho que nossos geekdom se sobressaíram".

Meryn jogou o braço no ar. "Ponto"!

Elizabeth desenrolou seu guardanapo. "Não acho que tenho um geekdom, mas eu gosto de organizar coisas."

"Eu amo maquiagem", confessou Amelia.

Anne virou-se para Rheia para seus interesses. Rheia balançou a cabeça e riu. "Eu tenho um de quatro anos; eu mal posso ver direto no final do dia, muito menos fazer maquiagem ou manter qualquer plano organizado."

Meryn pegou a colher. "Sim, eu praticamente desisti dos olhos enfumaçados; minha 'deusa da vingança' é batons líquidos. Fazem-me parecer que andei beijando palhaços." Sorrindo, ela olhou para Aiden.

"Ei!" Ele riu.

Anne pensou nisso por um momento. "Não tenho muitos hobbies além de anime e Cosplay quando tive um fim de semana estranho." Ela fez uma pausa. "Fazer assado conta?"

Elizabeth assentiu com a cabeça. "Absolutamente. Qual é a sua coisa favorita para fazer?"

Anne deu de ombros. "Nada realmente. Mas gosto mais de bolos do que de que cookies. Quando você faz cookies, você rola tudo em bolas de uma polegada. Leva uma eternidade para fazer duzentos e cinquenta bolas". Ela estremeceu em memória do Natal passado.

"Isso é um monte de cookies," disse Gavriel.

"Eu doava para abrigos de mulheres em perto dos feriados. Eles dificilmente têm algo caseiro assim," Anne confessou.

"Que ideia maravilhosa! Como você conseguiu fazer isso e ir para a escola?" Elizabeth perguntou.

Anne sorriu. "Não é como se eu sáísse muito. Estou muito satisfeita por ficar em casa vendo televisão e fazer bolinhos. O açúcar ajudou perto do tempo de exame".



Colton exalou em alívio. "Ela é uma louca normal, não como aquela." Ele apontou para Meryn.

Meryn nem sequer olhou em sua direção. "Eu gosto de minha loucura, obrigado muito obrigado. Notei há muito tempo que aqueles que valorizam a normalidade a ponto de fazer alguém sentir mal, por serem diferentes, eram idiotas. Parei de me preocupar com o que as pessoas pensam de mim depois disso."

"Podemos desfrutar de sua loucura, também, ameaçou," Colton fazendo pouco.

Anne riu. "Por que vocês a chamam de ameaça?"

"Porque isso é o que ela é", respondeu Darian. "Ela gosta de mexer com os pobres trabalhadores guerreiros da unidade".

Amelia bateu os ombros com seu companheiro. "Ela não faz."

Darian olhou para Amelia. "Então me responda: por que Meryn tinha binóculos para dar pra você logo depois que você chegou pela primeira vez?"

Amelia abriu a boca, em seguida, fechou. Ela olhou para Meryn. "Por que você tem binóculos?"

"Ela gosta de observar pássaros," respondeu o Aiden.

Anne olhou em volta da mesa para ver se ela era a única pessoa que não acredita nisso. Ela inclinou-se em sua cadeira para ver a expressão do Rheia. Ok, isso seria um grande e gordo não.

Meryn sorriu. "Sim, eu gosto de assistir."

"Ah, Meryn." Elizabeth escondeu o rosto contra o braço do Gavriel. Gavriel contorceu os lábios tentando não rir, mas de vez em quando, uma risadinha iria escapar.

Colton e Darian trocaram olhares. Colton assentiu com a cabeça em direção a Aiden. Darian sacudiu sua cabeça e apontou para Colton.

E o vencedor é? Anne se perguntou quem seria corajoso o suficiente para dizer a verdade a Aiden.

Colton limpou a garganta. "Sabe, Aiden, não acho que Meryn é a uma observadora de aves."



Aiden franziu a testa. "O que mais ela estaria fazendo com os binóculos?"

Kendrick levantou sua colher e tomou um gole de sua sopa. "Eu suponho que você tem um sistema de classificação?"

Meryn riu e acenou com a cabeça. "Eu mesma criei um banco de dados."

Kendrick assentiu em aprovação. "Você terá que mostrar-me como funciona. Eu gostaria de obter alguns dos seus materiais de referência, eu acumulei ao longo dos anos em uma maneira mais fácil pesquisar formato."

"Sistema de classificação?" Aiden franziu a testa.

Meryn ignorou a pergunta de Aiden. "Claro, levo ao seu escritório a qualquer momento," Meryn ofereceu.

"Excelente", Kendrick concordou. "A propósito, onde eu estou?"

Meryn abanou a cabeça. "Nós ainda não o classificamos desde que você não trabalhou fora de casa sem sua camisa."

A compreensão ocorreu no rosto do Aiden. "Meryn!" Ele rugiu.

"O que? Fica chato por aqui," Ela reclamou.

"A quem ela está se referindo, quando ela diz que 'nós'?" Gavriel perguntou, com seus lábios dançando ao longo do pescoço de Elizabeth quando ele falou.

Elizabeth riu, ficando com as bochechas coradas. "Noah. Nós só temos que julgar em caso de empate."

Colton virou-se para Rheia. "Você sabia disso?"

Rheia assentiu com a cabeça. "Eu ajudei a fornecer as medições de peito que precisavam para alguns dos mais disputados nas fileiras contestadas."

Colton ficou pensativo e depois virou-se para Meryn. "Eu estou pelo menos entre os dez primeiros?"

Meryn assentiu com a cabeça. "Seu sorriso te salvou."

Colton sorriu um sorriso brilhante em torno da mesa. "Sim!"



Anne olhou para Kendrick então em Meryn. "Posso ajudar a julgar quando Kendrick está sem camisa?"

Meryn assentiu com entusiasmo. "Se temos três juizes não temos empates mais."

Kendrick olhou para ela. "O que faz você pensar que eu vou treinar sem camisa com estes lunáticos?"

Anne piscou-lhe um olhar sensual para mostrar-lhe como se sentia sobre o pensamento de vê-lo com o peito nu.

Os olhos âmbar de Kendrick escureceram antes de se virar para o Aiden. "Que horas que vocês cabeças de músculo começam pela manhã?"

Anne piscou para Meryn e eram só sorrisos.

"Entre nunca mais e nunca trinta," Aiden respondeu azedo.

Kendrick deu de ombros. "Acho que posso andar sem camisa em casa."

Gavriel rosnou. "Começamos bem depois do café. Mantenha suas roupas em casa enquanto você estiver em torno de minha companheira."

Kendrick, virou-se para Elizabeth. "Sem ofensa, mas eu sou atraído por enfermeiras com olhos azul-petróleo, que gostam de assistir amostra de anime e então não me deixa ver o final".

Anne sorriu largamente. "Eu não sabia que você gostou tanto do show."

Kendrick gemeu. "Foi só o que você ouviu?"

Anne num piscar de olhos. "Hã?"

"Nada". Kendrick abanou a cabeça.

"Mal posso esperar para dizer ao minion que temos alguém para nos ajudar", disse Meryn, agitando a sopa com a colher.

Kendrick bateu em sua testa com a palma da sua mão. "Minion! Me esqueci completamente de Basil! Depois que voltamos, eu disse a ele para inventariar os novos suprimentos junto com os que ele já tinha. Eu prometi mostrar-lhe os feitiços de cristal hoje. Eu não tinha previsto ajudar nos confrontos com ferals esta noite."

"Você tem um minion também?" Meryn perguntou animadamente.





Kendrick assentiu com a cabeça. "Basil Barberry. Me senti horrível sobre tomar o lugar na Alfa assim eu decidi te mostrar alguma magia de nível mais alto, enquanto eu estou aqui. Não acredito que me esqueci dele."

Darian riu. "Não se preocupe quanto a isso. Ele é afiado como um prego e um bom trabalhador. Quando ele viu todo mundo se mobilizando, ele se ofereceu para ajudar a escoltar os reféns. Ele e os outros estagiários ajudaram a levá-los e se estabelecerem na cidade. Aposto que ele vai ser o primeiro aqui logo depois do café da manhã e pronto para ir."

Kendrick caiu em seu lugar, com olhar aliviado. "Graças aos deuses. Fico feliz que ele não está chateado."

Colton riu. "Nossos estagiários são grandes, bem, exceto por Sterling. Mas você já lidou com ele".

Aiden riu alto. "Fez minha manhã voltando da reunião do Conselho para encontrar Sterling, estufando na própria merda. Eu vou falar com meu pai. Tem que haver algo que pode ser feito sobre ele, ele não foi talhado para ser um guerreiro. Ele é também muito orgulhoso."

Colton estava prestes a responder quando eles ouviram uma batida na porta.

Meryn levantou-se e saiu da sala em direção à porta.

Todo mundo se levantou e correu atrás da pequena mulher.

"Não atenda, Meryn!" Aiden gritou.

Meryn congelou a meio passo, com a mão estendida em direção a maçaneta da porta. Ela endireitou. "Eu te disse, bandidos não batem."

Aiden caminhou até ela. "Apenas em seu próprio mundinho."

Meryn revirou os olhos e apontou para a porta.

Aiden abriu-a. "Posso ajudá-lo?"

Anne ficou com Kendrick. Eles não podiam ver os visitantes passando pelo grande corpo de Aiden.

"É Meryn ou Amelia que estão aqui?" Uma voz feminina perguntou. Aiden abriu mais a porta. Anne pode ver um homem e uma mulher em pé na varanda.

"Mãe!" Amelia gritou e passou por Aiden voando nos braços de uma mulher de cabelo escuro e de um homem alto com os olhos prata.



"Amelia! É tão bom te ver! Deixa-me olhar para você." A mulher virou Amelia levando-se em cada polegada. "Estava tão preocupada! Temos relatos na estrada que ferals atacou a cidade. Claro por causa disso, disse ao seu pai para dirigir mais rápido para chegar aqui e ajudar."

"Lily e Marshall Ironwood, presumo," Aiden disse, abrindo a porta completamente para permitir a entrada do casal, Amelia firmou entre eles.

Marshall parou e ofereceu a Aiden a mão dele, e eles apertaram os braços em saudação. "É ótimo finalmente ser capaz de conhecê-lo, comandante. Não ouvi nada, além de coisas maravilhosas sobre você dos meus filhos."

"Eles são um orgulho para sua linhagem. Eu confio neles totalmente o funcionamento das unidades em Storm Keep" Aiden disse, sorrindo para o homem mais velho.

Atenção de Anne não estava no Aiden ou Marshall; ela estava observando Meryn que tranquilamente andou para trás dos homens e fechou a porta. Ela estava debruçada em si mesma, tentando parecer tão pequena quanto possível. Ficou claro, pelo menos, para Anne, que ela estava morrendo de medo de encontrar com os parentes dela.

Finalmente, a cabeça de Amelia apareceu e ela olhou em volta. Ela viu Meryn fora para um lado, foi até ela e teve que praticamente arrastá-la pelo braço para ficar na frente de seus pais.

"Mãe, pai, esta é Meryn. Ela é minha irmã-prima bebê."

Lily puxou Meryn para os braços dela. "Minha querida e doce criança." Ela recuou e olhou para Meryn cuidadosamente. "Parece com a sua mãe."

Meryn parecia que estava prestes a fugir a qualquer momento. Anne estava prestes a ir para ela, quando Ryuu apareceu ao lado de Meryn. "Denka talvez todos ficassem mais confortáveis se retornássemos a sala de jantar?" Ele sugeriu.

Sem palavras, Meryn assentiu com a cabeça e mostrou o caminho.

Anne não sabia muito sobre o passado de Meryn, mas quando pessoas barulhentas ficam quietas, nunca era por uma boa razão.





# CAPITULO 10

Anne reparou que todo o corpo de Kendrick ficou tenso. Ele manteve a cabeça abaixada, concentrando-se em sua sopa.

Ela inclinou-se bem mais próximo a ele. "O jantar não pode ser tão fascinante," ela sussurrou.

A boca de Kendrick mudou-se, e Anne tinha que assumir que foi sua tentativa de um sorriso. Amelia estava praticamente vibrando em sua cadeira, enquanto ela fazia as apresentações e Meryn parecia que estava a dois segundos de deslizar para debaixo da mesa.

Ela e Kendrick tinham escolhido sair de seus lugares para Lily e Marshall, sentarem ao lado de Amelia e Darian. Isso colocou Kendrick na extremidade oposta da mesa e Aiden com Amelia sentados para a esquerda dele. Ele não parecia que estava feliz com seu novo lugar.

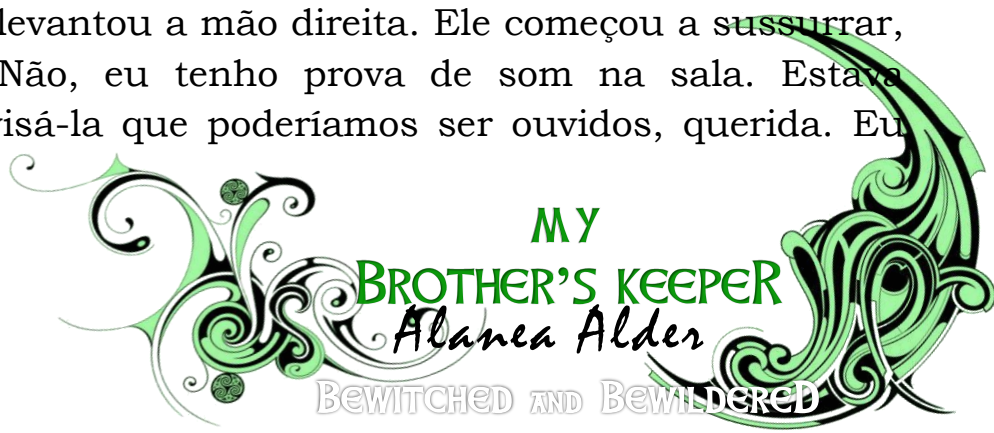
Lily tinha os braços ao redor de Amelia e limpando as lágrimas. "Graças a Deus que você está segura! Caiden esperou chegarmos na Lycaonia para nos dizer sobre seu sequestro. É tudo culpa nossa!"

"Lily". Marshall chamou nome dela bruscamente.

Meryn sentou-se, arrepiada. "Ela pode dizer o que diabos ela quer."

Anne sorriu. Havia esse pinto pequeno que ela viera conhecer. Ao lado dela, Kendrick, bufou.

Marshall virou-se para Meryn, um olhar de choque no rosto. "Claro, que ela pode," ele parou e levantou a mão direita. Ele começou a sussurrar, e o ar parecia brilhar. "Não, eu tenho prova de som na sala. Estava simplesmente tentando avisá-la que poderíamos ser ouvidos, querida. Eu



MY  
BROTHER'S KEEPER  
Alanea Alder  
BEWITCHED AND BEWILDERED

não estava tentando censurar o que ela dizia. Uma vez que você começa a conhecer a sua tia, você vai perceber que seria uma tarefa impossível."

Lily sorriu para Meryn. "Você não age como sua mãe," ela disse rindo.

Meryn deu de ombros. "Eu não sei; ela morreu quando eu era pequena," ela murmurou.

Lily ficou séria imediatamente. "Eu gostaria que você pudesse tê-la conhecido. Ela era doce e gentil. Ela nunca tinha uma palavra ruim a dizer sobre alguém, como minha Amelia aqui."

Meryn olhou para seu prato. "Eu não sou como ela."

Lily sorriu. "Não querida, você não é." Meryn estremeceu. Lily continuou. "Você é igualzinha a mim."

Meryn olhou para cima, olhos arregalados. "Sério?"

Marshall riu. "Deuses nos ajudem a todos, mas acho que ela está certa. Lily me colocaria no meu lugar exatamente como fez agora. Ela é muito forte sobre os que ela ama."

Amelia olhou para a mãe em estado de choque. "Ela é?"

Lily abraçou Amelia mais perto. "Está na hora de você saber a verdade sobre o que está acontecendo. Você e seus irmãos estão sendo alvos, não há nenhuma razão para esconder o que fazemos."

"Mãe?" Confusa, Amelia olhou de um dos pais para o outro.

"Sim, Lily, Marshall, por favor, compartilhe o que você quer dizer." Kendrick sentou e cruzou os braços.

Marshall olhou para sua companheira. "Não tenho que responder a você, Kendrick Ashwood, apesar de você ser o Athair de minha filha."

Kendrick atou os dedos atrás da cabeça. "Acho que estamos todos muito curiosos para saber o que você quer dizer com suas declarações, isso é tudo."

Lily se afastou e pegou as mãos de Amelia na dela. "Seu pai e eu não estávamos viajando buscando comunhão com a natureza durante todos estes anos. "

"O que tem feito?" Amelia perguntou.



Lily olhou para Marshall que assentiu com a cabeça de forma encorajadora. Ela tomou uma respiração profunda. "Logo antes de você nascer, nós fomos incumbidos de uma missão muito importante. Nós estivemos rastreando o casal real Storm Keep que continua faltando."

Ao lado dela, Kendrick expirava lentamente. Anne olhou para cima e viu que o seu maxilar estava cerrado e os músculos do pescoço estavam tensos. Ela estendeu a mão, pegou sua mão e lentamente começou massageando o centro da palma da mão. Ela estava satisfeita quando ele relaxou uma fração.

"Eu pensei que você estava comendo brotos de alfafa e aprendendo ioga!" Amelia explodiu.

Lily abanou a cabeça. "Levamos décadas, mas nós estamos perto de encontrar o nosso rei e a rainha."

Gavriel inclinou-se para a frente. "Kiran e Celeste desapareceram mais de cinco mil anos atrás, só após a Grande Guerra e a criação do pilar de quatro cidades. O castelo tinha sido acabado quando eles foram atacados e forçados a fugir."

Marshall concordou. "Foi quando o Conselho subiu ao poder. A casa real caiu e os chefes das duas casas nobres foram assassinados." Ele olhou para Amelia. "Isso seriam seus bisavôs e bisavós dos Ashleighs. As duas famílias nobres não seria capazes de retornar para Storm Keep por quase cem anos, e mesmo assim, eles não permitiriam voltar para o palácio real. Então, os membros sobreviventes da família, lentamente compraram a maior parte da terra em torno do castelo e construiu duas fazendas enormes nos lados esquerdo e direito que rodeiam a torre do portão para a cidade alta.

"Até hoje, efetuamos nossos deveres sob o juramento de proteger a família real. Nós, os Ironwoods, agimos como o escudo real; as Ashleighs agem como a espada real. Protegemos a família real do mal e destruimos seus inimigos. "

"Bem, obviamente vocês fizeram um trabalho muito lindo, vendo como eles foram expulsos de seu próprio castelo e desapareceram há cinco mil anos," Meryn disse sarcasticamente.





Marshall estremeceu. "Tenho falado com o pai do Thane e comparado as anotações que nós temos de nossos pais. Há mais história do que sabemos. Apesar de realmente estar lá seus relatos dos eventos daquela noite presenciando tudo em primeira mão, são imprecisos. Até mesmo nossas entrevistas secretas com as poucas bruxas restantes que estavam vivas na época, revelaram poucos e vagos detalhes. O que aconteceu foi tão sutil e tão precisamente feito que todo o Reino, não percebeu que algo enorme tinha ocorrido. Foi só depois que comparei minhas anotações com as de Thane é que nós vimos o padrão. Quando fizeram certas perguntas, todos deram a mesma resposta exata. Foi como se um dia tivemos um rei e o próximo, tivemos um Conselho e ninguém percebeu a mudança."

"Isso é impossível! O povo deve ser ligado ao rei, não há nenhum feitiço que pode afetar tantas pessoas diferentes ao mesmo tempo," Kendrick insistiu.

Marshall assentiu com a cabeça. "Você tem razão, foi o que levou Thane e eu a Noctem Falls."

Kendrick prendeu sua respiração. "Os vampiros"?

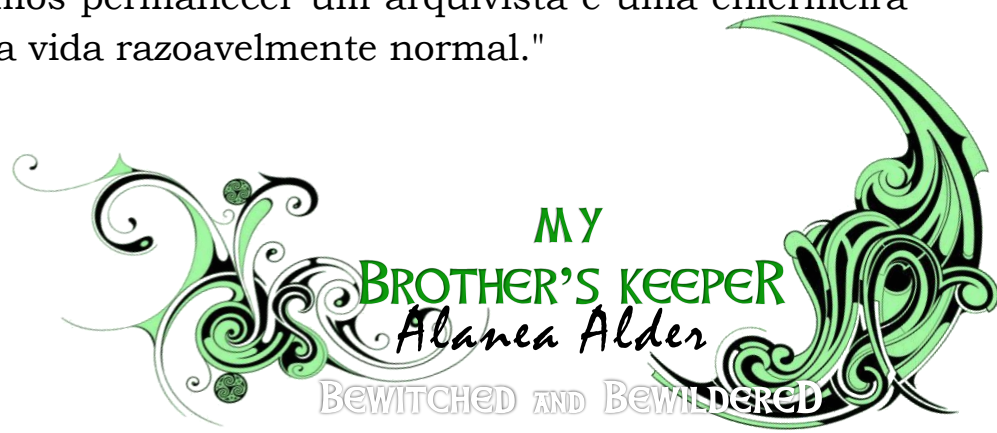
Gavriel abanou a cabeça, seus olhos piscando perigosamente. "Espere um momento, o que você está sugerindo que pode ser motivo para a próxima Grande Guerra; muito cuidado o que você diz."

Anne agarrou firmemente a mão de Kendrick. Ele apertou os dedos e cobriu as mãos unidas com a mão direita. Ele se virou para ela, e ela viu seus lábios moverem silenciosamente. Ela sentiu a pressão se construir em suas orelhas.

Ele virou-se para ela. "Não temos muito tempo antes de Marshall perceber que lancei a bolha à prova de som."

"O que precisa que eu faça?" Anne perguntou. Tudo o que estava acontecendo, ela sabia que ela faria qualquer coisa que ele pedisse.

"Minha enfermeira equilibrada." Ele sorriu firmemente. "Tenho de revelar algumas coisas que podem mudar nossas vidas para sempre. Mas se você me disser agora que você não quer fazer parte dessa bagunça, não direi qualquer coisa. Podemos permanecer um arquivista e uma enfermeira e provavelmente tendo uma vida razoavelmente normal."



Anne procurou seu rosto para uma pista sobre o que ele estava falando; tudo o que ela viu foi a tristeza. "Se você disser tudo o que você ia dizer, poderia salvar vidas?"

Ele balançou a cabeça uma vez.

"Se você não disser nada, poderia morrer pessoas boas?"

Ele balançou a cabeça novamente.

Ela levou a mão até os lábios dela e beijou sua mão. "Então eu acho que você já sabe o que devíamos fazer."

Ele virou suas mãos e beijou dela em troca. "Eu te amo, Anne Bennett. Eu queria que você soubesse, antes de tudo mudar. Eu te amei desde o momento que te vi nos meus sonhos. Eu amei a maneira que você chorou por meu irmão porque viu seu amigo ficar ferido. Eu amo como você pode assistir a uma história de amor e ser varrida. Eu amo como, em uma crise, você permanece uma pedra na tempestade. O destino não poderia ter escolhido melhor para mim."

"E eu também te amo, Kendrick Ashwood. Eu amo como você pode brincar em um momento e ser sério no próximo. Eu amo como você protege aqueles se preocupam com você. Eu amo como paciente você foi comigo, como você não estava agressivo ou bravo sobre nossa situação. Eu amo que você é provavelmente o mais poderoso que está nessa mesa, mas você também é o mais generoso."

"Eu tenho que recolher a bolha agora." Ele inclinou-se e beijou-a levemente.

Ela sorriu. "Lembre-me de te dizer sobre nossos filhos mais tarde."

"O quê"! Kendrick exclamou.

Todos os olhos viraram-se para eles. Aiden, olhava ao redor, como se avaliasse possíveis ameaças. "Tudo bem, Kendrick?"

Anne olhou para o companheiro dela e sorriu. Ela estendeu a mão e acariciou sua bochecha. "Ele vai ficar bem"

Ela disse casualmente.

Kendrick piscou, então piscou novamente. Ele virou, olhou para todos e piscou novamente.



Anne, super enfermeira, um. Todo poderoso Kendrick, zero. Este provavelmente será um dos melhores momentos do nosso relacionamento. Eu deveria tirar uma foto!

Anne enfiou a mão no bolso e puxou o telefone dela. "Kendrick, olhe para cá."

Ele virou, ainda olhando chocado. Ela clicou a foto e guardou o telefone dela.

"Você é uma mulher muito, muito mal," ele resmungou.

"Não seja bobo." Ela olhou para Marshall. "Desculpe-me, o que dizia? Talvez tenhamos perdido um pouco."

Marshall tinha uma expressão divertida no rosto quando ele olhou entre eles. "Kendrick, bem-vindo a ser acasalado." Ele voltou sintonizando Gavriel. "Como eu estava dizendo, não acreditamos que toda a raça de vampiros está tramando contra as bruxas. Diabos, podemos dizer que uma grande parte nem sabe o que aconteceu, mas a única explicação para que tantas pessoas de repente aceitam perfeitamente bem perder seu amado rei é se eles foram manipulados por um vampiro muito poderoso ou um pequeno grupo de vampiros trabalhando juntos."

Amelia olhou para seus pais. "Por que? Por que não me disseram? Porque me deixaram pensar que vocês não me queriam?"

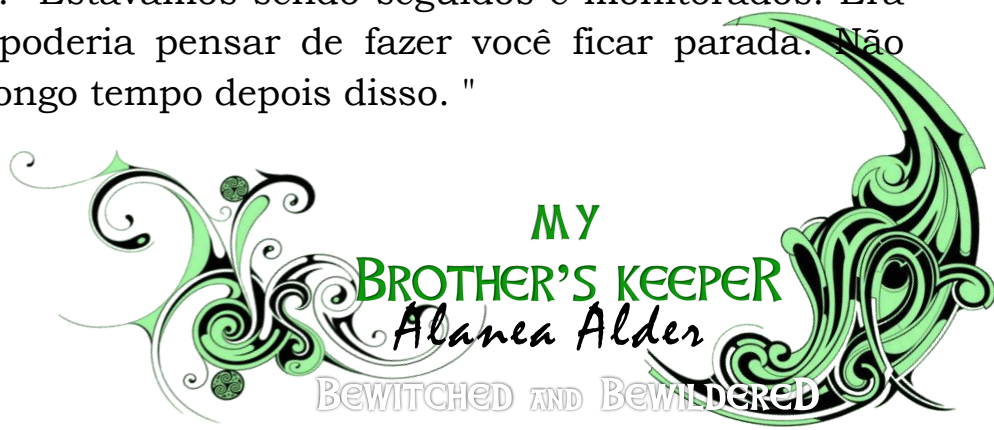
Lily cobriu o rosto, e Marshall passou uma mão no cabelo de Amelia.

Anne poderia dizer que Amelia tinha sido ferida pelas revelações dos pais dela.

Marshall sorriu para a filha dele. "Porque minha querida, foi a única maneira de mantê-la segura. Não houve um dia que nós não pensamos em você".

Amelia limpou os olhos dela. "O que diz sobre aquele dia, quando eu era pequena, na floresta, quando tentou me ensinar a comungar com natureza e eu acabei coberta de picadas de insetos? Isso foi apenas um ato para me fazer acreditar na sua história?"

Lily abanou a cabeça. "Estávamos sendo seguidos e monitorados. Era a única maneira que eu poderia pensar de fazer você ficar parada. Não viemos para casa por um longo tempo depois disso. "



Darian manteve Amelia perto. "Por que agora? Após todos estes milênios, porque precisava ir embora logo depois que Amelia nasceu?" Sua voz era severa. Estava claro que ele não gostava de nada perturbando a companhia dele, até mesmo seus próprios pais.

Marshall respondeu. "Thane Ashleigh teve uma visão que nosso rei retornaria. Então, nós começamos procurando por ele, enquanto ele e seus irmãos tentaram descobrir a verdade sobre o que aconteceu cinco anos mil anos atrás. Devemos encontrar nosso rei e rainha e protegê-los, e eles vão eliminar qualquer ameaça que restar."

Marshall olhou para Amelia, com lágrimas nos olhos dele. "A segurança do nosso rei e o futuro do nosso Reino são as únicas coisas que poderiam ter-nos tirado de você."

Ao lado dela, Kendrick respirou fundo. "E se eu lhe pedir para abandonar sua pesquisa? E se eu estender a mão para Thane, Justiça e Direito e chamá-los? O que você faria?"

Marshall franziu a testa. "Por que iríamos desistir agora, quando estamos tão perto? Por que deveríamos abandonar as nossas missões? Por décadas nos sacrificamos tanto para ver nosso Reino restaurado. Você pode não vê-lo Kendrick, mas eu faço. Todos os dias, bruxas estão se afastando de quem somos como povo. Eles estão abandonando os velhos costumes, e a única coisa que importa para eles são suas notas de avaliação. Storm Keep tornou-se uma empresa onde o Conselho está praticamente vendendo os serviços de nosso povo pelo maior lance. O rei Kiran nunca aceitaria isso. Ele acredita na conexão com a natureza e nossos deuses. Rei Kiran..."

"Está morto", Kendrick disse suavemente.

Marshall olhou para ele. "É mentira", ele engasgou.

Kendrick sacudiu a cabeça. "Eu gostaria de estar. Enterrei ambos, com minhas próprias mãos, três centenas de anos atrás."

Lily começou a tremer. "Mas encontramos uma cabine; nós encontramos o anel de sinete do rei Kiran."

Kendrick olhou para ela, com piedade em seus olhos. "Você acha que o rei iria deixar algo assim tão importante pra trás?"



Marshall tomou uma respiração profunda. "Ele tem de estar vivo, ou tudo foi em vão."

"Eles estão enterrados a cerca de meia milha atrás da cabana, em uma pequena clareira na borda da floresta, sob um carvalho grande." Voz de Kendrick estava calma e até suave.

Marshall bateu as mãos na mesa. "Como você pode manter em segredo de algo assim?" Ele exigiu.

Kendrick olhou-o nos olhos. "Quem era eu para dizer? Seus inimigos sabiam que eles estavam mortos, e seu povo há muito tinha esquecido deles."

Lily olhou pra ele com desconfiança. "Por que você? Por que você sabia onde eles estavam? Eles fizeram contato com você? Por que você não os salvou?" A voz dela estava cheia de emoção.

Ao lado dela, Kendrick cerrou ambos os punhos. "Você acha que eu não queria salvá-los? Que eu não trocaria de lugar com eles em um instante se pudesse?" Ele jogou a cabeça pra trás e riu.

Os olhos de Anne estavam cheios de lágrimas. O riso que ela ouviu não nasceu da alegria; isso foi dragado dos lugares mais sombrios de sua alma, através da dor e uma tristeza tão profunda ela não podia imaginar nunca sorrindo novamente depois rir assim.

O riso macabro de Kendrick ecoou pela sala. Quando ele terminou, seus olhos estavam vazios. Ele sorriu, mas era vazio. "Esqueça seu grandioso sonho de um reino que nunca irá existir. Mesmo que ele ainda estivesse vivo, eu nunca ficaria parado e lhe permitir desistir de sua felicidade para servir a um bando de bajuladores fracos que permitiu que seu único e verdadeiro rei fosse levado de sua casa e perseguido como um animal." Havia uma borda afiada de suas palavras. " Storm Keep merece exatamente o que eles têm, um Conselho que dita suas vidas de acordo com a regra de poder."

Amelia encarou Kendrick, como se ela não o conhecia. "Você não acredita nisso".

Kendrick zombou dela. "Oh, sim, sim."





Ela balançou a cabeça. "Não, não! Se você não se importasse, você não teria escolhido deliberadamente viver na cidade baixa, onde você poderia ajudar mais pessoas. Você não teria ajudado meus irmãos com as unidades. Você não mandaria um feitiço após feitiço para bruxas fora da cidade para mantê-los seguros. Se você realmente não se importasse com ninguém, você não criaria um irmão tão amoroso e gentil. E você não teria sido meu Athair." A voz de Amelia quebrou, e soluçando, ela se virou para Darian.

Darian olhou para Kendrick. "Você a machucou."

Kendrick deu de ombros. "Ela é um bebê chorão; ela tem magoado outras pessoas a vida toda."

Amelia gemeu mais forte, e Darian rangeu os dentes juntos. "Você e eu, lá fora. Agora!"

Kendrick girou a mão para ele. "Desculpa, meu velho, não tenho tempo para um confronto macho."

Anne torceu as mãos no colo. Ela tinha que acreditar que Kendrick estava fazendo isso por uma razão, mas que razão ele poderia ter para machucar Amelia? Ela olhou para Meryn. Meryn estava olhando para Kendrick com atenção e não disse uma palavra. Era como se ela, também, estava tentando descobrir o que Kendrick estava fazendo.

Marshall ficou parado, olhos em chamas. "Você foi longe demais! Como você ousa machucar minha filha? Você vai ter um tempo para mim, meu jovem!"

Kendrick sorriu preguiçosamente. "O que você se importa? Você não pode proteger seu rei e você abandonou sua filha no processo. Diga-me, por que eu deveria o levar a sério? O que é que você está fazendo?" Kendrick levantou, derrubando a cadeira dele. "Bem? O rei está morto. Você não tem ideia de quem é seu inimigo. Você está claramente em desvantagem numérica e superado. O que. Você. Vai... Fazer?" Kendrick atirou cada palavra ironicamente.

Marshall rugiu. "Eu vou lutar! Vou descobrir a verdade, e quando o fizer, eu vou destruir os que mataram o nosso rei. Vou fazer nosso povo encarar a verdade. Apagarei todos os testes de avaliação e protocolo que o conselho colocou pra fora!"



Marshall respirou instável. "Nós vamos começar de novo."

Kendrick deixou a cabeça cair para frente, quando ele a levantou de volta, havia calor em seus olhos mais uma vez. "Então parece que você tem um plano". Quando ele sorriu, já não era vazio ou sarcástico.

Amelia se virou em sua cadeira para enfrentá-lo. "Eu te odeio!"

Kendrick estremeceu. "Oh, minha querida, eu sinto mais do que você jamais saberá. Mas eu tinha que saber até onde seu pai estava disposto a ir. Sabe que eu não quis dizer nada disso."

Amelia olhou para ele. "Você me chamou de bebê chorão."

"Bem, você é." Kendrick disse, parecendo confuso.

"Eu sou, mas você disse por maldade," Amelia apontou.

"Eu disse que sinto muito."

"Você me deve duas voltas," Amelia fungou.

Kendrick suspirou. "Tudo bem. Dois passeios."

"Passeios"? Anne e Meryn perguntaram ao mesmo tempo.

Amelia limpou o rosto com o guardanapo. "Kendrick pode voar".

"A sério"? Anne e Meryn perguntaram novamente em uníssono.

Kendrick assentiu com a cabeça e pegou sua cadeira. "Eu aprendi isso em algum lugar." Ele sentou-se e colocou o guardanapo no colo dele.

Marshall permaneceu em pé, e encarou Kendrick, como se ele nunca tinha visto antes. "Quem é você?" Ele perguntou em uma voz rouca.

Kendrick deu de ombros. "Eu sou apenas um pobre arquivista da Cidade Baixa."

Meryn engasgou e cobriu a boca com as mãos.

Kendrick abanou a cabeça. "Eu devia saber que você ia descobrir primeiro. O que me denunciou?"

"Seu nome. Beth e eu estamos fazendo o censo; claro, eu prestei muita atenção às histórias das famílias de todos nesta casa. Keelan foi o único que veio de um beco sem saída. Eu estava para perguntar sobre isso mais tarde, mas..." Meryn piscou. "Bolas de merda," ela sussurrou suavemente.

"Oh, deuses!" Gavriel e Beth exclamaram ao mesmo tempo.



Anne girou tudo em sua mente. A única palavra que apareceu para ela desde que tudo era uma bagunça confusa rodopiando em sua mente, heika. Ele quis dizer..."Sua Majestade", ela sussurrou.

Havia um olhar de orgulho nos olhos de Kendrick quando ele olhou para ela. "Eu sabia que você ficaria com isso".

"Bolas de merda, é verdade", ecoou Colton.

"Como?" Aiden perguntou, olhando de Meryn para Kendrick depois de Marshall.

"Vossa Majestade!" Marshall, exclamou e fez uma reverência tão profunda que Anne pensou que ele ia cair para a frente.

Kendrick abanou a cabeça. "Por favor não me chame assim."

Lily levantou rapidamente e fez uma reverência ao lado de seu companheiro. "Sua Majestade, por favor, perdoe-nos."

Ryuu veio da cozinha e olhou ao redor. Ele virou-se para Kendrick. "Você finalmente disse a eles?"

Kendrick fez uma careta. "Sim".

Ryuu colocou um prato de sopa na frente de Lily e de Marshall. "Você pode querer se levantar; ele realmente não é assim." Ryuu reabasteceu seus copos de água e caminhou ao redor da mesa para ver Meryn.

Marshall e Lily endireitaram-se, em seguida, olharam para Kendrick, que acenou para suas cadeiras. Sentaram-se, olhando completamente atordoados.

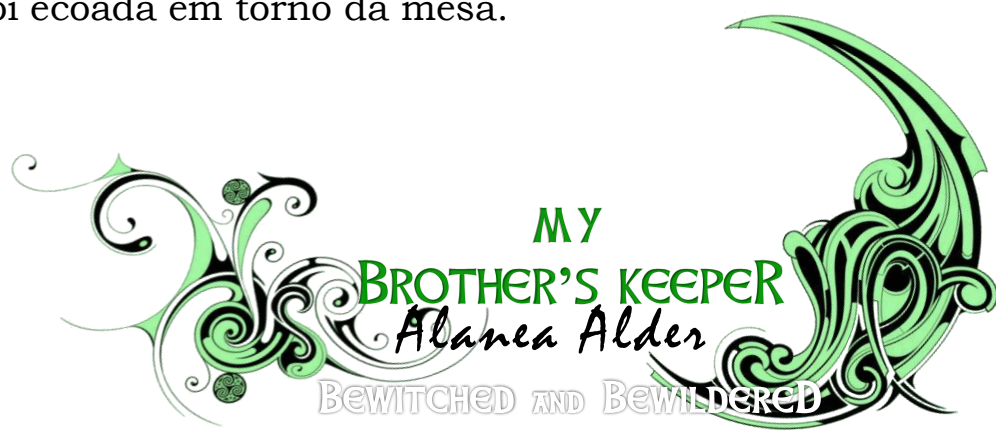
Aiden encarou Meryn. "Como descobriu isso?"

Meryn sorriu. "O último nome. Ashwood. Ele combinou os nomes das duas casas reais. Ash de Ashleigh e Wood de Ironwoodeigh. Não existem documentos de nascimentos ou mortes de alguém com esse sobrenome em qualquer um dos nossos registros."

Marshall encarou Kendrick. "Príncipe Julian?"

Kendrick assentiu com a cabeça.

"Julian?" A questão foi ecoada em torno da mesa.



Kendrick jogou a Anne um olhar de desculpas antes de enfrentar todos. "Meu nome é Julian Stormhart, filho de Kiran e Celeste Stormhart a bruxa cidade de Storm Keep."

Meryn virou-se para Anne. "Isso definitivamente aumenta seu valor".

"Meryn!" Aiden cobriu a boca com a mão.

Kendrick piscou para a pequena agitadora.

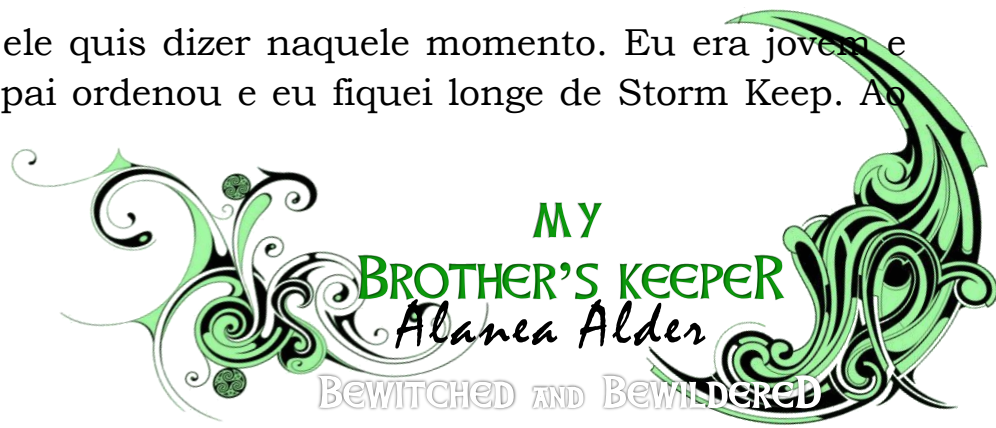
"Mas você estava perdido para nós, como? Quando"? Marshall gaguejou.

Kendrick enfiou seus dedos juntos na frente na mesa e respirou fundo. "Eu nunca realmente me encaixei entre as famílias nobres que não se parecia com mãe ou pai; os rumores que os nobres permitiam um jovem rapaz ouvir eram ofensivos. Então, eu saí assim que eu tinha idade suficiente. O pai havia dominado a magia da mente antes de eu nascer e era um perito rastreador em sonho. Apesar de tudo, viajei pelo mundo, ele falava comigo pelo menos uma vez por mês para ver o que eu estava fazendo."

Kendrick sorriu para a memória. "Por mais de mil anos treinei com xamãs, sacerdotes, monges, os detentores do conhecimento. Eu estava no que hoje é chamado de Japão, quando notícias da Grande Guerra chegaram a mim. Meu pai tinha guardado todo o conhecimento da Guerra de mim, para me manter fora de combate. Ele insistiu para eu ficar longe, então, é claro que eu queria vir em casa, mas era tarde demais. Quando finalmente voltei pra casa, uma nova cidade havia sido formada, um castelo construído e meus pais estavam faltando". Ele levou uma profunda respiração.

"Desde que eu tinha ido há muito tempo, ninguém me reconheceu. Eu vaguei em torno da cidade durante dias à procura de pistas sobre o que aconteceu. Quando ouvi sobre a morte de amigos mais próximos e confiáveis de meu pai e de suas companheiras, eu sabia que eu tinha que deixar a cidade. Viajei por semanas antes do meu pai estender a mão para mim em meus sonhos. Ele disse que eles tinham sido traídos e que nunca poderia voltar para a cidade. Eu argumentava e disse-lhe eu lutaria, mas ele disse que não. Que era impossível lutar com um inimigo desconhecido."

"Eu não sabia o que ele quis dizer naquele momento. Eu era jovem e bravo, mas fiz o que meu pai ordenou e eu fiquei longe de Storm Keep. Ao





longo do tempo, meus pais foram esquecidos, e chegamos a ter uma vida tranquila. Viajei ainda, e construíram uma pequena cabana na floresta."

A expressão dele suavizou. "Acho que os anos que passaram sozinhos naquela cabana, foram os mais felizes da vida de meus pais. Eles não eram um rei e uma rainha, eram simplesmente Kiran e Celeste".

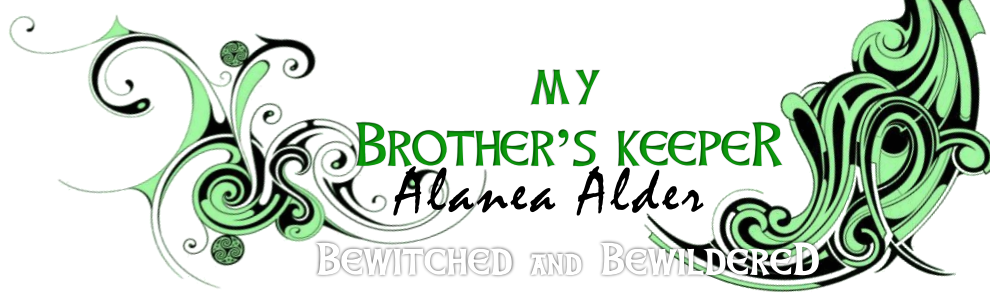
Ele balançou a cabeça. "Enfim, tudo estava tranquilo até que os gêmeos nasceram. Pai não percebeu o quanto de energia eles estavam jogando fora. Isso tornou fácil para os nossos inimigos encontrá-los. Uma noite, durante uma visita de sonho, eu finalmente fui capaz de encontrar meus irmãos bebês pela primeira vez. Deuses! Eles eram tão pequenos e indefesos, eu me apaixonei no segundo, que os vi." Ele engoliu seco.

"Mãe desistiu do sonho em primeiro lugar, para colocar Kendrick na cama. Keelan ficou com meu pai desde que eu ainda brincava com ele. Ouvimos um barulho alto e um grito. Eu nunca vou esquecer o olhar no rosto de meu pai quando ele percebeu que a minha mãe tinha sido morta." Ele apertou as mãos juntas firmemente em sua frente.

"Quando meu pai percebeu que minha mãe já estava morta e Kendrick juntamente com ela, ele tomou uma decisão. Ele tirou o seu punhal e cortou os pulsos. Ele chamou os deuses para lhe conceder um último desejo. Em vez de usar seu vasto poder para lutar contra seus inimigos, ele ofereceu a sua vida e empurrou o bebê e seu grimório para mim. Eu me lembro de gritar com ele para lutar, mas o olhar que ele me deu foi tão tranquilo e sereno, eu sabia que ele queria ficar com minha mãe e meu irmão, mais do que ele queria vingança. Ele não queria que eles fossem para a morte sozinhos."

"Quando acordei, Keelan estava em meus braços, e o grimoire do meu pai estava no chão. Meu pai fez história nesse dia como a primeira bruxa a passar na matéria física entre grandes distâncias em um estado de sonho, mas ninguém jamais saberá."

"Para nos manter seguros, limitei os poderes do Keelan até ele ter idade suficiente para fazê-lo sozinho e nós voltamos a Storm Keep. Achei que o inimigo não sabia que Keelan ou eu sequer existíamos e se soubesse, quais eram as chances de que viveríamos bem debaixo de seus narizes? Eu usei o nome de meu irmão, para que, de alguma maneira, pudesse honrar a sua memória e me estabeleci como arquivista humilde. Eu poderia





acompanhar o Conselho de perto e lentamente destruir os livros de feitiços poderosos, que meu pai foi forçado a deixar para trás."

"Você não parece como um Julian," Meryn anunciou.

Kendrick deu-lhe um sorriso agradecido. "Isso é porque eu não sou, não mais."

"Mas Majestade, isso muda tudo," Marshall começou.

Kendrick abanou a cabeça. "Isto não muda nada. Sem cortar a cabeça da serpente, a história está condenada a se repetir. Eu não vou me revelar e colocar meus entes queridos em risco por nada. Só depois que identificar nossos verdadeiros inimigos poderemos esperar para fazer qualquer alteração."

"Para não parecer uma idiota..." Meryn começou. Ela teve que parar quando quase todos ao redor da mesa bufaram. "Como eu estava dizendo, eu não quero dizer o óbvio, mas não são aqueles que agora estão no poder é que são os responsáveis? Não podemos chama-los um dia e simplesmente chutar suas bundas?"

Lily abanou a cabeça suavemente para Meryn. "Você é verdadeiramente minha sobrinha. Receio que a resposta não é assim tão simples, ou eu teria feito isso há anos. "

"Bem, por que não?" Anne exigiu. Ela não gostava da ideia de que Kendrick estava em perigo.

"Porque, Vossa Majestade, aqueles no poder foram muito provavelmente manipulados da mesma maneira que o povo". Lily, explicou.

Anne piscou.

De repente, todas as implicações da realeza de Kendrick bateram nela. "Oh, meu."

Kendrick, estendeu a mão e começou a esfregar suas costas. "Está tudo bem, tudo é o mesmo que era quando sentamos para a maravilhosa sopa do Ryuu. Respire."

Anne virou e bateu nele com as duas mãos. "Não me diga para respirar, você é uma dor real na bunda! Eu estou bem!"

Meryn gargalhou. "Eu sabia que eu gostava dela."



"Na verdade, Anne, você está hiperventilando," Rheia chamou para fora da extremidade da mesa.

Anne tomou uma respiração profunda e segurou-a antes de expirar lentamente. Ela fez isso algumas vezes mais tudo isso enquanto encarava Kendrick.

"Onde está minha sensata enfermeira?" Ele brincou.

Ela mostrou-lhe o dedo, e ele riu. Ele piscou para ela e ergueu seu copo de vinho. Ela estreitou os olhos e inclinou-se perto o suficiente para que só ele pudesse ouvir. "Keelan mostrou-me em sonho onde eu tive trigêmeos meninos."

Kendrick cuspiu em seu copo de vinho e começou a engasgar, o que o levou a inalar mais vinho. Agora sorrindo docemente, esfregou suas costas. "Não, não, querido, está tudo bem. Só respire."

Meryn lambeu o dedo e desenhou uma linha invisível no ar marcando a vitória da Ana sobre Kendrick.

Demorou alguns minutos para Kendrick limpar suas vias aéreas. O peito dele ainda estava arfando quando ele olhou para ela maravilhado. "Verdadeiramente"? Kendrick sorriu para ela com um olhar bobo no rosto.

"Talvez".

"Bem, eu sei o que estou fazendo hoje," ele anunciou.

Ela engoliu duro e olhou para ele. O olhar escuro, aquecido, que ele estava dando a ela lembrava a forma como um gato selvagem observa sua presa.

"Então o que faremos?" Lily perguntou.

Kendrick quebrou o contato visual com ela e voltou-se para os outros. "Faça exatamente o que vocês têm feito. Este segredo não pode sair desta sala. Se acha que não pode continuar como sempre, você precisa me avisar e eu vou apagá-lo de sua mente."

"Acho que falo por todos quando digo que, é claro, manteremos seu segredo," Gavriel respondeu formalmente.

"Nossa missão acabou." Lily virou-se para Marshall.



Marshall sorriu para sua companheira. "E temos uma filha, um novo filho e sobrinha para conhecer."

Aiden limpou a garganta. "Na verdade, você pode chamar Caiden e retomar seu papel de Elder, iria nos ajudar um pouco."

Marshall concordou. "Claro, mas porque é um problema?"

"Porque nós temos idiotas de todas formas em cada uma das cidades pilar tentando causar problemas," explicou Meryn.

Lily sorriu e tocou seus lábios. "É mesmo? Parece divertido."

"Oh, deuses," Aiden, Marshall e Elizabeth disseram ao mesmo tempo.

Ao lado dela, ficou Kendrick. "Aiden, vou deixá-lo informar a Marshall e Lily em onde estamos com o Comitê. Tenho outros assuntos urgentes a tratar". Kendrick, virou-se para Anne e curvou-se, uma mão sobre o coração e a outra estendida para ela. "Minha senhora pode levá-la lá em cima?"

"Bow wow, wow chica," Meryn cantou.

Anne sentiu-se corar furiosamente, mas não se importou. Ela colocou a mão na sua e se levantou. Virando, ela notou que toda a mesa estava sorrindo de orelha a orelha.

"Boa noite a todos," ela disse.

"Dorme bem"! Rheia falou.

"Não deixe a mordida dos percevejos!" Amelia gritou rindo.

"Deixe Kendrick morder se ele quiser!" Colton sorriu.

Todo mundo ainda estava rindo enquanto caminhavam para o corredor. Kendrick era cada polegada de um cavalheiro, até que eles pisaram na sala de espera.

"Eu lhe darei uma vantagem de dez segundos." Seus olhos brilharam com luxúria.

"Foda-se!"

"Exatamente".

Anne não desperdiçou outro precioso segundo; ela correu.





# CAPITULO 11

Anne correu mais rápido que podia, mas ele ainda a pegou antes que ela chegasse ao topo das escadas. Ela riu quando ele a balançou em seus braços e se dirigiu para o quarto dela.

"Não quero estragar o clima, mas preciso checar Keelan," ela disse enquanto passavam pela porta dele.

Kendrick parou e a colocou de pé. "Obrigado por colocar suas necessidades acima das suas".

Anne abriu a porta e se aproximou de cama do Keelan. "Ele pode não ser meu companheiro, mas ele é meu melhor amigo." Ela verificou seu tubo de alimentação e seu ponto IV e substituiu seu saco de gotejamento. "Ele sabe sobre seus pais?"

Kendrick abanou a cabeça. "Não nunca quis colocá-lo em perigo, era melhor ele não saber."

"O que você disse a ele sobre seus pais?" Anne perguntou.

"Que eles morreram em um acidente de barco tentando atravessar o rio; nem um deles sabia que a água era mágica. Foi a explicação mais plausível que eu poderia dar". Kendrick sorriu para seu irmão.

"Ele nem pensou em duvidar de você, não é?"

"Não. Crescendo, ele deve ter acreditado que andou sobre a água. Ele sempre estava me seguindo por aí, mexendo em meus suprimentos de feitiço." Kendrick riu de repente. "Quando ele tinha dois anos, ele comeu



quase um saco inteiro de saltpeter<sup>3</sup> enquanto eu estava absorto na tradução de um manuscrito. Quando percebi o que ele estava fazendo, corri como um louco tentando encontrar alguém para ajudar. Uma viúva na estrada riu de mim e deu-lhe um líquido que o fez começar a vomitar. Eu me senti como o pior irmão do universo inteiro enquanto eu assistia meu amiguinho esvaziar o conteúdo do estômago por cinco horas. Esse episódio me fez querer aprender sobre cura. Nunca quis ficar impotente outra vez enquanto ele precisava de mim."

"Não posso esperar para fazer-lhe perguntas sobre você." Anne estendeu sua mão.

Kendrick levantou e diminuiu as luzes do quarto com um aceno de sua mão.

Chegando em sua suíte de hóspedes se sentiu quase sem ar. Quando a porta se fechou atrás deles, ela suspirou. Kendrick foi para a cômoda e ligou a pequena lâmpada. Sua baixa potência emitia luz suficiente para ver, mas não irritava os olhos.

Kendrick olhou para cima. "Você quer que eu a persiga em torno do quarto?" Ela riu e balançou a cabeça. "É obrigatório agora."

"Obrigatório"? Kendrick lentamente abriu seu agasalho. "Eu vou te dar o obrigatório". Anne viu como ele casualmente começou a tirar fora suas roupas. Quando ele estava sem camisa e ia desabotoar a calça jeans, ela levantou a mão dela. "Pare". Kendrick piscou. "Tudo"?

Ela aproximou e estendeu a mão timidamente. A personalidade de Kendrick dependia de sua mente brilhante, assim, frequentemente, esqueceu-se que ele era extremamente bem musculoso. O cabelo curto e ruivo no peito deu-lhe um fulgor quente na luz baixa.

Ela começou, colocando as mãos lado a lado no centro do peito, em seguida, mudou elas para cima, acariciando seus músculos. Ela correu as mãos para baixo de seus lados e, em seguida, pela frente, o rastreamento do um recuo feito seus quadris, que levou para baixo. Seu corpo, sob as mãos dela, estava muito calmo. Ela olhou para cima e viu um olhar de espanto em seu rosto. Ela inclinou-se, colocou o rosto contra o peito, e ouvindo seu

---

<sup>3</sup> Pólvora





batimento cardíaco. "Você é lindo, você sabe. Você tem um dos corpos mais perfeitos que já vi."

Ela olhou para as tatuagens brancas, vermelhas, pretas e prateadas brilhantes no antebraço direito e olhou para ele. "Muito bom", ela murmurou.

Ele piscou para ela e levou as duas mãos na sua, beijando-as delicadamente. Ele as deixou cair, agarrou a bainha da blusa e puxou por cima da cabeça dela. "Eu vou retribuir o favor?"

Ela assentiu com a cabeça enquanto ele lenta e deliberadamente, tirava cada peça de roupa. Ele parou quando ela ficou diante dele apenas em seu sutiã e calcinha. "Eu acho que eu prefiro levá-la lentamente ao invés do calor do momento". Ele descia as alças do sutiã dela antes dele se inclinar para baixo para beijar suas clavículas.

"Eu quero que saiba que eu estou pensando em você e só em você, cada segundo que eu estou fazendo amor com você. Eu quero que você saiba que a cada carícia, cada beijo e cada toque são deliberados. Não quero que você ceda a paixão irracional, porque sua mente é a coisa que eu mais amo sobre você. " Ele abriu o fecho e deixou seu sutiã cair no chão. "Eu quero explorar cada polegada de você. Quero memorizar cada colisão, sarda e cicatriz. Eu quero queimar na minha memória como seu corpo se sente contra o meu, assim ele nunca mais vai se sentir completo sem você."

Kendrick a puxou pra mais perto e o calor da sua pele contra os seus mamilos sensíveis a fez arrepiar. Ele olhou para baixo e era quase como se seus olhos âmbar estavam brilhando como ouro derretido.

"Você prefere que eu te jogue na cama e lhe dê tanto prazer que você não vai lembrar seu próprio nome? Ou você prefere que te ame tortuosamente, extraindo cada onda de êxtase até que meu nome será a única coisa que você vai lembrar?"

Anne envolveu seus braços em volta do pescoço e olhou para ele. "O segundo, então o primeiro, uma ou duas vezes, então o outro novamente," ela sorriu para ele.

Kendrick olhou antes para o teto sorrindo para ela. "Você vai ser a minha morte."

"Sempre", ela prometeu.



Kendrick deu um passo para trás e abriu o zíper de seu jeans. Quando ele os deixou cair, Anne começou a se arrepender sobre pedir várias sessões. Ela duvidou que ela ia sobreviver à primeira rodada.

Seu pau estava ereto e alcançou o seu umbigo. Como se não estivesse preocupada o suficiente com o comprimento, a cabeça arredondada tampando o eixo que ela sabia que ela quase não seria capaz de envolver a mão dela ao redor.

"Não vai te matar", Kendrick disse rindo.

Anne franziu seu rosto. "Talvez".

"Vamos ver". Ele ajoelhou-se diante dela e rolou a calcinha dela sobre seus quadris e pra baixo de suas pernas. Ela pisou fora delas, e atirou-os pelo quarto.

"Você já fez amor com uma bruxa antes?" Ele perguntou enquanto usava os dedos pelas dobras dela.

Ela balançou a cabeça. "Você sabe que eu não fiz."

Kendrick olhou para ela com um sorriso endiabrado no rosto. "Então deixe-me apresentá-la aos benefícios de ser acoplada a uma bruxa."

Num segundo ela estava de pé e no outro estava de costas, flutuando no ar. "Kendrick?"

"Eu já domino a magia do ar meu amor, você não vai cair."

Ele flutuou com ela até à cama, mas em vez de deixá-la cair sobre as cobertas, manteve-a flutuante por três pés acima deles.

Ela levantou uma sobrancelha.

"É melhor te comer, minha querida." Ele abriu suas pernas em amplitude e correu a língua por sua fenda até que ele estava provocando seu clitóris com os dentes.

Ofegante, ela jogou a cabeça de volta. Várias vezes ele alternou entre mordidas afiadas e rápidos movimentos de sua língua, esticando as pernas, ela chegou para ele, perseguindo o prazer que ele prometeu.

Ele recuou e deixou-a suavemente sobre a cama. Ela choramingou a perda, e ele riu.



"Fica cada vez melhor", disse ele enquanto se abaixou e começou a penetra-la lentamente.

Ela sabia que estava certa em se preocupar. Ele a estava esticando demais. Ela começou debatendo a cabeça de lado para lado. "Kendrick!"

Ela estava prestes a dizer-lhe para parar quando ela sentiu sua boca quente em seu clitóris novamente.

Hein? Como poderia ele dar prazer a ela com a boca e o pau ao mesmo tempo?

Ela abriu os olhos, e ele estava sorrindo para ela. "Como?"

"Magia de fogo."

O calor torcido e virou-se. Ela apertou o pau dele invadindo, tentando capturar isso como uma coisa que ela estava desesperada.

Ele inclinou-se e vagorosamente lambeu e mordiscou seu seio esquerdo. Quando ele puxou de volta, uma sensação gelada e mordendo a distraiu das esmagadoras sensações ao redor de seu clitóris.

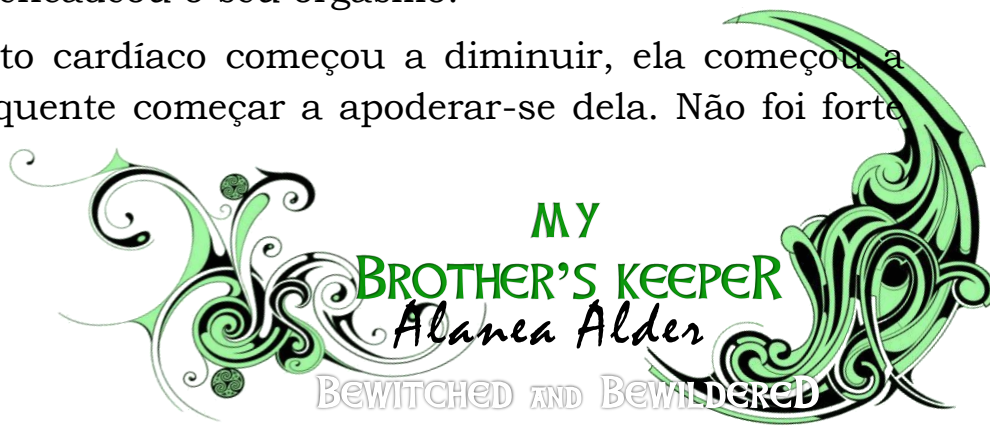
Ele subiu no fundo, preenchendo-a completamente antes de acender o seu feitiço de fogo para mandá-la para a estratosfera. Ele impiedosamente a manteve à beira do ápice e depois trouxe-a para baixo com uma mordida de gelo. Para frente e para trás, ele usou as sensações de duelos para levá-la pra fora de sua mente.

Justamente quando ela pensou que ela não podia aguentar mais, ele estava inclinando-se sobre ela, empurrando nela uma e outra vez. Seu olhar estava cheio de amor e os olhos com lágrimas, quando ele começou a recitar as palavras que ela sabia de alguma forma; era como se elas foram escritas em seu coração, e só ele podia ver as palavras para desbloquear a sua alma.

"Como há um sol e lua, um céu e terra, um senhor e senhora, então há duas peças para esta uma alma. Vamos ser completos, mais uma vez, para nunca mais ser separados. Dou tudo o que eu sou para manter minha companheira, deixe meu amor proteger e guardar nossas almas unidas. "

Ele empurrou profundamente uma última vez, estremecendo com sua própria libertação, que desencadeou o seu orgasmo.

Quando seu batimento cardíaco começou a diminuir, ela começou a sentir uma onda suave e quente começar a apoderar-se dela. Não foi forte



ou selvagem. Era gentil e paciente como lentamente invadiu todas as células do seu corpo. Ela sentiu de novo como as conexões inundaram seus sentidos. Ela agora estava ligada à própria natureza; foi tão humilhante e bonito, e ela começou a chorar.

Kendrick retirou o corpo dela e rolou-o sobre seus lados, envolvendo seu corpo em torno do dela. Ele a abraçou forte quando as ondas começaram a se dissipar.

Ela não foi capaz de falar por alguns minutos. "O que é que foi isso?"

Kendrick beijou do lado de seu pescoço. "Isso foi a minha magia, minha conexão com a natureza. Estou mais perto dela do que a maioria das bruxas. Ela estava muito feliz em conhecê-la."

Anne ainda podia sentir seu poder escorrendo através de seu corpo. "Eu sou uma bruxa agora?"

Atrás dela, sentiu ele apertar sua cabeça. "Não, você ainda é humana, mas você vai ganhar a capacidade de fazer certas coisas."

"Como o quê?"

Kendrick deu de ombros. "É diferente para cada casal. Geralmente uma bruxa macho e uma bruxa fêmea vão trocar aspectos da magia que são melhores. Por exemplo, uma bruxa de fogo pode ganhar a capacidade de chamar uma brisa de seu companheiro que pode trabalhar com feitiços de ar".

"Mas você não faz apenas uma coisa."

"Não, não".

"Então, você realmente não sabe."

"Não, mas isso não torna mais excitante?"

Ela riu e depois suspirou. Definitivamente, ela podia sentir os efeitos colaterais de sua vida amorosa.

"Eu machuquei você?" Ele perguntou imediatamente, parecendo preocupado.

"Não, não realmente. Estou um pouco dolorida. É mais um incômodo do que dor".

Ele não disse nada.



"Você está sorrindo?" Ela estendeu a mão atrás da cabeça para sentir o seu rosto.

Rindo, ele fingiu um rosnado, e mordiscou seus dedos, fazendo-a gritar. "Cuidado amor, você vai furar meus olhos. "

Anne virou-se para que ela pudesse enfrentá-lo e percebeu quão grande foi a bagunça que fizeram. Ela sentou-se e fez uma careta, olhando as cobertas.

Kendrick abanou a cabeça, foi para o centro da sala e pegou suas roupas, que agora se assemelhava a um vestido longo.

"Você não tinha calças?"

Kendrick assentiu. "Sim, mas eu não estou usando por um determinado tempo, a peça do vestuário retorna ao seu estado original. Venha aqui."

Anne, cautelosamente, pulou da cama e ficou na frente dele.

Ele desabotoou o vestido e o colocou sobre a cama onde haviam acabado de fazer amor.

"Kendrick! Vai sujar." Ela foi para alcançá-lo, mas ele a deteve.

"É para meu próximo truque de magia." Ele varreu o tecido da cama e ficou tão limpo como estava no início da noite. Anne cheirou; na verdade, estava mais limpo. Agora cheirava como se ele tinha acabado de chegar da lavanderia.

Ele a puxou pra perto e envolveu o vestido em torno deles. Segundos depois, seu corpo estava limpo e mesmo os dentes dela foram escovados. Ela saiu com o vestido e girou para verificar seu corpo.

"Isso é incrível!"

"Agora, eu acredito que a ordem foi a segunda opção, primeiro duas vezes e depois voltar para a segunda?"

Kendrick seguiu em direção a ela.

Rindo, ela correu para a cama. Suas roupas mágicas estavam indo ter um bom exercício.







Na manhã seguinte, eles já tinham verificado Keelan e foram apenas sentar para desfrutar de sua primeira xícara de café quando Anne ouviu passos altos correndo descendo as escadas. Anne olhou ao redor, e só Darian e Amelia estavam ausentes.

A porta voou para dentro, e um Darian completamente em pânico entrou segurando um pacote de roupas.

Aiden levantou. "Darian? O que há de errado?"

Darian só olhou horrorizado quando o pedaço de roupa começou a se mover. Segundos depois, a cabeça de um filhote de pastor alemão ofegante surgiu. Deu a cara mais fofa e olhou ao redor da sala, abanando a cauda.

"Oh, meu Deus! É tão bonito!" Anne exclamou.

Meryn já tinha pulado fora da cadeira dela e correu sobre Darian. "Ele é tão bonito!"

Meryn não lhe deu escolha e puxou o cachorro fora de seus braços. Ela esfregou o rosto sobre a cabeça do cachorro uma e outra vez. Ela se virou para Aiden. "Podemos ficar com ele?"

"Não!" Aiden e Darian exclamaram juntos.

Darian tentou pegar o cachorro, mas Meryn continuou girando o corpo dela. "Meryn me dá ela de volta!"

Meryn ignorou seu pedido. "Como você sabe que é uma menina?"

"Porque é Amelia!" Darian gritou, arfando o peito.

Lily pousou o copo em seu pires. "Amelia Violeta Ironwood, em que você se meteu?"

Darian virou para Kendrick. "Cure-a, por favor!" Ele implorou.

Meryn riu. "Ela é tão fofa, ela vai morrer!"

Kendrick franziu a testa quando o cachorro lambeu a cara de Meryn repetidamente. "Eu nunca vi isso antes".

"Nunca"? Darian perguntou, olhando parecendo doente.



Kendrick abanou a cabeça. "Não, nunca."

Ambos olharam Meryn e cachorrinho Amelia, e finalmente, Kendrick virou-se para Darian. "Você gosta de cães?"

A boca de Darian caiu aberta. Ele virou de Kendrick para Amelia e de volta outra vez.

Marshall riu. "Amelia, fazendo magias assim, as pessoas vão pensar que você é filha de um shifter."

O olhar do Rheia tornou-se pensativo. "Ou se ela está grávida agora, ela pode acabar tendo filhotes, então todos vão pensar que eles são do Colton. "

Darian puxou seu longo cabelo loiro com ambas as mãos freneticamente.

Anne, finalmente, teve pena dele e virou-se para seu companheiro. "Não há nada que você possa fazer?"

Kendrick suspirou. "Eu suponho, mas desta forma é muito adorável."

Cabisbaixo, Meryn olhou para ele. "Nós hafta?"

Kendrick se levantou e recolheu as roupas esquecidas do chão e caminhou até Meryn. "Você perderia sua prima eventualmente. Eu posso?"

Meryn beijou Amelia no topo de sua cabeça confusa e a entregou para Kendrick.

Kendrick levantou o cachorrinho ao nível dos olhos. "Você nunca para de se meter em encrenca, não é?" Ele a levou para o corredor, Darian logo atrás dele.

Anne sentiu uma onda de energia, e um minuto depois, Kendrick estava andando de volta para a sala de jantar. "Voltar ao normal", anunciou.

"Como ela conseguiu isso?" Marshall perguntou.

Kendrick esfregou o queixo dele. "Evidentemente, tanto ela como Meryn herdaram a empatia do seu lado da família. Desde que a magia de Amelia se soltou durante a batalha, sua empatia tem vindo e alimentando sua magia. Eu acho que ela vai ser capaz de fazer muito mais com sua magia do que ela nunca fez antes. Sua empatia está agindo como um reator



nuclear, gerando mais e mais energia devido a todos os altos níveis de estresse."

Lily olhou Meryn. "Meu lado da família? Mas somos humanos."

Kendrick abanou a cabeça. "Na maior parte humana. Aposto que você tem uma bruxa pendurada em algum lugar na sua árvore genealógica."

Meryn acenou com a mão. "Posso fazer feitiços?"

"Não!" Aiden respondeu.

"Mas..."

"Não". Colton repetiu.

"Agora, não é..."

" Não, Meryn." Elizabeth e Rheia disseram firmemente.

"Vocês são sem graça!" Meryn fez uma pausa, em seguida, olhou para o Aiden. "Posso ter um gatinho?"

Aiden assentiu com a cabeça, em seguida, parou. "O quê?"

"Eu tenho pensado, eu quero um gatinho, como um leão bebê ou um lince." Meryn bebeu do seu copo.

Aiden começou balançando a cabeça. "Não. O que? Por que? Leões bebês e lince não são chamados de gatinhos eles são chamados de filhotes, e eles cresceriam maiores que você!"

Meryn deu de ombros. "Então como qualquer rapaz que tivermos; você não parece se importar com essa ideia."

Elizabeth virou-se para a amiga. "O que causou isso?"

Meryn deu de ombros. "Nunca tive um animal de estimação antes. Quando eu estava crescendo, os animais não eram permitidos na casa. Segurando a versão filhote da Amelia me fez perceber o quanto falta isso fez." Ela levantou a faca de manteiga como uma espada. "Poderia ser um gato de batalha para Felix, como Cringer de He-Man."

Colton abanou a cabeça. "Não querida, ele comeria Felix."

Meryn franziu a testa. "Não pensei sobre isso." Ela virou a cabeça. "Eu prefiro ter você como um gato Felix, qualquer dia da semana".

Lily olhou Meryn preocupada. "Há alguma coisa?"



Marshall inclinou ansiosamente. "Ela tem um sprite, não é?"

Meryn sorriu. "Vá em frente," ela disse de forma encorajadora.

O ar brilhava em torno da cabeça de Meryn e Felix apareceu. Ele escondeu seu rosto atrás da orelha dela.

Lily inclinou a cabeça dela. "Muito prazer em conhecê-la, Felix. Obrigado por olhar para minha sobrinha."

Felix corou furiosamente, acenou com a cabeça e então desapareceu novamente.

Abriram as portas da sala de jantar. Darian tinha o braço em torno de Amelia que estava sorrindo timidamente. "Lamento por isso, eu acho que eu vou ser capaz de mudar de volta, na minha próxima vez."

Darian desabou em sua cadeira. "Não haverá uma próxima vez. Nunca mais, Amelia".

Amelia olhou para o teto. "Certo".

"Ela está mentindo." Lily e Marshall disseram ao mesmo tempo.

Darian enterrou seu rosto em suas mãos. "Não posso, não posso."

Ryuu entrou carregando um grande cesto. "Isso pode animá-lo; recebemos uma cesta do presente da rainha fae. A equipe que irá cuidar da Praça da cidade veio entregar esta manhã. Disseram-me que seus bolinhos favoritos estão aqui, Darian." Ryuu colocou o cesto no meio da mesa.

Darian animou-se imediatamente. "Sério?" Ele levantou e usou um par de pinças de metal para começar a classificação por meio dos diversos tipos de pães.

"Eu posso ver quão preocupado que ele está", brincou Anne.

Amelia revirou os olhos. "Juro que eles todos são governados por seus estômagos". Ela apontou para Aiden e Colton, que buscavam na cesta de guloseimas.

Anne virou-se para Kendrick. "Você não está com fome?"

Ele sorriu. "O que você gostaria?" Ele perguntou.

"Um rolo de canela se tiver algum."



Kendrick acenou com a mão, e três rolos flutuaram fora da cesta e pousou sobre seus pratos.

"Como você faz isso? Eu pensei que você tinha que apontar para onde sua magia funcionar?" Colton perguntou.

"Isso varia de feitiço para feitiço, neste caso, eu usei minha magia de terra para identificar os sabores de maçã e os de canela e os chamei para mim. Maçã e canela são tiradas de plantas." Kendrick levantou o turnovers mordeu um pedaço. Ele suspirou feliz enquanto mastigava.

Anne comeu seu rolo de canela e não ficou desapontada. Foi o melhor que ela já tinha comido.

Kendrick olhou para sua pastelaria. "Vejo que Cord ainda serve no palácio".

Darian olhou assustado. "Como você sabe disso?"

Kendrick levantou seu turnovers. "Eu reconheceria sua pastelaria em qualquer lugar."

Darian sorriu. "Ele é um mestre no que faz."

A sala de jantar ficou quieta enquanto todos apreciavam os mimos inesperados.

Anne estava tomando o chá dela quando ela notou que alguns lugares na mesa estavam vazios. "Onde estão Penny, Jaxon e Noah? Eles já comeram?" Ela perguntou.

Rheia inclinou-se para a frente. "Mina está visitando um amigo então ela não é capaz de ensinar a Penny hoje; Noah e Jaxon se ofereceram para cuidar dela. Eles invadiram a cesta antes de nós descermos e assumiram o comando central para o dia."

Anne tinha de sorrir para a imagem dos três juntos. "Eles são bons garotos."

Meryn assentiu com a cabeça. "Eles são minions perfeitos."

Ao lado dela, Kendrick começou a engasgar. Ele chegou para o seu café e engoliu algumas vezes para limpar as vias aéreas. "Minions! Esqueci-me completamente. Basil virá hoje. Eu vou lhe mostrar como configurar os testes para os colares."





Aiden olhou para Kendrick. "Obrigado por ensiná-lo. Realmente foi um longo caminho para ele e acalmar os seus sentimentos feridos foi um grande progresso. Você não pensa em ensinar uma aula ou duas para todas as bruxas da unidade enquanto estiver por aqui, não é? Eu sei que o Noah está atrás em seus estudos também. Quando seus pais o expulsaram, parou suas lições."

Kendrick assentiu lentamente. "Eu poderia facilmente fazer isso." Ele virou-se para Elizabeth. "Você já planejou isso. Não foi?"

Elizabeth riu. "Sim, você gostaria de alguma ajuda?"

"Sim, por favor."

Elizabeth pegou o planejador do dia. "Precisa de ajuda para organizar a lista de classe, localização ou conteúdos programáticos?"

Kendrick estremeceu. "Tudo."

Elizabeth parou de escrever e fechou seu planejador. Entendi. Eu vou deixar você saber onde e quando aparecer."

Kendrick ficou aliviado. "Obrigado! Ensino não é meu forte."

Elizabeth olhou para Meryn. "Eu entendo".

Rheia olhou para baixo na mesa para Anne. "Anne, Meryn e eu estamos indo para a clínica para os check-ups, você gostaria de vir para ver o local e conhecer Adam, nosso outro médico?"

Anne assentiu ansiosamente. "Eu adoraria."

Kendrick se inclinou e beijou-lhe o pescoço. "Olhe para você, tão animadas com a ideia de organizar luvas de látex e abaixadores de língua."

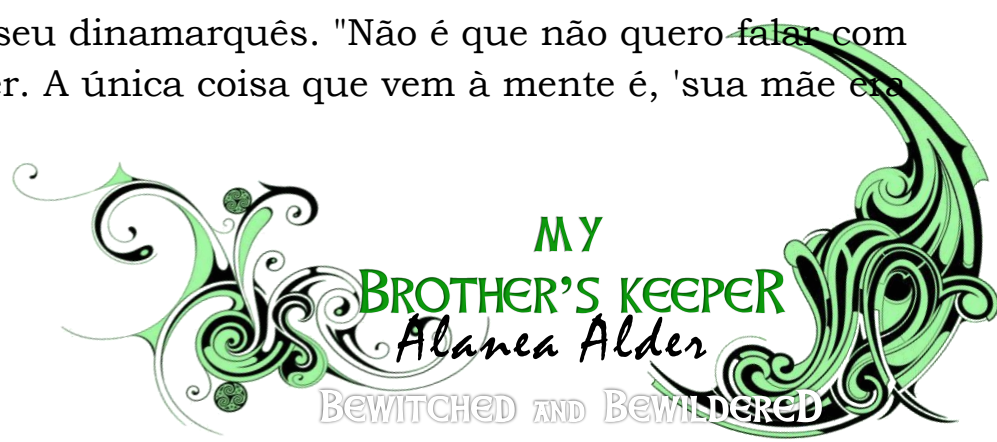
Anne virou-se rapidamente e lambeu seu nariz. "Você pesquisando tanto com o pensamento de ensinar os procedimentos de teste para Basil."

Kendrick limpou seu nariz. "Touché".

Amelia, virou-se para seus pais. "Eu gostaria de visitar você tanto quanto possível, enquanto você está aqui".

Lily abraçou Amelia. "Claro, Meryn, também. Quando ela está pronta."

Meryn brincava com seu dinamarquês. "Não é que não quero falar com você. Só não sei o que dizer. A única coisa que vem à mente é, 'sua mãe era



uma cadela odiosa, e fico feliz que ela está morta ' mas isso não parece ser algo que você diz durante um chá."

Lily cobriu a boca com um guardanapo e os olhos dançando com o riso. "Ah Meryn! Você pode definitivamente dizer isso durante o chá, pelo menos com seu tio e eu. Lembre-se querida, nós também sabíamos quem ela era. Eu tive que praticamente arrastar Marshall longe da casa dela. Ele queria transformá-la em um sapo, mas eu o impedi pois ela ainda estava criando Violet."

Meryn pensou por um segundo. "Não, não em um sapo, uma lesma. Teria sido melhor."

Marshall piscou o olho para Meryn, fazendo-a corar. "Concordo cem por cento. Poderíamos ter ensinado-a a dar voltas pelo saleiro."

Meryn riu, em seguida, olhou para baixo no prato dela. "Talvez mais tarde, depois do meu compromisso, poderíamos visitar juntos. Talvez falar sobre minha mãe."

O sorriso de Lily vacilou quando ela piscou com lágrimas. "Eu não gostaria de nada mais."

Aiden resmungou baixinho. "Quanto mais eu ouço sobre essa mulher, mais apoio a ideia de mover seu túmulo para Lycaonia."

Meryn deitou sua cabeça no ombro do seu parceiro contente. "Não penso assim. Eu não quero ela sujando o lugar. Talvez em algum lugar nas proximidades."

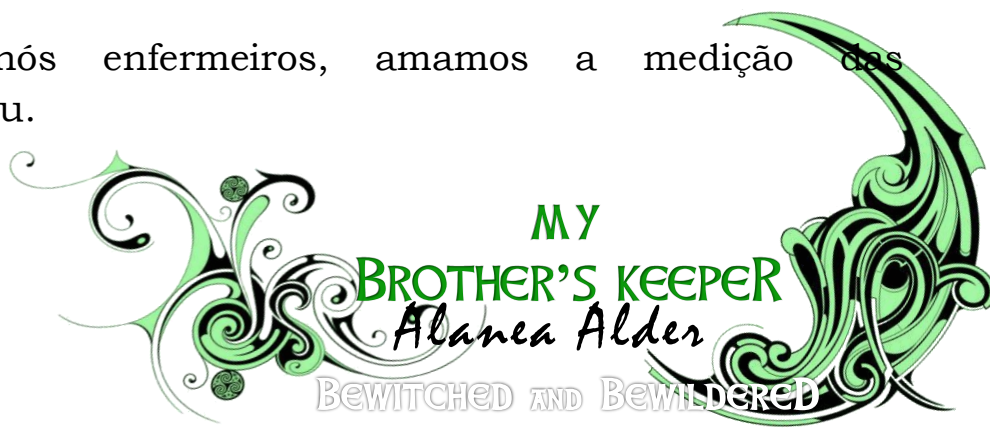
Anne não poderia imaginar o que essa mulher já fez, mas pelo apoio à ideia de mover a sepultura da mulher ao redor da mesa, ela estava feliz por nunca tê-la conhecido.

A campainha tocou sinalizando o fim do café da manhã.

Anne levantou com Kendrick. "Você se diverte hoje, treinando seu minion. Tente não explodir nada enquanto eu estou fora."

Kendrick suspirou. "Você está tomando a diversão da minha manhã." Ele esfregou o nariz com o dela. "Divirta-se cortando ataduras e tomando a temperatura de todos".

"Você sabe que nós enfermeiros, amamos a medição das temperaturas," ela provocou.



"Te amo".

"Eu também te amo. E sério, sem explodir alguma coisa ou destruir a casa."

"Eu vou fazer o meu melhor." Kendrick disse magnanimamente e pavoneou-se à porta para cumprimentar Basil.





# CAPITULO 12

Eles acabaram levando o CRV de Anne para a clínica, uma vez que não tinha sido atribuído um lugar de estacionamento ainda para ela e o carro estava do lado de fora.

Meryn discutiu com Ryuuk que ela não precisava de uma babá, e ela não queria ele na sala enquanto alguém estava olhando para a vagina dela. Ryuuk conseguiu olhar irritado e preocupado com sua carga, enquanto a ajudava a colocar o casaco.

Uma vez no carro e no seu caminho, Meryn exalou. "Liberdade!"

Rheia riu. "Você teve um momento a sós desde que se mudou?"

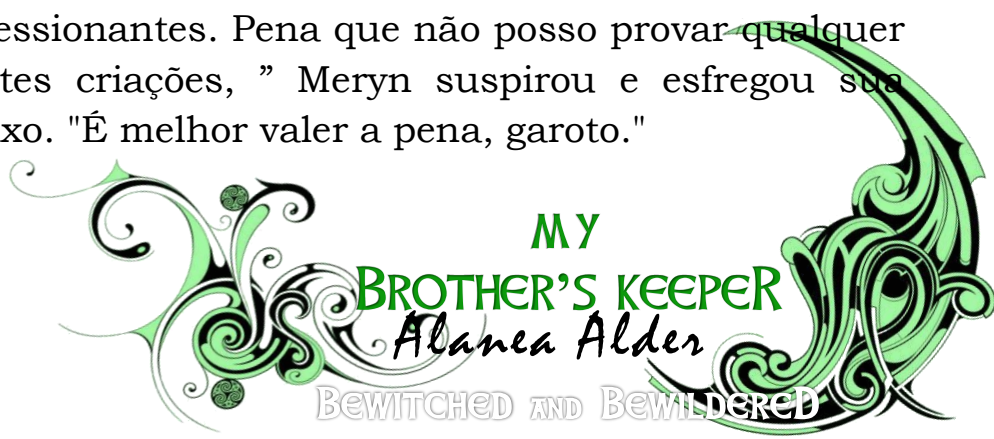
Meryn sacudiu a cabeça. "Não. Eu poderia beijar quem lançou o feitiço para colocar o perímetro. Talvez agora eu possa ir para a cidade por conta própria e visitar Sydney e Justice."

Anne olhou para a direita onde Meryn sentou-se. "Eu ouvi os seus nomes antes, quem são eles?"

"Sydney e Justice trabalham numa loja de café na cidade chamada The Jitterbug. Eles são ambos pecaminosamente lindos e tão amorosos que deveria ser ilegal."

As orelhas de Amelia se animaram. "Eu acho que eu assisti um anime que tinha dois homens que cuidavam de uma loja de café assim. Eu adoraria conhecer Sydney e Justice, eles soam divertidos."

"Eles são visões impressionantes. Pena que não posso provar qualquer uma de suas mais recentes criações," Meryn suspirou e esfregou sua barriga. Ela olhou para baixo. "É melhor valer a pena, garoto."



MY  
BROTHER'S KEEPER  
Alanea Alder  
BEWITCHED AND BEWILDERED

Rheia rachou no banco de trás. "Ela vai valer."

Anne sorriu. "Você está tendo uma menina?"

Meryn deu de ombros. "Eu não sei. Eu disse a Rheia para não me contar. Então, ela continua a mudar a pronomes confundindo Aiden."

"E você Rheia, você quer saber?" Anne perguntou.

"Eu não me importaria de uma forma ou de outra. Isto pode facilitar a decoração," Rheia respondeu.

"Então, você foi reivindicada hein?" Meryn perguntou do nada.

"Meryn!" Rheia ofegou, parecendo mortificada.

"O quê? Ela disse que não se importava em me dizer," Meryn apontou.

Anne não conseguia manter o sorriso do rosto. "Sim."

"E?" Meryn pescou.

"E... Foi mágico, por falta de uma palavra melhor."

"Minha reivindicação foi quente, mas eu não acho que usaria a palavra mágica. Eu fui picada embora." Meryn puxou para baixo a gola do casaco para revelar duas cicatrizes rosas brilhantes.

Rheia suspirou. "Eu fui picada também."

Anne fez uma careta. "Eu não fui mordida. Deveria ser mordida?"

Meryn bateu a porta. "Eu não sei, talvez seja uma coisa shifter".

Anne seguiu a estrada. "Talvez."

Depois de mais alguns minutos de silêncio, "Você acha que eu poderia usar minha chave de fenda sônica como uma varinha?" Perguntou Meryn.

Anne praticamente podia sentir Rheia olhando para Meryn. Ela olhou no espelho retrovisor.

Sim. O olhar de eu-não-sei-o-que-fazer-com-você.

"O que é uma chave de fenda sônica?" Anne perguntou, quebrando o silêncio.

"É algo que o médico usa nesse show que eu estava te falando. Keelan fez-me uma versão mágica de uma. Desde que Kendrick diz que eu tenho





um pouco de magia em mim, eu queria saber se eu poderia usá-la como uma varinha para, você sabe, lançar feitiços."

Anne voltou a pensar em cada exemplo que tinha visto Kendrick usar magia. "Meryn, eu não acho que bruxas reais usam varinhas assim. Eu nunca vi Kendrick usar uma."

"Eu nunca vi Keelan ou Quinn usar uma, Meryn," Rheia adicionou de volta.

"Hmmm." Meryn olhou para fora da janela.

"Além disso, você está proibida de usar magia, lembra?" Rheia lembrou.

"Se Amelia não teve problemas por transformar-se em um cão, eu acho que estou bem", Meryn protestou.

"É aqui?" Anne perguntou quando um grande edifício apareceu em vista.

"Sim, é aqui", respondeu Rheia.

Anne estacionou perto da porta e eles saíram. Rheia apontou as diferentes salas de exames, com equipamentos testados enquanto elas passavam.

"O que são todas essas caixas?" Meryn perguntou, apontando para a sala de abastecimento.

"Aqueles são doações de Éire Danu e Noctem Falls. Um pequeno passarinho com o nome de Elizabeth Monroe fez alguns telefonemas e, de repente, estou afundada até os joelhos em suprimentos necessários," respondeu uma voz masculina quente.

"Hey Adam!" Meryn gritou, correndo até o grande desconhecido.

Adam a pegou em um abraço apertado. "Olá, irmã mais nova!" Ele a colocou no chão e olhou para Anne.

"E quem é esta? Uma nova paciente?"

Rheia envolveu um braço em volta de seus ombros e caminhou para a frente. "Esta é a nossa nova enfermeira. Adam conheça Anne Bennett, companheira de Kendrick. Foi ela quem me ajudou com as vítimas no caso



dos reféns. Eu juro que ela foi incrível. Ela sempre estava exatamente onde eu precisava dela. Ela também está cuidando de Keelan para nós em casa."

Adam estendeu a mão, e quando eles apertaram as mãos, ela notou que ele tinha calos em suas palmas.

Adam esfregou as costas de seu pescoço quando ele a pegou encarando. "Eu comecei a treinar com a Unidade Beta. Depois dos últimos dois ataques, eu queria voltar para o topo da condição de luta."

"Quem diabos iria querer lutar com você? Você é enorme." Anne perguntou, olhando para cima.

A risada alta de Adam a fez sorrir. Ele era muito mais aberto e amigável do que o seu irmão mais novo e grosseiro. Então, novamente, Adam não tinha uma companheira como Meryn para manter um olho, também.

"Você ficaria surpresa em quantos ferals não prestam atenção a essas coisas." Adam levantou o braço. "Senhoras, vamos fazer esses exames para que eu possa verificar o meu pequeno sobrinho ou sobrinha."

Rheia virou-se para ela. "Anne, você poderia voltar para a sala de abastecimento e tentar organizá-la? Se tivermos suprimentos sobressalentes, você pode embalar o básico para levar de volta para casa?"

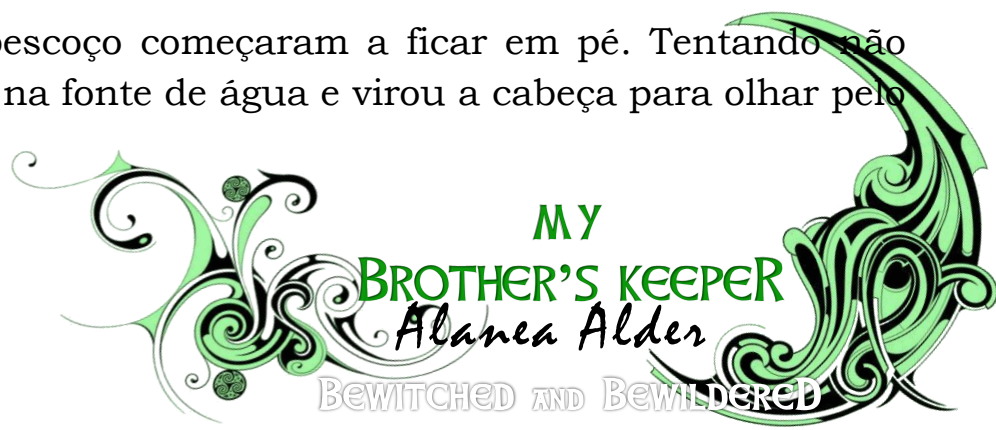
Anne assentiu. "Claro que sim. A piada de Kendrick sobre mim contando abaixadores de língua veio a ser verdade."

"Muito obrigado. Nós não vamos demorar muito, por isso não sinta que você tem que organizar tudo. Vamos deixar a maior parte para Adam terminar, mas qualquer coisa que você possa fazer seria uma grande ajuda." Rheia olhou de volta para onde Meryn esperava por ela no corredor.

Anne dispensou-a. "Vá em frente, eu vou ficar bem."

Anne caminhou pelo corredor e entrou na sala de abastecimento. Após cerca de uma hora, ela tinha caixas agrupadas e tinha aberto o suficiente delas, para montar quatro kits de campo. Se eles precisassem qualquer outra coisa, eles poderiam pegar mais tarde. Ela abriu a mochila cheia de suprimentos em seu ombro e saiu para o corredor.

Os cabelos em seu pescoço começaram a ficar em pé. Tentando não ser muito óbvia, ela parou na fonte de água e virou a cabeça para olhar pelo



corredor. Estava vazio, mas depois, com o canto do olho, ela viu o brilho no ar. Era um cruzamento entre o que o ar parecia antes que Felix aparecesse e as ondas de calor que subiam para fora da estrada em um dia de verão. Algo a estava perseguindo.

Ela virou-se e lutou com cada instinto gritando com ela, para mantê-la no ritmo normal. Ela andava normalmente como pôde até que ela estava na frente da porta do escritório de Adam. "Gente, tudo limpo para entrar?" Ela gritou.

"Sim, nossas pernas estão fechadas e nós estamos vestidas," Meryn brincou.

Anne se obrigou a rir. Ela abriu a porta e fechou-a rapidamente, jogando o bloqueio.

Engolindo em seco, ela se sentiu como se seu coração estivesse na garganta.

Adam se levantou. "Anne?"

Anne sacudiu a cabeça, apontou para a porta, e murmurou as palavras, 'algo está lá fora'.

Adam pegou o receptor do seu telefone de mesa e levantou-o ao ouvido. Segundos depois, ele colocou-o de volta e abanou a cabeça.

Meryn mergulhou em sua mochila e pegou o telefone. Seus pequenos dedos começaram a se mover. Segundos arrastaram-se como horas. Com lágrimas escorrendo pelo rosto, Meryn sacudiu a cabeça. "Eu nunca tive esse problema quando Keelan era o único respondendo ao telefone de Aiden", ela assobiou.

Anne olhou para Adam e Rheia. "Celular?" Ela sussurrou.

"Eu deixei o meu em casa", Adam confessou.

"O meu está no carro", Rheia disse, com a voz trêmula.

Anne estava prestes a responder quando a maçaneta sacudiu. Segundos mais tarde, algo bateu contra a porta. Adam saltou sobre sua mesa e preparou-se contra a porta.

"Adam!" Rheia gritou quando a porta foi atingida novamente.



Anne respirou fundo e pensou em Kendrick. Ela descobriu a energia quente da noite anterior e começou a segui-la. Lentamente, muito lentamente, ela flutuou de volta para a propriedade Alpha. Quando apareceu, ela passou através das paredes para o segundo andar.

Kendrick estava sorrindo e falando animadamente com Basil que estava segurando um cristal em suas mãos.

Kendrick!

Kendrick virou rapidamente na direção da clínica; não havia nenhum vestígio de riso em seu rosto agora.

Kendrick! Socorro!

Isso foi tudo o que conseguiu dizer antes dela se sentir sendo puxada para trás. Quando ela abriu os olhos, Rheia a embalava nos braços.

Anne olhou em volta. "O que aconteceu?"

De repente, Adam foi sacudido contra a porta. Quem quer que estivesse lá fora estava tentando muito difícil entrar.

"Você entrou em colapso. Eu pensei que você desmaiou, mas seus olhos estavam abertos." Rheia ajudou-a a sentar-se.

"Eu acho que eu fui capaz de chegar a Kendrick." Ela colocou a mão sobre o peito. "Estou certa disso."

"Eu espero pelos deuses você esteja certa. Esta porta não vai durar para sempre", disse Adam, reposicionando em seus pés.

Rheia olhou através do escritório para a janela. "Eu suponho que colocar barras nas janelas pareceu uma boa ideia no momento?"

Adam sorriu. "Nós podemos abri-las a partir do interior, elas não podem ser abertas pelo lado de fora."

Rheia parou. "Então por que não podemos simplesmente sair dessa maneira?"

Adam balançou a cabeça. "Isto é como perdemos você da última vez. Tenho a sensação de que estaríamos correndo direto para uma armadilha. É preferível agachar-se aqui." Ele olhou para Anne. "Como você sabe que a ajuda está vindo?"



Anne se levantou e enfrentou o médico. "Kendrick está vindo para mim."

Ele assentiu. "Então a melhor coisa que posso fazer é esperar. A única maneira que eles chegarão a minha irmã caçula será passando por cima do meu cadáver."

Meryn sorriu fracamente para Adam, em seguida, olhou para seu telefone. "Quando eu ver Aiden, eu vou matar ele."

Atrás de Adam a porta começou a rachar.

Kendrick! Depressa!



"Você vê por que usamos quartzo agora?" Kendrick perguntou.

Basil assentiu, com os olhos colados ao cristal que estava mudando de cores.

Basil tinha absorvido tudo o que ele lhe tinha ensinado naquela manhã, incluindo o feitiço de defender a porta. Ele não poderia ter escolhido um aluno melhor.

Kendrick!

Kendrick virou-se e olhou em volta. Ele podia jurar que ele acabou de ouvir Anne.

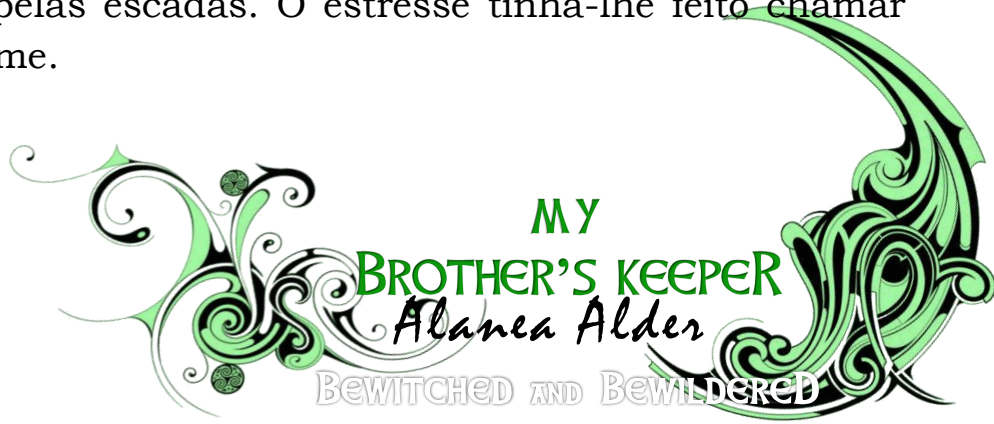
Kendrick! Socorro!

Não havia nenhuma dúvida em sua mente; que tinha sido Anne.

Ele virou-se para enfrentar Basil. "Anne está em apuros. Eu preciso que você fique aqui. Estes testes estão terminados. Eu preciso que você fique aqui e registre os resultados para mim; você pode fazer isto?"

"Claro!" Basil parecia assustado.

"Bom rapaz!" Kendrick virou-se e saiu correndo da sala. "Sei!" Ele gritou quando ele correu pelas escadas. O estresse tinha-lhe feito chamar Ryuu pelo seu primeiro nome.





Ryuu apareceu abaixo dele no saguão. "Algo que aconteceu, não foi?"

Kendrick assentiu, e ambos correram para a porta. Eles se dirigiram para o campo aberto, onde a unidade de guerreiros estava treinando. "Aiden, venha comigo!" Ele gritou.

A cabeça de Aiden girou para acima. Ele viu Kendrick e Ryuu correndo em sua direção e rugiu.

Kendrick sabia que o comandante tinha descoberto que, se eles estavam correndo para eles, então as mulheres estavam em perigo. Alguns homens correram para o pequeno edifício e outros correram para a garagem.

Aiden verificou sua arma. "O que sabemos?" Ele perguntou.

"Nada, somente que Anne chamou por mim."

Ryuu olhou para Aiden. "Denka está com medo, mas também com raiva de você."

Aiden gemeu e correu de volta para sua bolsa. Ele cavou ao redor e pegou seu telefone. Ele colocou-o no viva-voz. "Baby, eu sinto muito."

"Mais tarde. Onde você está?" Meryn exigiu.

"Estamos saindo daqui em cerca de dois minutos. Qual é a sua situação?"

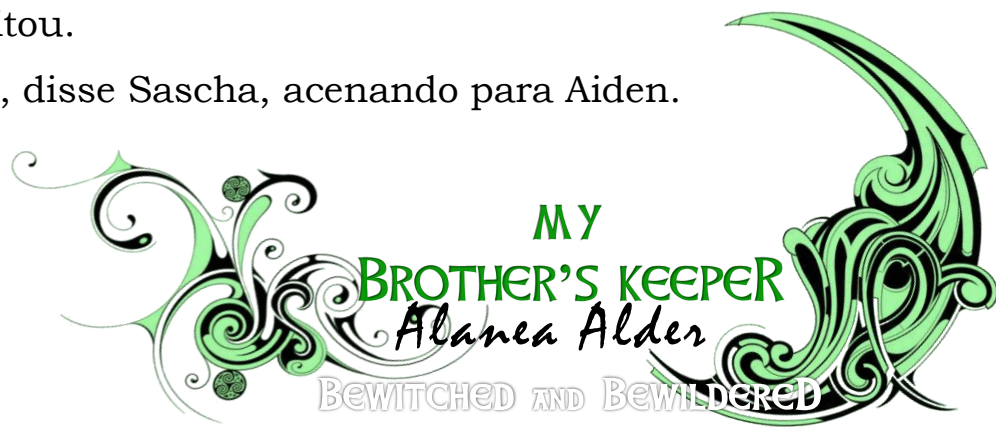
"Rheia, Anne, Adam, e eu estamos presos em seu escritório. Até agora eles não foram capazes de passar pela porta."

Kendrick sentiu sua impaciência construindo. Ele queria sair já. Atrás deles, SUVs começaram a rolar como os outros homens correndo para a frente e carregando sacos de engrenagens táticas. Em menos de um minuto, os homens estavam mobilizados. Normalmente, ele iria usar apenas a sua magia, mas havia muitos homens, e ele nunca tinha ido a clínica antes, para avaliar a distância.

"Qualquer coisa que você pode nos dizer sobre o inimigo?" Aiden perguntou.

"Achamos que eles são ferals invisíveis. Eles estão sendo persistentes e porra irritantes," Meryn gritou.

"Há a minha ameaça", disse Sascha, acenando para Aiden.



"Ei, vocês precisam se apressar, merda", disse Meryn. O soluço em sua voz tinha os homens dispersando.

"Espere! Diga-lhes que eles são invisíveis, mas são brilhantes, como se eles estivessem emitindo ondas de calor," ouviram Anne gritar ao telefone.

Ondas de calor?

"Vamos embora! Lorcan, a sua unidade está atribuída com o detalhe da casa. Não sabemos onde esses bastardos poderiam aparecer em seguida," Aiden gritou.

"Sim senhor!" Lorcan gritou de volta, e começou a posicionar os seus homens ao redor da casa.

Kendrick, Gavriel, Colton, Darian, e Ryuü saltaram para o SUV com Aiden. Tudo que Kendrick podia pensar era em Anne. Se alguma coisa acontecesse com ela, ele não sabia se ele seria capaz de seguir pacificamente para a vida futura. Ele estava seriamente assustado pelos homens que andavam com ele. Ao lado dele, Ryuü estava vibrando com energia. Ele sabia que o escudeiro estaria focado sobre uma coisa e somente uma coisa, Meryn. Entre os dois, seu inimigo não tinha chance.



Quando os homens chegaram, eles simplesmente chutaram a porta e invadiram as salas. Quando chegaram ao corredor que levava ao escritório de Adam Aiden levantou seu punho.

Kendrick e Ryuü se entreolharam e deram um passo à frente de Aiden.

"Espere, não sabemos o que está lá fora!" Aiden assobiou.

"Não importa", disse Kendrick e voltou sua atenção para o corredor. Graças a descrição de Anne, ele sabia o que procurar. Para o olho destreinado de Anne, a magia da invisibilidade parecia ondas de calor, o que significava que ele seria capaz de vê-los. "Você pode detectá-los?"

Ele perguntou ao amigo.



O cabelo de Ryuu flutuou em torno de seu corpo como se seguindo o fluxo para trás na água. Ele balançou a cabeça. "Não, mas minha magia pode seguir a sua. Qual é o plano?"

"Mate todos eles", disse Kendrick sem emoção. Ao contrário de Ryuu, o elemento de Kendrick era o fogo, e o ar ao redor dele começou a estalar.

"Que diabos?" Colton gritou.

Kendrick virou-se para olhar para trás. Os guerreiros da unidade estavam afastando-se do calor.

Um movimento chamou sua atenção de fora da janela do quarto que eles estavam de pé ao lado.

"Aiden, temos companhia externa. Seria mais seguro que você e seus homens lidassem com eles. Vamos Ryuu e eu tirá-los do corredor."

Aiden hesitou. "Essa é a minha companheira lá."

Kendrick permitiu sua ascensão de poder até que Aiden recuou novamente. "Minha companheira está lá também. Agora vá!"

"Você ouviu o homem!" Aiden levou os homens do lado de fora para lidar com os ferals tentando atingi-los por trás.

Kendrick voltou sua atenção para o corredor onde as formas nebulosas estavam avançando para eles. "Bom, eles querem jogar."

Ele ergueu sua mão de poder. "Inferno!"

O salão estava envolto em calor e chama. As figuras na frente dele começaram a gritar e cair no chão.

"Oh, meu deus do caralho, isto é incrível! Que porra você está fazendo aí?" Meryn gritou.

Ryuu sorriu. "E há a donzela indefesa", disse ele antes de levantar as duas mãos. Uma parede de água correu pelo corredor extinguindo as chamas que estavam subindo pelas paredes.

Corpos cobertos de fuligem e cinzas tornando-os visíveis. Eles se espalhavam pelo corredor, bloqueando o caminho para as mulheres.

"Você pode removê-los? Denka e Rheia têm estômagos sensíveis nos dias de hoje", Ryuu perguntou educadamente - como se não fossem cadáveres derretendo bem na frente deles queimados.



"Seria um prazer." Kendrick levantou a mão novamente e flutuou com os corpos para baixo do corredor e para fora da porta onde ele atirou-os contra uma árvore, criando uma pilha fumegantes de carne e osso.

"É seguro sair agora?" Meryn gritou.

"Não." Ryuu rapidamente caminhava pelo corredor. Quando eles estavam na frente da porta, ele bateu na porta. "Agora é seguro, Denka." A porta se abriu lentamente.

Quando Meryn viu Ryuu, ela se jogou em seus braços. "Eu sinto muito! Eu nunca deveria ter saído sem você!"

Ryuu pegou-a como se ela não pesasse mais do que uma criança. "Eu sou o único culpado, Denka. Eu esqueci que meu primeiro dever é protegê-la. Como os outros, eu estava embalado em uma falsa sensação de segurança pelo perímetro. Mas posso assegurar-lhe, eu não vou deixar isso acontecer novamente."

Meryn limpou o nariz com a manga. "Você pode me ver fazer xixi que não me importo."

Ryuu sorriu suavemente. "Tenho certeza de que não será necessário."

"Anne?" Kendrick olhou ao redor da sala.

Anne estava com as pernas trêmulas, as mãos enroladas em punhos ao seu lado, com o rosto surpreendentemente calmo.

"Eu disse a eles que você viria para nós."

Kendrick caminhou e simplesmente puxou-a para mais perto. "Isso nunca vai acontecer novamente. Nunca, você me ouve?" Ele conseguiu dizer. Ele estava tendo um momento difícil para falar após o nó na garganta. "Rheia! Rheia!" Eles ouviram Colton gritando.

Em um segundo ele estava no corredor e no próximo ele tinha sua companheira em seus braços balançando em torno dela.

"É isso aí! É! Isso! Aí! Nada mais de clínica!" Rheia sacudiu a cabeça, rindo de suas travessuras, mas Kendrick notou as lágrimas escorrendo pelo seu rosto.

Kendrick puxou para trás e olhou para Anne. "Você está bem?"



Ela assentiu com a cabeça. "Eu posso surtar mais tarde, mas agora, eu acho que estou bem."

"Tudo bem? Ela foi incrível!" Adam explodiu. "Esta menina tem nervos de aço. Ela manteve Rheia e Meryn calmas e me ajudou a preparar a porta. Ela também foi a única a notar que eles haviam entrado sorrateiramente, e permaneceu calma, ela foi capaz de entrar aqui e trancar a porta sem deixá-los saber que ela viu eles. Essa é um inferno de uma mulher que você tem."

"Meryn? Meryn!" Os gritos de Aiden tinham Meryn balançando para descer. Ryuu a colocou no chão e recuou.

Aiden veio de supetão através da porta e pegou Meryn em seus braços. "Baby, eu sinto muito! Eu juro que eu vou usar o meu telefone no meu pescoço a partir de agora!" Aiden enterrou seu rosto em seu ombro.

Meryn colocou os braços ao redor de sua cabeça. "Eu vou chutar o seu traseiro mais tarde. Agora, apenas me abrace."

Anne olhou para Kendrick. "Como eles entraram? Eu pensei que o perímetro impedisse essas coisas de entrar na cidade."

Adam voltou do corredor, acenando com a mão na frente do rosto. "Eu não acho que eu jamais vou tirar este cheiro fora do meu nariz." Ele espirrou duas vezes e olhou para Anne. "Eu acho que o perímetro está funcionando bem. Eu suspeito que isso era uma célula adormecida. Eles estavam escondidos à espera de uma oportunidade para atacar." Ele se virou para Meryn e Rheia. "Eles viram vocês duas, sem escolta e moveram-se. Foi provavelmente seu último esforço para chegar até vocês."

Meryn empalideceu. "Eles estavam atrás de nossos bebês."

Kendrick engasgou enquanto peças começaram a se encaixar. Ele teve que voltar atrás enquanto processava tudo.

"Kendrick?" Ele ouviu Anne chamar.

"Deixe-o! Ele está trabalhando em algo", exclamou Meryn.

Almas, shifters, habilidades, colares, casais, recrutas, bebês...

Kendrick sacudiu a cabeça. Ele olhou em volta para descobrir que ele tinha se apoiado em um canto e todo mundo estava observando-o atentamente.





Seus olhos se encontraram Anne. "Eu sei que você precisa de mim, mas eu tenho que ir. Se eu estiver certo..."

Anne apontou para fora da porta, com os olhos perfeitamente serenos. "Vá! Eu estou bem. Vai verificar os testes, eu vou estar atrás de você."

Kendrick se virou para sair, mas tinha de beijá-la mais uma vez. Ele caminhou de volta para ela, beijou-a urgentemente. Ele se virou para Ryuu em seguida, Aiden. "Eu estou confiando em você, para trazê-la para casa em segurança."

Ryuu curvou-se e Aiden concordou. "Você tem minha palavra."

Kendrick olhou para Anne uma última vez e correu para fora da porta. Uma vez desobstruído do edifício, ele levantou voo.

Apenas uma vez, por favor. Apenas uma vez, deixe-me estar errado.



Kendrick abriu a porta e correu até as escadas.

"Meryn? Rheia?" Amelia gritou.

"Bem, ambas muito bem!" Ele respondeu, e continuou.

Ele abriu a porta do quarto de Keelan e Basil saltou.

"Quais as cores que você viu?" Ele demandou.

Basil pegou seu notebook. "O teste de cristais para habilidades ficou com cores diferentes, com base na capacidade do grânulo. Cristais um e dois ficaram vermelho. Cristal três ficou verde e cristal quatro ficou azul. O último que testei do contêiner compõem, bem..."

"Bem o que?"

"Senhor, b-b-brilhava," Basil gaguejou.

"Brilhava?" Kendrick começou a andar. Ele parou e voltou para a mesa. "Isso não pode estar certo. Basil tem certeza?"

"Sim, senhor. Eu tenho certeza, ele brilhou branco", Basil respondeu.



Kendrick congelou, e seu coração apreendeu. "Por que você não disse isso no início?"

Basil franziu a testa em confusão. "Senhor, o cristal é branco."

Kendrick caiu de joelhos. Claro, um principiante não seria capaz de determinar a diferença entre um brilho regular e uma luz branca. Ele tinha vindo a testar durante séculos e nunca tinha visto nada brilhar branco, porque não havia nada nesta terra puro o suficiente para bater a escala e registrar branco.

"Senhor! Senhor, você está bem?" Basil circulou-o preocupado.

"Basil, você pode esperar lá embaixo? Assim que os outros chegarem, você pode enviar diretamente Ryuu para mim e ter todos os outros reunidos na sala da frente? Vou precisar de você e Noah para cuidar depois de Penny; ela não precisa ouvir isso", Kendrick sussurrou tentando manter a voz calma.

"Sim, senhor, qualquer coisa que você precisar." Basil correu para fora da porta tão rápido que nem sequer parou para retirar o seu avental de testes de chumbo.

Kendrick olhou para o chão. O que estava acontecendo com o seu mundo?

Minutos começaram a diluir-se, porque a próxima coisa que ele sabia, é que Ryuu estava ajoelhado ao lado dele. "Heika, você está machucado?" Ryuu perguntou de forma sensata.

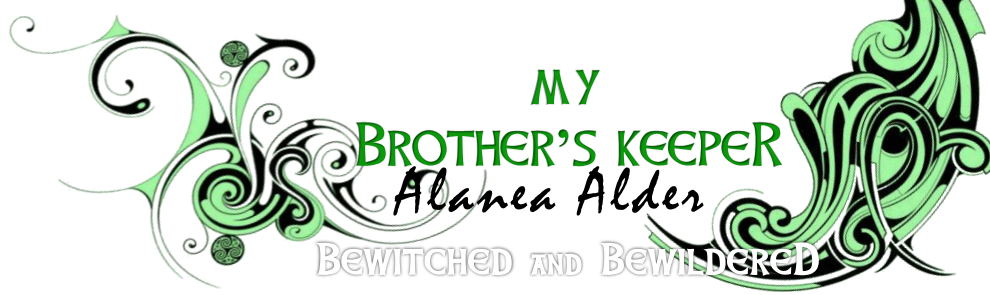
"Meu coração dói Sei. Eu temo pelo nosso futuro, eu não sei se eu quero viver mais nesse mundo. Eu estou tão cansado", Kendrick admitiu.

"Você tem uma boa razão para viver Heika; ela está esperando ansiosamente por você lá embaixo." Ryuu colocou a mão debaixo do braço e ajudou-o a seus pés.

"Estou feliz por Meryn ter você. Mas eu daria qualquer coisa para tê-lo como meu escudeiro." Ele olhou seu amigo mais antigo no olho.

"Eu entendo e estou lisonjeado." Ryuu curvou-se.

Kendrick recusou-se a ceder a esta tristeza um segundo a mais. Ele endireitou as costas e tomou uma respiração profunda. "Eles precisarão de você, especialmente Meryn e Rheia." Ele abriu a bolsa e tirou uma pequena



bolsa de couro. "Isto é camomila abençoada, um pouco dura por muito tempo. Ele é prescrito para trazer a paz. Faça um par de potes de chá para nós durante toda a noite; vamos todos precisar." Ele entregou o saco a seu velho amigo.

"Heika, uma coisa que eu aprendi ao viver com a minha Denka nestes muitos meses é que os seres humanos são mais fortes do que nós lhes damos crédito."

Kendrick inclinou a cabeça. "Eu imagino que eles são. Eu vou deixar você ir para baixo iniciar o chá, em seguida, vou descer para a sala da frente."

Ryuu colocou o punho sobre o coração, curvou-se, em seguida, saiu da sala.

Kendrick esperou cinco minutos, em seguida, fez o seu caminho no andar de baixo. Com cada passo que dava, seus pés tornavam-se mais e mais pesados.

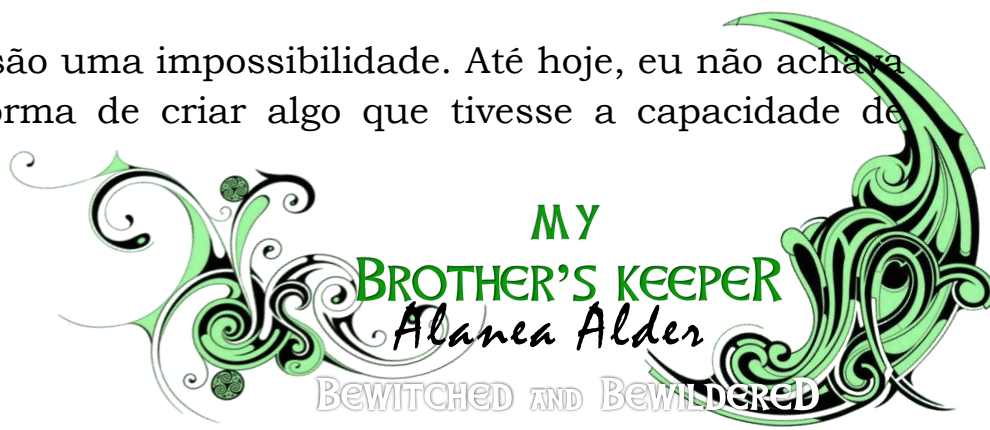
Quando ele entrou na sala da frente, ele olhou para as pessoas que tinham rapidamente se tornados sua família. A excêntrica Meryn e o ranzinza Aiden. O divertido Colton e sua companheira séria, Rheia. Sua afilhada bondosa, seu nobre companheiro, e seus pais. A elegante Elizabeth e seu escuro e misterioso companheiro, Gavriel. De um lado, sentado calmamente estava Jaxon, que, surpreendentemente, encontrou seu olhar com firmeza.

"Não era sem tempo!" Meryn reclamou.

Kendrick olhou em sua direção, mas não disse nada. Ele respirou fundo e exalou lentamente. "Algumas das coisas que estou prestes a dizer-lhes, vocês já suspeitavam ou sabiam. Sou simplesmente capaz de confirmá-las com base nos testes que realizei. Em primeiro lugar, posso confirmar que cada cordão é uma alma individual. Dito isto, eu também posso confirmar que cada cordão ressoa com uma habilidade shifter diferente."

"O que não sabemos?" Aiden perguntou. Ele se sentou ao lado Meryn, segurando a mão dela.

"Os próprios colares são uma impossibilidade. Até hoje, eu não achava que houvesse qualquer forma de criar algo que tivesse a capacidade de



conter uma alma; Infelizmente, eu estava errado. Nosso inimigo descobriu uma maneira de colher a mais pura das almas para atuar como recipientes." Ele olhou ao redor da sala. Os homens entenderam primeiro e seguraram seus companheiros mais próximos.

"Eles estão matando fetos e recém-nascidos para usar suas almas puras para abrigar as almas e habilidades dos shifters assassinados, suas próprias mães e pais às vezes."

Soluçando, Amelia e Rheia viraram para seus companheiros. Elizabeth parecia tão pálida que Kendrick pensou que ela ia desmaiar, mas a reação de Meryn lhe deu esperança. Ela não estava chorando; Na verdade, ela nem sequer parecia estar aparentemente chateada. No entanto, Kendrick poderia dizer pelo olhar em seus olhos que ela já estava matando mentalmente seus inimigos. Sim, ela estava imaginando-se até os joelhos, com entranhas.

Kendrick virou-se para Anne. Ela estava pálida, sim, mas seus olhos estavam tranquilos. Ela observou-o com uma fé inabalável que o humilhou. Ele podia ver na forma como ela olhou para ele que ela acreditava que ele iria parar essas atrocidades de acontecer. E ela estava certa. Por mais que ele queria vingança por seus pais, seu pai nunca o perdoaria se ele não fizesse tudo em seu poder para acabar com este mal insidioso e proteger não apenas o seu povo, mas todos os paranormais.

Elizabeth respirou fundo. "É por isso que eles foram atrás de casais. Eles iriam obter a alma do bebê como um recipiente, a capacidade do shifter, e, possivelmente, um novo recruta para o seu exército."

O som de madeira quebrando chamou a atenção de Kendrick para Gavriel. Ele tinha rompido ambos os braços da cadeira e seus olhos estavam vermelhos brilhantes. "Nenhum homem poderia passar para o outro mundo honradamente e deixar seu companheiro e feto preso em uma tortura sem fim. Eles iriam começar a querer destruir aqueles que mataram sua família, mas se perderiam no derramamento de sangue até se tornarem robôs estúpidos."

Ryuu empurrou um carrinho para a sala e silenciosamente começou a servir o chá perfumado. Ryuu estendeu uma xícara para ele, mas ele balançou a cabeça. Ryuu não se moveu, ele apenas manteve sua mão estendida, segurando a xícara.



Kendrick cedeu e aceitou a oferta de seu amigo. Quando toda a gente bebeu seu chá, a respiração lentamente nivelou e os músculos relaxaram. A tristeza ainda estava lá, mas o monótono terror estava desaparecendo.

Elizabeth definiu sua xícara de chá para baixo sobre o pires. "Ryuu, de onde você tirou esta mistura incrível. Estou ainda horrorizada é claro, mas eu sinto que eu posso respirar de novo."

Ryuu curvou-se. "Heika, pensou que este chá iria ajudar a todos com a trágica notícia que ele tinha a compartilhar."

Meryn se permitiu deitar-se de lado e abraçou a almofada do sofá para seu rosto. "Eu não quero enfrentar isso agora." Ela espiou para fora e olhou para Anne. "Sabe de qualquer show de anime feliz que nós podemos assistir? Eu nem sequer me importo com um monte de rosa e brilho no momento."

Anne assentiu. "Eu acho que é uma ótima ideia. Vamos apenas passar a tarde relaxando; podemos enfrentar a realidade daqui a pouco."

Lily olhou para seu companheiro e ambos levantaram. "Nós vamos para o conselho atualizá-los sobre o que nós aprendemos aqui hoje. Você crianças tenham calma." Lily beijou o rosto coberto de lágrimas de sua filha antes de ir para Meryn e beijá-la tãmpora, e de mãos dadas, ela e Marshall saíram.

Aiden levantou. "Estarei de volta, querida, eu vou pedir a Lorcan para escoltá-los para a cidade." Ele esfregou suas costas e correu depois do casal mais velho.

Gavriel sacudiu a cabeça. "Crianças? Eu me pergunto se eles percebem que a maioria de nós são mais velhos do que eles?"

Darian deu de ombros. "Eu não acho que isso seja importante. Adelaide trata-nos como seus filhos, e ela é muito mais jovem do que a maioria dos guerreiros."

Colton puxou a manga de Kendrick e empurrou sua cabeça em direção à porta. "Estamos fugindo para fora um pouco, mas nós estaremos de volta." Ele anunciou às mulheres.





Kendrick colocou seu chá na bandeja e relutantemente seguiu o shifter lobo para fora junto com Gavriel e Darian. Ele notou que a maioria das mulheres estavam tão fora de si, que nem sequer acenaram adeus.

Aiden fechou a porta da frente, e quando ele se virou e viu-os ali, ele franziu a testa. "O que vocês querem?"

Colton trouxe um dedo sobre os lábios. "Quieto, as mulheres vão ouvir."

"Ouvir o quê?" Aiden perguntou.

Colton puxou-os em um amontoado. "Eu descobri algo que com certeza irá deixar as mulheres felizes, mas temos que ir para a cidade."

Os homens estavam sorrindo quando eles olharam um para o outro e, em seguida, viraram-se para olhar para Kendrick.

O sorriso de Aiden era mais parecido com um soluço. "Bem Kendrick, você acha que você está pronto para assumir o Duck In?"





# CAPITULO 13

Kendrick olhou para Colton. "Você está mentindo, não existe tal coisa."

Colton balançou o dedo para ele. "Oh, homens de pouca fé. Eu estou acasalado a um ser humano, por isso tenho estado lendo sobre eles. Rheia mesma me contou sobre estes pequenos guerreiros; ela disse que eles também cozinham e vendem os biscoitos que são - e passo a citar – ‘melhor do que sexo’."

"Talvez seja melhor do que o sexo com você", Darian murmurou.

Colton chutou a parte de trás do assento, empurrando Darian para a frente. Colton continuou enquanto Darian xingou. "Como eu estava dizendo... Eles treinam essas meninas para serem como pequenos ninjas. Elas têm de ganhar emblemas especiais para as habilidades de sobrevivência que elas aprendem, um bocado como a forma como ensinam os cadetes. Agora para equilibrar também todo o treinamento com armas e aspereza de sobrevivência na selva, eles também as ensinam a assar biscoitos."

Aiden concordou. "Os seres humanos são criaturas impressionantes. Você acha que deve inscrever Penny em um dos seus programas?"

Colton sacudiu a cabeça. "Rheia diz que Penny teria que sair da cidade para reuniões e ela não quer correr o risco dela ser atacada."

Darian franziu a testa. "Isso é muito ruim; este programa ninja parece promissor, especialmente para as jovens fêmeas. Talvez pudéssemos falar com sua mãe sobre isso, Aiden."



Aiden estalou os dedos. "Ela adoraria se envolver em um programa como este."

Kendrick fez uma careta. "Como é que vamos encontrar esses ninjas indescritíveis?"

Colton sorriu para eles. "Evidentemente, nesta época do ano eles não praticam o mesmo subterfúgio, eles estão em aberto para que os civis possam vê-los. Rheia disse que eles montaram estandes fora dos supermercados e praticam suas técnicas de interrogatório sobre quem vai para a loja, para tentar fazê-los comprar seus biscoitos."

Gavriel olhou para Colton. "Temos certeza de que eles são humanos?"

Colton acenou com a cabeça. "Sim, este é um programa humano. É extremamente popular; na verdade, é um programa nacional."

Aiden puxou para dentro do estacionamento do Duck In e estacionou longe do edifício, então eles poderiam averiguar.

Colton tirou um par de binóculos. "Eu tenho um visual. Elas são bonitinhas, embora haja uma com metal preso em todos os dentes que parece assustador. Eu acho que ela pode ser a líder."

Aiden virou-se para Kendrick. "O Duck In pode ser assustador, mas é o único lugar próximo, que vende tampões para ajudar a manter as mulheres de sangrarem até a morte e preservativos para ajudar a prevenir bebês."

Kendrick piscou. "Aiden, eu não acho que é assim que funciona."

Aiden levantou a mão. "Confie em mim. Eu sou um especialista."

Certo.

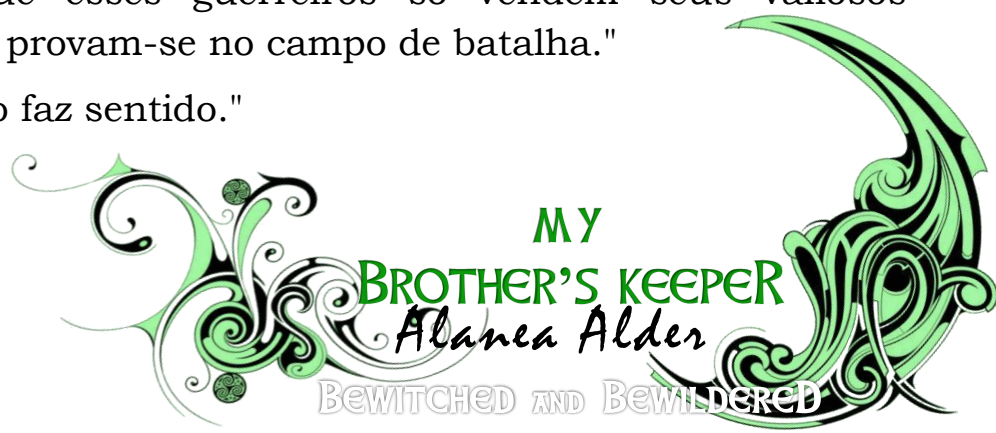
"Ok, então vamos." Kendrick se inclinou para frente e agarrou a maçaneta da porta.

"Espere!" Os homens gritaram em uníssono.

Kendrick saltou para trás. "O que?"

Colton virou-se para Aiden. "Precisamos de um plano de ação. Eu tenho um sentimento que esses guerreiros só vendem seus valiosos biscoitos para aqueles que provam-se no campo de batalha."

Darian assentiu. "Isso faz sentido."



Kendrick sacudiu a cabeça. "Não, sério gente, eu acho que nós podemos apenas..."

Colton sacudiu a cabeça. "Quieto Kendrick. Você é o novo homem na equipe." Ele então virou-se para Aiden. "Que tipo de poder de fogo temos nos SUVs agora?"

A mandíbula de Kendrick caiu.

Gavriel se inclinou sobre o banco de trás e levantou a tampa sobre as caixas de armas. "Temos dois lançadores de granadas aqui", ele chamou.

Aiden acenou com a cabeça, sorrindo. "Acho que devemos ir muito grande. Quanto mais impressionantes formos, mais fácil isto será".

Kendrick sacudiu a cabeça repetidamente. "Não, não, isto não vai."

"Ok homens. A missão é negociar com os ninjas, garantir os biscoitos, e levá-los de volta para as mulheres." Aiden encontrou os olhos de cada homem no SUV. "Lembrem-se, nós não abandonamos nosso povo. Se um de nós for ferido, voltamos para o SUV."

"Sim senhor!" Colton, Darian, e Gavriel gritaram.

Todos se viraram para Kendrick. Ele suspirou. "Sim senhor."

Quando eles estavam saindo, Aiden virou-se para ele. "Eu não estou sentindo o espírito de equipe aqui."

Kendrick apontou para os homens que estavam colocando em cada peça de equipamentos táticos que possuíam.

"Estamos prestes a ir negociar com ninjas na frente de um supermercado, eu não estou vendo isso terminando bem".

Aiden sorriu largamente e bateu-lhe no ombro. "Lidar com os seres humanos é o meu forte."

Cantarolando, ele passou por Kendrick.

Será que Meryn não o bateu com um vaso sanitário?

Kendrick andou atrás dos quatro homens quando abordaram os pequenos ninjas. Imediatamente, Kendrick teve a sensação de que algo estava muito errado.

Aiden deu um passo adiante. "Nós gostaríamos de negociar."



O ninja com metal em sua boca olhou para cima. "O que é negociar?"

Aiden inclinou para trás e piscou para ele. "Resposta evasiva. Eles são profissionais. Olhe, ela tem a maioria dos emblemas, ela é claramente o seu líder."

Ele então se inclinou e ficou no rosto do ninja. "Queremos os biscoitos."

Foi quando ela e os outros três ninjas começaram a chorar.

Colton olhou para Aiden e franziu a testa. "Comandante?"

Aiden levantou a mão. "Esta é uma técnica de negociação, que está destinado a evocar sentimentos de piedade em suas vítimas."

Colton iluminou. "Oh."

Nós estamos indo para a cadeia.

"O que está acontecendo aqui?" Kendrick olhou para cima para ver um homem mais velho arrastando-se em direção a eles.

Aiden sorriu. "Bart! É bom ver você de novo, amigo."

Bart olhou para seu grupo depois para Kendrick. Kendrick apenas deu de ombros, levantou a mão, e mexeu os dedos para ele. Bart se virou para Aiden. "O que está errado com vocês, rapazes?"

Aiden fez uma careta. "Senhor?"

"Por que vocês estão assediando esses doces anjos?" Bart exigiu.

Aiden bufou. "Doces anjos? Ha! Elas o têm enganado, meu amigo. Eu vou dizer-lhe um segredo." Aiden inclinou-se para o velho. "Eles são realmente ninjas."

Bart não disse nada de imediato; ele apenas olhou para Aiden. "Filho, sua esposa bateu-lhe novamente com o vaso sanitário?"

Aiden sacudiu a cabeça. "Não senhor."

Kendrick abriu caminho entre Aiden e Colton. "Senhor, eu acredito que meus bem intencionados e bem armados amigos estavam tentando fazer era comprar alguns biscoitos."

Por esta altura, mães irritadas olhavam procurando por suas filhas.

Darian se inclinou para Aiden. "Abortar missão, senhor, abortar!"





Aiden sacudiu a cabeça. "Não! Viemos aqui pelos biscoitos para as mulheres."

"Bart, obtenha esses maníacos longe da minha filha antes que eu chame a polícia!" Uma especialmente aguda mulher exigiu.

Kendrick observou como cada homem via a cena na frente deles.

Pequenas garotas chorando, checado.

Mães assassinas, checado.

Multidão furiosa se formando, checado.

Lentamente, cada um começou a empalidecer.

Kendrick virou-se para as mães furiosas. "Queremos comprar seus biscoitos."

As mulheres se entreolharam. "Quantos?"

"Todos eles!" Aiden deixou escapar.

Boa resposta, Comandante!

Kendrick assistiu a raiva lentamente vazar longe, quando o dinheiro começou a trocar de mãos.

Levou todos os cinco deles para transportar todo o estoque de biscoitos dos ninjas ao seu carro. Uma vez dentro do SUV, Colton enxugou a testa. "Essas mulheres são ninjas adultas, você poderia dizer."

Gavriel olhou para suas caixas laranja e verde, parecendo um pouco atormentado. "Eu não quero nunca enfrentá-las novamente."

Aiden estava no banco do motorista, dando respirações profundas. "Bom trabalho, homens. Embora possa parecer que nós obtivemos facilmente, nós não podemos deixar de ser cuidadosos. Darian, eu quero que você observe atrás de nós para ver se elas tentam nos seguir."

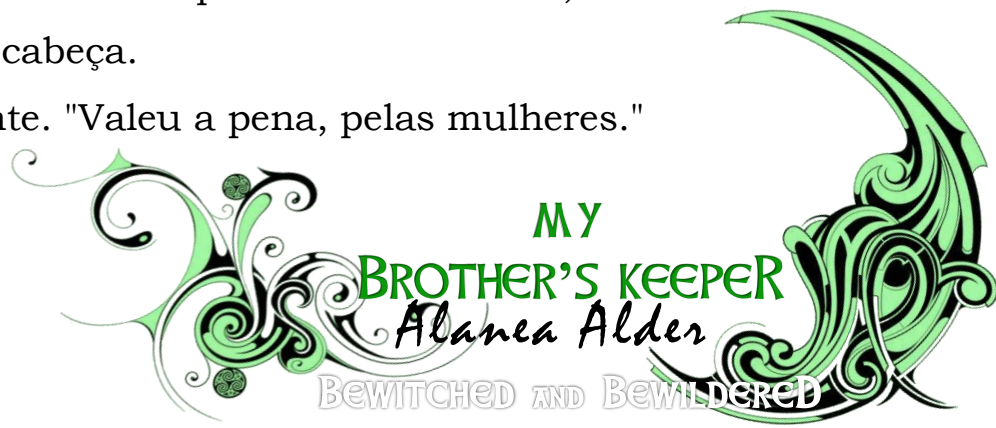
Darian rapidamente se arrastou para o banco traseiro. "Sim senhor!"

Colton parecia um pouco selvagem ao redor dos olhos. "Ela tinha metal na boca. Elas podem ter metal em suas bocas assim?"

Gavriel estremeceu. "Eu vou ter pesadelos esta noite, com certeza."

Colton acenou com a cabeça.

Aiden agarrou o volante. "Valeu a pena, pelas mulheres."



Ao redor dele, os homens assentiram.

Kendrick olhou para fora da janela.

Keelan, como é que você fez isso o tempo todo?



"Onde vocês acham que elas foram?" Elizabeth perguntou.

"Não sei dizer. Colton tinha aquele olhar em seus olhos." Rheia sorriu.

"Aquele onde ele acha que está sendo inteligente, mas realmente ele está sendo um idiota?" Meryn perguntou.

Rheia assentiu. "Sim, esse mesmo. Ele é tão adorável quando ele faz isso."

"Papa é bobo", Penny entrou na conversa do colo de sua mãe. Após as revelações surpreendentes sobre os colares, Rheia foi para a Central de Comando para pegar Penny, ela tinha estado abraçando ela desde então.

Basil se virou para Noah. "Então Tezuka realmente gosta de Yuri, ele não está apenas fingindo?"

Noah assentiu e passou-lhe a tigela de pipoca. "Ele acha que está protegendo ele."

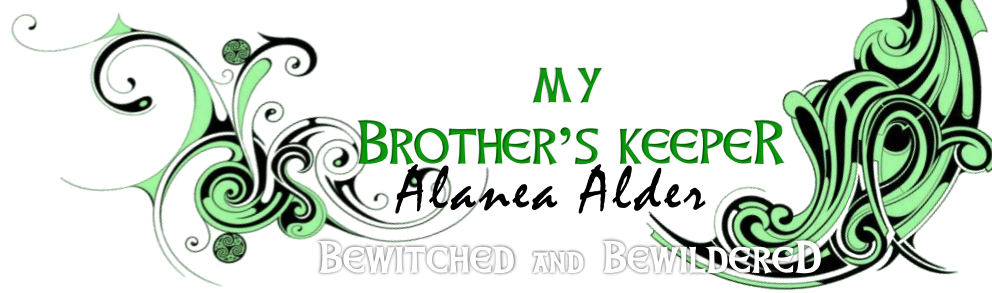
Basil parecia confuso. "Mas ele não está prejudicando Yuri negando seu amor?"

Anne se inclinou para frente. "Ahhh. Esse é o ponto crucial da maioria dos anime. Prejudicar a pessoa que você ama afastando-se, de modo que os outros não lhe façam mal, achando que você não estava ferindo-os o tempo todo, deixando-os e tornando-os mais feridos e, em seguida, quase morrendo."

Meryn franziu a testa. "Isso não era Crepúsculo?"

Elizabeth riu e jogou pipoca na amiga.

Eles ouviram a porta abrir e fechar, e todos elas se viraram para ver quem tinha entrado. Segundos depois, Lily e Marshall apareceram.



"Bem, a Comissão está agora dedicada a descobrir quem lançou o feitiço no perímetro e usou magia negra. Kendrick fez um trabalho incrível refutando as suas alegações, eles desistiram completamente. Embora para ser honesto, se eles tivessem acabado de entrar pela cidade, eles nunca teriam desperdiçado seu tempo. As pessoas absolutamente adoram você e seu companheiro, Meryn."

Meryn balançou a cabeça. "Eles são bons observadores."

Lily sentou-se com Marshall e olhou para a televisão. "O que estamos assistindo?"

"Um dos meus novos programas favoritos," respondeu Amelia.

Lily sorriu. "Bem, eles certamente são bonitos."

Todas as mulheres suspiraram.

Cerca de uma hora depois, elas ouviram os homens retornarem.

"Segure a porta Aiden!" Anne ouviu Darian gritar. Todas as mulheres se entreolharam.

"Precisam de ajuda?" Anne perguntou.

"Não!" Os homens gritaram.

Poucos minutos depois, os homens entraram e começaram a distribuir caixas coloridas.

Kendrick passou-lhe duas. Ela olhou para os biscoitos de hortelã e manteiga de amendoim? Ela deixou cair as caixas no chão e atirou-se para ele. "Os meus favoritos! Como você sabia?"

Kendrick riu. "Eu não sabia, eu imaginei. Eu espero que você saiba o quão difíceis estes foram de conseguir."

Anne o beijou logo em seguida pegou seu leite e rasgou a caixa de biscoitos de hortelã. Ao redor da sala, as outras mulheres estavam reagindo da mesma maneira. Quando cada mulher teve sua primeira mordida, suspiros felizes encheram a sala.

Colton olhou para os biscoitos que Rheia e Penny estavam comendo. Rheia revirou os olhos e deu-lhe o seu próprio saco. Dando de ombros, ele abriu o pacote e colocou um em sua boca. Seus olhos se arregalaram e ele



começou a mastigar mais rápido. Ele terminou rapidamente seu saco e, em seguida, pulou para ir buscar mais duas caixas.

Vendo a reação de Colton, os homens dispersaram cada um pegando suas próprias caixas. Anne deitou no sofá e assistiu a seu anime favorito. Ela se aconchegou perto de Kendrick, que também havia quebrado e estava entregando-se aos doces.

Ao redor da sala, todo mundo estava flutuando em uma névoa feliz de açúcar, deliberadamente tentando esquecer a feiura daquela tarde. Ryuu estalou a língua em suas escolhas alimentares e começou a trazer chá e sanduíches para o jantar em um esforço para levá-los a comer algo mais substancial.

"Oh querido! Um cabo de elevador quebrou na Espanha; trinta pessoas mergulharam para a morte!" Amelia exclamou, olhando para seu telefone.

Darian arrancou o telefone de suas mãos. "Estamos tendo um tempo feliz agora."

Amelia enterrou o rosto em seu peito. "Desculpe, você está certo. Tempo feliz. Eu só estava fazendo algo para Meryn."

"Como você encaixa trinta pessoas em um elevador?" Meryn e Kendrick perguntaram ao mesmo tempo.

Anne escondeu o sorriso ao ver a expressão incrédula de Amelia. "Isso foi o que chamou sua atenção?"

Meryn assentiu. "Bem, sim. Quero dizer o quão grande era o elevador? Talvez fosse um elevador de carga", sugeriu ela, olhando para Kendrick.

Kendrick fez uma careta. "Se ele foi concebido para carga porque tinham trinta pessoas nele?"

Aiden bateu um biscoito em sua boca. "Você sabe, ter Kendrick aqui me faz preocupar-me menos com Meryn."

"Não se preocupa que agora temos duas pessoas com um sentido distorcido da realidade?" Colton perguntou.

Aiden sacudiu a cabeça. "Não, porque eles estão do nosso lado."

Colton iluminou-se. "Oh sim."



Anne inclinou a cabeça para trás e beijou a bochecha de Kendrick. "Eu amo o jeito que você pensa."

Kendrick se inclinou. "Você iria adorar ainda mais se você pudesse ver o que eu estava pensando", ele brincou.

Ela riu e abraçou-o mais apertado.

"Amelia, você me ajuda como eu pedi?" Meryn disse com a boca cheia de biscoito.

Amelia suspirou. "Claro que sim, embora eu não saiba como você conseguiu ficar tão popular em um curto espaço de tempo."

"Meus seguidores no Facebook me ajudaram." Meryn estalou outro biscoito em sua boca e bateu fora seu telefone.

Aiden se sentou. "Seu o quê?"

Elizabeth balançou a cabeça. "Não importa, Aiden, causa perdida. Confie em mim."

"Todos os campos são pertencentes a nós", disse Meryn em um tom robótico.

Todos olharam para Amelia, que estremeceu. "Eu apresentei ela a FarmVille".

"Eu vou dominar o mundo. Ma-ha-ha-ha!" Meryn sacudiu ambos os punhos no ar.

Anne riu da emoção peculiar de Meryn durante um jogo da Internet.

Quando a campainha tocou, Anne não foi a única que olhou em volta e mentalmente fez uma verificação de cabeça. Quem poderia estar na porta, se todos estavam aqui?

Meryn pulou para fora de sua cadeira e se dirigiu para a porta.

"Meryn," Aiden chamou.

Meryn congelou e virou-se para ele, batendo o pé. "Bem, vamos lá."

Aiden passou por ela quando todos se levantaram para olhar para o saguão.

Aiden abriu a porta. "Posso ajudar?"





"Foi-me dito que Sei Ryuu serve nesta casa", uma voz masculina indicando um sotaque Inglês.

Aiden manteve a porta aberta, e um pequeno homem em vestes tradicionais japonesas entrou lentamente, olhando a sua volta.

Anne observou quando Ryuu entrou no corredor; seus olhos pareciam assombrados. Kendrick caminhou passando Colton e Gavriel para estar ao lado de seu amigo.

O pequeno homem começou a falar em japonês.

Ryuu sacudiu a cabeça. "Por respeito aos donos da casa, por favor, fale em Inglês."

O homem inclinou a cabeça ligeiramente e continuou. "Sei Ryuu, seus serviços são necessários no domicílio principal. Seu contrato ainda é válido." O homem ergueu o braço e puxou sua manga. Uma tatuagem azul-acinzentado fraca enrolava em torno do pulso do homem e até seu antebraço.

Ryuu inclinou sua cintura, aparentemente retornando o gesto do homem, e sacudiu a cabeça. "Eu fui banido, eu não posso voltar."

O homem deu um passo adiante. "Você fará o que foi ordenado. É vergonhoso que você venha aqui e sirva pessoas como estas."

"Mizushima-dono, como você me encontrou?"

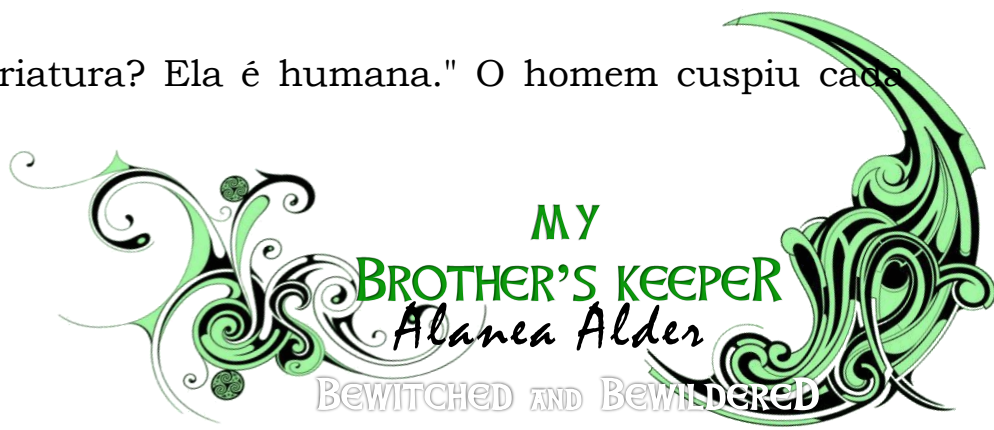
Os olhos do homem brilharam. "Você ousa me tratar desta maneira? Você esqueceu a sua finalidade? Seu amigo na casa principal estava tão animado por ouvir você, que ele teve que deixar todo mundo saber que você estava vivo e bem aqui em Lycaonia. Como se atreve a servir alguém que não seja o seu mestre? Venha!" O homem apontou para o espaço ao lado dele como se ele estivesse chamando um cão pelo calcanhar.

Ryuu olhou para Meryn. "Talvez isto seja o melhor. Meu pobre julgamento quase conseguiu que você fosse morta hoje. Eu não mereço estar ao seu lado."

Meryn deu um grito baixo e jogou os braços ao redor Ryuu. "Não!"

"Denka, por favor."

"Denka? Esta reles criatura? Ela é humana." O homem cuspiu cada palavra.



"Denka..." Ryuü tentou separar os braços de Meryn ao redor de sua cintura.

Ela balançou a cabeça para trás e para frente. "Não! Não! Não! Não! Você é meu." Ela olhou para cima, lágrimas escorrendo pelo rosto. "Você pode me ouvir? Você é meu! Você é a minha família, você e Felix." Ela levantou seu braço onde sua própria tatuagem ardia em um azul marinho brilhante. "Você prometeu." Ela olhou para ele, incapaz de recuperar o fôlego. "Eu te amo."

Essas três palavras endireitaram as costas de Ryuü. Ele envolveu um braço ao redor Meryn e olhou para o pequeno homem. "Eu estou vinculado no serviço para Denka. O contrato que eu tive com sua família foi concluído. Ele terminou no dia em que fui exilado do meu país. A marca em seu braço continuará a desaparecer assim como qualquer poder que foi anexado a ela. Desejo-lhe sorte em seus futuros empreendimentos." Ryuü curvou-se, rejeitando claramente o homem, então voltou em sua altura.

Anne sentia como se saltasse para cima e para baixo. Meryn era uma bagunça fungando. Ela nunca seria digna ou elegante, mas estava claro para todos que Ryuü acarinhou o seu amor mais do que qualquer prestígio que poderia ser encontrado, retornando à sua antiga família.

O rosto do pequeno homem virou uma sombra perigosa de vermelho. Ele levantou seu pulso e sussurrou uma palavra. Ryuü empurrou um pouco para frente, com uma expressão de dor no rosto.

Meryn ficou para trás. "Ryuü?" Ela se virou e viu o que o antigo mestre de Ryuü estava fazendo. Ela mudou-se até que ela ficou na frente de Ryuü e levantou seu pulso. O que quer que tenha estado puxando Ryuü para frente foi negado pela tatuagem de Meryn.

Kendrick ficou entre Meryn e Ryuü, e o homem indignado. Ele balançou a cabeça para Aiden que tinha tentado alcançar o intruso. Kendrick sorriu.

"Mizushima, certo?" Ele perguntou.

"Não fale comigo, cão." O homem endireitou suas vestes.

"Você me mostrou a sua, agora deixe-me mostrar-lhe a minha." Kendrick arregaçou a manga direita. O antebraço musculoso dele estava cercado por faixas, uma vermelha, uma preta e uma branca prateada que



formavam um trabalho de um nó intrincado. Uma Fênix, uma tartaruga preta, e um tigre branco em volta do seu pulso.

O homem começou a tremer e deu um passo para trás. "Impossível! Você é um estrangeiro!"

Kendrick estalou seu pescoço. "Eu não vejo como isso tem alguma coisa a ver com isso." Ele andou lentamente até o homem e agarrou seu pulso direito. Segundos depois, o homem estava gritando quando uma fumaça levantou-se de onde Kendrick segurou-o com força. Ele lançou o homem, deixando-o cair no chão. Ele estava em cima dele, uma expressão fria no rosto. "Todos esses anos, eu tive que estar perto e vê-lo tratar o meu amigo como um cão, e eu não podia fazer nada. Ele está livre de você e sua laia, e eu não tenho que jogar bonito mais. Seja qual for o poder que você tinha sobre ele se foi." Ele apontou para a bagunça mutilada que ele tinha feito no braço do homem. "Esse é o seu primeiro e único aviso: saia. E nunca mais se aproxime da minha família novamente." Kendrick acenou com a mão e a porta da frente abriu-se violentamente. Ele cruzou os braços sobre seu peito. Mizushima mexeu sobre as quatro patas para fora da porta, que bateu atrás dele.

"E isso é como você chuta um traseiro", disse Colton sorrindo de orelha a orelha.

"Kono-yaro!" Meryn chamou após o homem.

Ryuu olhou para Meryn em estado de choque. "Denka, onde você aprendeu essa língua?"

Meryn girou em Ryuu "Anime". Ela começou cutucando-o no peito. "Onde diabos você tirou essa ideia que eu estaria melhor sem você?" Meryn continuou cutucando-o enquanto ele sorria para ela. "Esqueça que eu disse alguma coisa, Denka."

Aiden caminhou até o escudeiro e bateu-lhe no ombro. "Nós não poderíamos viver sem você; você é da família."

Ryuu recuou, colocou seu punho sobre seu coração, e curvou-se. "Eu juro servir à sua casa durante o tempo que existir membros da família para servir."

"E cozinhar deliciosas comidas!" Colton adicionado.



"E ter alguém para tomar chá com ele." Rheia sorriu para o escudeiro.

Darian e Amelia assentiram. "Isso não seria casa sem você Ryuu," Amelia disse gentilmente.

Ryuu manteve a cabeça baixa, mas Anne adivinhou que seria para que os outros não vissem como suas muitas palavras o afetaram.

"Agora, o tempo para a sua punição." Meryn esfregou as mãos.

Ryuu ficou em linha reta, um leve sorriso no rosto bonito. "Ah, e o que seria isso?"

"Eu quero toda aquela comida japonesa deliciosa que você nos prometeu. Na verdade, Meryn dois-pontos-zero realmente quer isso." Meryn esfregou seu estômago.

Anne virou-se para Kendrick. Isto tinha levado cada pedaço de auto-disciplina para não pular em cima dele após a porta fechar. Ele ainda estava com os pés plantados na largura dos ombros, os braços cruzados sobre seu peito. As tatuagens juntamente com sua barba o faziam parecer perigoso e sexy. Ele a pegou olhando para ele e deu-lhe um olhar interrogativo.

Ela sorriu docemente e murmurou as palavras, eu quero você.

Colton deve ter visto o que ela disse, porque ele rachou de rir. Kendrick agarrou sua mão e foi direto para as escadas.

"Heika, não está com fome?" Ryuu chamou, diversão em sua voz.

"Eu estou indo comer lá em cima!" Kendrick gritou para baixo.

Fev Colton convulsionar de rir.

Anne suspirou e correu para acompanhá-lo.



Eles verificaram Keelan e então foram para o quarto dela. Nunca em sua vida ela tinha querido tanto alguma coisa quanto ela queria seu companheiro. Assim que ela fechou a porta, ela começou a despir-se.



Kendrick saiu correndo de sua roupa e esperou por ela na beira da cama. Anne olhou e viu a expressão de satisfação em seu rosto. Ela deixou a calcinha cair e foi recompensada quando os seus olhos começaram a escurecer. Ela podia sentir sua magia agora; ela estava correndo por suas veias como um relâmpago.

Deliberadamente, ela pegou suas roupas e dobrou-as em uma pilha arrumada na cômoda. Quando ela se agachou na frente dele para pegar suas roupas mágicas, ela sorriu quando o ouviu gemer baixinho.

Ela cuidadosamente dobrou suas roupas e as colocou ao lado da dela. Ela então se virou e caminhou em direção ao banheiro.

"Anne, amor?" Ele chamou.

Ela virou. "Sim?" Ela perguntou inocentemente.

"Onde você vai?"

"Tomar um banho. O cheiro de carne queimada da clínica está no meu cabelo."

"Oh."

"Você é livre para se juntar a mim."

Ele levantou-se. "Achei que você nunca iria perguntar."

Ela entrou no banheiro e foi direto para o chuveiro. Ela ligou para a configuração mais quente. Quando o vapor saía, ela apoiou-se um pouco e entrou.

Kendrick deu um passo atrás dela e gemeu quando a água atingiu suas costas. "Isto parece o céu."

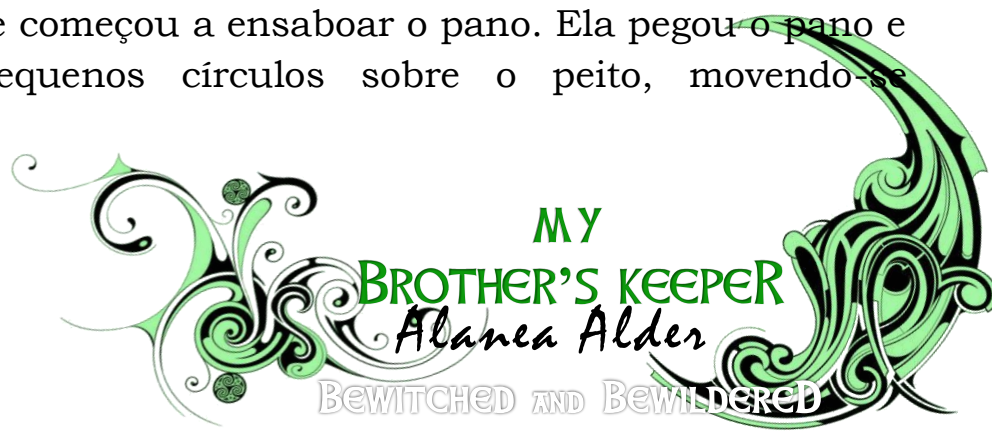
"Vai ficar ainda melhor", ela prometeu.

Kendrick puxou seu corpo molhado, nu contra o dele. "Você sabe, eu nunca fiz isso antes."

"O que, chuveiro?" Ela perguntou, brincando.

Ele beliscou seu nariz. "Não, eu nunca tinha me banhado com uma mulher antes."

Anne pegou o sabão e começou a ensaboar o pano. Ela pegou o pano e começou a trabalhar pequenos círculos sobre o peito, movendo-se





lentamente para baixo. Quando ela deixou cair o pano e usou as mãos escorregadias de sabão para acariciá-lo, ele engoliu em seco.

"Mulher de Deus!"

Trabalhou-o rápido, então lento, torturou-o da mesma forma que ele a tinha na noite anterior.

Quando ela mergulhou seu polegar na pequena fenda, sua respiração explodiu de seu corpo, e ele bateu as mãos contra o azulejo em ambos os lados de sua cabeça.

Ele olhou para ela. "Por favor, me diga que você está pronta."

Ela assentiu com a cabeça. Exercer tanto poder sobre ele tinha apertado as partes baixas no seu corpo. Ela estava dolorida por ele.

"Nós vamos fazer uma bagunça de novo", disse ele, levantando-a e envolvendo suas pernas em torno de sua cintura. Ele desligou a água.

Quando seu núcleo quente fez contato com seu estômago, ela começou a moer contra ele, tentando encontrar alívio. "Eu não me importo, isso é para o que serve a magia," ela ofegou.

Kendrick saiu do chuveiro e foi direto para a cama. A água pingando de seus corpos sobre as cobertas, mas nenhum deles se importava. Sem aviso, ele a golpeou. Ele mergulhou tão fundo, que ela gritou seu prazer. Ele tomou-lhe os pulsos e prendeu-os sobre sua cabeça. De novo e de novo, ele bateu nela. Ela levantou os quadris com cada impulso. Quando ele começou a aumentar o seu ritmo, ela sabia que ele estava perto.

"Por favor", ela sussurrou.

Sorrindo, ele mexeu os quadris, e de repente, o atrito aquecido de sua magia estava torcendo e provocando seu clitóris no tempo de seus impulsos. Não demorou muito tempo até que seu corpo estava explodindo em ondas de prazer. Ele empurrou mais duas vezes antes que ele gritou sua própria libertação, caiu em cima dela, e ela o manteve perto.

"Eu estou morta, você me matou", ela sussurrou com a voz rouca.

"É o calor do acasalamento", ele conseguiu dizer entre suspiros.

"Nós acasalamos, isso não deveria estar reduzindo a intensidade?"



Kendrick sacudiu a cabeça contra seu pescoço. "Ele fica mais intenso à medida que os anos passam."

"Eu nunca vou fazer isso." Anne empurrou a franja para trás e beijou sua testa.

Ele se levantou e, lentamente, deslizou de seu corpo fazendo-lhes gemer. Com as pernas instáveis, ele foi até a cama. "Você tem que levantar-se, amor."

"Coloque a fita com cuidado em torno de mim, eu não posso me mover." Anne disse, ainda tentando recuperar o fôlego.

Rindo, ele acenou com a mão e ela começou a flutuar até ele. Ele endireitou sua cama, em seguida, usou sua roupa mágica para limpá-los. Quando ela estava enfiada no lado dele, a cabeça em seu peito, ela suspirou feliz.

"Agora que os testes foram feitos, eu posso tentar rastrear a bruxa responsável pelos colares" ele disse calmamente.

"Eu vou apoiá-lo, não importa o quê." Ela colocou a mão sobre o seu coração.

Quando ele não respondeu, ela sentou-se e beijou os lábios. "Amanhã. Preocupe-se com isso amanhã."

"Obrigado."

"Pelo quê?"

"Ser uma companheira que posso confiar."

"Você não merece menos que isso." Ela o beijou novamente e deitou-se.

"Muito adequado para uma rainha."

Ela mordeu-lhe suavemente, e ele riu. "Eu sou apenas uma enfermeira."

"Sim, senhora." Seu braço apertou e ela adormeceu com as batidas do seu coração.





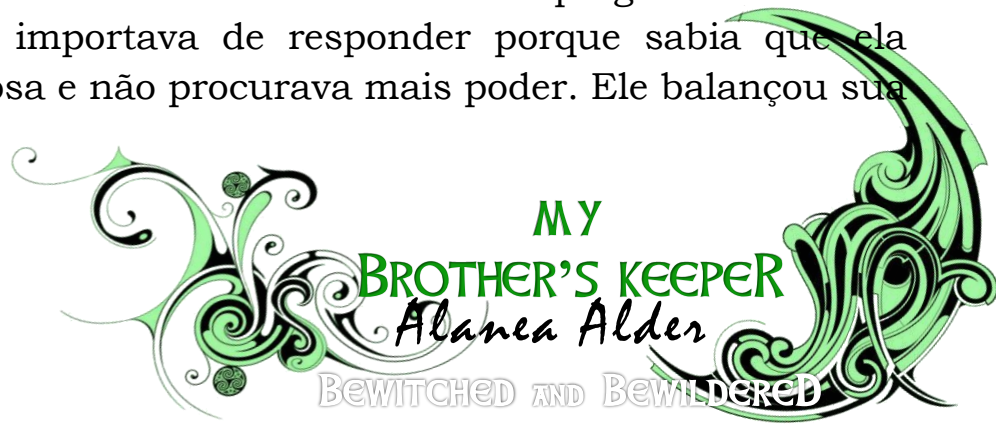
# CAPITULO 14

Eles permaneceram na cama até meio-dia do dia seguinte. Cada vez que um ia levantar-se, o outro atacava. Rindo, eles caminharam lado a lado na sala de jantar apenas a tempo para o almoço. "Eles vivem! Bom", Meryn brincou. Anne caiu em sua cadeira e bocejou. "Estou faminta." Kendrick sentou-se ao lado dela e reprimiu um bocejo. Aiden apontou para as montanhas de sanduíches no centro da mesa. Anne pegou os sanduíches então parou e apontou. "O que é aquilo?" Rheia soltou um suspiro exasperado depois apontou para Colton. "Sua própria criação especial. É maionese, manteiga de amendoim, charque, pickles, e queijo."

"Gostoso!" Penny cantou, agitando seu sanduíche e aproximando. "Eles são deliciosos," Meryn opinou dando uma enorme mordida.

Anne olhou para Kendrick. "Seja meu convidado. Eu vou passar." Ele apontou para a pilha, perguntando-se se seria realmente tentador um sanduíche tão estranho. Anne pegou um deles, olhou para ele, e depois deu uma mordida. No início, sua expressão era de horror, mas quanto mais ela mastigado, menos pânico parecia. Ela engoliu em seco. "Na verdade não é tão ruim assim." "Maravilhoso. Outra conversa." Ryu suspirou e colocou uma grande tigela de salada de frutas na mesa. Kendrick procurou a grande pilha até que encontrou um sanduíche de presunto e queijo e cavou.

"Kendrick?" Meryn chamou o seu nome. "Sim?" "Posso te perguntar uma coisa?" "Claro, Meryn." "Uma vez que você tem três tatuagens, isso significa que você tem três escudeiros?" Era uma pergunta bastante inocente, que ele não se importava de responder porque sabia que ela estava genuinamente curiosa e não procurava mais poder. Ele balançou sua



cabeça. "Não, eles não eram escudeiros, eles eram meus melhores amigos." "Eram?" Os olhos de Meryn preenchidos com simpatia. "Há muito tempo atrás, viajamos juntos. Quando eles desapareceram deste mundo, eles me deixaram seu poder. Levei milhares de anos para dominar cada um, mas valeu a pena. Toda vez que eu usar a sua magia, sinto que eles estão olhando por mim."

"Por que eles desaparecem?" Anne perguntou. "Eu acho que sei", Gavriel disse calmamente. "Quando você vive por tanto tempo e tem tanta dor e mal sem sentido, torna-se difícil encontrar uma razão para levantar a cada dia. Quanto mais tempo você vive, mais você quer descansar e deixar tudo desaparecer." Ele se virou para Elizabeth e sorriu. "É por isso que, quando você encontrar algo para viver, você lutará por ela." "Gavriel está certo. Eles estavam muito, muito cansados e suas almas estavam cansadas." Kendrick esfregou seu pulso direito.

Meryn virou-se na cadeira e enfiou uma porrada no estômago de Ryuu. "Não desapareça." Ele assentiu. "Eu não vejo como alguém poderia ficar entediado com a vida ao seu redor, Denka." "Bom! Aguarde..." Ela olhou para ele. "Isso foi um elogio?" "Foi", respondeu ele. "Ok, então." Meryn virou para trás em sua cadeira e voltou a comer seu sanduíche monstruoso. Kendrick esperou até que todos terminassem principalmente seu almoço antes de decidir trazer o tema de colares. Ele olhou para o comandante da unidade. "Aiden, agora que os testes foram concluídos e sabemos o que os colares são, eu poderia tentar rastrear a bruxa responsável pela sua criação."

Rheia virou-se para Noé e Jaxon. "Meninos, vocês podem levar Penny para o comando central?" Noah disse. "Claro. Vamos Squirt, quando se pede para deixar a mesa, é porque os adultos querem falar, você tem duas sobremesas." Noah empilhou as fatias da torta na bandeja em seus braços. "Yay!" Penny aplaudiu. Ela subiu no colo de Jaxon e os três deixaram a sala de jantar. "Obrigado, Rheia", disse Kendrick. Aiden se recostou. "Quais são os riscos?" "Para traçar a magia para a bruxa que lançou o feitiço, eu vou ter de quebrar todos em cada colar que temos que conseguir um rastro forte o suficiente. Se fizermos isso, não há mais tipos diferentes de testes. Só trocá-los."



Todos ficaram quietos. "Vamos fazê-lo," Amelia disse com firmeza. "Agora que sabemos o que são, não há nenhuma razão para mantê-los presos. Vamos libertá-los." Aiden olhou ao redor da mesa. Todos concordaram. Anne falou. "Existe algum perigo para você?" Deuses abençoem-na! Ela sempre pensava nele em primeiro lugar. Ele balançou sua cabeça. "Vou seguir a trilha usando minha magia, meu corpo permanece aqui. É seguro." "Devemos alertar o Conselho para o que estamos fazendo?" Elizabeth perguntou.

Aiden sacudiu a cabeça. "Meu pai e o resto do conselho são obrigados a passar tudo o que eles sabem para a Comissão. Neste caso, estamos melhor pedindo perdão do que permissão." "Concordo", disse Gavriel. Kendrick olhou para onde Ryuu estava atrás Meryn. "Eu vou precisar da sua ajuda, velho amigo." Ryuu inclinou. "Claro, o que você precisar." "Eu vou precisar usá-lo como uma âncora." "Seria uma honra." Aiden estava dentro. "Vamos começar."



Kendrick estava lá em cima reunindo os colares quando Anne colocou a mão em seu braço. "Você não estava mentindo, estava? Não há nenhuma maneira que você vai se machucar?" Kendrick olhou para baixo e viu medo real em seus olhos. Ele segurou seu rosto com as mãos e beijou-a suavemente. "Eu estava dizendo a verdade. Quando você estava em perigo na clínica, como você chegou a mim?" Anne franziu a testa pensando.

"Lembrei-me da sensação de calor que tenho quando eu toquei a sua magia durante a nossa reivindicação. Uma vez que eu toquei, era capaz de segui-lo de volta para casa. Oh! Isso é o que você vai fazer?" Kendrick assentiu. Ele a beijou novamente antes que ele pegasse os colares. "Pronta?" Ele estendeu a mão. Ela pegou e eles caminharam para as escadas onde todo mundo estava esperando na sala de família de frente. "Como exatamente vai acontecer?" Meryn perguntou. Kendrick esperou até que Anne estava sentada antes de começar a sua explicação para o grupo.

"Você se lembra da conversa que tivemos sobre como funciona a mágica dos elevados? Que uma bruxa deve assinar um contrato com um ser



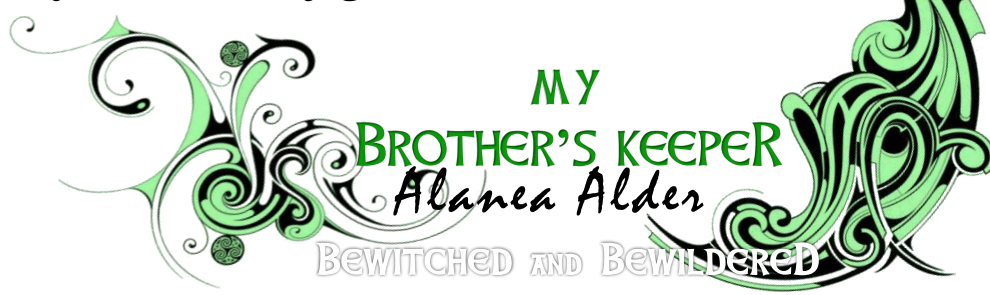


superior ou oferecer algo de si em troca?" Todos concordaram. Ele levantou os colares. "Quando eu quebrar essas contas, a peça que a bruxa ofereceu será libertado e, temporariamente ligada à bruxa. Vou seguir essa conexão. Com alguma sorte, eles não vão estar muito longe, e eu serei capaz de identificá-los. Na pior das hipóteses, eu vou ter que fazer um esboço da pessoa que eu vejo, mas pelo menos é um começo."

Aiden estava ao lado de Ryu. "É mais do que temos agora." Kendrick piscou para Anne, que revirou os olhos. Sorrindo, ele se aproximou de Ryu. "Eu preciso de você para anexar a sua magia em mim para que possa encontrar o meu caminho de volta. Não há como dizer o quão longe ou quão rápido eu vou voar quando essas contas forem quebradas." Ryu estendeu a mão e rodeou o pulso direito de Kendrick com a mão. Onde eles tocaram, luz azul queimou. "Estou pronto, Heika." Kendrick respirou fundo, e usando sua magia, ele esmagou as contas na mão. Luz verde queimando e ele se concentrou em encontrar esse pedaço de magia.

Ele viu duas vertentes, uma mais espessa do que a outra. Ele agarrou seu brilho rosa claro e correu depois que a luz se afastou. Ele passou voando pelas árvores e através das madeiras. Ele ficou surpreso ao ver que estava indo direto para Lycaonia. Como ele passou zunindo por empresas e casas, ele tinha um sentimento de afundamento, pois sabia onde estava indo. Ele olhou para cima quando os fios rosas estalaram na frente dele. Ele não poderia ir mais longe; o edifício onde ambas as vertentes desapareceram era protegido. Ele virou-se e puxou a luz azul que lhe asseguraria a seu corpo. Ryu começou a bombeá-la de volta.

Edifícios e ruas rodeados por árvores, eram nada além de um borrão. De repente, ele estava de volta em seu corpo. Ofegante, ele abriu os olhos e se afastou de Ryu. "Deus!" Aiden apareceu ao lado dele e ajudou-o a sentar numa cadeira. "O que você viu?" Kendrick respirou fundo. "Eu não fui capaz de ver o seu rosto, existem dois deles" No fundo, Kendrick ouviu um toque de telefone celular. "Dois deles? O que significa isso?" Colton perguntou. "Isso significa que houve mais de uma bruxa criando colares", respondeu Kendrick. Anne pegou sua mão. "Por que você não podia ver seus rostos?" Kendrick olhou para Aiden. "Porque o edifício foi protegido. Eu terminei no Conselho Manor." A sala estava em silêncio, exceto pelo som de toque fraco. "Pelo amor dos deuses, Aiden, atenda o telefone raio! Você nunca atende o telefone!" Meryn exclamou, jogando as mãos no ar.



Aiden rosnou e puxou o telefone do bolso. "O que!" Seu rosto instantaneamente apagou. "Pai, me desculpe, eu... O quê? Quando?" Aiden engoliu e desabou em sua cadeira. "Pai, eu vou te ligar de volta." Ele terminou a sua chamada e olhou para o chão. "Aiden?" Gavriel chamou. Aiden olhou para cima. "Elder Adalwin está morto. Eles estavam no meio de uma reunião, quando ele começou a gritar logo antes desabar. O pai disse que ele se parece com uma múmia dissecada. Os outros membros da comissão estão em polvorosa. Eles acreditam que ele foi assassinado usando magia negra e querem unidades lá fora o mais rápido possível para iniciar uma investigação, e, claro, para protegê-los." Kendrick assentiu.

"Isso faria sentido. Se ele era uma das bruxas que tinham lançado o feitiço, então, quando as contas são quebradas, os anos de sua vida que ele ofereceu seriam recolhidos." Kendrick olhou para as contas quebrados. "Ele deve ter criado a maioria das que quebrou." Elizabeth franziu o cenho. "Mas você disse que havia dois segmentos." Kendrick assentiu. "Isso significa que há ainda uma bruxa desonesta no Conselho Manor, e não temos ideia de quem ela é." "Bem, foda-se ", Meryn exclamou, atirando-se para trás no sofá. Kendrick não poderia estar mais de acordo.

"Eu estou dizendo que você é babaca, Réne!" Meryn disse, vindo de joelhos sobre o sofá. Elizabeth puxou de volta para baixo. "Meryn, temos que olhar para isso de todos os ângulos." Meryn deu a sua amiga um olhar plano. "Vampiro babaca está mal com o cara mau. Matamos o vilão, salvamos o dia, chegamos em casa e comemos o bolo!" Kendrick viu-se aliar com Elizabeth. "Meryn, temos que ir com uma mente aberta. Eu sou tudo para livrar do cara mal, mas quero ter certeza de que estamos livrando-nos do verdadeiro mal, não o cara que só age como um babaca. Além de Réne ser uma vampira, não uma bruxa." "Eu acho que é Daggart", Elizabeth sugeriu. Meryn tornou-se pensativo. "Droga, agora está difícil. Ele era um babaca, também. Aposto que eles estão nessa juntos." Anne limpou a garganta. Kendrick olhou para ela imediatamente.

"Eu sei que sou nova aqui, mas você acha que é por isso que Adalwin queria saber se os ferals aceitariam qualquer outra coisa em troca de reféns? E se eles nunca realmente esperassem o perímetro ser baixado? E quando você está com uma criança – você pede algo completamente ultrajante, por isso, quando diz não e sugerir algo razoável, o pai é o mais inclinado a dizer sim, uma vez que abateu sua primeira ideia." "Deuses, eu



fiz isso com meu tio tantas vezes!" Elizabeth exclamou. "Réne apoiou a ideia de desistir dos colares," Colton rosnou. Gavriel sintonizou para Aiden.

"O que nós fazemos?" Aiden levantou-se e pegou o telefone. "Eu estou indo solicitar uma reunião do conselho com apenas meu pai, Rowan e Celyn. Desde que Réne foi escolhida para ser a membro da comissão licaônica, podemos justificar a sua exclusão uma vez que suas lealdades estão divididas. Gavriel pegue o telefone. Eu quero Beta e Delta aqui em casa guardando as mulheres, e eu quero Gamma para ir com a gente. Eles foram incluídos em cada reunião, até agora, podemos usar isso como uma desculpa para levá-los dentro das câmaras do conselho. "

Gavriel se levantou e pegou seu telefone celular, Aiden fez a chamada para o seu pai, solicitando uma reunião. Anne foi até ele. "Eu não vou perguntar se você vai estar seguro, porque eu sei que você não estará. Mas eu vou fazer você prometer voltar." Kendrick levantou-se e puxou-a. "Nem mesmo a morte poderia me manter longe de você", ele sussurrou em seu ouvido. Sorrindo, ela se afastou.

"Eu sei que você quis dizer soando romântico, mas depois de todos esses falatórios sobre almas e múmias, foi meio assustador." "Eu sempre posso confiar em você para me manter ligado à terra." Ele beijou sua testa. "Eu estarei aqui esperando você voltar. Isso significa que você caminhará até as escadas ileso e muito quente e vivo. Nada disso 'nem mesmo a morte pode me parar'."

Ela estremeceu. "Você sabe como me sinto sobre zumbis." "Você tem a minha palavra", prometeu. Aiden enfiou o telefone longe. "Gamma estará aqui em cinco minutos. Vamos começar nossa engrenagem." Kendrick beijou sua testa novamente e se juntou aos homens enquanto se dirigiam para a porta. "Você vai acelerar o ritmo?" Colton perguntou. Kendrick sacudiu a cabeça. "Não, mas é sempre divertido ver quanta coisa você consegue cobrir antes de ir para a batalha." Atrás deles, as mulheres riram. Colton deu-lhe um sorriso agradecido e um polegar para cima. Keelan, eu juro, todos nós vamos fazer isso em casa desta vez.



Cabeças se viraram e as pessoas sussurraram enquanto as duas unidades movimentaram a partir da garagem do estacionamento para o Conselho Manor. Os pés longos de Kendrick garantiram que ele fosse capaz de manter-se. Elder McKenzie os encontrou na porta, um olhar grave no rosto. "O que é tudo isso, meu filho?" "Vamos conversar lá dentro, Pai". Aiden caminhou lado a lado com seu pai pelos corredores. Passaram as câmaras de reuniões normais para uma sala menor para conversas mais íntimas.

Sascha fechou a porta atrás deles, e Kendrick lançou um feitiço de insonorização. A Unidade Gamma ficou no fundo da sala, enquanto Alpha ficou na frente das três cadeiras dos membros do conselho. Elder Vi'Ailean já estava sentado quando Elder McKenzie sentou ao lado dele. "Estamos apenas à espera de Rowan; ele tinha que falar longe de Daggart quando Adalwin, uh, fosse petrificado" Elder McKenzie explicou. "Elder McKenzie, eu..." Kendrick deu um passo adiante. O ancião levantou a mão. "Por favor, Kendrick. Enquanto estamos nesta sala, não vamos ser tão formais. Já tive o suficiente de formalidade para durar até o próximo século", Byron disse acidamente, referindo-se à recente reunião com o Comitê.

"Claro senhor. Eu..." A porta a sua direita abriu, e Elder Airgead correu para a frente. Kendrick viu quando ele caminhou para a sua cadeira. Seu cabelo normalmente escuro parecia mais leve nas têmporas e havia mais rugas no rosto, do que quando tinham se encontrado antes. Kendrick recordou como abatido Adalwin tinha parecido, quando a voz de Aiden tocou em sua mente. Nós quebramos alguns. Um por acidente e os outros, porque eles estavam ferindo Amelia. Kendrick sentiu sua gagueira no coração, enquanto olhava para a idosa bruxa.

O segundo tinha sido para ele! Rowan deve ter sido o criador de pelo menos um dos colares que ele tinha quebrado antes, é por isso que ele parecia mais velho. Rowan o pegou olhando, e seus olhos se arregalaram. Kendrick rosnou. "Foi você!" Ele ergueu a mão, mas ele não foi rápido o suficiente. Rowan levantou a mão, "Debilito!" Kendrick sentiu seu congelamento de consciência dentro de sua própria mente. Ele não podia ver ou ouvir nada. Ele lutou para trazer a sua magia à superfície, mas não podia. Toda vez que ele pensou que estava ao seu alcance, sua mente nublada escapuliu.





O que Rowan estava fazendo? Alpha era seguro? Kendrick gritou internamente, até mesmo o sentimento de impotência começou a desaparecer.

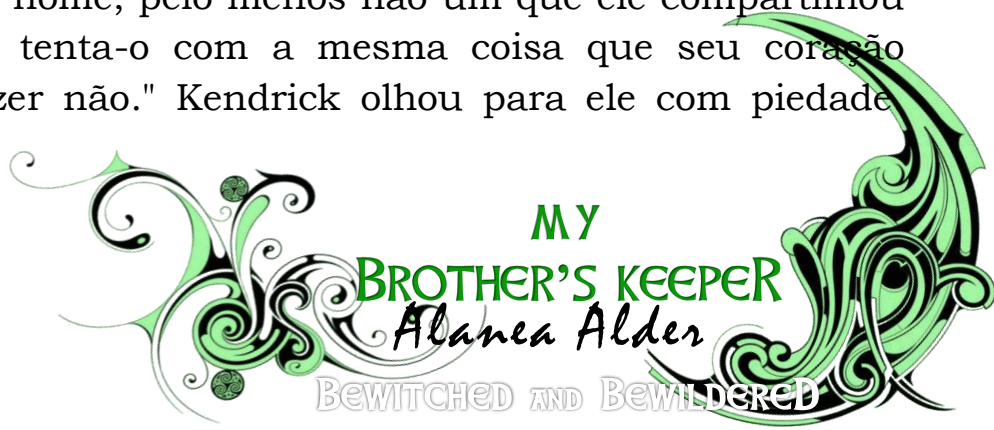
Kendrick.

Quem é? Réne Evreux, cheguei a suspeitar quando Rowan convocou uma reunião e eu não fui convidado. Ele é um dos responsáveis por fazer os colares! Eu sei; Eu era o único que lhes enviou os colares para obter as provas que precisávamos. Ouça, só posso livrar uma pessoa, e ela terá que ser você. Você é o único forte o suficiente para vencê-lo. Os membros da comissão não vão acreditar em mim se eu dizer-lhes o que está acontecendo. Chame a propriedade Alpha, para cuidar de Anne; ela é minha companheira. Diga a ela o que está acontecendo. Ela vai ficar com Meryn para mobilizar as outras unidades. Eu vou. Boa sorte.

Ele sentiu Réne usando uma brisa fresca para limpar sua mente. Ele olhou em volta. Rowan se aproximava de Aiden com um punhal. Séculos de frustração, a queimadura ácida de traição, e o medo de perder outro ente querido alimentou sua raiva. Ele ergueu a mão e sussurrou: "Praemiorior." Rowan se virou no último momento, e o feitiço o atingiu em cheio no peito. Ele voou para trás contra a parede e caiu em uma pilha no chão. Ele olhou para Kendrick, um filete de sangue escorrendo pelo canto da boca. "Por quê? Por que você tem que vir para Lycaonia? Eu estava tão perto, tão perto." Ele deixou cair a cabeça para trás contra a parede de pedra. "Tão perto de que?" Kendrick olhou para os outros homens na sala, todos ainda congelados e inconscientes pelo feitiço de Rowan.

"Foi tudo por nada!" Rowan parou a respiração ofegante. Kendrick observava desapassionadamente quando os pés de Rowan começaram a desintegrar-se e desaparecem. "Rowan, você está prestes a enfrentar a nossa Deusa. Você vai levar com você o peso das crianças não nascidas que assassinou, mas você pode fazer um último ato de bondade. Diga-me quem está por trás de tudo isso?" Kendrick ajoelhou ao lado da bruxa que tinha servido o seu povo abnegadamente por séculos. "Diga-me", ele implorou. O sorriso de Rowan era uma espécie.

"Meu mestre não tem nome, pelo menos não um que ele compartilhou comigo. Ele é bonito, ele tenta-o com a mesma coisa que seu coração deseja. Você não pode dizer não." Kendrick olhou para ele com piedade.





"Tudo o que ele prometeu, ele mentiu." Rowan sacudiu a cabeça para trás e para a frente lentamente à medida que suas pernas começaram a desaparecer. "É exatamente isso. Ele não tem que mentir. A maneira como ele funciona, ele não tem, é aí que reside a traição." "Qual era o problema?" Kendrick solicitou.

"Eu iria ajudá-lo em Lycaonia. Eu iria deixá-lo usar minha mente, minhas memórias, e meus relacionamentos de longa data com o povo desta cidade e entrar nas mentes das matriarcas e plantar a semente do pânico em relação aos seus filhos ' mates ser morto. Ele queria todos os guerreiros acasalados." Rowan desenhou uma respiração irregular. "Por quê?" Kendrick segurou a mão de Rowan na sua. "Foco. Por que ele queria os guerreiros de unidade acasalados?" "Paranormais Mated são necessários para fazer o seu exército. Vampiros... Sangue. Bruxas... Combustível. Ele pode roubar seus filhos."

Rowan tossiu e expeliu sangue pelo queixo. Seus pulmões estavam se desintegrando. Rowan riu e recuperar o fôlego. "Ele nunca contou com as fêmeas. Deuses, como eles conseguiram desvendar as coisas tão rapidamente." Kendrick engasgou. "Meryn, Elizabeth, Rheia, e Amélia." Rowan assentiu. "Ele pensou que por meio de cruzamentos os guerreiros iriam ganhar uma fraqueza, ou o que ele percebeu ser uma fraqueza. Eu poderia ter dito a ele que um homem luta mais difícil quando ele tem algo para proteger e uma mulher ainda mais. As mulheres são mais ferozes, mais cruéis." "Agora acabou. Aiden destruiu a fábrica..." Kendrick parou quando Rowan sacudiu a cabeça.

"Você não tem ideia... ...Até que ponto isso vai, como é grande. Eu nunca sabia em quem confiar. Como as contas sobre o colar, que foram mantidos separados um do outro, a nossa única conexão era com ele." Rowan agarrou sua mão com força. Kendrick segurou a mão de Rowan. Não seria tempo agora. "O que você deseja? O que ele te mostrou?" Kendrick perguntou em voz baixa. "Seu colar. Eu queria... Seu colar. A primeira vez, o que eu tinha para salvar, não importava o custo." O rosto de Rowan relaxou quando seus braços e peito lentamente se tornou transparente.

"Ele... me enganou. Ele disse que eu iria ver o meu rei. Pensei que libertando meu rei, Kiran iria derrotá-lo." A mente de Kendrick começou a correr. "Rowan! Rowan! Seu rei está morto, como você poderia libertá-lo?"



Kendrick gritou. "Como... Ele... Veio a ser. Rei Kiran, Rainha Celeste e seu bebê foi a primeira conta criada." Rowan fechou os olhos. "Não!" Kendrick gritou. "Prometa-me! Prometa-me, você vai libertá-lo", Rowan implorou. Kendrick sentiu seu coração quebrar em pedaços quando ele balançou a cabeça.

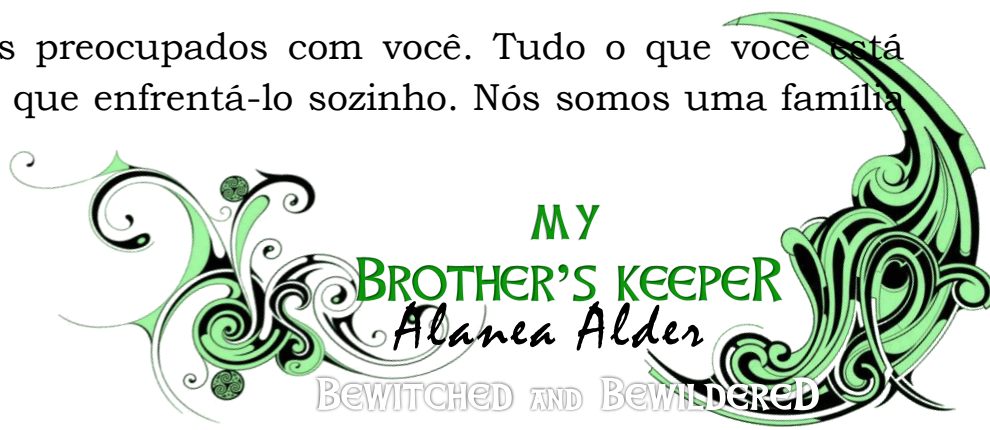
"Eu juro para você e pela alma de meu pai, eu não vou descansar até que o assassino dos meus pais, estejam vingados e este mal banido." Os olhos de Rowan abriram amplamente com suas palavras, ele olhou para Kendrick, enquanto as lágrimas fantasmas começaram a fluir. "Ele estava certo; eu vi o meu rei, depois de tudo." Rowan se esforçou para levantar a outra mão, mas não parou até que repousava sobre o peito. "Longa... Vida... Rei Julian. Todos os Deuses o abençoe!" Era como se essa declaração levasse suas últimas forças. Rowan fechou os olhos e se foi.

Atrás dele, os homens descongelaram e começaram a gritar ordens. Kendrick ajoelhou-se no chão de pedra e começou a tremer. "Kendrick?" Aiden veio por trás dele. "Limpe o edifício!" Kendrick gritou. Ele olhou para suas mãos vazias. Sua magia estava no auge, suas emoções fora de controle. Eletricidade preta estalou em torno dele. Ele não seria capaz de contê-lo, todo mundo estava em perigo. Aiden não pediu, ele começou a dar ordens, e os sons dos guerreiros de unidades crescendo cada vez mais fraco. Sob os joelhos, a terra começou a se mover, chateado que tinha sido despertado tanta força. "Mãe! Pai! Kendrick!" Ele bateu com as mãos no chão. Todos estes milhares de anos, eles haviam sido presos, forçados a utilização pelo próprio mal que tomou suas vidas.

Acima dele, o teto começou a entrar em colapso, grandes pedras pesadas caindo perigosamente perto, contudo ele não se importava.

Kendrick. Ele ignorou a voz suave de sua companheira. Ele se recusou a deixá-la vê-lo assim. Athair. Não! Não meu afilhado. É essa coisa de trabalho, Ryu? Kendrick sorriu através das lágrimas. Mesmo Meryn estava tentando alcançá-lo. Kendrick meu amor, é hora de voltar para casa. Você fez o que pode hoje, agora é hora de descansar. Venha para casa para mim. Você prometeu. "Anne, minha querida Anne. Firme e verdadeira. Paciente e amorosa. Deuses, meus pais eu te amo."

Athair, estamos todos preocupados com você. Tudo o que você está enfrentando, você não tem que enfrentá-lo sozinho. Nós somos uma família



lembra? "Eu deixei minha família morrer, Amelia. Eu não mereço outra." Kendrick, irmão, eu não vou deixar você morrer assim. Você é um membro de Alpha agora; isso significa que você deve lutar. Aiden, Gavriel, Darian, e Colton estão no corredor esperando por você. Eles acreditam em sua força, como eu faço. Kendrick engasgou e olhou em volta. "Keelan?" Ele viu uma pedra caindo e se esquivou a tempo. Ele cambaleou aos seus pés. Ele nunca tinha deixado Keelan para baixo antes; ele não ia começar agora.

Traga sua bunda em movimento! Eu não quero Aiden esmagado como uma panqueca! Kendrick riu da repreensão de Meryn e correu para a porta. Ele pegou o batente da porta com uma mão e atirou-se para o corredor. Lá, esperando por ele, estava a sua unidade. "Já era tempo porra! Está ficando perigoso aqui fora!" Colton gritou. "Minhas desculpas," Kendrick virou-o e passou por ele. "Ei!" Colton gritou. Os homens riram e correram entre as peças de teto caindo. Kendrick sentiu o deslocamento da terra novamente e sabia que o prédio estava prestes a ruir.

"Corra para a porta, não pare! Está vindo para baixo!" Ele gritou. Eles correram em ziguezague para baixo as passagens estreitas até chegar à grande sala de recepção pela porta. Ouviram rachaduras e os sons de explosões por trás deles. Eles mergulharam para a saída e rolaram para baixo os passos Conselho Manor. Atrás deles, os cinco mil anos de idade edificio vieram abaixo. Kendrick olhou para o céu e percebeu como muito azul era. O rosto sujo de Colton apareceu sorrindo, então Aiden, Gavriel, e, finalmente, Darian. Kendrick ergueu as mãos, e eles içaram para cima. Sascha veio por trás deles. "Gente, não temos que pagar por isso... Certo?" Kendrick riu, porque ele estava indo rir ou chorar.

Saber que sua mãe, pai e irmão estavam lá fora, presos, abriu velhas feridas, mas ao contrário da época em que ele tinha tido a notícia, ele agora tinha a família por perto para ajudá-lo. Aiden ainda estava rindo quando ele ordenou que os homens retornassem a propriedade Alpha. Kendrick não estava certo, mas ele tinha certeza que ele ouviu Elder McKenzie dizer, "foda-se" antes que ele também deixasse. Eles caminharam até a garagem e entraram nos SUVs. Como Kendrick, a única coisa que a Unidade de Alpha queria era chegar em casa para suas companheiras.



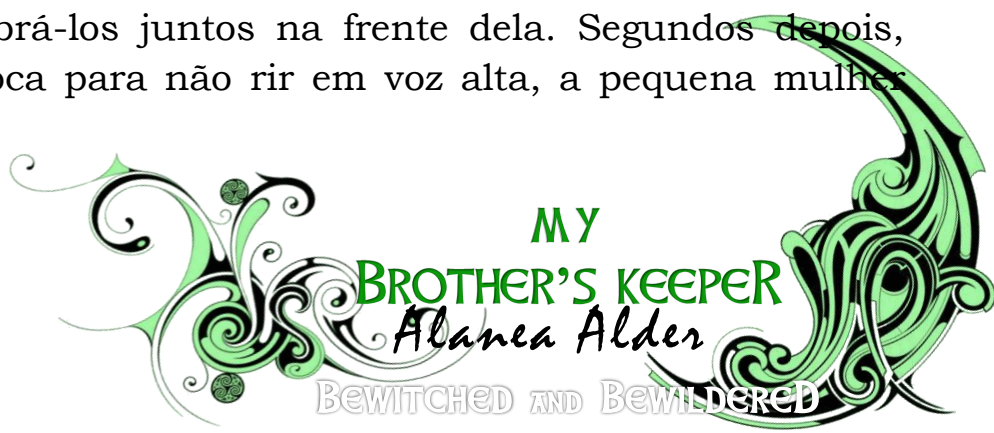


# CAPITULO 15

Anne beijou a testa de Kendrick e saiu da cama. Ela calmamente se vestiu e deixou seu quarto compartilhado. Todos os homens haviam ficado esgotados quando eles voltaram do Conselho Manor na noite anterior. Embora nem mesmo os homens tivessem ciência do que tinha acontecido com Kendrick. Eles tinham ficado para trás, porque ele era uma parte de sua unidade, e eles não deixavam os homens para trás. Quando Kendrick entrou pela porta golpeado, ele chocou a todos ao cair de joelhos e enterrar seu rosto contra seu ventre.

Todos o deixaram a sós, e quando ele estava pronto, Kendrick ficou de pé, e juntou todos na sala de família. Sua voz permaneceu calma enquanto ele lhes disse o que tinha acontecido depois de Rowan lançar o feitiço paralisante nos homens. Ele explicou sobre a traição de Rowan e as revelações surpreendentes sobre seus pais. Não era de admirar que Anne sentiu sua dor, apesar de terem sido a milhas de distância. Ela se virou para Amelia e Ryuu para orientar sobre a melhor maneira de chegar a Kendrick e convencê-lo através de seu sofrimento para levá-lo em movimento.

Ela não queria pensar sobre o que teria acontecido com todos os cinco homens se tivesse atrasado um segundo a mais. Anne desceu procurando Meryn. Ela devia-lhe um par de horas assistindo Doctor Who, esta tarde, uma vez que Meryn tinha visto anime com ela. Ela entrou no escritório e parou. Meryn estava no processo de tentar levantar as pernas e estava usando as mãos para dobrá-los juntos na frente dela. Segundos depois, Anne teve que cobrir a boca para não rir em voz alta, a pequena mulher





tinha caído para trás e acabou praguejando. "Filho da puta!" "Meryn, desista, não é para você," Elizabeth murmurou, com os olhos fixos em seu laptop.

"Besteira! Fazer essa coisa 'Zen' porra me mata." Anne entrou no quarto e ajudou Meryn a sentar-se. "Você sabe que estar Zen não deve levar ao estresse ou morte." "Eu sei. Ok, mais uma vez." Meryn mexeu até que suas pernas estavam dobradas em uma posição assustadora semelhante a um pretzel. Ela colocou as mãos sobre os joelhos, fechou os olhos e inclinou a cabeça para trás. Depois de alguns momentos de silêncio, Anne olhou para Beth. Beth estava olhando para Meryn, um olhar confuso em seu rosto. "O que exatamente você está fazendo?"

Anne finalmente perguntou. "Ryuu sugeriu que eu tente meditar para aliviar o stress. Ele disse que eu deveria tentar e encontrar o meu interior espírito animal", disse Meryn sem abrir os olhos. "O quê? Um Pikachu?" Anne perguntou, sorrindo. Do outro lado da sala, Elizabeth começou a engasgar com o café. Os olhos de Meryn se abriram. "Rude! Eu não sou tão pequena!" Colton colocou a cabeça para dentro da sala. "Oh, senhoras! Notícias da comissão, venha para a sala de família." Meryn olhou para sua posição perfeita. "Filho da puta!" Elizabeth e Anne estendeu a mão." Vamos, Menace, você sabe que você quer ouvir o que eles têm a dizer," Elizabeth disse.

"Por que eles têm que fazê-lo fora da Manor? Eu não teria me importado se eles tivessem ficado esmagados, " Meryn murmurou. "Oh, Meryn," Elizabeth suspirou. Eles entraram na sala da família. Anne olhou para Colton quando viu um sonolento Kendrick olhando-a sentado no sofá. "Você poderia deixá-lo dormir." Ela se sentou ao lado de seu companheiro. Kendrick puxou para mais perto.

"Eu estou bem. Muito melhor hoje, estou muito descansado depois de chegar tão cansado." "O que os idiotas querem? " Perguntou Meryn. "Os idiotas, como você chamou-os, estão furiosos, é claro." Byron se inclinou e beijou Meryn na testa. Meryn corou. "Oh, oi, pai". Aiden sorriu para o desconforto de Meryn e esfregou o nariz contra o pescoço dela, fazendo-a gritar. "Crianças", Byron repreendeu. Aiden endireitou-se. "Desculpe, Pai, por favor, continue." "Como eu estava dizendo, eles estão furiosos, mas eles





não podem dizer muito, desde que um deles estava trabalhando para o inimigo."

Byron olhou para Kendrick." Você tem certeza que manter o envolvimento de Rowan em segredo é a coisa certa a fazer?" Kendrick deu um aceno curto "Eu não estou dando desculpas para ele; suas escolhas eram suas. Ele, e só ele, está enfrentando os deuses por suas ações. Mas ele nem sempre era um homem mau. Ele fez muita coisa boa aqui em Licaônia, e eu não queria manchar isso. Além disso, se o inimigo, seja ele quem for, acredita que não temos nenhuma ideia sobre o envolvimento de Rowan, então ele não vai ter nenhuma ideia de que fomos informados de qualquer coisa, inclusive nada sobre sua própria existência." Meryn sorriu. "Torcido. Eu gosto." Kendrick riu. "Achou que pudesse." Byron sacudiu a cabeça. "Bem, eu estou de férias até que a nova Manor Conselho seja construída. Vou estar em casa curtindo o meu bolo."

Ele virou-se para sair e, em seguida, virou-se para trás. "Pela maneira de Aiden, por que Sascha me implorou para falar com você sobre removê-lo da patrulha?" Colton começou a rir, e Darian deu-lhe um high five. O sorriso de Aiden foi diabólico. "Porque, por algum motivo, apenas Sascha está sendo eletrocutado pelo perímetro, por isso, faça-o realizar varreduras no perímetro." Darian se inclinou para trás. "E como Keelan ainda está conosco."

Ao lado dela, Kendrick ficou tenso. "O que você acabou de dizer?" O rosto de Darian empalideceu. "Eu não quis dizer nada com isso, Kendrick. É como te disse, eles tinham uma rivalidade, e Keelan sempre eletrocutou Sascha." Kendrick se sentou em sua cadeira. "Aquele pequeno bastardo!" Ele ficou de pé e correu para o andar de cima. Anne estava certa sobre os calcanhares, como foi toda a gente. Kendrick atirou a porta de Keelan aberta e foi para a antecâmara que ele tinha nela, havia um espaço para o ritual sagrado de Keelan. Eles esperaram por ele no quarto de Keelan quando vasculhou, derrubando caixas e taças de vidro.

"Ele fez isso! Ele realmente fez isso!" Kendrick correu para a sala principal, segurando um livro com capa de couro. "Ele fez o quê?" Aiden perguntou. Kendrick começou a andar. "Alguém... Alguém me diga alguma coisa..." Ele apontou para Darian. "Você! O que você me disse na noite que eu cheguei? Qual foi a mensagem de Keelan para mim?" Darian sacudiu a



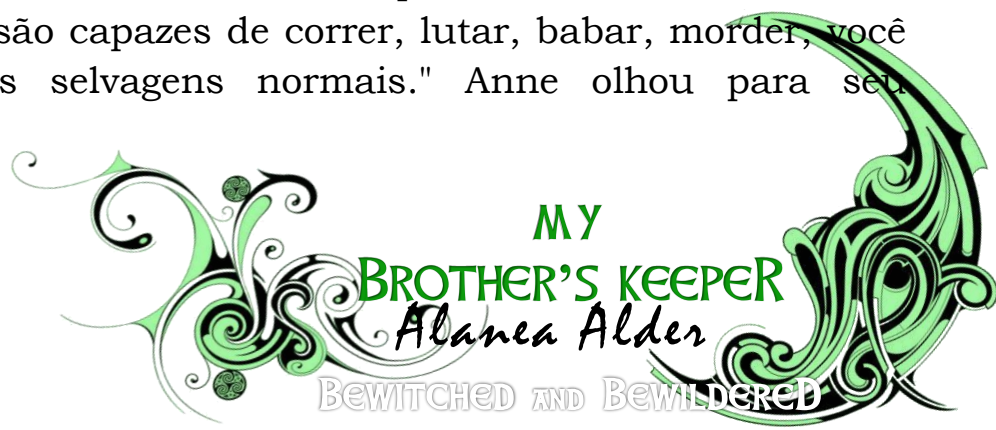
cabeça. "Ele... uh, ele disse: 'Diga ao meu irmão que ele estava certo, mas esta era a única maneira que vi onde todos viviam. Diga a ele que sinto muito pelo que eu fiz, mas eu faria isso mais uma vez.' Foi isso."

Kendrick gritou e pegou Anne e a girou! "Ele disse que estava arrependido!" Anne riu. "Kendrick, querido, você está começando a me assustar." Ele a colocou no chão em seus pés. "Ele disse que estava arrependido do que tinha feito, mas que ele faria isso de novo. Eu sempre pensei que estava arrependido por se juntar a Alpha, para ficar com todos vocês quando sabia que ia morrer, mas não que era, o que ele estava falando!" A excitação de Kendrick era contagiante. Anne agarrou o braço de Kendrick.

"O que ele estava falando?" Kendrick parou e olhou para seus rostos. "Você não entende, nenhum de vocês? Isso é assustador. Como você passaram o dia?" Ryuü limpou a garganta. "Heika..." Kendrick apontou para Ryuü. "Certo. Depois que eu cheguei aqui, lhe disse que toda a cidade estava coberta por magia negra, certo?" Todos concordaram. "Esse tipo de sujeira só pode ser causado por sacrifício humano, então, naturalmente, eu achava que era o nosso inimigo. Eu estava errado! Deuses! Quantas vezes eu tenho que dizer isso?" "Kendrick!" Anne exclamou, perdendo a paciência. "Foi Keelan!" Kendrick explodiu.

O rosto de Aiden ficou vermelho, e ele empurrou Kendrick pelo colarinho. "Keelan nunca em mil anos mataria alguém para a magia." Kendrick arrancou fora as mãos de Aiden de seu colarinho e bateu-lhe no peito. "Você, meu grande amigo, está absolutamente certo, ele nunca, nunca iria matar ninguém para lançar um feitiço Mas, e se... Apenas, ele sabia o momento exato em que alguém ia morrer?" Anne alcançou cegamente com a mão até que encontrou a cadeira. Ela sentou-se. "Meu Deus." "Ele sabia que ia morrer! Ele é conhecido há séculos! Ele descobriu como fazer um perímetro perfeito. Será que nenhum de vocês se perguntou por que Keelan não estava levantando e andando por aí?" Kendrick olhou para os outros.

"Porque ele perdeu sua alma. Duh!" Meryn respondeu, apontando para a cama. Kendrick levantou um dedo. "Então o que acontece com os ferals? Eles não têm alma e eles são capazes de correr, lutar, babar, morder, você sabe, os comportamentos selvagens normais." Anne olhou para seu



companheiro. "Eu disse a mesma coisa a primeira vez que o vi, eu disse que era como se ele nem estivesse lá." Gavriel se adiantou. "Então, onde ele está?" Kendrick foi até a janela e abriu-a. Ele apontou para o céu. "Ele está lá fora! O componente que falta a qualquer perímetro é a inteligência. Nunca se pode lançar um feitiço para, digamos, bloquear todos os vampiros. Nós temos vampiros em nossas unidades. Como é que este perímetro distingue o amigo do inimigo?" "Keelan," Meryn sussurrou. Elizabeth apontou para a janela.

"Keelan está lá fora, agora?" Kendrick assentiu. "Bem, traga-o de volta!" Exclamou ela. Kendrick exasperou-se. "Eu não sei como! Pelo que sei, o que ele fez foi uma viagem só de ida. Ele lançou o perímetro, soletrando-o segundo sua alma, deixando seu corpo e usando sua própria morte com o sacrifício humano necessário para fazer uma barreira perfeita. Eu não sei nem por onde começar a desvendar isso." Anne se levantou e segurou seu rosto com as duas mãos. "Você tem muito tempo para descobrir isso. Não é como se ele estivesse indo a qualquer lugar, não é?" Kendrick piscou.

Ela apertou as bochechas juntas, esmagando seu rosto. "Você continua esquecendo que não está mais sozinho. Você ainda tem um servo muito dedicado, que iria comer vidro se você pedisse isso a ele." Ele empurrou as mãos para a esquerda. "Pare de tentar." - Ela empurrou para a direita - "fazer tudo", ela segurou-o no lugar e olhou-o nos olhos - "sozinho."

Ela esfregou seu rosto nas bochechas de Kendrick. "Todos esses anos cuidando de Keelan, eu achava que era o guarda do meu irmão... Mas você é a melhor para cuidar de nós dois. Você é a nossa guarda-redes." Anne riu. "Idiota arrogante." Ela apontou para o céu.

"Keelan é o único a tomar conta de nós. Ele é o guardião de seu irmão, e parece que ele sempre foi." Kendrick sorriu, e Anne notou que havia uma luz nele que não tinha estado lá antes. Agora que ele sabia que seu irmão estava a salvo, ela sabia que não havia nada neste mundo que o impediria de trazer Keelan para casa, não importa quanto tempo levasse. E ela estaria bem ali ao seu lado, apoiando-o a cada segundo.





# EPILOGO

Todo mundo estava exultante com a notícia que a alma de Keelan havia sido encontrada, não importa quão impossível parecia no momento, trazê-lo para casa. Elizabeth sentia como se tivesse séculos de idade na semana passada. Tantas coisas tinham sido reveladas, era como se o seu mundo fosse um lugar mais escuro agora. "O que está errado meu amor?" Gavriel perguntou, tomando o assento ao lado dela.

Ela inclinou-se contra ele. "Nós não sabemos em quem confiar. Eu sinto que o nosso mundo nunca será seguro outra vez. É como se a felicidade de nossa família escapasse mais e mais a cada dia." Gavriel levantou uma sobrancelha e apontou para Meryn que estava encostada perigosamente na janela aberta gritando para Keelan, chocando Sascha, enquanto um Aiden frenético tentou puxá-la para dentro. "Você estava dizendo?" Elizabeth começou a rir, apesar de seu humor melancólico.

"Graças aos deuses pelo minúsculo ser humano. Não sei o que esta casa seria sem ela." "Você escolheu sua irmã também." Gavriel aninhou seu pescoço, fazendo-a suspirar, a eletricidade correndo por seu corpo. Ela estava prestes a convidá-lo para cima quando o telefone tocou. Ela puxou-o para fora e sorriu. "Tio! Como estão as coisas na cidade da noite?" Ela respondeu alegremente. Seu tio sempre a fazia se sentir melhor. "Elizabeth Monroe, estou exigindo sua presença imediatamente e traz esse nanico amigo humano de vocês", seu tio ordenou. "Claro, tio, qualquer coisa que você disser. Eu entendo completamente." Ela terminou a chamada e olhou em volta.



Todo mundo tinha parado o que estava fazendo quando Gavriel começou a silvar em seu telefone. Seu companheiro de pé, os olhos brilhando vermelho. "Quem ele pensa que é para fazer tais exigências?" Elizabeth bateu os dedos sobre os lábios. "O que ele me chamou, meu amor?" Gavriel parou e se virou para ela, seus olhos agora uma Borgonha profunda. "Elizabeth Monroe." "Oh merda! O que está acontecendo na cidade de Drácula?"

Meryn sentou-se no sofá, enquanto Aiden fechou a janela. Gavriel olhou para Beth, e ela sorriu para ele. "Meu tio nunca me chama Beth, muito menos Elizabeth, e ele adora Meryn. Ele nunca iria chamá-la "de nanico humano." Alguma coisa está terrivelmente errada e ele está em uma posição onde ele não confia em ninguém à sua volta para falar abertamente." Ela olhou para Meryn, sorrindo maliciosamente. "Bem, vocês sempre quiseram ver a queda de Noctem, levarei-os para uma viagem?"

